O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Ameaçador, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 24,4-22,0; Bonsucesso, 26,0-22,2; Ipanema, 24,4-20,6; Jardim Botânico, 24,6-22,0; Meier, 25,5-22,4; Pão de Açucar, 22,7-19,6; Penha, 25,4-22,1; Praça 15, 25,7-20,4; Praça Barão de Taquara, 24,6-22,0; Saenz Peña, 25,4-21,5 e Santa Cruz, 27,8-22,5.


Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7377

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50


# Eleições hoje na maior democracia da Europa ocidental

## Há 3.200 candidatos para 619 cadeiras no Parlamento francês, num mandato de cinco anos

### SERÃO OS GRANDES VENCEDORES DO PLEITO O M. R. P., OS COMUNISTAS E OS SOCIALISTAS

PARIS, 9 (U. P.) — A França e o imperio francês elegerão, amanhã, 619 deputados, que terão mandato de cinco anos, segundo a nova Constituição. Pela sexta vez os leitores franceses votarão em treze meses.

Observadores politicos, antecipam pequenas modificações no alinhamento dos partidos. No momento, o Movimento Republicano Popular, chefiado pelo primeiro ministro Bidault, é o maior partido da França, figurando os comunistas em segundo lugar e os socialistas, em terceiro. Os três partidos formam o governo de coalisão.

Há 3.200 candidatos para os 619 lugares no Parlamento, sendo 2.816 dos partidos metropolitanos.

De Gaulle pediu aos eleitores que apoiem os partidos favoraveis à revisão da Carta Magna, à qual se opõe, mas não revelou preferencias por qualquer partido.

#### Nenhuma modificação

PARIS, 9 (De *Robert Wilson*, da Associated Press) — Os franceses elegerão os deputados à Assembléia Nacional da IV República, mas, ao contrario das recentes eleições nos Estados Unidos não se espera nenhuma modificação no equilibrio das forças politicas nacionais. Ao eleger os 619 deputados dentre os 3.000 candidatos para um mandato de cinco anos, o povo provavelmente concentrará 75% de seus votos nos três principais partidos, que têm governado conjuntamente o país nos últimos dois anos. Dessa forma, é improvavel que resulte quaisquer importantes modificações na politica externa ou no programa interno, em consequencia do movimento de 20 milhões de eleitores. Hoje começou a cair neve em Paris, o que talvez reduza o comparecimento às urnas, especialmente nas provincias.

#### Os vencedores

O MRP de Bidault, os poderosos comunistas, e os socialistas de Leon Blum serão os grandes vencedores, como nas duas anteriores eleições gerais da França, de acordo com os peritos do Ministerio do Exterior e outros observadores. Mas o interesse se concentrará principalmente nos ganhos ou perdas dos comunistas e do MRP, que representam na maior democracia da Europa Ocidental os interesses opostos do oriente e do ocidente, que caracterizam a politica internacional do após-guerra.

Distante desse entre-choque politico-partidario, encontra-se De Gaulle, o mais famoso cidadão francês, que não é candidato a nenhum posto eletivo, mas que será apoiado para a presidencia pelo MRP, caso aceite a sua candidatura.

O lider socialista-radical Edouard Herriot e o socialista Vincent Auriol, presidente da última legislatura interina, encontram-se os provaveis candidatos à presidencia. As negociações entre os partidos para se encontrar uma fórmula para o novo gabinete começarão sem dúvida logo que sejam conhecidos os resultados das eleições, mas o governo não será organizado antes do meado de janeiro.

## A caminho de Moscou

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Berlim, controlada pelos russos, informou, hoje, que o coronel Elliott Roosevelt e sua esposa chegaram hoje à capital germânica a caminho de Moscou. A emissora de Berlim anunciou que o casal seria hospedado pela administração militar soviética em Potsdam, durante sua permanencia em Berlim.

## SALAZAR FAZ O ELOGIO DA RUSSIA

### Em sensacional discurso, o chefe do governo português condenou a democracia como um "sistema inutil"

LISBOA, 9 (A. P.) — O discurso que o primeiro ministro Oliveira Salazar proferiu hoje à tarde durante a sessão inaugural do congresso dos delegados da União Nacional foi verdadeiramente sensacional uma vez que pela primeira vez o chefe do governo português se referiu abertamente à Russia, sem fazer qualquer objeção. Ao contrario, Salazar teve palavras de elogios às realizações soviéticas conseguidas na guerra e na paz.

O primeiro ministro mais uma vez atacou rudemente a democracia para afirmar o seu fracasso e a sua situação atual de "sistema inutil" em todos os pontos do mundo. Depois de discutir prolongadamente as dificuldades politicas surgidas com o após-guerra, em diversos paises, Salazar afirmou que "já não é mais possivel saber o que significa exatamente a democracia, nem o que ela é".

Sobre a Russia, afirmou que "mesmo sem nos esquecermos da importancia do auxilio e do apoio recebidos dos seus aliados, devemos concordar em reconhecer que a Russia demonstrou possuir extraordinarias qualidades de resistencia, de valor ofensivo e de organização, tanto no terreno militar como no econômico".

"A Russia — acrescentou — sofreu e lutou com valor e conseguiu conquistar tanto para as suas forças armadas como para o valor politico do seu regime, uma parte muito importante do prestigio da vitoria. Não se pode negar a força do poderio russo, nem tampouco a sua capacidade de deliberação e ação, com as quais os outros não podem competir, nem que essas qualidades se manifestam independentes de uma opinião pública inexistente ou que deva ser forjada para apoiar a politica a ser adotada. Alem disso, a Russia é a fonte viva de uma ideologia ou misticismo, que alguns pretendem possuir carater universal, sustentando que tal ideologia leva uma mensagem de liberdade a todos os povos do mundo, especialmente e particularmente às massas supostamente escravizadas".

## "QUANDO E COMO ACABARÁ O MUNDO"

### Secas, inundações e explosões provocadas pelo frio excessivo

*BARCELONA, 9 (A. P.) — O jesuita padre Puig, antigo diretor do Observatorio de Buenos Aires, declarou, numa conferencia pronunciada em Sabadell, que o mundo acabará com a presente geração.*

*Nessa conferencia, subordinada ao titulo "Quando e como acabará o mundo", o padre Puig explicou que o desastre final ocorrerá em consequencia de secas, inundações e explosão provocada pelo frio excessivo, contrariamente ao que dizem os cientistas, que prevêm o fim do mundo como resultado de uma explosão do Sol.*

## TROPAS MECANIZADAS BÚLGARAS NAS FRONTEIRAS GREGAS

### Nenhuma revelação oficial sobre o efetivo dessas forças

ATHENAS, 9 (A. P.) — Um comunicado oficial do Ministerio da Imprensa diz que "o QG. Militar de Drama anunciou ter assinalado uma concentração de tropas mecanizadas búlgaras nas proximidades do ponto de intersecção das três fronteiras, ao mesmo tempo em que novos aviões apareceram sobre os aeródromos búlgaros daquela area". Entretanto, o comunicado nada diz sobre os efetivos dessas forças.

Em outro ponto, esse comunicado acrescenta que o QG Militar de Serres avisou às autoridades de Salonika que um oficial búlgaro, identificado como o tenente Ivan Ivanoff Kologanoff, "que anteriormente desempenhou importante posição no Ministerio da Guerra, da Bulgaria", entregou-se voluntariamente "às forças gregas das fronteiras, no posto militar de Belles, a uns 20 quilômetros a oeste da garganta de Rupel".

## Seguiu para Nova York o ministro russo no Uruguai

MONTEVIDEO, 9 (A. P.) — A bordo do avião de carreira da Pan American Airways, seguiu, hoje, para Nova York, o ministro russo no Uruguai, Nikolai Gorelkin. As autoridades da embaixada soviética local declinaram de revelar os motivos da sua viagem aos EE. UU., embora os circulos diplomáticos se mostrem inclinados a acreditar que Gorelkin foi chamado por Molotov, para apresentar-lhe um relatorio sobre a situação geral da politica sulamericana, devendo regressar dentro de poucos dias a esta capital.

## Ofensiva contra os democratas Kurdos

LONDRES, 9 (A. P.) — O radio de Moscou, citando noticia do Iran, anuncia que tropas do governo, empregando tanques e artilharia, desfecharam uma ofensiva contra "os democratas kurdos".

Um telegrama da Tass diz que os combates continuam, mas não diz onde.

A noticia original estaria contida em telegrama do "leader" dos democratas kurdos Kazi Mohammed ao primeiro ministro iraniano, reproduzido pelo jornal esquerdista "Rahbar".



# ATTLEE PROGNOSTICA O FRACASSO DAS NAÇÕES UNIDAS

## Saiu do temario do Conselho de Segurança

### Passará, agora, a questão espanhola, ao estudo da Assembléia Geral da U. N.

### Aprovada a exposição do sr. Trygvie Lie

FLUSHING, 9 (U. P.) — O secretario geral da ONU, sr. Trygvie Lie, informou à Assembléia Geral que o Conselho de Segurança suprimiu de seu temario a questão espanhola, com o que o assunto passará legalmente ao estudo da Assembléia. Agora, o problema será examinado pelo Comitê de Politica e Segurança, o qual remeterá à Assembléia seu relatorio a respeito dos acordos que deverão ser feitos, quanto à ruptura de relações diplomáticas dos paises membros da ONU com o governo de Franco.

Nenhum membro pediu a palavra sobre o assunto, pelo que foi aprovada a exposição de Trygvie Lie. A seguir, passou-se a outro ponto da ordem do dia, que era a proposta argentina, rejeitada pelo Comitê de Iniciativas, para que fosse aumentado o número de vogais do Conselho Econômico e Social de 18 para 20. Tão pouco ninguem fez uso da palavra, aprovando-se o acordo do citado comitê.

## Seus trabalhos, em vez de serem objetivos e diretos, são obstruidos por ataques de propaganda sob os mais debeis pretextos

### "Continuaremos a defender os nossos ideais de paz" — afirma o "premier" inglês

LONDRES, 9 (A. P.) — O "premier" Attlee, falando no banquete do Lord Mayor de Londres, prognosticou o fracasso das Nações Unidas, "se for usada como um forum para debate de divergencias ideológicas".



Declarou Attlee: "Nos trabalhos das Nações Unidas, em vez de serem objetivos e diretos, existe

ATTLEE

obstrução, ataques de propaganda sob os mais debeis pretextos e uma variedade de episodios que tendem a desmoralizar a organização em vez de criar a atmosfera de confiança que tanto desejamos. E' claro que, se a organização das Nações Unidas for usada como forum para o debate de divergencias ideológicas, ela fracassará. A organização só poderá triunfar se for usada para assegurar a todas as nações a liberdade, preservar seus proprios estilos de vida, ao mesmo tempo que contribuindo para o bem comum da humanidade".

#### Grande esforço

Afirmou o "premier" Attlee que o ministro Bevin teve de fazer grande esforço para não se perder em polêmicas, respondendo aos ataques feitos a este país nos discursos feitos na UN e na imprensa e no radio estrangeiros. "E' melhor responder com atos do que com palavras. Nossos atos na India, Birmania e no Imperio Colonial refutam os argumentos de que a Comunidade Britânica e o Imperio estejam animados pelo espirito de imperialismo. Continuaremos a defender nossos ideais de paz e para aliviar o peso dos armamentos sobre os povos do mundo. Mas desejo salientar que o desarmamento não pode ser unilateral".

Declarou o "premier" britânico que a politica básica britânica é, agora, como sempre foi, "trabalhar para a restauração do mundo e estabelecimento da paz, prosperidade e tranquilidade na mais estreita cooperação com todos os paises e, particularmente, nem precisaria dizer, com a União Soviética e os Estados Unidos.



# Três novos membros das Nações Unidas

## Aceita por unanimidade a admissão da Suecia, Islandia e Afganistan

### *Gromyko levanta objeções*

NOVA YORK, 9 (De *Max Harrelson*, da Associated Press) — A Assembléia das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a admissão da Suecia, da Islandia e do Afganistan.

Molotov aceitou a proposta conciliatoria da Dinamarca, que em seguida foi aprovada por unanimidade, no sentido de modificar a redação da resolução aprovando a entrada desses três paises. Embora não houvesse oposição de qualquer especie à entrada da Suecia, da Islandia e do Afganistan, o delegado soviético Gromyko havia levantado objeções à fraseologia da resolução, afinal aprovada pelo Comitê Politico e anunciara que a URSS se oporia à sua redação no plenario. Esta ameaça foi reforçada com a presença de Molotov e Vyshinsky no começo da sessão plenaria de hoje.

Os russos se haviam oposto à inclusão da frase "A Assembléia tomou nota do pedido de admissão...", sob a alegação de que essas palavras em verdade equivalem a "uma revisão da Carta por métodos excusos", argumentando que essas palavras indicavam que a Assembléia tinha uma autoridade que pertencia apenas ao Conselho de Segurança.

O delegado dinamarquês Henrik Kauffmann apresentou uma emenda para que a frase ficasse assim redigida: "A Assembléia, de acordo com o art. 4.º da Carta e com os art. 113 e 114 do regimento, toma nota..." Kauffman teve o apoio da Holanda, da Tchecoslovaquia e da China, com a esperança de que a emenda resultasse num voto unânime sobre a admissão dos três paises.

Molotov declarou que a URSS receberia com prazer os três novos Estados no seio das organizações das Nações Unidas.

## Partiram para a Italia

### Rumo à Nápoles um porta-aviões e dois destroiers norte-americanos

LONDRES, 9 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Gibraltar que o porta-aviões norte-americano "Randolph", acompanhado dos "destroiers" "Rich" e "Holder", partiram para Nápoles. O "Randolph", chegou aqui sábado passado, a fim de ser reparado, depois de um cruzeiro pelo Mediterraneo.

## Executado, ontem, Lian Chung Chi

SHANGHAI, 9 (U. P.) — Ante um pelotão de fuzilamento, morreu hoje Lian Chung Chi, chefe do primeiro governo imposto pelos nipônicos em Nanking em 1938.

Chung Chi foi declarado culpado de traição e é o primeiro dos condenados cuja execução se verifica em Shanghai.

# Cartazes audaciosos na zona americana da Alemanha

## Sociedades secretas nazistas procuram lançar a confusão no espírito do povo, depois da morte dos "mártires de Nuremberg"

### Alguns deles teriam sido levados vivos para a Inglaterra e os Estados Unidos

FRANKFORT, 9 (De *Ronald Clark*, correspondente da U. P.) — As sociedades secretas nazistas, prosseguindo em seu trabalho ilegal, espalharam uma nova safra de cartazes audaciosos em diversas partes da zona norte-americana, depois da morte dos seus "mártires de Nuremberg", segundo revelaram noticias oficiais divulgadas hoje.

Não há ainda indicações sobre a extensão e a coordenação dessas atividades. Uma semana depois do enforcamento de Goering e de outros condenados nazistas, nas tabuas de editais das prefeituras de Wabern e Homberg apareceram desafios como estes: "Morte aos Judeus", "Morte aos Democratas", "Vingaremos os Mártires de Nuremberg". Em Freyung, na Baviera, foram usadas frases de Goering, Hess, Ribbentrop e Raeder numa serie de cartazes de varias cores.

O governo militar em Bruchsal recebeu uma carta anônima, que disse, em certo trecho: "Acreditais que o povo alemão é tão estúpido? Supondes que acreditamos ao menos em uma palavra dos veredictos proclamados pelos juizes de Nuremberg? Desejais condenar os nossos grandes homens, quando sois os criminosos reais. Afastai as vossas mãos sujas desses alemães, porque algum dia chegará a vingança e será breve".

De acordo com estudos da opinião pública, em Berlim, contudo, 69 por cento de 500 pessoas interrogadas sobre as decisões de Nuremberg acharam que as sentenças foram brandas.

Os boatos flutuam sobre toda a Alemanha, como resultado do suicidio de Goering. Eis alguns: Goering foi poupado, porque os americanos precisavam dele. Os condenados à morte foram levados secretamente para a Inglaterra e os Estados Unidos, para ajudar na próxima guerra contra a Russia. As execuções foram realizadas à noite, de modo que outros condenados puderam tomar o lugar dos chefes nazistas. Goering obteve o veneno, sob as barbas dos seus inimigos, trocando-os por diamantes com um soldado americano.

## Truman vai fazer uma declaração politica

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que Truman fará uma declaração politica, em entrevista à imprensa, segunda-feira, e, embora o secretario Charles Ross tenha declinado de ser mais especifico, parece que o presidente exporá os seus planos, em vista da vitoria dos republicanos nas eleições para o Congresso.

Espera-se tambem que Truman preste esclarecimentos sobre o futuro do controle de preços e salarios e outros regulamentos de tempo de guerra.



# Apesar da ordem de cessar fogo

## *Continuam os comunistas chineses empenhados em severas lutas com os governistas*

NANKING, 9 — (Por *Walter Logan*, correspondente da "United Press") — A despeito das garantias de Chiang-Kai-shek, de que os exércitos nacionalistas observarão a ordem de cessar fogo, na guerra civil, a partir de segunda-feira, os comunistas continuaram empenhados em severas lutas defensivas, em varias frentes de combate.

O orgão do Exército, "Peace Daily", anunciou de Peiping que os comunistas estavam evacuando suprimentos vitais de Harbin para Kalmutze, perto da fronteira siberiana, deixando 40.000 homens bem equipados para guarnecer Harbin.

Acrescentou o jornal que dez mil comunistas foram concentrados na area de Dairen, onde aguardam transporte para o porto sitiado de Chefoo, na peninsula de Shantung, onde os comunistas ainda resistem à ofensiva governista.

# Em Buenos Aires o senhor Nereu Ramos

## Terão inicio, amanhã, conversações entre o vice-presidente do Brasil e autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O dr. Nereu Ramos, vice-presidente do Brasil, chegou a esta capital, hoje, à tarde, procedente de Santiago do Chile, tendo sido declarado hóspede oficial do governo argentino.

Durante a sua breve estada neste país, o dr. Nereu Ramos conferenciou com o chanceler Bramuglia e, possivelmente, com o presidente Peron, sobre assuntos concernentes mais à politica do que a interesses comerciais, segundo informam fontes chegadas ao corpo diplomático.

As mesmas fontes afirmam que o tema principal das conversações será em torno da entrevista que terão os presidentes Peron e Dutra, a qual se efetuaria nos primeiros meses do ano entrante, como o prefeririam os argentinos, mas que os brasileiros insistem em que deva se realizar em novembro corrente ou, o mais tardar, em dezembro vindouro.

As conversações do dr. Nereu Ramos com as autoridades argentinas terão inicio na próxima segunda-feira, quando o chanceler Bramuglia oferecerá um banquete, no Palacio San Martin, em honra do ilustre visitante, após o qual, segundo se admite, será tratado o tema das conversações. Em seguida, se realizarão outras entrevistas, quando a sugestão da Argentina sobre a entrevista Peron-Dutra se firmará, segundo a impressão existente nos circulos chegados ao corpo diplomático.

# Antes do crime, interessou-se pelos haveres do marido

**Importante revelação do capitão-aviador Silvio Fontoura em torno do assassinato do seu irmão, o advogado Lauro Fontoura — A sra. Euridice de Castro Marques tambem é acusada de castigar uma das filhas, por defender o pai — Fugiu de casa diversas vezes — Prisão preventiva como autora intelectual do homicidio — A reconstituição do crime, amanhã**

O capitão-aviador Silvio Fontoura, irmão do inditoso advogado Lauro Fontoura, assassinado pelo aspirante Afonso Barbosa, em declarações à imprensa, reafirmou ser a sua cunhada, a sra. Euridice de Castro Marques, a autora intelectual do crime, fazendo, a propósito, importante revelação.

— Conforme tive oportunidade de afirmar à policia — declarou — Euridice é a autora intelectual do assassinio do meu irmão.

Na véspera do crime, Lauro queixou-se amargamente de sua mulher, dizendo que o objetivo de Euridice era desgraçá-lo. Poucos momentos antes de ser assassinado, aguardando a chegada do aspirante Barbosa, em conversa comigo, meu inditoso irmão apontava a mãe de suas filhas como única responsavel pelo estado de ânimo existente entre ele e aquele que veio a ser o seu matador.

PREOCUPADA COM OS HAVERES DO MARIDO

— Aliás, esta minha convicção — prosseguiu o capitão Silvio Fontoura — se robustece com o fato de Euridice ter ido certa vez a Queimados, em companhia das filhas, a fim de conhecer um sitio de meu irmão naquela localidade, sendo a sua preocupação verificar se a referida propriedade estava no nome de Lauro. Nessa ocasião, eu, Lauro e um nosso amigo, que lá nos encontravamos, tivemos que regressar ao Rio interrompendo o nosso fim de semana, em virtude de tão indesejavel presença.

LÉIA ERA CASTIGADA QUANDO DEFENDIA O PAI

Passando a falar sobre as filhas de seu inditoso irmão, o capitão Silvio Fontoura fez outra revelação importante:

— Como disse, em feliz expressão, o capitão Edison Hipólito da Silva, Euridice inoculou no coração das filhas o vírus do ódio. Eliza era, incontestavelmente, a filha predileta do meu saudoso irmão. Entretanto, Léia, apesar de afirmar que recebeu com o maior indiferentismo a morte do seu pai, sofreu menos a influencia da mãe no sentido de odiar aquele que lhe deu o ser. Foi Léia que pediu à senhora que promovesse a aproximação entre Lauro e Eliza, para telefonar ao meu irmão, dizendo onde estas se encontravam. Léia, que guardava do pai grata recordação, sempre se insurgia contra as expressões grosseiras de sua mãe ao referir-se ao seu pai. Tal atitude valia-lhe ser castigada corporalmente por sua mãe. Mesmo depois de ter encontrado seu pai, tais cenas se repetiam, tendo Léia, por este motivo, fugido de casa diversas vezes para residencias de pessoas amigas. Uma dessas vezes, Léia foi levada à casa pelo capitão médico Edison Hipólito da Silva, que, com o intuito de evitar que ela fugisse novamente, a entregou à mãe, falando-lhe mesmo do seu proposito de fugir definitivamente e ir para a companhia do pai.

PRISÃO PREVENTIVA

Em virtude das acusações feitas à sra. Euridice de Castro Marques, como autora intelectual do crime, ao que já foi noticiado, terminadas as diligencias do processo, será tambem pedida a sua prisão preventiva, juntamente com a do assassino, o aspirante Afonso Barbosa.

OUVIDO O GERENTE DA PENSÃO

Na delegacia do 8.º distrito, foi ouvido, ontem, o sr. Albino Romeiro, gerente da pensão onde residia a viuva e filhas do advogado Lauro Fontoura. O sr. Albino Romeiro confirmou que realmente o advogado assassinado fizera ameaças ao aspirante Barbosa, negando, entretanto, que conhecesse o capitão Silvio Fontoura, que, segundo declarou a Euridice Marques, teria, juntamente com dois capangas, aguardado o dr. Lauro Fontoura quando o mesmo foi encontrar-se, na pensão, com o aspirante Barbosa.

VISITAM O ASSASSINO

Interrogado sobre se sabia de que lado tinham ficado as filhas do morto, se contra ou a favor do assassino, respondeu o gerente que as mesmas estavam a favor do assassino, com quem, aliás, se comunicavam constantemente e visitavam na prisão em que o mesmo se encontra, na Aeronáutica.

DEPOE UMA DAS PROPRIETARIAS DA LIVRARIA "INCAHUASI"

Foi tambem ouvida, ontem, pela policia, a sra. Maria de Carvalho e Silva Hohagen, uma das proprietarias da livraria "Incahuasi", na Galeria Cruzeiro, onde o advogado Lauro Fontoura costumava se encontrar com as filhas. A sra. Maria Hohagen declarou que o inditoso advogado era muito carinhoso e tinha todas as atenções para as filhas, a quem presenteava com jóias e chapéus caros, o que muitas vezes a declarante considerou excessivo.

Demonstrando o cuidado que o doutor Lauro Fontoura tinha para com as duas moças, declarou a depoente que as mesmas, às vezes, ao saírem da livraria para casa, se sozinhas, o mesmo dia a acompanhá-la.

PORQUE NÃO QUERIA O NAMORO

A sra. Maria Hohagen, que é sobrinha do jornalista Carvalho e Silva, antigo diretor da Agencia Brasileira, depois de declarar que o dr. Lauro Fontoura era um homem ótimo, sempre alegre e atencioso, não rancoroso, admitiu que a sua oposição ao namoro da filha com o aspirante foi motivado pelo fato de ter o mesmo advogado tratado recentemente do caso de uma menor de 15 anos que fora infelicitada por um aspirante da reserva da Aeronáutica, caso que conseguiu solucionar favoravelmente por intermédio do general Afonso Mariante junto ao ministro da Aeronáutica. Aliás, exatamente por se tratar de uma moça quase da idade da filha, o dr. Lauro Fontoura, segundo soube por conversas suas na livraria, negar-se a receber qualquer remuneração por aquele trabalho.

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Amanhã, será feita a reconstituição do crime, tendo em vista a delegacia do 8.º distrito tomado as devidas providencias junto às autoridades da Aeronáutica para o comparecimento do assassino, o aspirante Afonso Barbosa.

## AVISOS FÚNEBRES

### Dr. Doralio Timoteo da Costa

(DO MINISTERIO DA JUUSTIÇA)

Consuelo Carvalho da Costa e filhos e a familia Timoteo da Costa participam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai e parente DR. DORALIO TIMOTEO DA COSTA, otem ocorrido, e convidam para o enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Siqueira Campos, 45, Santa Rosa, para o cemiterio de Marui, Niterói.

### Fernando Olympio Tavares

(7.º DIA)

Amelia Tavares (ausente) dr. Julio Cesar Tavares e familia, Mabel Tavares, Maria do Carmo Tavares e Helena Palma Tavares mandam celebrar missa, 2.ª-feira 11 do corrente, às 8.30 horas, na igreja de N. S. do Parto (esquina de São José, pelo falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e pai, FERNANDO OLYMPIO TAVARES e convidam seus parentes e amigos.

### Felicissimo Francisco Alves

Clarinda Cruz Alves, Cicero Cruz Alves, Carmen Cruz Alves, Cassio Cruz Alves e senhora, Celso Cruz Alves, Celia Cruz Alves, Maria de Lourdes Cruz Alves, Cyro Cruz Alves, Manoel do Rego Barros e senhora, Frederico Sanchez, senhora e Filhos, Maria do Carmo Leite Alves e filhos, viuva, filhos, noras, genros e netos, do bonissimo e inesquecivel FELICISSIMO FRANCISCO ALVES, convidam os demais parentes e amigos para à missa que em repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 12 do corente, terça-feira, às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

### Dhelio Paulo Almeida de Oliveira (Dhelinho)

(30.º DIA)

Sua familia agradece a todas as pessoas, que de qualquer modo têm vindo demonstrando pesar e consolo, pelo desaparecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo DHELINHO, e convida a assistirem à missa que fazem celebrar dia 12, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Por mais esse ato de piedade cristã penhorada agradece.

### Cadete Jorge Teixeira Fernandes

(6.º MÊS)

Viuva Benigno Fernandes, por ocasião da passagem do 6.º mês do falecimento de seu saudoso e inesquecivel filho Cadete JORGE TEIXEIRA FERNANDES, convida a todos os parentes, amigos e colegas para a missa que mandará celebrar amanhã, dia 11, às 9 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Lampadosa (avenida Passos), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

### Valentim Moreira de Souza

(7.º DIA)

Abigail Moreira de Souza, e filho, convidam os parentes e amigos de seu pranteado esposo e pai, VALENTIM MOREIRA DE SOUZA, para assistirem à missa do 7.º dia, que, em intenção à sua alma, será rezada, 2.ª-feira, dia 11 do corrente, às 7.30 horas, na Matriz de Bonsucesso.

### Desembargador Nestor Meira

30.º DIA

Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, dia 11, no altar-mór da Candelaria, às 10.30 horas. Antecipa agradecimento.

### Julia Candida Freire Gameiro

(VIUVA GENERAL PEDRO FREIRE GAMEIRO)

(7.º DIA)

Danton Freire Gameiro e familia, dr. Marat Freire Gameiro e familia (ausentes), coronel Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e familia, Ida e Gioconda Freire Gameiro, tte. Ilzio Queiroz e familia, Contador Ary Pimenta e senhora, tte. Agenor de Souza e familia, profundamente agradecidos a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e tia JULIA, convidam os parentes e amigos para à missa de sétimo dia que será celebrada terça-feira, dia 12, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. Senhora da Boa Morte à rua do Rosario, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

## HENRI SIMON

Madame Henri Simon, o senhor e senhora Goetschel cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu filho, irmão e cunhado HENRI SIMON, ontem ocorrido, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, domingo, às 15 horas, no cemiterio de São João Batista.

## HENRI SIMON

Le Consul Général de France a le regret de faire part du décès de son collaborateur Mr. HENRI SIMON et vous prie d'assister à ses obsèques qui auront lieu aujourd'hui 10 novembre à 15 heures, au Cimetière de São João Batista.

## Coronel aviador Dante de Mattos

A familia Almirante Francisco de Mattos, agradecendo todas as sensibilizadoras demonstrações de conforto recebidas por motivo do doloroso golpe que acaba de sofrer, convida os colegas e amigos de DANTE DE MATTOS para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 12, às 9.30 horas.

## ADELAIDE CORINA TINOCO DA SILVA

General Jorge Tinoco, senhora, filhas e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia pela alma de sua irmã, cunhada e tia ADELAIDE CORINA TINOCO DA SILVA a ser realizada na Cruz dos Militares, dia 11, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

## VARIAS OCORRENCIAS

**Desastres — Atropelamento — Acidentes — Furtos e roubos — Prisões — Falsa qualidade — Assalto — Suicidio e tentativa — Agressões — Um morto e trinta e seis feridos**

Verificaram-se, ontem, nesta capital, em Niterói e em São Gonçalo, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

*Pela rua Cerqueira Daltro*, em Cascadura, subia o ônibus 8-03-26, da Viação Santa Helena, da linha "Méier-Cascadura", dirigido pelo motorista Pedro Tavares. Ao passar em frente ao número 144, o motorista, para evitar a colisão com uma carrocinha cuja roda havia saido do eixo, desviou o carro para entrar na rua Florentina, mas uma das rodas subiu ao meio-fio e o pesado veiculo tombou, esbarrando ainda fortemente contra a parede do café e bar situado no n. 2 da última rua referida, derrubando-a. Em consequencia do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: o motorista Pedro Tavares da Silva, morador na rua Bastos Coutinho, 106; Luiz Soeira, residente na rua Major Rego, 143; a menor Ivone, de 8 anos, filha de Manuel Nunes, moradora na rua Colombia, 73, casa 6; a mãe da precedente, Brehilda Duarte Nunes; Maria Lopes da Silva Correia, moradora na rua Ceará, 44; Helio da Silva Estrada, residente na rua Antonio Rego, 188; Erotides Gomes da Costa, moradora na rua Tangará, 474; Wathy Borges Felix, residente na rua Padre Nóbrega, 1096; Sinval Rodrigues de Freitas, morador na rua Baturité, 19; José Januario Santana, residente na rua B, 413, em Campo Grande; Jurema Medeiros, moradora na rua Cerqueira Daltro, 243; Araci Rosa de Oliveira, residente na rua Ibiapaba, 60; Olimpia, de 14 anos, filha de Albano Santos, moradora na rua Assiz Vasconcelos, 67, casa 1; a mãe da precedente, Leopoldina Andrade Santos; Lucinda Alves, residente na rua Marquês de Pombal, 64; e Dirce Caldeira, moradora na rua Dr. Magessi, 51, apartamento 104. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto de Assistencia do Méier.

* * *

*Na praia do Russel*, o ônibus número 8-04-57, guiado pelo motorista Rui Martins, chocou-se com o de n. 8-09-10, da linha 9, dirigido por Mario de Oliveira da Silva, que, por sua vez, colidiu com o auto de praça n. 4-63-06, guiado por Paulino Assiz Rodrigues, ficando feridas as seguintes pessoas: Jorge Kelab, de 16 anos, estudante, residente na rua Barão da Torre, 125; Franklin da Silva, de 17 anos, solteiro, brasileiro, residente no beio Mateus, 131, e Maria Celeste Alvarenga, de 28 anos, solteira, brasileira, residente na rua Lopes da Cruz, 222. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia.

* * *

*Na rua Lins de Vasconcelos*, o ônibus 8-08-14, da Viação Popular, da linha "Maria Luiza-Lins de Vasconcelos" perdeu os freios e correu rua abaixo, colidindo com o bonde n. 1878, da linha "Lins de Vasconcelos" e chocando-se, em seguida com um poste existente em frente ao n. 297, o qual derrubou. Em consequencia do desastre, ficaram feridos os seguintes passageiros do ônibus: Vital Passi, de 37 anos, casado, grego, residente na rua Campos Sales, 67, apartamento 214, com fratura de varias costelas; Adelaide da Costa Rodrigues, de 34 anos, casada, doméstica, e seu filho José, de 9 anos, moradores na rua Frei Caneca, 148, casa 21; Darcléia Zamico, de 27 anos, casada, funcionaria do Instituto de Resseguros do Brasil, residente na rua Ernestina, 66; Manuel Mondelblatt, de 36 anos, casado, comerciario, residente na rua Augusto Nunes, 119; Florencio Pais de Lima, de 31 anos, jornalista, morador na rua Maria Antonia, 230; Otacilio José da Costa, de 49 anos, casado, advogado, domiciliado à rua Claudina, 165, casa 3, e Aurea de Carvalho, de 31 anos, comerciaria, residente na rua Dias da Cruz, 414. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados na Assistencia do Méier.

* * *

*Na avenida Jansen de Melo*, em Niterói, a ambulancia 89-15, de São Gonçalo, colidiu com o ônibus 2-47-14 e com o carro funerario n. 5, cujo motorista, Teodoro Silveira da Mota, morador na rua Porto da Madama, 67, ficou com fratura da costela, sendo internado no Hospital São João Batista. O motorista da ambulancia evadiu-se.

### Atropelamento

*Na rua Duvivier*, esquina da avenida Copacabana, foi atropelado por um auto Maria Luiza de Jesús, de 33 anos, solteira, moradora no morro do Cantagalo, 133, que sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

### Acidentes

*Na rua Acre*, esquina da avenida Marechal Floriano, foram imprensados entre dois bondes os condutores Alcebiades de Sousa e Silva, de 34 anos, solteiro, residente na rua Azevedo Lima, 48, e Emidio Nunes, de 33 anos, residente na rua União, 22. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia e internados no Hospital Central de Acidentados.

### Furtos e roubos

A policia registrou as queixas de furtos apresentadas pelas seguintes pessoas:

— Anibal Fonseca da Silva, morador na avenida Copacabana, 500, apartamento 201, referente a jóias avaliadas em Cr$ 12.000,00;

— Antonio Gonçalves Sousa, funcionario do Instituto do Alcool e do Açucar, relativa a documentos;

— Carlos Holanda, morador na rua Paissandú, 34, apartamento 5, referente a jóias, objetos e dinheiro, no valor de Cr$ 13.200,00;

— Juvenal Osorio, morador na rua São Luiz Gonzaga, 151, referente ao automovel n. 38-62, de propriedade do tenente Pedro Ricardo Lamego Campos;

— A firma Alfaiataria Grajaú Ltda. estabelecida com a casa de fazendas "Grajaú", na rua Barão de Bom Retiro, relativa a varias peças de seda, avaliadas em Cr$ 80.000,00;

— Sonia Mota, moradora na rua Rainha Guilhermina, 34, referente a um relogio de mesa, de madeira, com incrustações de prata, avaliado em Cr$ 3.400,00;

— Armando de Sousa Castro, residente no largo da Gloria, 12, apartamento 36, referente ao automovel número 39-21, de sua propriedade.

— Geraldo Lucio, servente de pedreiro, morador na avenida Rio Branco, 14, referente ao bilhete de loteria n. 16.377, premiado com Cr$ 100.000,00.

### Prisões

*Autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações* prenderam e conduziram à delegacia do 10.º distrito policial o individuo Nelson Silva, acusado como autor de um furto de mercadorias na casa comercial da rua da Alfândega, 227.

### Falsa qualidade

*O detetive Malta* e os investigadores ns. 1899 e 149, prenderam na Panificação Olinda, na rua Conde de Bonfim, 804, de propriedade de Manuel Valerio Pinto, Osvaldo Eckardt, natural de Montes Claros, morador na rua São Francisco Xavier, 362, acusado pelo negociante de lhe haver se intitulado indevidamente investigador da Delegacia de Economia Popular e de ter exigido dinheiro de Valerio, a fim de tornar sem efeito uma multa lavrada pelo proprio Osvaldo. Em poder deste foi encontrada uma carteira que tinha na capa os seguintes dizeres: "Departamento Federal de Segurança Pública — Ministerio da Justiça e Negocios do Interior — Delegacia de Economia Popular — Secção de Reclamações". Apurou a policia que, de posse dessa carteira, Osvaldo estivera em diversos estabelecimentos comerciais, entre eles o Açougue Brasil, na avenida Presidente Vargas, o Armazem Mundial, sito na mesma avenida e Padaria Eden, na rua Conde de Bonfim, de cujos proprietarios tomou varias quantias, usando do mesmo processo que não chegara a concluir na Panificação Olinda. Foi autuado em flagrante na delegacia do 17.º distrito policial.

### Assalto

*Evandro Moreira Lima*, de 25 anos, morador na avenida 15 de Novembro, em Petrópolis, queixou-se à policia do 5.º distrito de que fora assaltado, no Passeio Público, por dois individuos que lhe roubaram todos os documentos e a quantia de Cr$ 53,00, agredindo-o, em seguida.

### Suicidio e tentativa

*Antonio Ferreira de Melo Filho*, de 13 anos, motorista, solteiro, morador na rua Copiuva, 7, na ilha do Governador, suicidou-se, em sua residencia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

*No Hospital Rocha Faria*, foi internada Jurema Gomes Barbosa, de 20 anos, moradora na rua Barão de Capanema, 32, que tentou o suicidio, em sua residencia.

### Agressões

*Armindo do Carmo Guedes*, de 34 anos, e sua companheira Carmem Sorocaba, moradores na rua Laura de Araujo, 23, tiveram uma desinteligencia, ontem, e, em dado momento, o primeiro, sacando de um revolver tentou alvejar a segunda. Carmem correu e escondeu-se no quarto onde residem Diva Vieira dos Santos, de 23 anos, casada, e Gracinda da Silva, solteira, de 21 anos. Indo até ali, Armindo desfechou alguns tiros. Diva foi atingida no pé esquerdo e Graçinda no pé direito. Ambas foram medicadas pela Assistencia e o criminoso evadiu-se.

* * *

*No Hospital Miguel Couto* foi medicada Maria das Dores, de 36 anos, solteira, moradora na praia do Pinto, barracão sem número, com ferimentos no rosto e no braço esquerdo, a qual declarou que fora agredida a socos e a faca pelo seu companheiro Mario de Oliveira, vulgo "Babarel", que se evadiu.

## Vítima de um acidente o arcebispo de Cuiabá

D. Aquino Correia, de 61 anos, arcebispo de Cuiabá, morador na rua de S. Clemente, 226, quando viajava no seu automovel, na rua Bambina, esquina de Marquês de Olinda, foi vítima de um acidente, sofrendo contusões na região mentoniana e no pescoço. Foi medicado no Posto Central de Assistencia, pelo dr. Washington Pinto, retirando-se depois, para sua residencia.

## Desejam a restauração dos métodos do DIP

**Atitude incompreensivel e injusta do guarda-mór da Alfândega e do diretor geral da Fazenda que se colocam contra o livre acesso às fontes de informações — Dificuldades criadas à imprensa, ontem, à chegada do "Serpa Pinto"**

Como estava previsto, amanheceu ontem na Guanabara, procedente do Velho Mundo, o navio português "Serpa Pinto", a bordo do qual regressaram os srs. embaixadores Raul Fernandes e Hildebrando Acioli e deputado Cirilo Junior, que integravam a Delegação do Brasil à Conferencia da Paz. O almirante Gago Coutinho tambem viajou para o Brasil a bordo do mesmo navio alem de outras pessoas de destaque nos circulos oficiais e diplomáticos. Estiveram no "Serpa Pinto" apresentando as boas vindas aos diplomátas brasileiros o ministro da Justiça e representantes da Presidencia da República e do Itamarati.

UM EPISODIO LAMENTAVEL

Noticiamos ontem que no "Serpa Pinto" só teriam acesso os jornalistas credenciados para o serviço maritimo, diplomatas e parlamentares, o que não foi exatamente o que sucedeu, pois os primeiros tinham sua entrada a bordo vedada pelo guarda-mór da Alfândega, sr. Milton Barbosa Gonçalves, o qual esquecendo-se naturalmente que as atribuições de sua repartição são de ordem puramente fiscal aduaneira, isto é, fazendoria apenas, entendeu de arvorar-se em maior autoridade a bordo, declarando mesmo diante dos passageiros estrangeiros que a credencial dos jornalistas junto à Policia Maritima, que lhes dispensa todas as facilidades, não tinha valor algum.

E enquanto isso acontecia, ficando a reportagem de todos os jornais enfileirada na escada sem poder passar do portaló, a bordo do "Serpa Pinto" entravam quase cem pessoas completamente estranhas a qualquer serviço, entre as quais se notavam senhoras, crianças, um padre e até pessoas ligadas ao comercio atacadista e varejista desta capital.

Não podendo trabalhar a bordo do transatlântico, a reportagem acreditada na Policia Maritima procurou em conjunto o ministro da Fazenda para reclamar contra a atitude incompreensivel e injustificavel do guarda-mor, sendo atendida pelo sr. Xisto Vieira, antigo inspetor da Alfândega e atual diretor geral da Fazenda, o qual, em vez de reconhecer o incontestavel direito dos jornalistas quanto ao livre acesso às fontes de informações, que constitue uma das bases da liberdade de imprensa, reconhecida na Ata de Chapultepec, da qual o Brasil é um dos signatarios, manteve-se numa atitude deselegante, fazendo insinuações ofensivas à classe e chegando mesmo a propor a criação de um regime diplano para o serviço maritimo, o que foi recusado unanimemente.

## Bispo de Jacarezinho

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou, hoje, o reverendo Geraldo Sigaud Proença, da Sociedade da Divina Palavra, bispo de Jacarezinho, no Brasil.

## Para alojar os desabrigados russos

LONDRES, 9 (A. P.) — A radio de Moscou anunciou que a União Soviética já restaurou e construiu 712.000 casas de fazendas coletivas, nos últimos três anos, para dar alojamento a 3 milhões de pessoas desabrigadas dos antigos distritos do pais que estiveram sob ocupação inimiga. Citando um editorial do "Pravda", a radio de Moscou declarou que será necessario construir 235.000 casas para os agricultores de fazendas coletivas, a fim de alojar 1.500.000 camponeses bielorussos.

## Vítima de um desastre

O SECRETARIO PARTICULAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Viajando no seu carro, com destino a Petrópolis, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da República, foi vítima de um desastre, ficando levemente ferido. Foi internado no Hospital Central de Acidentados, onde se acha em tratamento.

## Matou por imprudencia a filhinha

Em São Gonçalo verificou-se ontem um fato doloroso, em virtude do qual perdeu a vida uma criancinha, morta a tiro, por imprudencia, pelo proprio pai. Foi ela a menina Teresinha, de cinco anos, filho de Deocleciano Lópes Ribeiro, morador na rua Mauricio de Abreu n.º 16, casa IV, em Neves. Seu pai acabara de limpar um revolver de calibre 32 e julgando-o descarregado apontou-o para Teresinha e deu ao gatilho. Havia, entretanto, uma bala no tambor da arma e esta, deflagrando, foi atingir a criança, que teve morte imediata.

O corpo foi removido para o necroterio local e o criminoso foi detido pelas autoridades de São Gonçalo.

## Identificado o cadaver encontrado na ladeira dos Tabajaras

ORLANDO ALVES DOS SANTOS JA' CUMPRIRA PENA POR FERIMENTOS LEVES, O ANO PASSADO

Com os dados fornecidos pelas autoridades do 3.º distrito, os funcionarios da Policia Técnica conseguiram identificar, no Gabinete de Investigações, o individuo que, conforme noticiamos, fora encontrado gravemente ferido na ladeira dos Tabajaras, e, posteriormente falecera, no Hospital Miguel Couto, quando ali era medicado. Trata-se de Orlando Alves dos Santos, de 24 anos, solteiro, natural de São Paulo, pintor, o qual estivera preso a cumprir pena, na Penitenciaria Central, o ano passado, por crime de ferimentos leves. Esses detalhes vêm reforçar a hipótese aceita pela Policia de que Orlando teria sido agredido por companheiros de atividades criminosas, quando faziam a partilha do produto de algum assalto.

## SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

# P.S. SOBRE OS PURISTAS

### *E. G. DA MATA-MACHADO*

*Numa crônica recente, aludi a certa posição em materia politica a que chamei de "purismo", e me baseei numa definição do filósofo Ives R. Simón a qual, devido à intolerancia implacavel do espaço diminuto, foi supressa, não sem prejuizo para o que eu dizia logo depois. Como ainda continuo a pensar nos "puristas", cujo número vejo multiplicar-se, é oportuno dar a palavra a Ives Simón. Assim vê o filósofo os puristas do campo democrático: "... aparecem envoltos na autoridade que resulta da intransigencia, uma autoridade que, por norma geral, não lhes custou muito cara. Em alguns casos, gozam da autoridade adicional baseada em uma honestidade transparente, honestidade tanto mais atrativa quanto se presta facilmente à impostura e pode servir tambem de disfarce à má fé. São homens de principios. Homens limpos num mundo sujo. ... Esta gente crê que nossa maior oposição deveria orientar-se para os perigos ... visiveis em nosso proprio campo. Longe se acham de estarem equivocados de todo; se o estivessem, seriam menos perigosos. Praticam uma escrupulosa vigilancia; a mais minima ameaça os põe alerta, sempre que a ameaça tenha a sua origem em casa. Sendo democratas meticulosos e estreitos, fazem conta exata de todos os pecados cometidos contra o principio democrático pelos grupos que nominalmente aderem à causa da democracia. A soma global é assustadora. A contabilidade desses puristas tem suas raizes no ceticismo, na não participação politica, na deserção ... tudo isso servindo aos fins do inimigo".*

*Esta citação eu a tirei de um artigo publicado na revista chilena "Politica y Espiritu", mas acho que se trata de excerto do livro "Par delà l'experience du desespoir", na minha opinião, a melhor inquirição psicológica ou mesmo ontológica do fascismo. A caracterização do purista, feita por Ives Simón, tem, entre outras, a vantagem de nos dispensar de maiores comentarios. O leitor facilmente distinguirá um "purista" de um...*

* * *

Nesta altura, poderia investigar que especie de gente se opõe ao "purista". Não é o maquiavelista, como parece sugerir uma observação mais superficial. O purista é tambem maquiavélico. Não um maquiavélico à Pilatos, que lava as mãos antes do que vai acontecer. Ele, o purista, lava-as depois ou as esfrega, exclamando: "não disse ? bem que eu avisei...". No fundo, bem no fundo, sua posição de "intocavel" não passa de um doentio antegozo, de uma fruição previa do reconhecimento final de "ele, sim, ele é quem tinha razão"...

Direi que entre o purista e o maquiavélico à Pilatos, há lugar para o prudente, em assunto politico. E' a posição do bom senso, ou do senso comum. Advirto logo, para evitar equivocos, que não dou à palavra "prudencia" (melhor e com mais propriedade à virtude da prudencia) o sentido burguês que geralmente se lhe empresta. Para o burguês, prudente é o que não se arrisca. Em seu conceito humano, porem, e cristão, prudente é, ao contrario, o homem que aceita o risco de aplicar a casos particulares principios gerais, e a ações particulares, circunstanciais, normas comuns, constantes, de moral — no caso, de moral politica.

Concretamente: o purista se abre em "ais" escandalizados diante do fato de vir a ser o sr. Otavio Mangabeira governador da Baia, no governo do general Dutra (bem no intimo, o purista se masturba no gosto de encontrar mais um "homem impuro", ele, "o homem limpo num mundo sujo"); o maquiavélico (do PSD, quem sabe o proprio Dutra ?...) diz: "finalmente, caiu na armadilha, está liquidado"; mas o prudente, o que sabe que toda ação humana é um risco que deve ser enfrentado, o critico fiel ao senso comum raciocinará com maior simplicidade: o Brasil terá no governo de um grande Estado governante à altura de um grande Estado; a democracia brasileira terá num posto de comando e de direção dos acontecimentos politicos, um democrata sincero cuja vida constitue um sacrificio permanente pelas instituições baseadas na liberdade.

* * *

*Valia a pena voltar ao assunto, pois o assunto da semana ainda foi o "caso da Baia". Este caso tem um outro aspecto que salientarei para terminar: enquanto a Minas só resta o caminho da rebeldia — e ele será palmilhado heroicamente, ninguem tenha dúvida; a São Paulo só se abre a hipótese da dissolução, como Borghi no poder ou com o poder entregue a alguem que assegure a Borghi impunidade pelos seus crimes de ontem e liberdade para a prática de outros amanhã — pois ninguem entrará nos Campos Eliseos a menos que o aventureiro queremista lhe ajude a abrir as portas; e o Rio Grande do Sul continua ainda sujeito ao clima do Estado Novo, sob a secreta ou aparente direção do ditador Getulio, que maneja ali a gasta e monótona técnica do despistamento ou do baixo maquiavelismo, — privada, assim, a politica brasileira da contribuição dos outrora "grandes Estados", assistiremos a uma inflexão do eixo politico para o norte, onde se prevê a formação de uma linha de resistencia democrática.*

*Se há tanta perplexidade no momento, é devido ao fato de que eleição constitue sempre uma crise para todos os partidos. Não será com o falso maquiavelismo farisaico dos puristas, nem com o baixo maquiavelismo dos golpistas que se vencerá a crise eleitoral. Mais do que nunca se fazem necessarios a prudencia e o senso comum.*



## Ampla assistencia financeira a economia canavieira do país

### Mais de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros de financiamento aos produtores — Empréstimos a juros de 2 e 4% aos banguezeiros e plantadores de cana

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Uma das tarefas mais importantes do Instituto do Açucar e do Alcool, na defesa da economia canavieira, é o financiamento dos produtores de açucar e do álcool.

Antes de criado o I. A. A., os usineiros e plantadores de cana, geralmente, não dispunham de crédito. Tinham de entregar-se aos comissarios de açucar, que lhes emprestavam dinheiro a juros de 18 % a 24 %, alem de uma taxa, que variava de Cr$ 1,00 a Cr$ 3,00, a titulo de bonificação por saco de açucar. Senhores do mercado açucareiro, esses comissarios promoviam a baixa e a alta dos preços, respectivamente, nos periodos das safras e das entre-safras, prejudicando ora os produtores, ora os consumidores.

O Instituto libertou uns e outros dessa exploração sistemática, passando a financiar os usineiros, banguezeiros e fornecedores de cana, por intermedio de suas associações, a fim de assegurar a movimentação da industria e a estabilidade dos preços. O fornecimento de recursos aos industriais visa, sobretudo, a facilitar as entregas de seus produtos a preços, nos centros consumidores, para que não se vejam obrigados a operar descontos nos bancos, destinados a atender às suas necessidades de numerario no curso das safras.

Com o mesmo objevo, tem o I. A. A. um contrato de financiamento com o Banco do Brasil, para "warrantagem" do açucar dos Estados nordestinos, que são centros exportadores, na importancia de ...... Cr$ 130.000.000,00, a juros de 6 %, correndo, porem, por conta do Instituto a metade dessa taxa. Cumpre assinalar que, por conta desse crédito contratual, já foram financiados, no periodo de agosto de 1933 a outubro de 1946, 29.889.418 sacos de açucar de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, no valor total de Cr$ 1.274.276.282,70.

O vulto desses cifras, que se aproximam de trinta milhões de sacos de açucar e ultrapassam um bilião e duzentos milhões de cruzeiros, basta para indicar o volume dos auxilios financeiros prestados por esta autarquia aos produtores da tradicional região açucareira do país. Alem disso, o Instituto tem feito empréstimos diretos a usineiros, nos casos de calamidade, tão frequentes no Nordeste.

Mas os fornecedores de cana e os banguezeiros, outrora tão desamparados, têm sido, igualmente, favorecidos pela autarquia açucareira. Os empréstimos a essas classes são realizados através das respectivas cooperativas, a juros de 2 % ao ano, para os plantadores e os seus associados, a juros que não excedem de 4 %. Para se ver que tais elementos não precisam mais recorrer a particulares e bancos, pagando juros de 12 %, incluimos aqui uma relação dos empréstimos feitos:

**a) BANGUEZEIROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Pernambuco ........ | Cr$ | 5.000.000,00 |
| 2 — Alagoas ........ | Cr$ | 4.431.558,40 |
| | Cr$ | 9.431.558,40 |

**b) FORNECEDORES DE CANA**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Pernambuco ........ | Cr$ | 15.965.251,00 |
| 2 — Alagoas ........ | Cr$ | 3.943.155,60 |
| 3 — Sergipe ........ | Cr$ | 1.074.092,40 |
| 4 — Baía ........ | Cr$ | 1.869.858,20 |
| 5 — Estado do Rio ........ | Cr$ | 8.007.319,50 |
| 6 — Minas Gerais ........ | Cr$ | 1.496.166,20 |
| | Cr$ | 32.345.842,90 |

Não ficou aí, porem, a obra de assistencia financeira: para que numerosas usinas do país montassem distilarias de alcool anidro — e convem recordar que 80 % de combustivel, no periodo mais critico da guerra, saíram das nossas distilarias — o Instituto financiou a instalação de aparelhos aperfeiçoados, atingindo esse financiamento Cr$ 34.000.000,00, ou precisamente, Cr$ 34.173.979,40.

Mais ainda. A queda do rendimento agricola dos Estados açucareiros do Nordeste, em consequencia da exaustão de suas terras, secularmente cultivadas, ameaçando reduzir a sua produção em futuro próximo, exigiam trabalhos dispendiosos de restauração do solo. A vista disso, o Instituto abriu um crédito de Cr$ 26.000.000,00 para o financiamento de um plano de adubação das areas canavieiras daquela região, já tendo sido aplicada na safra finda a importancia de Cr$ 6.700.000,00.

De essas informações se verifica que o I. A. A. está dando ao usineiro e ao plantador de cana uma assistencia financeira sem precedente na vida agro-industrial do Brasil. E tem sido essa assistencia, sem a menor dúvida, um dos fatores da duplicação da nossa produção açucareira, que de menos de 9.000.000 de sacos, em 1933, elevar-se-á, nesta safra, a mais de 18.000.000 de sacos, sob o regime da sua defesa, da segurança do trabalho do nosso homem do campo, da firmeza do mercado e da garantia do consumo".

## ASSINATURAS DE LEITE

**Avisamos aos interessados que as assinaturas de leite devem ser reformadas de 12 a 20 de cada mês a fim de ser evitada a suspensão do fornecimento a domicilio.**

**Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1946**

**COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE**

ass.) José Maria de Oliveira Souza
Diretor-tesoureiro em exercicio

## JUSTIÇA MILITAR

### INCOMPETENCIA DE JUIZO

O Superior Tribunal Militar anulou o processo em que são acusados os segundo tenente Adão Bueno, sargento Adão Bueno e soldado José Ferreira Ramos, por incompetencia de Juizo, ordenando a baixa dos autos à auditoria de origem para serem encaminhados à autoridade judiciaria competente. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

### REMESSA DE PROCESSO AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, em cumprimento ao acordão exarado nos autos do recurso criminal n.º 3.060, relativo ao primeiro tenente Joaquim da Silveira Varjão, remeteu ao ministro da Guerra, o processo a que respondeu o referido oficial, constante de seis volumes. Do referido acordão consta o seguinte: Vistos e relatados estes autos de recurso, propriamente dito, interposto pelo dr. primeiro substituto de promotor, em exercicio, da Quarta Região Militar da decisão do dr. auditor que indeferiu o pedido de devolução dos autos de inquérito policial militar com fundamento de que os fatos constituem "transgressões disciplinares por parte dos srs. tenente-coronel Rubens Guilherme de Almeida, majores Florinno Peixoto de Sousa França, José Venturell Sobrinho, Breno Coelho Neto, capitão Osvaldo Daniel Mendes e primeiro tenente Joaquim da Silveira Varjão": acordam, em Tribunal, dar provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, considerar a inexistencia de crime, reconhecida a prática de transgressão disciplinar, de acordo com o parecer do sr. dr. procurador geral". Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

### ABSOLVIÇÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, pelo voto de desempate, absolveu Paulo da Silva, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, que havia sido condenado pela Justiça da Primeira Auditoria de Guerra desta capital. Relatou o feito o ministro Bocaiuva Cunha.

### A REVISÃO DO TENENTE CUNHA RIBEIRO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, indeferiu o pedido de revisão de Alexandre da Cunha Ribeiro, ex-oficial do Exército, condenado pelo artigo 166 do Código Penal. Relatou o feito o ministro Vaz de Melo.

### ABSOLVIÇÃO NA POLICIA MILITAR

Realizou-se, na Auditoria da Policia Militar, o julgamento do soldado Tiago José dos Santos, processado pelo crime de desacato e ameaças a um superior. A audiencia de julgamento foi presidida pelo coronel Pereira Blanco, funcionando o auditor Canabarro Reichardt. Após os debates entre o representante do M. P. e o advogado Mario Gameiro, que sustentou a inocencia do acusado, foi este absolvido de ambos os crimes, por unanimidade de votos. O promotor Augusto Pamplona apelou para o Superior Tribunal Militar.

## A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 21 horas, concerto promovido pelo Centro de Desenvolvimento Artistico; terça-feira, no Auditorio: às 21 horas, recital de violino com o concurso da violinista Ilze Dossow; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia promovida pelo Conselho Nacional de Mulheres; no Auditorio: às 17 horas, solenidade promovida pelo departamento cultural da A. B.I. em homenagem à Academia Brasileira de Letras; às 20,30 horas, concerto promovido pelo Sociedade de Quarteto; quinta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, conferencia pela Embaixada da Italia; às 21 horas, concerto da serie "Valores Novos" com o concurso da pianista Maria Clodes e da cantora Cecilia Guimarães Mota; sábado, no Auditorio: às 16 horas, festa do Externato Hilda Werneck; às 20 horas, conferencia do sr. Jorge Nasif; domingo, no Auditorio: às 16 horas, conferencia promovida pelo Partido Proletario do Brasil.

No 9.º andar, prossegue até o dia 16, a exposição de pintura do professor Guignard.

# Hotel Cassino Quitandinha

## A carta do superintendente do Banco do Comercio provoca comentarios judiciosos de um leitor — Pontos de vista de um banqueiro sem apoio nos fatos

De um observador judicioso recebemos a carta que a seguir divulgamos, e o fazemos porque reputamos lógicos os argumentos que desenvolve o missivista, dentro da vasta exposição que fizemos nos dez artigos insertos nas sucessivas edições deste jornal, a partir do dia 29 de setembro último.

"Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1946. Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS:

Só há poucos dias tivemos conhecimento da carta do sr. Superintendente do Banco do Comercio, publicada na edição do dia 18 do vosso conceituado matutino.

Os pontos de vista que a carta sustenta merecem alguns comentarios, que nos propomos fazer. Acompanhamos com atenção a serie dos artigos que tiveram por titulo o Hotel e Cassino Quitandinha. Na carta do sr. Osvaldo Costa foram emitidos conceitos aos quais se opõe a evidencia dos fatos. Senão, vejamos:

Afirmou o ilustre banqueiro que "constitue uma declaração de carater absolutamente idoneo, sem a minima parcela de leviandade, USUAL NO MEIO BANCARIO", etc. etc., o atestado que forneceu a Joaquim Rolla, a fim de que ele pudesse contratar com o Estado do Rio a construção do Hotel Cassino Quitandinha. Justificando o seu ato, o sr. Osvaldo Costa declarou que se baseara nas informações cadastrais que possuia o Banco do Comercio e na experiencia que decorreu de vultosas transações havidas com Joaquim Rolla.

Vamos raciocinar. O cadastro do Banco do Comercio, que admitimos seja honestamente elaborado, habilitou o sr. Osvaldo Costa a verificar, na data do atestado, isto é, em 29 de janeiro de 1941:

a) Que todas as atividades comerciais do sr. Joaquim Rolla eram desenvolvidas em torno do jogo;

b) Que Joaquim Rolla não possuia bens em seu nome, nem tinha depósitos nos bancos;

c) Que as ações e outros titulos que possuia em companhias estranhas ao seu consorcio representavam valor demasiado insignificante;

d) Que as principais empresas da sua participação eram o Cassino Balneario da Urca (sociedade anônima) e o Cassino de Icaraí (sociedade de responsabilidade limitada), das quais não era diretor;

e) Que era assiduo tomador de empréstimos nesse e noutros bancos cariocas e com os recursos adquiridos em um atendia os compromissos vencidos em outro.

Tais indicações, para a reflexão de um banqueiro, seriam graves. Não lhe aconselhariam atestar que Joaquim Rolla tivesse *absoluta idoneidade moral e financeira para os compromissos que assumisse!*

Analisemos os fatos. Os negocios inseguros alarmam os banqueiros, afeitos como são às transações certas e definidas, formuladas com garantias sólidas.

O negocio fundado em jogo nunca foi da ordem daqueles que inspiram confiança nos meios bancarios. O ato do governo Getulio Vargas, que permitia o jogo, foi considerado sempre como instavel, esperando-se a cada momento fosse derrogado. A opinião pública e a imprensa não o deixaram de combater. Junto às classes armadas, o combate assumiu foros oficiais. E' famoso o boletim que prescrevera a condenação ostensiva do jogo. A suspensão do preceito do código penal, que estabelecia a sanção para os que praticassem o jogo de azar, não podia eternizar-se. Disso, a certeza era geral. Como é que, nessa conjuntura, para o sr. Osvaldo Costa, seria *absolutamente idoneo*, debaixo do ponto de vista *moral e financeiro*, o homem que só vivia do jogo, cujos negocios consistiam unicamente na exploração do jogo e cujos capitais, invertidos nessa exploração, estavam continuamente ameaçados?

Para o banqueiro, o crédito de alguem fica em função dos seus haveres e das suas disponibilidades. Não pensa desse modo o sr. Osvaldo Costa. Para este o cliente que evita possuir bens e titulos em seu nome, ou que jamais poude possui-los, ao invés de restringir o respectivo crédito, dilata-o sem limite, adquirindo idoneidade financeira para os compromissos que assumir, qualquer que seja o valor!...

Bizarra concepção!

A responsabilidade de Joaquim Rolla nas duas principais empresas, na data do atestado, não iria alem do valor das ações, com relação ao Cassino da Urca, nem ao das quotas no Cassino de Icaraí. Neste a ingerencia principal e ostensiva era do sr. Luiz Alves de Castro, que dispunha de um número elevado de quotas. Naquele como neste, manobrava Joaquim Rolla, através dos prepostos, porque não exercia cargo algum nessas empresas. Logo, não assumia responsabilidades em nome delas.

Dissemos que Joaquim Rolla manobrava, porque na realidade as deliberações que tomava, através daqueles prepostos, eram de ordinario lesivas aos interesses de outro quotista. Impunha ao Cassino de Icaraí pesadas contribuições na remuneração de artistas caríssimos que mandava vir do estrangeiro, como atrações para o Cassino da Urca, permitindo-lhes atuarem em Icaraí, após às representações da Urca, já muito tarde, quando o público da vizinha capital já estava cansado de esperá-los ou quando, para evitar a longa espera, preferia vir vê-los na Urca.

Como bem se depreende desses atos, os dois quotistas principais do Cassino de Icaraí desentendiam-se maravilhosamente.

Era natural. Isso talvez constituisse motivo para abonar o crédito moral e financeiro do cadastrado Joaquim Rolla, no conceito altamente inteligente do sr. Osvaldo Costa.

Em janeiro de 1941, não havia Joaquim Rolla iniciado a construção do hotel, não havia iniciado o loteamento dos terrenos no bairro da Quitandinha, terrenos que talvez não fossem seus, em janeiro de 1941. Sem as despesas, que aquelas iniciativas acarretaram, por mais extensas que tivessem sido as transações havidas entre o Banco do Comercio e Joaquim Rolla, o valor delas seria proporcionalmente pequeno em face da responsabilidade a assumir com o contrato que foi celebrado com o Estado do Rio.

De sorte que, pelas transações havidas, poderia o ilustre sr. Osvaldo Costa assegurar que Joaquim Rolla tinha idoneidade financeira para os compromissos que assumisse, indeterminadamente? — *C'est trop fort!*

Por maior que tivessem sido essas transações, afigura-se-nos bastante temerario fornecer a um cliente assiduo nos empréstimos, que pela frequencia da emissão de notas promissorias descontadas em diversos bancos cariocas, revelava dispor de recursos muito limitados, a esse cliente afigura-se-nos bastante temerario dar-lhe um atestado de idoneidade financeira sem limite, para que ele, com tal diploma na mão, celebrasse um contrato com o Estado do Rio, assumindo responsabilidades muito acima das suas possibilidades. Tanto assim é que, até hoje, não poude cumprir o contrato. Não concluiu as obras. E a parte que falta executar vai muito alem de vinte milhões de cruzeiros.

Fizemos as considerações que aí ficam para demonstrar que ao declarar gracioso o atestado do sr. Osvaldo Costa as revolvemos convenientemente. Não lhe imputariamos o qualificativo sem a profunda convicção que nos levou a analisar o caso Quitandinha-Estado do Rio.

Compreendemos o esforço que faz neste momento o sr. Osvaldo Costa para evitar qualquer prejuizo que porventura ameace o seu banco, contendo os demais credores em atitude quieta, à espera talvez do milagre da restauração do jogo, que Joaquim Rolla assoalha iminente.

Enquanto o ilustre banqueiro coordena simpatias e paciencia em favor do cliente avançado e do amigo que admira, do amigo a quem confiou somas assás vultosas, esse amigo e esse cliente está fraudando os credores ativamente esvasiando o almoxarifado e a Rouparia da Urca, alienando para o nome de pessoas que lhe são caras bens das sociedades anônimas que incorporou e nas quais se faz sentir a sua vontade decisiva. Custosos aparelhos de luz e de som do Cassino da Urca lá não se encontram mais. De lá sairam custosas indumentarias, cenarios caros, plumas e outras coisas cujo valor se eleva a 5 milhões de cruzeiros, ao que comentam.

O Cassino da Urca, sobrecarregado de compromissos, apesar da renda fabulosa que o jogo lhe proporcionava, ameaça os respectivos credores de um prejuizo consideravel, segundo eles mesmos propalam, pela atitude de alta *idoneidade moral e financeira de Joaquim Rolla*. O edificio, como já se sabe, é de propriedade de outra organização do Rolla.

Em Quitandinha, até os carros de transporte do hotel se transferem para o nome de pessoa amiga de Joaquim Rolla.

As ações da Companhia Rodoviaria Tupan já estão nesse nome. Os moveis, os tapetes, toda a instalação luxuosa da casa à rua Gonçalves Dias, de Petrópolis, que faziam

(Conclue na 4.ª página)



## NOTICIAS POLITICAS

# *Indicado o candidato da U.D.N. ao governo de Minas Gerais*

### *Por 194 votos, foi escolhido, ontem, em convenção estadual do partido, o nome do sr. Milton Campos para receber o sufragio do povo livre das Alterosas — Espetáculo democrático — Apenas cinco votos contrarios à apresentação de um candidato udenista ao Palacio da Liberdade — Ambiente hostil ao sr. Valadares — Teria péssima repercussão a demissão do interventor Ferreira de Carvalho — A situação em São Paulo, no Piauí, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco — Instalaram-se as convenções da UDN e da Esquerda Democrática, do Distrito Federal — Outras notas*

*A UDN, em sua Convenção, que se está realizando em Belo Horizonte, apontou ontem o seu candidato ao governo de Minas. E' ele o sr. Milton Campos, nome dos mais respeitaveis da atual geração politica e intelectual do grande Estado. Teve o sr. Milton Campos atuação destacada nos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, como membro da Comissão encarregada do capitulo "Do Poder Judiciario". Jurista eminente, humanista forrado da melhor cultura, espirito sereno e culto, é o sr. Milton Campos um candidato à altura das tradições de Minas, interrompidas pelo periodo da ditadura, quando o grande Estado central teve à frente de seu destino o desgoverno do sub-ditador Benedito Valadares. Minas Gerais dá, com isso, um exemplo de vida democrática ao país, disposta para a luta das urnas, ciosa de suas tradições de autonomia e de liberdade, que por tantos e tão negros anos se tentou em vão deslustrar.*

*A maneira como se escolheu o candidato mineiro ao governo estatual constitue, com efeito, um espetáculo democrático, em completo e flagrante contraste com o sistema de conchavos e conversinhas ao-pé-do-ouvido dos cambalachos palacianos, de onde nasceu sombriamente para o panorama politico atual a pálida e esbatida figura do sr. Wenceslau Braz.*

*Ontem, às 14 horas, no Instituto de Educação, de Belo Horizonte, foi instalada a Convenção Estadual da UDN, aberta a solenidade pelo sr. Pedro Aleixo, presidente da grande agremiação partidaria no Estado. Em seu discurso de abertura, expôs o sr. Pedro Aleixo as finalidades da Convenção: 1 — saber se a UDN deveria ou não apresentar um candidato ao governo estadual; 2 — em caso afirmativo, escolher esse candidato; 3 — compor a chapa de candidatos à Assembléia Constituinte Estadual, bem como indicar os candidatos às vagas de deputado federal e à de senador.*

*O presidente da Mesa pôs, a seguir, em votação a primeira cláusula: deveria ou não a UDN ter candidato proprio? Para discutir a materia, tomou a palavra o sr. Heitor Pereira Machado, presidente do diretorio de Brasópolis. Sobrinho do Wenceslau Braz, o orador defendeu o ponto de vista de que a UDN deveria adotar a candidatura patrocinada pelo PSD e pelo PR, fruto da "pacificação" imposta pelo presidente da República. A assistencia iniciou um movimento de protesto, assim começou o seu discurso o sr. Pereira Machado, mas logo o ambiente foi tranquilizado com um apelo do sr. Pedro Aleixo em favor do livre debate, devendo cada um expor as suas idéias segundo melhor entendesse. Em seu longo discurso, o presidente do diretorio de Brasópolis disse que, ao encerrar a campanha eleitoral do ano passado, correra um boletim segundo o qual o sr. Wenceslau Braz tinha aderido ao PSD. Narra então o orador que cuidou logo de escrever ao ex-presidente, procurando informar-se, mas afinal chega ao fim de sua narrativa sem concluir claramente se o atual candidato dos srs. Valadares e Bernardes aderira ou não ao PSD. Quando o orador exclamou, depois de exaustivas considerações mais ou menos piedosas: vou terminar!", ouviram-se aplausos calorosos.*

*Seguiu-se, com a palavra o sr. Demar Mendes, do diretorio de Pomba: Vibrante, sem aludir ao orador que o antecedera, lembrou que a UDN ali não estava para discutir o valor pessoal de um candidato já apresentado, mas, sim, para decidir se deveria ter um candidato proprio.*

*O orador seguinte foi o sr. Fidelis Reis, membro do Diretorio Estadual, que, sob um ambiente de incipiente tumulto, se pronunciou*

(Conclue na 4.ª página)



## Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

### Esclarecimentos em torno à distribuição de cimento

Em data de 20 de setembro, este Sindicato foi convidado a fazer a distribuição de cimento da Companhia Nacional de Cimento Portland, aos construtores do Distrito Federal, como aconteceu no periodo da guerra, de 1.º de julho de 1944 a 30 de novembro de 1945.

Para esse fim, de sua produção total, destinou a referida Companhia uma quota de 250.000 sacos mensais a nossa distribuição.

As necessidades dos construtores, conforme dados registrados em fichas de inscrição existentes neste Sindicato, ultrapassaram de muito essa disponibilidade.

Para fazer face a essa situação seria necessaria a importação do cimento estrangeiro, num minimo de 250.000 sacos mensais, por onde se verifica um "deficit" de 100% para uma distribuição satisfatoria.

Ao contrario do que aconteceu em 1944, periodo da guerra, os Estados Unidos, — fonte principal de nosso abastecimento, impuseram restrições a exportação desse produto, a fim de atender ao seu vasto programa interno de construção civil.

Impõe-se, portanto, recorrer-se aos mercados europeus para a aquisição do produto, como, aliás, já está sendo feito por diversas firmas construtoras e importadoras, apesar das dificuldades encontradas.

Daí se conclue que o cimento de fabricação nacional é insuficiente para o consumo do nosso mercado, impondo-se, portanto a sua distribuição racionada, como vem sendo feita.

A Companhia Nacional de Cimento Portland, desejando promover esse racionamento em bases justas e equitativas, resolveu recorrer, — no que foi atendida, aos bons oficios deste Sindicato para a distribuição aos construtores.

Levantando o recenseamento das obras do Distrito Federal, mediante as citadas fichas de inscrição acompanhadas dos respectivos alvarás de licença, chegou este Sindicato às seguintes conclusões:

1 — Número de construtores inscritos: 531.
2 — Necessidades totais em sacos de cimento: 6.300.000.
3 — Distribuição media mensal: menos de 4% das necessidades de cada um.
4 — Prazo para atender às requisições registradas: cerca de 25 meses.

Com o intuito de esclarecimento, resolveu a Diretoria deste Sindicato fazer publicar esta nota, que, pelo seu carater explícito, levará certamente a compreensão das dificuldades do momento aos construtores do Distrito Federal.

A DIRETORIA

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

# PARA TODOS
— Literatura e Politica

*LITERATURA E POLITICA — Durante a conferencia da Paz, no Palacio de Luxemburgo, nem sempre se falava de politica. Havia momentos de tregua em que os delegados e os jornalistas discutiam assuntos de arte e literatura, sobretudo a literatura da França. Souberam assim os franceses que os iugoslavos traduziram toda a literatura francesa desde Rabelais e acompanham atentamente a produção atual da França. Os búlgaros apreciam particularmente Zola, Anatole France, Victor Hugo, Aragon, Prevost e Bourget. Os albaneses representam adaptações das obras de Molière; existem três traduções do "Lac" de Lamartine e as Fábulas de La Fontaine fazem a delicia das crianças da Albania. Aliás o interesse dos albaneses não se restringe à literatura francesa. Um dos seus mais notaveis escritores, Fan Noli, traduziu o "Hamlet" de Shakespeare, o "Don Quixote" de Cervantes, alem de poemas persas. Fan Noli fala correntemente turco, alemão, italiano e grego.*

## A posição do P.R. em Minas Gerais

BELO HORIZONTE 9 (Asapress) — Divulga um orgão local que a secção estadual do PR vem prestando franco apoio ao interventor Julio de Carvalho, cujo governo estabeleceu bases de cooperação entre as diversas correntes democráticas.

Acrescenta o referido jornal que a Comissão Executiva do partido decidiu enviar uma mensagem ao sr. Artur Bernardes, na qual, expondo a sua solidariedade ao sr. Julio de Carvalho se manifesta pela permanencia do interventor à frente do Governo mineiro.

Hoje, o Partido Republicano fez divulgar a seguinte nota oficial:

"Em reunião da maioria dos dirigentes do Partido Republicano, secção de Minas Gerais, foi examinada a situação política de Minas, em face dos últimos acontecimentos e certas perspectivas noticiadas pela imprensa. Depois de estudados diversos problemas concernentes aos superiores interesses do Estado, foi deliberado que resumissem os pontos de vista do partido, que seriam levados aos dirigentes do mesmo no âmbito federal, para que suas decisões, que sempre merecem inteiro acatamento de todos os companheiros, mais e sempre se orientem no sentido dos superiores interesses de Minas e da sua opinião pública."

## Modificações na Lei Eleitoral

DECLARAÇÕES DO SENADOR IVO DE AQUINO SOBRE O PROJETO QUE APRESENTOU NO SENADO

O sr. Ivo de Aquino apresentou, há dias, ao Senado, o projeto da nova lei eleitoral, de sua autoria. Ontem, o senador catarinense falou aos jornalistas sobre o trabalho que elaborou, explicando, inicialmente, que o mesmo não é inteiramente novo, trata-se antes, de uma consolidação das disposições eleitorais vigentes, adaptadas à Constituição e com novas disposições correspondentes à experiencia das eleições de 2 de dezembro de 1945 e à jurisprudencia firmada pelo Tribunal Superior Eleitoral sobre o assunto.

Entre as modificações mais importantes, salientou a referente ao alistamento "ex-officio", que ficou restrito apenas aos funcionarios, advogados e engenheiros, estes ultimos porque pertencem a conselhos organizados e reconhecidos por lei. O alistamento será feito mediante petição do proprio punho. Não haverá mais alistamento "ex-officio" através das instituições de previdencia social.

VOTAÇAO PROPORCIONAL

Declarou que o seu projeto mantem o sistema da representação proporcional que vigorou no pleito passado, não permitindo, porem, o registro de candidatos por mais de uma circunscrição, exceto, naturalmente, para os candidatos aos postos de presidente e vice-presidente da República.

— "O registro dos candidatos somente será feito mediante seu consentimento expresso, e os mesmos não poderão ser apresentados por mais de um partido. O projeto prevê o processo da apuração das eleições municipais, e estabelece, finalmente, a distinção entre delegados e fiscais de partidos, ponto que deu ensejo a confusões, na vigencia da antiga Lei Eleitoral."

Finalizando, declarou o sr. Ivo de Aquino:

— "O projeto que organizei é resultante de sugestões apresentadas por varios partidos e membros do Tribunal Superior Eleitoral".

## Hotel Cassino ...
(Conclusão da 3.ª página)

parte do ativo da Companhia de Terrenos Quitandinha já foram alienados em favor da mesma pessoa amiga.

Vemos nesses atos medidas fraudulentas contra os credores das diversas companhias organizadas por Joaquim Rolla. Não podemos conceder os nossos aplausos à sua atitude, nem mostrar indiferença ao que está fazendo, quando sabemos dos prejuizos que pendem contra tanta gente.

Uma vez que o atestado emitido pelo Banco do Comercio está dirigido A QUEM INTERESSAR, os credores de Joaquim Rolla têm a fiança moral daquele respeitavel estabelecimento de crédito, porque afirmou que o seu cliente tinha absoluta *idoneidade moral e financeira para os compromissos que assumir*. Ainda hoje parece que o sr. Osvaldo Costa mantem os termos e a expressão vaga e indeterminada do atestado. Melhor para os credores.

Em virtude dos conceitos emitidos na carta do sr. Osvaldo Costa, eram indispensaveis os comentarios para aqui, aduzidos à serie dos artigos publicados com relação ao rumoroso caso da "Quitandinha". Como o sr. Osvaldo Costa tambem não gostamos de aumentar a aflição dos aflitos, principalmente quando eles não se [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

# BAÍA

Quando surgiram as primeiras manifestações de vontade dos baianos, relativamente à escolha do sr. Otavio Mangabeira, para o governo constitucional do seu Estado, assentou o preclaro homem público que só permitiria o lançamento de sua candidatura se assumisse ela uma significação conciliatoria das correntes políticas da Baía.

Pretendesse o ilustre presidente da U. D. N. conquistar, a qualquer preço, a chefia do executivo de sua terra e não teria levantado tal preliminar, que parecia de carater francamente eliminatorio, pois não se afigurava provavel o apoio das forças partidarias que o combatiam.

A campanha em prol do nome daquele grande baiano assumiu como aqui já acentuamos, o carater de um movimento cívico, surgido fora das agremiações politicas e colocado acima das competições partidarias, pelo reconhecimento geral do desprimor que haveria, para qualquer democrata e patriota, em combater o coestaduano mais devotado ao serviço da democracia e do Brasil.

A unanimidade que, praticamente, existe na Baía em torno da candidatura Mangabeira, é, pois, uma prova de compreensão e de apreço a que nenhum lutador, por mais infenso à posse do poder, haveria de ser indiferente. Constitue ela, antes de mais nada, uma concretização dos ideais de renovação e de alto espírito construtivo pelos quais se tem incessantemente batido o líder udenista, com a precisa noção dos superiores interesses nacionais e a gravidade da fase que o país atravessa.

Não apenas os serviços do sr. Otavio Mangabeira à restauração democratica o colocam na posição singular que o recomenda ao inteiro apreço de todos os baianos dignos e da Nação, eliminando qualquer jaça que se possa atribuir às suas atitudes. Esses serviços foram imensos e uma sequencia de sacrificios de toda sorte no curso de quinze anos, sendo grato citá-los especialmente no dia de hoje, aniversario da infamia do "estado novo", contra a qual ele ininterruptamente lutou e conspirou até vê-la extinta com a queda do ditador. A esse combate dignificante e sem treguas, o eminente parlamentar junta sua conduta de presidente da U. D. N., na qual não se poderá apontar qualquer manifestação de autoritarismo nem de ambição pessoal. Jamais qualquer agremiação partidaria teve existencia tão às claras, tão fiscalizada pela opinião pública, resultando todas as decisões, até hoje tomadas, da expressa e pública decisão dos corpos dirigentes, nos quais se fazem representar os diversos ramos estaduais. É fora de qualquer dúvida, portanto, que a eleição de tão nitida e solidamente formada consciencia de democrata e patriota para o governo da Baía, longe de constituir um desserviço à causa da vigilancia pelas liberdades públicas e de dedicação aos interesses gerais, como há quem pretenda visando a questão apenas de um angulo estreito e limitado, será uma brilhante parcela de triunfo para aqueles superiores objetivos. Governador da histórica Provincia, o sr. Otavio Mangabeira será o mesmo pugnaz lutador, em condições de pô-los em prática e de influenciar, no mesmo sentido, toda a vida nacional.

Quando a Nação presencia angustiada, o drama político que se desenrola em São Paulo, provavelmente de consequencias tão funestas para a democracia, e quando outros Estados importantes da Federação vão sofrendo soluções impostas por fatores estranhos aos puros interesses e inspirações locais, só há que lamentar não se opere um espontaneo e seguro movimento de convergencia em torno de nomes nacionais de relevo semelhante, isto é, daqueles que fossem, em cada um daqueles Estados, o maior ou um dos maiores de seus filhos vivos e dotado de merecimentos incontestaveis.

A democracia perde quando à luta se substitue o arranjo em favor de neutros e inofensivos, mas não quando ascende e se impõe à vitoria um seu servidor militante e decidido. Esta, a marca da grande solução, que a Baía adotou, para o problema de sua reconstitucionalização.

## A CRISE AMERICANA

O que aconteceu agora, nos Estados Unidos, mostra que o regime presidencial não está realmente estruturado para acompanhar os movimentos e oscilações da opinião pública.

Aí temos o presidente em minoria no Congresso, e aberta assim uma crise permanente no funcionamento do governo. Não é a primeira vez que tal coisa acontece nos Estados Unidos. E de todas elas sempre tem resultado para a administração de dificuldades insuperaveis. A maioria no Congresso a impor sua vontade ao presidente, e este, que pertence ao partido minoritario, a resistir à pressão dos que controlam o proprio mecanismo da elaboração das leis.

E' curioso assinalar que, em face da vitoria dos republicanos, do campo democrata hajam se levantado vozes urgindo a Truman a necessidade de sua propria renuncia. Um dos motivos em que estas vozes se fundamentam é que a responsabilidade do governo não deve ser dividida, pois é da conveniencia mesma dos democratas que ela passe a ser integralmente partilhada pelos republicanos. A estes deveria caber a tarefa de governar, no sentido pleno da palavra. Seria a consequencia natural do voto popular. E, tambem, a maneira mais politica de transmitir a outras mãos a tarefa sobre cujos resultados girará o próximo pleito presidencial.

Mas, a lógica do presidencialismo não compreende e, sobretudo, não comporta tais coisas. A lógica do presidencialismo obriga a que se insista na cisão, na crise, na luta entre Legislativo e Executivo. Ao passo que a lógica do parlamentarismo encaminha logo o resultado eleitoral para modelar a composição e a orientação do governo, a do presidencialismo cultiva o "impasse", o conflito.

Desse modo, o proprio carater do governo ou, mais amplamente, do regime politico, agrava as dificuldades, aumenta as perspectivas de luta. Ora, num mundo já tão ameaçado como o atual, isto é positivamente de desanimar.

## MAU SINTOMA

Depois de nove orçamentos da República forjados com a clandestinidade propria de todos os atos da ditadura, a Câmara, cumprindo o seu primeiro dever constitucional, elaborou a lei de meios para o exercicio vindouro, havendo para isso adotado inovações regimentais que suprissem a escassez do tempo e permitissem a conclusão do seu trabalho.

Em meio a tão louvavel atividade, entretanto, não há como dissimular uma circunstancia decepcionante: o papel atribuido nessa obra ao sr. Sousa Costa.

Consternou os espiritos ainda propensos a crer na possibilidade de uma reconstrução nacional, o fato de ter cabido ao ex-ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas, uma atuação de lider na execução dessa tarefa, pela sua qualidade de presidente da Comissão de Finanças, posto em que foi inconcebivelmente invertido.

Não podendo ser propósito dos legisladores do Palacio Tiradentes perpetuar os desastrosos, os catastróficos processos aplicados pela ditadura à administração dos dinheiros públicos, tinha de parecer profundamente estranho que pedissem orientação e ensinamentos a quem se revelou o principal colaborador do sr. Getulio Vargas no desencadeamento do ciclone que devastou as finanças brasileiras e as reduziu às ruinas atuais.

Como conciliar designios de renovação da vida do país com essa homenagem a um passado que a comprometeu impatrioticamente?

Não há dúvida, pois, que constituiu um detalhe desagradavel dos debates orçamentarios que se desenrolaram na Câmara, a frequente presença, na tribuna, com atitudes de quem pretendia esclarecer o plenario sobre os melhores rumos a adotar, de alguem que, dentro da lógica dos acontecimentos, teria de ser o menos indicado para semelhante encargo. Foi um sintoma que acabrunhou os que desejam ver o Brasil retornar o caminho perdido, da ordem e da decencia na administração dos negocios públicos.

# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ENFERMEIROS

### Crédito especial para o estabelecimento do Centro Técnico — Despachos do ministro — Pagamento de praças reformadas

O diretor de Saude mandou abrir, ontem, pelo prazo de 60 dias, as inscrições ao concurso para enfermeiros da Aeronáutica, com o número de vagas elevado a cem, e assim distribuidas: para os candidatos residentes nos Estados compreendidos pela Terceira Zona Aerea, 28; e para os que residem dentro das circunscrições da primeira, da segunda, da quarta e da quinta zonas, 18 em cada zona.

Os requerimentos pedindo inscrição serão dirigidos ao diretor geral de Saude para os candidatos da Terceira Zona Aerea e ao comandante da Zona Aerea respectiva para os demais candidatos, devendo cada candidato declarar sujeitar-se a toda a legislação em vigor no Ministerio da Aeronáutica.

Os candidatos residentes nos Estados compreendidos pelas primeira, segunda, quarta e quinta Zonas Aereas serão submetidos a concursos nas sedes das respectivas zonas.

EXIGENCIAS

Os requerimentos de inscrição das praças deverão informar discriminadamente: que o candidato é mobilizavel; que tem menos de 35 anos de idade na data de encerramento das inscrições; que goza de juizo favoravel do comandante sob cujas ordens serve; que foi julgado apto em inspeção de saude procedida por Junta Ordinaria de Inspeção de Saude da Aeronáutica (anexar a respectiva copia de ata de inspeção de saude).

Os civis, deverão apresentar requerimento instruido com os seguintes documentos: carteira de reservista ou certificado militar que prove estar quites com as obrigações militares e previa aquiescencia dos ministros da Guerra ou da Marinha para os reservistas do Exército ou da Armada; certidão de nascimento, em original, passada pelo Registro Civil, que prove ser brasileiro nato e ter menos de 25 anos de idade na data de encerramento das inscrições; folha corrida da Policia; atestado de vacinação anti-variólica.

Os requerimentos de inscrição, com todos os documentos exigidos, devem ser entregues na Diretoria Geral de Saude da Aeronáutica (rua México, n.º 74, 9.º andar) ou nos Quarteis Generais da Primeira, Segunda, Quarta e Quinta Zonas Aereas, até 17 horas do dia 7 de janeiro de 1947.

[illegible]

AS PROVAS

[illegible] meros inteiros — frações ordinarias e decimais — sistema métrico); Corografia e Historia do Brasil (noções fundamentais).

A parte técnico-profissional compreenderá: Noções de assepsia e de antissepsia aplicaveis aos enfermos, objetos de penso e dependencias hospitalares; noções de desinfecção geral e sua aplicação nos excretos dos doentes, à roupa, aos objetos sujos e às dependencias das enfermarias e dos hospitais; cuidados sumarios de urgencia a prestar a um doente ou ferido, da estrita competencia do enfermeiro.

As provas prático-orais constarão de uma parte geral e de uma parte técnico-profissional: A parte geral versará sobre questões básicas de português, aritmética, corografia e historia do Brasil; a parte técnico-profissional compreenderá: aplicação sumaria de um penso; identificação de instrumentos de cirurgia e de aparelhos de uso corrente em hospitais; noções sobre medicações internas e externas, suas aplicações aos doentes, inclusive os diferentes modos de aplicação de injeções, suas indicações técnicas e seus acidentes.

Na admissão a todos os atos do concurso os candidatos deverão apresentar carteira de identidade.

CREDITO ESPECIAL PARA O CENTRO TECNICO

Em setembro deste ano, o presidente da República abriu um crédito especial de Cr$ 29.440.000,00 para atender às despesas com o inicio do plano geral para o estabelecimento do Centro Técnico de Aeronáutica. Em consequencia disso, o ministro, em aviso ao diretor de Intendencia, tornou inoperante, a contar de 21 de outubro último, data em que a distribuição automática do aludido crédito foi anotada pelo Tribunal de Contas, o aviso que o mandou por à disposição da Sub-Diretoria Técnica a quantia de Cr$ 33.500.000,00, à conta do Fundo Aeronáutico.

O aviso conclue:

"A responsabilidade do mencionado Fundo é levada a diferença de Cr$... 4.050.000,00, verificada entre a despesa [illegible]

DESPACHOS DO MINISTRO

[illegible] ausentar desta capital, para contrair matrimonio. — "Deferido".

— De Joaquim Silveira Correia, solicitando tolerancia de idade, para inscrever-se no concurso de admissão ao curso previo de formação de oficiais intendentes da Aeronáutica. — "Indeferido".

— De Aerovias Brasil, solicitando, a titulo excepcional, que o serviço de comunicações a bordo de suas aeronaves seja efetuado pelos co-pilotos. — "Arquive-se".

PAGAMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

A partir de 1.º de janeiro de 1947, o pagamento das praças reformadas, cujos proventos são atualmente recebidos no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, passará a ser efetuado pela Divisão de Finanças da Diretoria de Intendencia.

VENCEDORES DAS PROVAS DE AEROMODELISMO A GASOLINA

No último concurso oficial de aeromodelismo, realizado sob os auspicios da Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar, tomaram parte oito aeromodelistas de São Paulo, os quais venceram as provas de aeromodelos a gasolina, obtendo as seguintes classificações: classe B, Rubem A. Rehder, por 47,3 pontos; Angelo Rodrigues, por 45,3, e Ernesto Conrad, por 31,2; classe C, Ernesto Conrad, por 97,3 pontos; e Afonso Arantes, por 37,7.

Um modelo "radio control", de dois metros e sessenta centimetros de envergadura, de acabamento esmerado, fez três vôos de demonstração descrevendo as evoluções que seu construtor comandou de terra. O construtor desse modelo, engenheiro Conrad, apresentou, nessa demonstração, pela primeira vez, em nosso país, um modelo do tipo em apreço.

## Indulto para delinquentes primarios, a partir de 15 deste

O presidente da República, atendendo [illegible]

## O ex-diretor da "Vanguarda" queria participar das Empresas Incorporadas

[illegible]

## A U.D.N. e a sucessão paulista

SAO PAULO, 9 (P. P.) — Reuniu-se ontem a Comissão Executiva Estadual da UDN. Foi lida a resposta dada pela UDN, no dia 10 de outubro, ao interventor Macedo Soares não aceitando nenhum dos quatro candidatos sugeridos pelo PSD, sendo igualmente admitida a impossibilidade da organização da Comissão Interpartidaria proposta pelo partido para solucionar o caso da candidatura unica ao governo constitucional do Estado e, em consequencia, adiada, como se esperava, para os dias 29 e 30 de novembro e 1.º de dezembro, a Convenção Estadual da UDN de São Paulo, para que seja feita ou ratificada a escolha do candidato udenista à presidencia do Estado.

Um comunicado distribuido sobre a reunião de ontem diz: "A UDN não assumiu compromisso algum com qualquem dos candidatos até agora em foco. Propendeu por um candidato que pudesse aglutinar as correntes democráticas e receber os votos do povo paulista. Por isso, fez o que estava ao seu alcance. Se esse nobre objetivo não puder ser atingido, ela se lançará à luta eleitoral com candidato proprio saido de suas fileiras, ou, mesmo, de fora delas, digno da alta investidura".

O sr. Antonio Venceslau Carneiro propôs que a UDN se manifestasse contra a candidatura do sr. Gabriel Monteiro da Silva, para evitar duvidas quanto à posição do partido. A maioria concordou com a proposta, mas resolveu não ser oportuno se pronunciar publicamente sobre o assunto.

## Em São Paulo o presidente da Câmara

SAO PAULO, 9 (P. P.) — Chegou hoje a esta capital, o sr. Honorio Monteiro. Abordado pela imprensa, o presidente da Câmara dos Deputados declarou que o sr. Gabriel Monteiro da Silva é candidato dos paulistas e não do presidente da República. Desmentiu por outro lado que tenha afirmado contar o sr. Gabriel Monteiro da Silva com 203 diretorios, sabendo no entanto que conta com muitos diretorios.

# GOLPES DE VISTA

## A vitoria dos republicanos nos Estados Unidos

LONDRES, 9 (GEORGE GRETTON - Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — O resultado das eleições nos Estados Unidos não são de molde a causar muita surpresa. Desde a morte de Roosevelt — e, principalmente, desde que terminou a guerra — tornava-se visivel a marcha para a direita naquele país. E' bem sabido que a última vitoria de Roosevelt não se deveu exclusivamente ao Partido Democrata, mas, em grande parte, ao apoio dos elementos trabalhistas, que tinham confiança na política social do grande presidente e que estavam, tambem, ansiosos para que não se modificasse a politica externa que vinha sendo posta em prática, caracterizada pela boa vizinhança no hemisferio ocidental e pelo bom entendimento com todos os paises amantes da paz, inclusive com a União Soviética. E' sabido que os proprios negros — inimigos tradicionais do Partido Democrata, não somente por ter sido esse partido escravagista, como pelo racismo que impera entre os democratas do "sólido sul" — votaram contra o Partido Republicano, colocando-se decididamente ao lado de Roosevelt. O presidente Truman, no entanto, afastou-se, cada vez mais, da politica rooseveltiniana, tanto no campo interno como no externo. Sua legislação anti-grevista afastou, do Partido Democrata, as simpatias de amplos setores da massa trabalhadora. Os elementos ligados à importnte confederação de sindicatos Congress of Industrial Organizations — que tão destacada atuação teve na última reeleição de Roosevelt — iniciaram decidida campanha pela formação de um terceiro partido, enquanto os setores menos politizados da classe operaria preferiram votar com os republicanos, como represalia ao presidente democrata. Foi o que se deu, por exemplo, com os mineiros, sob a orientação de John Lewis, conhecido lider sindical. Alem da legislação anti-grevista, Truman, pouco a pouco, foi liquidando as medidas de carater econômico que constituiam uma das feições mais significativas da politica de Roosevelt. O controle de preços, por exemplo, acabou sendo abolido inteiramente, com consequente encarecimento do custo de vida. Essas medidas de carater interno, aliadas à modificação radical introduzida na politica externa dos Estados Unidos, acabaram afastando de Truman todos os mais intimos colaboradores de Roosevelt. O Partido Democrata perdeu, assim, grande parte de sua homogeneidade, ao mesmo tempo que perdia a simpatia da classe operaria. Não é, portanto, surpreendente a derrota sofrida. E talvez o melhor comentario a respeito esteja na declaração feita ontem pelo ex-vice-presidente da República e ex-ministro do Comercio, Henry Wallace: "Como consequencia dessas eleições, o Partido Democrata terá de se tornar mais progressista ou desaparecer".

★

Embora seja evidente que a politica externa dos Estados Unidos não se modificará com a vitoria dos republicanos — uma vez que Byrnes já vem pondo em prática a politica preconizada pelo partido vitorioso — não se pode negar que predomina, na Grã-Bretanha, uma certa ansiedade em face da modificação ocorrida na América do Norte. E' que, dados os antecedentes dos republicanos, receia-se que diminua, dagora em diante, a boa vontade dos Estados Unidos para com a cooperação internacional. E' fácil perceber que a Grã-Bretanha seria um dos paises mais seriamente afetados, no caso de que tal coisa se desse.

# NOTICIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 3.ª página)

*pela candidatura Wenceslau Braz. O sr. Pedro Aleixo advertiu novamente o plenario, adiantando que apenas 8 diretorios municipais, em face da consulta previa que lhes havia sido feita, se manifestaram pela não-apresentação de um candidato udenista. Deviam, contudo, todos debater o assunto livremente, expondo os seus pontos de vista. Terminou o sr. Fidelis Reis afirmando que, mau grado a sua posição pessoal, submeter-se-ia à decisão que tomasse o partido, oficialmente.*

*Passa-se então à votação, que apresenta o seguinte resultado: 194 respondem "sim" (deve a UDN ter candidato proprio) e 5 (cinco), "não". Entre estes, estavam os representantes dos diretorios de Itajubá e Brasópolis.*

*Segue-se a votação para a escolha do nome a ser indicado pela UDN ao eleitorado mineiro, como candidato ao governo do Estado. Convem salientar que alguns diretorios têm direito a mais de um voto, segundo o número de legendas obtidas no pleito de 2 de dezembro. Eis o resultado da votação: Milton Campos — 197 votos; João Franzen de Lima, 42; Virgilio de Melo Franco, 10; Odilon Braga, 6; Pedro Aleixo, 4; e Gabriel de Resende Passos, 2.*

*Apesar de cinco representantes se terem manifestado contra a hipótese de a UDN apresentar o seu candidato, registraram-se apenas 3 votos em branco na escolha do nome a ser indicado.*

*Terminada a votação, tomou a palavra o sr. Amadeu Andrade, do diretorio de Barbacena, que pronunciou um discurso de saudação ao sr. Milton Campos.*

*Respondendo à saudação, discursou o candidato udenista ao governo mineiro. Depois de uma referencia à hora extremamente grave que vivemos, o sr. Milton Campos disse que tomava a indicação de seu nome, primeiro, como uma honraria, e, segundo, como uma palavra de ordem para a luta. Desejava apenas — acrescentou — formular naquele momento duas palavras: uma de agradecimento e outra de compromisso. O compromisso seria o de olhar menos para as suas qualidades negativas do que para as necessidades de uma luta sem treguas em prol da restauração do prestigio de Minas no seio da Federação brasileira.*

*Em seguida, tomou a palavra o sr. Darcy Bessoni que, após varios considerandos alusivos à presente situação de penuria da população, propôs a nomeação de uma comissão técnica para organizar o programa da campanha eleitoral da UDN, baseado nos verdadeiros interesses e necessidades do povo mineiro. Depois de varias manifestações por parte de outros presentes, a proposição do sr. Darcy Bessoni foi aceita.*

*À noite, ainda ontem, o Diretorio Estadual e a Comissão Executiva do partido reuniram-se para examinar os nomes dos apontados como candidatos à Assembléia Estadual. Foi então realizada a primeira triagem dos 96 nomes indicados para as 72 cadeiras. A UDN decidiu ainda apresentar apenas 50 candidatos em sua chapa, a fim de evitar a dispersão de votos.*

*Hoje, realizar-se-á mais uma sessão, da qual sairá a lista de candidatos udenistas à deputação estadual. À noite, terá lugar um grande comicio, durante o qual falará ao povo montanhês, pela primeira vez, na qualidade de candidato ao governo de Minas, o sr. Milton Campos.*

• • •

DEMITIU-SE O SR. FRANZEN DE LIMA — A UDN é em Minas uma realidade, e uma realidade popular. Não já tivesse sido feita esta constatação, e ela estaria facilmente comprovada agora com a realização da Convenção Estadual do grande partido democrático. Desde o ano passado, organizando-se uma estrutura sólida e estavel, efetivamente popular, a UDN de Minas prestigia-se mais e mais frente ao povo mineiro. Ainda agora, temos um gesto nobre e digno, capaz de representar bem a maneira como se dirigem os udenistas mineiros em sua vida publica. O sr. João Franzen de Lima abandonou a Secretaria das Finanças, que vinha ocupando desde a posse do sr. Julio Ferreira de Carvalho na interventoria federal.

Em sua oração de despedida, o sr. João Franzen de Lima fez questão de explicar as razões que o levaram àquela atitude, ditada pela posição corrente que tomava o seu partido, disposto à luta eleitoral. [illegible]

substituição do atual interventor. Pode-se observar, igualmente, uma franca hostilidade ao sr. Benedito Valadares, que — agora se explica por que — já uma vez declarou "que não pode mais ir a Minas". A saida do sr. Ferreira de Carvalho teria a pior repercussão, segundo o que se pode observar das reações do povo mineiro.

• • •

REVOLUÇÃO POLITICA E SOCIAL — A propósito da Convenção da UDN em Minas, o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral do partido e membro da Comissão Executiva estadual, dirigiu aos seus correligionarios daquele Estado uma expressiva mensagem, na qual se refere, em termos veementes, à luta do direito contra a força, apelando para a "firme decisão de lutar" do povo montanhês. A mensagem contém ainda referencias especiais à revolução econômica de nossa época, dizendo textualmente: "Do dominio politico, a revolução que pregamos deve passar ao dominio econômico, reconhecendo que a justiça social é a idéia que governa nossa época e que realizá-la, na medida das nossas forças, é uma exigencia imperiosa, à qual não nos podemos subtrair, sob pena de cessarmos rapidamente de existir". Assim termina a mensagem do sr. Virgilio de Melo Franco: "Com as eleições de dezenove de janeiro próximo, encerraremos — sejam quais forem os seus resultados — um longo periodo de desordem e Minas retornará àquela normalidade tão grata ao seu senso de equilibrio".

• • •

*UM ESCARNEO — Chegou o sr. Cirilo Junior. Isto pode significar o prenuncio de uma "solução" para o caso paulista, assim como pode tambem, em face da dissolução politica daquele Estado, significar que a confusão vai aumentar. Tem-se como certo que é o sr. Cirilo Junior um dos "quatro grandes" mais provaveis para candidatar-se aos Campos Eliseos, pelo PSD.*

*Enquanto isso, a UDN mantem-se na espectativa. Adiou a sua Convenção Estadual na Paulicéia, à espera dos acontecimentos. O adiamento da Convenção para o fim do mês não impediu, todavia, que se manifestasse o sr. Paulo Nogueira Filho favoravel à candidatura Gabriel Monteiro da Silva. O deputado udenista, porem, fez questão de frisar que estará solidario com o candidato apontado pelo seu partido, apesar de suas "preferencias pessoais".*

*Ao mesmo tempo, surge em campo o candidato petebista, de que foi arauto, ontem, em longa entrevista, o sr. Berto Condé. E quem é esse candidato? Nada mais, nada menos do que o negocista Ugo Borghi, que por tantas e tantas vezes já declarara não ser candidato ao governo de São Paulo. Pois, por incrivel que pareça, está agora confessado que o PTB pretende impingir a São Paulo o campeão da demagogia, fundamentada nas negociatas, na mentira e na calunia. Eis bem um sinal do estado a que a ditadura reduziu a grande terra bandeirante: ousa-se apresentar a seu povo, como candidato ao governo, o nome do homem que se celebrizou com a negociata do algodão e pela qual se acha ainda nas malhas de um inquérito que ninguem explica porque não vai avante, percorrendo o caminho normal da justiça que deve punir os crimes, sejam de pequenos ou de "grandes" criminosos.*

• • •

A E. D. E A BAIA — Um vespertino denunciou um plano que estaria sendo tentado na Baia para torpedear a candidatura Otavio Mangabeira. Consistiria sua manobra num movimento que teria sido iniciado pela Esquerda Democrática, com o apoio do PR, para apresentar os nomes dos srs. João Mangabeira e Anisio Teixeira, respectivamente, para a senatoria e suplencia de senador, e isto a fim de, atraindo votos de udenistas, prejudicar o acordo UDN-PSD, em torno da candidatura do lider democrático baiano.

Em conversa com o nosso redator, um dirigente da E. D. salientou o absurdo dessa versão que se destrói pela simples constatação deste fato: a secção baiana da E. D. não poderia estar cogitando de indicar o nome do sr. João Mangabeira para cargo algum da representação do Estado, uma vez que já está assentada a indicação do seu nome para a senatoria pelo Distrito Federal, e a lei impede candidatos por duas circunscrições.

• • •

ACORDO NO PIAUI? — Noticiou-se, ontem, que o PSD e a UDN vão entrar em acordo no Piaui. [illegible]

de uma composição são estas: à UDN caberá o governo estadual e uma senatoria, ficando a outra para o PSD, em vista de serem ali duas as vagas de senador, com a morte do sr. Esmaragdo de Freitas. E mais: a UDN reservar-se-á o direito de vetar o nome do candidato pessedista à senatoria.

• • •

*A CONVENÇÃO DO DEZ DE NOVEMBRO — O sr. Getulio Vargas está em Porto Alegre, para a convenção do PTB, que se instala hoje, data tambem da instalação da ditadura no Brasil, pelo mesmo homem que, graças à demagogia "trabalhista", é hoje o "presidente de honra" desse conglomerado de aventureiros e negocistas que se apresenta à ingenuidade do povo miseravel sob o titulo de PTB. Tambem em Porto Alegre está o sr. Ugo Borghi, cuja simples enunciação do nome dispensa qualquer epiteto.*

*Telegramas do Rio Grande do Sul informam que o ex-ditador avistou-se com alguns próceres pessedistas, assim como os membros da C. E. do PTB, que se manifestaram — informa-se ainda — veementemente contra qualquer acordo com o PSD. Diante disso — acrescenta o telegrama — o sr. Getulio perguntou, sorrindo (um detalhe dispensavel): "Os senhores querem ser majoritarios ou preferem ficar na oposição?"*

*Espera-se que o ex-ditador acabe solidarizando-se com o PSD, em face da atitude dos "trabalhistas", que, após a visita ao "pai dos pobres", ordenaram a inscrição a piXe, pelas paredes, do seguinte: "PTB sem acordo com o PSD". Acrescenta o telegrama, que estamos reproduzindo: "Tal fato equivale a um rompimento frontal com qualquer negociação que vise a harmonizar os dois partidos, colocando o sr. Getulio Vargas em situação embaraçosa e de dificil solução. Hoje, às dezoito horas, expira o prazo concedido pelo PSD para atitude definitiva do ex-ditador, esperando-se um desfecho sensacional".*

• • •

CONVENÇÃO DA UND DO DISTRITO FEDERAL — Iniciaram-se ontem os trabalhos da Convenção da UDN do Distrito Federal, que apresentará a sua chapa de candidatos ao eleitorado carioca.

— Instalou-se solenemente o Diretorio. O ato foi presidido pelo senhor Euclides de Figueiredo e contou com a presença de varios próceres, entre os quais os srs. Hamilton Nogueira, Heitor Beltão, Tito Livio, Jones Rocha e a sra. Nuta Bartlet James. O Diretorio udenista de Santana, em sua solenidade de instalação, homenageou a memoria do general Manuel Rabelo.

• • •

*A CONVENÇÃO DA ESQUERDA DEMOCRATICA — Ontem, às 15 horas, teve lugar, na sede do partido, a instalação dos trabalhos da I Convenção da Esquerda Democrática do Distrito Federal, convocada, como estava anunciado, para o fim de escolher os candidadtos às eleições de 1947 e eleger a comissão definitiva do Distrito Federal. Com a presença dos convencionais e dos dirigentes nacionais e regionais da Esquerda Democrática assumiram a direção inicial dos trabalhos os srs. Alceu Marinho Rego e Antonio Azevedo Jr., na presidencia e na secretaria da mesa, respectivamente. Procedida a chamada dos delegados, pelos grupos de procedencia, e lido o programa de trabalhos, foram indicados sucessivamente à aclamação dos presentes, para comporem a mesa da convenção, os srs. João Pedreira Filho, para presidente; Vitor do Espirito Santo, para vice-presidente; Américo Azevedo Junior, para 1.º secretario; Antero de Almeida, para 2.º secretario, e Antonio Vieira Jr., para 3.º secretario. Tomadas varias deliberações pelo plenario foi anunciada a sessão noturna, reservada às eleições dos candidatos à Câmara Municipal.*

*Às 20.30 horas, presidida pelo sr. João Pedreira Filho, teve inicio a sessão, com elevada assistencia. Procedida a chamada e discutidos assuntos relacionados com a votação, teve esta começo num ambiente de entusiasmo. Duas chapas concorriam aos sufragios dos delegados, quase idênticas porque entre cinquenta nomes divergiam simplesmente em cerca de dez.*

*Ao fecharmos esta edição tinhamos a noticia de que prosseguia a apuração, cujos resultados serão hoje conhecidos. Até então, eram os seguintes os nomes mais votados:*

*Felipe Moreira Lima, militar; Nestor Peixoto de Oliveira, agricultor; João Pedreira Filho, advogado; Pergentino Alves, maritimo; Alceu Marinho Rego, advogado; Emil Farhat, escritor; Vitor do Espirito Santo, jornalista; Juvencio Campos, metalúrgico; [illegible] Luisa Bittencourt, advogada; Rubem Braga, cronista; Gaspar Roussoulieres, desportista; Saddock de Sá, funcionario municipal; Pompeu de Sousa, jornalista; Rodrigo Duque Estrada, engenheiro; Minervino Santana, metalúrgico; Zelio Coutinho, autárquico; Joel Silveira, jornalista; Claudio Melo, dentista; Roberto Toledo, estudante, e Mirabel Pereira Jorge, enfermeira.*

• • •

EM PERNAMBUCO — O sr. Neto Campelo Junior, endereçou ao padre Feliz Barreto, residente da UDN em Pernambuco, o seguinte telegrama: "Ao regressar São Paulo tomei conhecimento termos telegrama prezado amigo comunica resolução elementos dirigentes UDN aceitarem meu nome para candidato governo constitucional, e que agradeço profundamente desvanecido certo que união decidida forças democráticas elevará brio heróico povo nossa terra afastando possibilidade volta processos tão contrarios sua indole bravura e lealdade mesmo tempo consolidará nova era recuperação econômica todas as classes. Recebo honrosa aliança UDN firme propósito enfrentarmos luta até a vitoria final. Saudações afetuosas". (a) Neto Campelo Junior.

• • •

*HOMENAGEM — A Sociedade dos Amigos da América realizou, ontem, uma homenagem à memoria do general Manuel Rabelo, ao ensejo do primeiro aniversario de seu antigo presidente. Junto ao túmulo do grande democrata, pronunciou comovido discurso o sr. Helio Pires Ferreira.*

*— A propósito da data de dez de novembro, a Sociedade dos Amigos da América, de que é presidente o sr. Juraci Magalhães, lançou uma proclamação à nação, na qual adverte o povo brasileiro sobre os perigos da ditadura e se refere, em especial, [illegible]*

## O acordo U.D.N.-P.S.D. na Baía

SALVADOR, 9 (Asapress) — Conseguimos de um membro do Diretorio local do PSD, que tomou parte nas reuniões do Rio de Janeiro e que culminaram no acordo já conhecido, as bases e os entendimentos que efetivaram o referido acordo, o que vamos divulgar em absoluta primeira mão:

a) — O cargo de governo do Estado caberá à UDN, na pessoa do engenheiro Otavio Mangabeira;

b) — O cargo de vice-governador do Estado, a ser criado pela Constituição Estadual, ao PSD;

c) — A UDN não concorrerá à eleição para mais um senador e um deputado federais, criados pela Constituição Federal e suas Disposições Transitorias, cabendo essas duas vagas ao PSD;

d) — O deputado Otavio Mangabeira se compromete a tratar o PSD e a UDN em igualdade de condições;

e) — O secretariado futuro do governo será dividido igualmente entre o PSD e a UDN, por livre escolha do governador;

f) — As bancadas baianas no Senado e na Câmara Federais, do PSD e da UDN, estarão unidas em torno dos magnos interesses da Baía, a fim de reconduzi-la à singular posição de prestigio que já gozou na politica nacional.

Outros entendimentos politicos constam do citado documento, como por exemplo os seguintes:

1.º — Nos municipios onde foi vitoriosa a candidatura do general Eurico Dutra, serão nomeados, pela atual interventoria, prefeitos pessedistas, escolhidos numa lista de três candidatos para cada municipio, e apresentada pelo PSD de cada localidade;

2.º — Nenhuma autoridade de qualquer partido poderá exercer coação, até a realização dos pleitos estadual e municipal, ou praticar arbitrariedades, incorrendo a autoridade infratora na cláusula de demissão imediata.

O acordo termina dizendo que o documento foi estabelecido para a confraternização de todos os baianos, em beneficio de sua terra natal e para solucionar seus mais importantes problemas.

## Toma novo rumo o caso do Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais

REASSUMIU A PRESIDENCIA, EM VIRTUDE DE MANDADO DE SEGURANÇA, O SR. FRANCISCO NORONHA

BELO HORIZONTE 9 (Asapress) — Relatando o mandado de segurança impetrado pela diretoria do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, destituida em virtude da sentença do juiz da 3ª Vara Civel, o desembargador Paula Mota concedeu a medida, assumindo, assim, novo e interessante aspecto a rumorosa e complicada questão judiciaria em que são partes o Estado de Minas Gerais e os acionistas nacionais e estrangeiros daquele instituto de crédito.

Ontem mesmo, em consequencia do mandado, reassumiu a presidencia do banco o sr. Francisco Noronha; o sr. Pedro Aleixo permaneceu na presidencia apenas duas horas, apoiado na sentença reintegratoria, cuja duração, como se vê, foi bastante efêmera.

Enquanto isso, segue o curso processual o agravo de instrumento interposto pelo Estado contra a sentença do juiz da 3ª Vara Civel, até definitivo julgamento da demanda.

## Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Exonerando Aloisio Raul Teixeira Leite, de comissario de Policia, interino, classe J.

Promovendo, por merecimento — ao posto de tenente-coronel, o major Anibal Joaquim de Miranda Junior; ao posto de major o capitão Rubem Fabiano Soares; ao posto de capitão, o 1.º tenente José de Sousa Sobral; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Lourival Bindi — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Promovendo, por antiguidade — ao posto de capitão o 1.º tenente Belarmino de Sousa Neto; ao posto de 1.º tenente, os 2ºs. tenentes Eunice da Silva Pereira e Olavo Franco de Godói; ao posto de major médicos os capitães médicos José Valentim de Araujo e Nestor de Noronha; e ao posto de capitão médico, o 1.º tenente médico Correntino Veguelim Nogueira Paranaguá — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 11 de setembro de 1943, ao posto de capitão da Policia Militar do Distrito Federal, o 1.º tenente da mesma Corporação Silvestre Travassos Soares.

Tornando sem efeito o decreto que declarou haver Ciril John Miler perdido a nacionalidade brasileira.

Aposentando João Dutra Barbosa, guarda-civil, classe K.

Revogando a portaria ministerial de 9 de maio de 1929, que expulsou do territorio nacional o espanhol Leandro Portas Rajo.

Concedendo naturalização: a Alexandre Bikor, natural da Hungria; a Raimundo Tomazetti, natural da Italia; e a Bereck Wolf Fuks, natural da Polonia.

## INEDITORIAIS

# Segunda Carta Aberta ao Sr. Tenente Coronel NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Li ontem a sua entrevista ao vespertino "O Globo", em que V. S. faz, a meu respeito, substancialmente, duas insinuações aleivosas :

1.ª — Que a "minha historia é longa, e vem da Noroeste, dos tempos do coronel Marinho Lutz".

Ora, quero dar a palavra ao proprio coronel Marinho Lutz, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para conhecimento de meus amigos e dos que me lerem, a fim de que o seu depoimento a meu respeito, estabeleça, claramente, a diferença entre o homem que eu sou e a especie de homem que é o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães.

Transcrevo, abaixo, dois documentos assinados pelo sr. coronel Marinho Lutz sobre a minha pessoa :

a) — *Desligamento e Elogio.* Referencia ao Boletim do Pessoal n.º 207 de 1 de maio de 1943, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

1.ª *Divisão*

1. Desligado da função de Engenheiro POD., nos serviços da Fiscalização, a partir de 1/5/43, o sr. Capitão Clovis Ribeiro Cintra, por haver terminado a missão para a qual fora requisitado pela Diretoria da Estrada, em oficio n. 18/v, de 9/3/42.

Fica acentuado que êsse digno oficial prestou eficiente colaboração à Noroeste do Brasil, sempre com decidida boa vontade e máximo esforço, dando constantes provas de sua grande capacidade de trabalho, inteligencia e dedicação, pelo que a Diretoria lhe expressa o seu agradecimento pelo muito que valeu a sua cooperação.

Pt. 112, 29/4/43, Diretor

b) — Carta do coronel Marinho Lutz, em 4 de maio de 1943, n.º 110, ao exmo. sr. General Mendonça Lima, Ministro da Viação.

— Gab. Dir. 110

BAURU', 4 de maio de 1943

Prezado Chefe e Am.º General Mendonça Lima

O cap. CLOVIS RIBEIRO CINTRA que, tendo em vista o pedido que fiz ao prezado chefe e amigo, foi posto à disposição da Noroeste para o desempenho de determinadas missões de grande interesse para a minha administração, desincumbiu-se das mesmas com todo o brilho, dada a sua reconhecida boa vontade e grande capacidade de trabalho.

Nessas condições vai ele entregar-lhe o meu oficio n.º 14/V, de 14 de abril último, em que comunico ,oficialmente, haverem sido concluidas as missões que lhe foram confiadas e que justificaram a sua requisição, pelo que ficava desligado da Noroeste a fim de que pudesse retornar à sua atividade no Ministerio da Guerra.

Tratando-se, porem, como se trata, de um oficial zeloso, inteligente e dedicado, que deu sobejas provas do seu valor, e considerando, a par disso, que o mesmo já se acha agregado e à disposição do Ministerio da Viação e Obras Públicas, tomo a liberdade de sugerir ao prezado chefe o seu aproveitamento no mesmo Ministerio, em qualquer outro setor, pois estou certo de que ele poderá prestar serviços de grande utilidade.

Com um cordial abraço e muito grato pela atenção e interesse que dispensar à presente, subscrevo-me, com a estima e apreço de sempre".

2.ª — O caso do Bananal a que V. S. alude, obscuramente, como se com isso pudesse, de leve sequer, estabelecendo a confusão em torno do mesmo, tisnar a minha dignidade. Fui processado por ter, em cumprimento de ordem verbal de V. S., fornecido à pessoa das relações de dona Vera Esquerdo, a quantia de Cr$ 70.000,00, importancia que não podia nem devia restituir à Central do Brasil, como queria V. S., razão porque, levianamente, se permitiu intentar contra mim o processo chamado por V. S. de caso do Bananal. Mas, sr. Tenente-Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, qual foi o desfecho desse processo ? Fui eu condenado ? Fui considerado culpado pela justiça de São Paulo ? Não, sr. Tenente-Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, a Justiça de São Paulo, pelo seu Egregio Tribunal, em acórdão n.º 4.450, de 3 de setembro de 1946, por unanimidade de votos, reconheceu a minha inocencia. Relatou esse feito o sr. Desembargador Manoel Carlos, tendo funcionado como meus advogados os ilustres causidicos Marrey Junior e Boaventura Nogueira.

O que a Justiça fez foi me dar razão quando me neguei honestamente, a restituir à Central do Brasil aquilo que, por ordem de V. S., entregara à pessoa das relações de dona Vera Esquerdo.

* * *

Agora, quanto às minhas afirmativas na 1.ª carta, elas se resumem no seguinte :

1.ª — Falta idoneidade moral a V. S. para censurar quem quer que seja, muito menos ao Exmo. Sr. Presidente da República, General Gaspar Dutra, por atitudes politicas, visto como V. S. sempre se conduziu, neste terreno, como um esperto aproveitador de situações.

Conduzindo, ingloriamente, a bandeira da revolução de 30, apossou-se do "Correio e Telégrafo", e mais tarde, depois de outras aventuras, assaltou a Central do Brasil, cujos engenheiros preteriu injustamente, flaqueando a base do General Mendonça Lima.

2.ª — Afirmei e afirmo que V. S. viajou para os Estados Unidos em companhia de pessoa que não é a sua esposa e o fez em missão oficial.

3.ª — Referi-me, e o fiz com orgulho, à minha atitude politica ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes. Meu passado politico em 1924 e em 1930, sempre fiel à democracia, pela qual sofri e estive exilado, é o melhor testemunho da honestidade dessa minha atitude. Não procurei proventos nem pleiteei, como V. S. cargos para servir aos meus interesses e para enriquecer.

Mantenho, assim, sr. Tenente-Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, o que afirmei na minha 1.ª carta, consubstanciando nesses três itens, e desafio V. S. que venha provar o contrario perante um tribunal de homens de bem, de sabida coragem moral e civica, no padrão de jornalistas do valor de Osorio Borba e Carlos de Lacerda, patricios que não conheço pessoalmente, os quais, sob a presidencia de um cidadão como o impoluto dr. Sobral Pinto, se constituiriam em juizes de nossa honorabilidade.

V. S. mentiu quando fez, na sua entrevista, afirmações aleivosas a respeito de minha pessoa. Eu juro estar dizendo a verdade a seu respeito. Sou paupérrimo. V. S. é milionario. Como ganhou a sua fortuna ? Se, um tribunal desse feitio, perante quem V. S. esclareça a origem de sua fortuna, julgar improcedente as minhas afirmativas, comprometo-me a me demitir do Exército, devendo fazer o mesmo V. S., em caso contrario.

Eis o que lhe proponho : Que nos julguem homens de bem de nossa terra.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1946.

Assinado Major Clovis Ribeiro Cintra.

Residencia : — Rua Otavio Correia, 391 - Urca - Rio. Tel. : — 26-3012.

## Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

### AVISO N.º 8

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrencia publicado no "Diario Oficial" do dia 30 de outubro do corrente ano, a fls. 14.672 e 14.673, e neste jornal no dia 1 deste mês corrente, sobre a venda em concorrencia pública da "Empresa Metalúrgica Nacional" (antiga Otto Bennack), sita em Joinville, Estado de Santa Catarina.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 2 de dezembro próximo futuro, na sala n.º 1.406 do Edificio de "A Noite", onde funciona a Comissão de Concorrencia, que prestará os informes necessarios, diariamente, exceto aos sábados das 12 às 14 horas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1946.

*ALVARO DANTAS CARRILHO*
Presidente da Comissão.





## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção).

# As comemorações do primeiro centenario de nascimento do general Gomes Carneiro, herói da Lapa

### A visita do general Juin — Requerimentos despachados pelo ministro — Candidatos ao C. P. O. R. chamados à inspeção de saude

O ministro da Guerra em aviso de ontem recomendou seja comemorada em todas as guarnições militares do país, a 18 do corrente, a passagem do primeiro centenario do nascimento do general de brigada Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

Essa recomendação foi dirigida, de modo especial, aos comandantes da 3.ª, 4.ª e 5.ª regiões militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná, pelas razões seguintes: a) foi o 17.º Batalhão de Infantaria, um dos formadores do atual 7.º Regimento de Infantaria, elemento de destaque na defesa da Lapa, e a bandeira dessa unidade serviu de mortalha ao bravo general Gomes Carneiro; b) O general Gomes Carneiro nasceu na cidade de Serro, no Estado de Minas; c) Esse valoroso chefe militar imortalizou-se na cidade da Lapa, no Paraná.

#### HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, de acordo com o programa recentemente publicado, resolveu reunir em Belo Horizonte o 2.º Congresso de Historia da Revolução Federalista de 1893, para comemorar o centenario do nascimento do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, nascido no Serro, em Minas, a 18 de novembro de 1846.

Sobre a materia do programa do Congresso têm sido já apresentadas varias teses, entre as quais se destacam a do coronel J. B. Magalhães — A consolidação da República (ensaio da filosofia da Historia do Brasil) e a do dr. Davi Carneiro — Diretrizes para o julgamento da Historia.

No Paraná, onde morreu o general Carneiro, no comando da resistencia da Lapa, o general Raimundo Sampaio organizou tambem interessante programa civico, com o auxilio do governo do Estado e da Municipalidade da Lapa.

Alem das providencias para se isolar o "Panteon dos Heróis" que guarda os restos mortais do general Carneiro e de alguns de seus comandados mortos em combate, com a inauguração de uma praça e do quartel da guarda do Panteon, haverá, no dia 17, em seguida, o desfile de um contingente das três armas, sob o comando do tenente coronel Higino de Barros Lemos; e, em Curitiba, no dia 18, será lançada a pedra fundamental da estatua do general Gomes Carneiro na praça Rui Barbosa, havendo à noite no Circulo Militar uma sessão civica sob a presidencia do general Sampaio.

Em Belo Horizonte, conforme o programa, divulgado, com o apoio do governo da União, do Estado e da Municipalidade, será tambem lançada a pedra fundamental da estatua que o Congresso mineiro autorizou o Executivo a construir, no ano de 1896.

#### COMEMORAÇÃO NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Marinha, juntamente com o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, comemorará no dia 18 do corrente, às 15 horas, em sua sede na praça da República, 197 — Casa Deodoro — o centenario natalicio do general Gomes Carneiro, realizando uma sessão solene, seguida da conferencia do coronel Jônatas de Morais Correia, socio do mesmo Circulo e membro daquele Instituto. O conferencista dissertará sobre a vida do saudoso militar.

#### A VISITA AO BRASIL DO CHEFE DO E. M. DA DEFESA NACIONAL FRANCESA

O general de Exército Alphonse Juin, chefe do Estado Maior general da Defesa Nacional francesa, visitará o Brasil, a convite do governo, devendo deixar Paris no próximo dia 15, com destino a esta capital, a bordo do avião "Halifax", pilotado pelo "ás" francês Pigier. O ilustre visitante, nascido a 16 de dezembro de 1888, é uma das grandes e prestigiosas figuras da França e possue uma brilhante fé de oficio. Nela constam comissões das mais honrosas com uma soma valiosa de relevantes serviços prestados ao seu país.

O nosso Exército, de quem será hóspede oficial, por intermedio da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra apresentou ontem ao ministro Canrobert Pereira da Costa o programa de recepção ao bravo militar. Amanhã, o general Zeno Estillac Leal, sub-chefe do Estado Maior, e o tenente coronel Hugo Panasco Alvim, postos à disposição, apresentar-se-ão às altas autoridades militares.

#### INQUÉRITOS

O ministro concedeu prorrogação por trinta dias no prazo para a conclusão do inquérito policial militar de que se acha encarregado o 1.º tenente médico Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, e vinte dias para entrega de outro o 1.º tenente Dario Ribeiro Machado, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Carlos José de Magalhães, Geraldo Pierre, Jaguaré Teixeira, Lauto Tavares da Silva, Mariano Cieslak, Maximiliano Hermes Vieira, Miguel Junqueira Giovanini, Ubirajara Passos e Wilson de Oliveira Monerat e indeferido o de Sidney Gomes Nogueira.

#### SUBORDINAÇÃO

Em virtude do disposto no aviso 105, de maio do corrente ano, e a fim de regularizar a situação de dependencia da Escola de Artilharia de Costa ao órgão competente, segundo aviso ministerial de ontem, fica a mesma interinamente subordinada à Diretoria de Ensino.

#### NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se o capitão Ivanhoé de Oliveira e o primeiro tenente Ademar Carlos, este por haver sido classificado no Depósito do Pessoal em Trânsito, e aquele, por ter regressado dos Estados Unidos e ficado adido à Diretoria de Moto-Mecanização.

#### HOMENAGEM AO GENERAL BRILHANTE

Os oficiais da Diretoria de Moto-Mecanização e de outras unidades subordinadas prestaram ontem, às 9 horas, no Parque Central de Material de Motomecanização, uma homenagem ao general Manuel de Azambuja Brilhante, por motivo de sua recente promoção, oferecendo-lhe uma lembrança.

#### CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R. PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exército, à rua Licinio Cardoso, 126, no dia 13, quarta-feira, às 8 horas, a fim de serem inspecionados de saude para fins de matricula no C. P. O. R. no corrente ano, os seguintes candidatos: Adalberto Acioli de Oliveira, Adir Albuquerque, Alfredo Suppia, André Alves da Costa, Antonio Ramos Maia, Arnaldo Martins Nascentes da Silva, Carlos Heitor Cony, Claudio Humberto Moniz Braga, Claudio Pickergill, Edgar Loureiro Valdetaro, Eduardo Rodrigues Zanatta, Geraldo Linhares de Azevedo, Helio Ferraz, Herculano Gomes, Herminio Moreira, Ivanildo Valença Bezerra, Jaime Sarninsky, Joaquim Silvino Ribeiro Dantas, Jorge Ferraz de Faria Kornalenski, Jorge Manas, Jorge Munhoz, José Dantas de Campos, José Lobo de Resende, José Salvador Giglio, Luiz de Magalhães Botelho, Manuel Conde Junior, Manuel Correia Garcia Dale, Mario Amazonas Filho, Murilo Cortes Drummont.

#### CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Assumiu, ontem, as funções de 2.º secretario para o que fora eleito, o coronel Mario Pinto da Silva Vale.

## Goethe como paravento

O rabino Rackovsky, capelão-chefe do Exército norte-americano na Europa, acaba de regressar da Alemanha ocupada e acha-se atualmente, como representante da grande organização de auxilio "Joint", no Rio de Janeiro.

Narrou-me ele, como indicio significativo da mediana mentalidade germânica, o seguinte diálogo que, em Francfort, tivera com a mulher de um porteiro. Ele lhe perguntou o que ela pensava dos americanos e então a palestra se desenvolveu assim:

"São pouco civilizados".

"Por que pensa assim?"

"Eles destruiram a casa natal de Goethe, aqui em Francfort".

"Mas não pensa em todos os edificios, cidades, paises que os alemães destruiram, nos milhões de homens que mataram, que queimaram vivos..."

"Isto é outra coisa. O senhor não sabe o que significa Goethe para um alemão".

"Você leu Goethe?"

"Não. Mas isto nada tem a ver com o caso".

Nietzsche, uma vez, disse que o nome de Goethe é uma corneta que a vaidade germânica de vez em quando faz soar através das fronteiras.

Hoje é ainda outra coisa. E' o refugio onde se tentam abrigar culpados e cúmplices daqueles crimes que violaram tanto os mandamentos elementares da humanidade como os principios da cultura goetheana.

SPECTATOR

*Realizou-se ontem, nesta capital, a inauguração das instalações da EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA., nova organização comercial que surge com todas as perspectivas de rápida vitoria. Dispondo de amplas e bem cuidadas instalações, na Avenida Erasmo Braga, 38 - 8.º andar - salas 805 a 808 - Edificio Monte Castelo - a referida Empresa, dentro de poucos dias, lançará inéditos planos de sorteios mensais, para todo o Brasil. São seus diretores os srs. Walter Castro, José Manuel do Nascimento e dr. T. de Toledo Piza. Na gravura apresentamos um aspecto fotográfico da solenidade da inauguração.*

## Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saude deferiu o pedido de registro de diplomas dos seguintes interessados: Carlos Engel, Marcos Joaquim, Vanda Silva, Remo Lodi, Abrahão Brochemann, Amir Rocha Franco, Ercilia Bogi, Maria da Fonseca, Heloisa Oliveira Campos, José Garcia Neto, Norma Monteiro e Silva, José Saraiva de Andrade, Osmar Amaral Costa, Armando Augusto Góis de Araujo, Ariosto Janger, Nair Lopes de Almeida, Polyeux Felicien Xavier Graziani, Ivo Adolfo Kukl, Egon Ervino Franke, Washington Otaviano Ferreira, Alfredo Duarte Filho, Oliveiro Boni, José Vanberto Pinheiro Assunção, Paulo Barbosa de Oliveira Vinculá, José Stillitano Junior, Ana Irene Birk, Américo da Mota Pereira, Lauro Xavier Nepomuceno, Reinberto M. Suarez Caballero, Raul Coelho, Otavio Belizario de Sousa, Manuel Vasconcelos Martins Filho, Almiro da Costa Batalha, João Bergman, Mauricio de Magalhães Carvalho, Carlos Rodrigues Simão, Daniel de Oliveira Paiva, José Cavalcanti de Albuquerque, Edmundo Leonel de Alencar Filho, Dagoberto Lobo da Silveira, Rubens Fernandes Gonzalez, Wilson Barbosa, Guarni Cabral de Lavor, Adelaide Maria Vacani Paixão, e Maria Bragança Ferrei, Omar Graça, Edite Pimentel Pinto, Marisa Teles, Estela, Marilia Ferreira, Julius Carlos Alberto Stabenow, Augusto José da Fonseca, Jorge José Chediack, Apolinario Resende, Pedro Martins, Ardimo Gonçalves Guerra, Coco Pietro, Argão Lorenzoni, Gercino de Andrade Taboas, Antonio Florentino Cavalcanti, Hermano Freire de Barros, José de Siqueira Fonseca, Antonio Fonseca, José Brandão dos Santos Paiva, Iago de Assis, João Antonio Ferreira Junior, Arnaldo Luiz Bueno, Cecilio Correia Curvo, Ari Câmara, Carlos Augusto Carrilho, Joaquim Pereira, Jorge Joaquim Rei, Pedro Salamé Fiori, Humberto Melo de Almeida, Mercedes Justo, Marcos Pastilevich, Ernâni Veiga, Otacílio Silveira de Barros, João de Abreu Martins Ribeiro, José Bianchi, Edison de Almeida Rego, Raul Santa Sé Gravatá, Otonira Gomes de Almeida, Renato Maldonado Loureiro, Pedro Evangelista de Sousa, Mario Sfogia, Ervaldo Prado Montes, Caio Rui Martins de Almeida, Helio Antonio Sarabotolo, Antenor Tavares, Otavio Augusto Pereira Lobo, Maria Evangelina de Castilho, Possidio Gomes Campos, Estefania Dantas Moreira, Sebastião Mendes Barros, Emilio Uchôa Lopes Martins, Aldé Ferreira Santos, José Teixeira, Geraldo de Aquino Chaves.

# DIARIO ESCOLAR

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

EXAME MEDICO

São chamadas ao Serviço de Saude do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros 273, a fim de serem submetidas a exame, as candidatas à 1.ª série do Curso Ginasial, que já tiveram exame de Raios X, de acordo com a escala seguinte:

Dia 11, às 10 horas e 30 minutos — candidatas inscritas de 2.221 a 2.275 às 13 horas — candidatas inscritas de 2.276 a 2.330.

Dia 12, às 7 horas e 30 minutos — candidatas inscritas de 2.331 a 2.385 às 10 horas e 30 minutos — candidatas inscrita de 2.386 a 2.440.

Dia 13, às 10 horas e 30 minutos — candidatas inscritas de 2.441 a 2.495 às 13 horas — candidatas inscritas de 2.496 a 2.550.

NOTA — Chama-se a atenção dos responsaveis pelas candidatas para as condições referidas nas letras "a", "s" e "p", das Instruções relativas ao exame médico e que dizem respeito, respectivamente, à higiene corporal e asseio individual, aos vicios de refração, que devem ser previamente corrigidos, apresentando-se as candidatas com as lentes (óculos), e aos dentes que devem ser tratados antes dos exames, isto é, as cáries obturadas. Não haverá 2.ª chamada; as faltosas serão consideradas eliminadas, não podendo concorrer às provas intelectuais.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Maria Elisa de Miranda e Zulmira Ribeiro Martins, compareçam segunda-feira, dia 11 de novembro, à Secretaria do Instituto de Educação, das 11 às 15 horas, para inscrição à Escola Normal Carmela Dutra.

## Escola Técnica Visconde de Cairú

VISITA À VOLTA REDONDA

Os 22 alunos da turma do 4.º ano do Curso Industrial, acompanhados dos profs. Fernando Nogueira Pinto, Alvaro Pais de Barros Filho, Otacilio Pontes e do coordenador de disciplina, sr. Celso Ferreira Câmara, visitarão a Usina de Volta Redonda, dentro de poucos dias. Os alunos fazem os cursos técnicos de fundição, serralheria e eletricidade.

## União Metropolitana dos Estudantes

NÃO HAVERÁ FESTA HOJE: — Em virtude da passagem de cargos à nova Diretoria, o departamento de Intercambio Social não realizará hoje a sua costumeira festa dominical.

REUNE-SE A DIRETORIA: — O acadêmico Presidente da UME convocou a diretoria para uma reunião amanhã, às 20 horas.

COMISSÃO DOS CINQUENTA POR CENTO: — Esta Comissão estará reunida amanhã, às 10 horas.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO: — Este Departamento constatou a denuncia oferecida quanto à diminuição da quantidade de carne servida no Restaurante da UME, tendo tomado as devidas providencias. Quanto ao pão, continua faltando devido à não existencia de farinha de trigo para fabricá-lo.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Na próxima terça-feira, às 20 horas, haverá sessão ordinaria do Conselho de Representantes.

## A Semana de Pasteur

EXIBIÇÃO DO FILME DE PAUL MUNI SOBRE A VIDA DO GRANDE SABIO

De 18 a 25 do corrente comemorar-se-á este ano em Paris a semana de Pasteur.

O Brasil se achará representado em tais comemorações pelos drs. Olímpio da Fonseca e Carlos Chagas Filho, convidados pelo governo da Republica amiga para pronunciar varias conferencias em universidades francesas.

No Brasil, além dos atos solenes já anunciados, promovidos pelas entidades cientificas do país, realizar-se-á, no próximo dia 20, quarta-feira, às 15,30 horas uma solenidade no auditorium do Ministerio da Educação e Saude à Esplanada do Castelo.

Após uma alocução relativa à obra do grande benfeitor da humanidade pelo professor Hamilton Nogueira, serão exibidos um documentario "Pasteur" e o filme "A vida de Louis Pasteur" de Paul Muni, gentilmente cedido pela Warner Brothers.

## COLEGIO PEDRO II
(Externato)

Comunicam-nos:

"Deverão comparecer das 8 às 9 horas da manhã, no Centro de Instrução Pré-Militar — 1.116, todos os alunos do ano de 1944, a fim de assinarem os respectivos certificados".

## Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Conferencias — Encerrando a série de palestras para extensão cultural dos alunos da Faculdade, falará o professor Levasseur França, amanhã, às 16 horas, sobre a Unidade na Diversidade.

Provas Parciais — Serão realizadas nas duas últimas semanas do corrente mês, entre 18 e 30, as segundas provas parciais para todos os alunos da Faculdade.

## Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Reunião — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 14, às 21,30 horas, a 224.ª reunião ordinaria do D. A., para a qual é encarecida a presença de todos os membros e demais colegas.

Conselho de Representantes — Ficam convocados para uma reunião no próximo dia 12, às 21,30 horas, todos os membros do Conselho de Representantes.

Campanha do Livro — No próximo dia 14, às 21,30 horas, na sede do Diretorio Acadêmico, será realizado um sorteio de livros. A renda total apurada será empregada em beneficio da Biblioteca Visconde de Cairú.

## Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Cl. Psiquiátrica — Dia 12 do corrente (terça-feira), às 8 horas da manhã, na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina — Niterói — serão chamados para o exame de Clinica Psiquiátrica os validandos do curso de medicina.

Cl. Oto-Rino Laringológica — Dia 18 do corrente (segunda-feira), às 8 horas da manhã, na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, serão chamados para o exame de Clinica Otorino Laringológica os validandos do curso de medicina.

Cl. Ginecológica — Dia 28 do corrente (quinta-feira), às 8 horas da manhã, na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina — Niterói — serão chamados para o exame de Clinica Ginecólogica, os validandos do curso de medicina.

## Conferencias

PROF. L. PORTO-CARREIRO NETO — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação E. Brasileira, na avenida Passos 28 sob a presidencia do sr. F. V. Rocha Garcia, sobre o tema: "O humanismo de Zamenhoff". Entrada franca.

SR. MANUEL BANDEIRA — No dia 12, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Meio século de evolução literaria".

REV. JOSE' LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 e 19 horas, no templo da Igreja Batista, em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Rocha n. 46, sobre os temas: "Uma palavra aos que foram de nós e estão fora de nós" e "Existe Deus?" Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, na Igreja Batista, na rua Cândido Benicio, sobre o tema: "A conversão do Apóstolo Paulo", às 20 horas. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas: "Sede fortalecidos no Senhor" e "Firmes e resolutos".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz n. 243, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Uma armadura invulneravel" e "Uma visão bendita".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 109, Copacabana, e às 10.30 horas na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre temas evangélicos.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Tereza, sobre temas evangélicos.

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o tema: "Viver em Cristo".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na igreja Presbiteriana de Piedade (avenida Suburbana, 8.888), às 11 horas, desenvolverá o tema: "A Conciencia — imperativo da vida cristã" e, às 19.30 horas, na do Realengo (rua Manaus 22), discorrerá sobre "Um singular convite de Jesús".

ACADÊMICO HELDRO DAMASIO — Falará, às 19.30 horas, na Igreja Presbiteriana, à avenida Suburbana n. 8.888, sobre tema de atualidade.

SR. ELMANO CARDIM — No dia 13, às 17 horas no Itamarati, sobre o tema "A tarefa do publicista no mundo moderno".

SR. DEOLINDO AMORIM — Às 17 horas de quarta-feira próxima, na Sociedade Brasileira de Filosofia, na praça da República n. 54, a respeito do tema "Considerações sobre o humanismo". Entrada franca.

SRA. LOURDES PEDREIRA DE FREITAS DIAS — No dia 18, às 17.30 horas, na A. B. I. sobre Jeanne d'Arc.

## Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

# "A PARISIENSE"

## Será inaugurado, na próxima segunda-feira, esse luxuoso estabelecimento

Constituirá, sem dúvida, um acontecimento de marcante importancia nos meios comerciais desta capital, a inauguração, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, de mais um grande e luxuoso estabelecimento comercial.

Trata-se da sapataria "A PARISIENSE", instalada à rua Ramalho Ortigão n.º 13 e 15.

A firma Calçados Parisiense Ltda., proprietaria da nova casa de calçados, convida o público em geral para assistir àquela solenidade.

# NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE AÇUCAR

## Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Álcool:

"O Instituto do Açucar e do Álcool informa a população que está plenamente assegurado o abastecimento do açucar no Distrito Federal. Há presentemente um estoque nesta Capital suficiente para os restantes dias deste mês, e as entradas do produto no mês corrente, assim como os embarques mensais a partir de dezembro, asseguram a manutenção de um estoque permanente, garantindo, com antecipação, o fornecimento das quotas de racionamento em dezembro e no primeiro semestre de 1947. Deste modo, não há mais necessidade de filas à porta dos armazens, pois estes, abastecidos do seu suprimento normal, estão habilitados a efetuar as entregas de modo regular. Estas somente poderão ser perturbadas pela afluencia de compradores a um só estabelecimento ou em um só dia ou ainda apenas nos primeiros dias da quinzena, o que deveria ser evitado, a fim de não resultarem dificuldades na venda aos consumidores e no suprimento dos proprios armazens pelas refinarias. Neste sentido, e para a inteira normalização dos fornecimentos aos consumidores, o Instituto pede a cooperação do povo carioca a fim de que vá adquirindo suas quotas normalmente, à medida de suas necessidades, sem preocupação de que possa faltar o produto, cujo abastecimento normal, como acima ficou dito, está inteiramente assegurado".



## NOTICIAS DA PREFEITURA

# Relacionamento de despesas

## Novos melhoramentos para a cidade — Despachos do prefeito — Salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, de Agricultura, na Superintendencia do Financiamento Urbanístico e no Montepio dos Empregados Municipais

Relacionem-se as despesas abaixo, para oportuno pedido de crédito especial, à vista das informações prestadas Ana Paulielo Cr$ 150,00, Avelino Henrique Barbosa Cr$ 1.200,00, Adolfo Augusto Cr$ 2.398,00 Artur Alteirado Cr$ 2.500,00, Altina Machado dos Santos Almeida Cr$ 728,00, Ademario Bessino de Sauso Cr$ 300,00, Amelia Vieira dos Santos Cr$ 4.612,00, Ataulfo de Araujo Cr$ 18.000,00, Antonio Cumpilneiro Rodrigues Cr$ 73.000,00, Celio Dias da Cruz Cr$ 500,00, Cecilia Pereira Cr$ 4.640,00, Claudionor Fernandes Medeiros Cr$ 10.870,00, Dante Cucci Cr$ 803,00 Dulce Avelino Azevedo Cr$ 100,00, Deusodina dos Santos Viana Cr$ 4.608,00, Demerval Franco de Azevedo Cr$ 150,00, Eunicio Pereira do Espirito Santo Cr$ 4.638,00, Elmir de Melo Feijó Cr$ 18.000,00, Florencio de Almeida Cr$ 1.900,00, Francisco Moreira da Silva Cr$ 500,00, Galdotonio José Gomes Cr$ 4.640,00, Guilherme de Oliveira Teixeira Cr$ . . 13.200,00, Hilda de Sousa Cr$ 250,00, Isaura Maria dos Santos Cr$ 4.622,00, José Eugenio Martinet Cr$ 450,00, Joaquim Pinto da Costa Filho Cr$ . . 50,00, José Marcelino de Morais Cr$ 1.250,00, Joaquim Gonzaga de Oliveira Cr$ 4.640,00, Joaquim Domingues da Silva Cr$ 22.457,00, Justiniano Lopes da Silva Cr$ 400,00, José Ramon Landeiro Martinez Cr$ 214,00, Maria da Silva Cr$ 3.450,00, Manuel da Silva Marinho Cr$ 2.500,0, Maurilio de Oliveira Cr$ 300,00, Manuel Carneiro Cr$ 1.250,00, Manuel Ribeiro do Nascimento Cr$ 1.250,00, Maria Drumond de Carvalho e Silva Cr$ 2.640,00, Milton Dutra da Silveira Cr$ 535,00, Nuno Gomes dos Santos Cr$ 1.713,00, Newton José Pires Cr$ 30.650,00, Olimpio Alves Baldomero Cr$ 18.300,00, Orlando Domingos Amaral Cr$ 200,00, Inacio da Silva Proença Cr$ 300,00, Osvaldo Cirne de Almeida Cr$ 2.357,00, Pedro da Silva Neve Cr$ 38.250,00, Paulo Cabral da Rocha Verneck Cr$ 780,00, Teófilo da Silva 250,00, Ricardo Riemer Cr$ 7.500,00, Rui Barbosa dos Santos Cr$ 16.000,00, Sthenio Dantas Cr$ 600,00, Sebastião Nunes Morais Cr$ .. 306,00, Walkir Guimarães Cr$ 50,00.

Foram autorizadas pelo prefeito as seguintes melhoramentos: calçamento e construção de galerias de aguas pluviais na rua Conde de Bonfim (trecho entre a Muda e a Tijuca), na Tijuca; construção de galerias de aguas pluviais e calçamento a paralelepipedos com rejuntamento a betume, da rua João Rego, entre as ruas Uranos e Paranapanema, na Penha.

Essas obras serão orçadas num total de Cr$ 4.961.000,00.

### *Secretaria do Prefeito*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacros do prefeito: José Nascimento e outros — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

..Despachos do diretor: Francisco Ayres, Orlando Domingues Amaral, Manuel Carlos Filho, Diamantino de Jesús Oliveira, Malaquias Damasio, João Francisco Tavares, Antonio de Barcelos Neto, Domingos Paula Aguiar, Godofredo Nascimento da Silva, José Gusmann, Luiz Sarro e Cielio Luiz da Rocha — Concedido o salario familia.

Serviço de Controle — Exigencias: — Djanira Alves Bagdócimo, Sebastiana Antonio Manazi e outros — Compareçam.

Serviço de Informações — Exigencias: — Ana Antero, Albino Alves de Araujo e outros — Compareçam.

### *Secretaria Geral de Saúde e Assistencia*

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foi designada Emilia Pimentel dos Santos para o H. D. Carmela Dutra; foram removidos Adelaide Silveira Mesquita para o Instituto Pasteur; Joaquim Rodrigues Coelho para o H. C. M. Couto; José de Sousa Gaspar para o H. G. C. Chagas.

..Despachos: — Antonio João Ferreira Sobrinho e José Massiglio Filho — concedo 90 dias de estagio.

Atos do secretario: — Foi designada Maria Aurelina dos Santos para o Departamento de Tuberculose; foram removidos Humberto Bocco para o Departamento de Obras e Instalações e Gildo Alves Borges para o Departamento de Higiene.

### *Secretaria Geral de Agricultura*

Atos do secretario — Foi designado Cristovão de Toledo para o Departamento de Veterinaria.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do chefe: — João Francisco Gonzales — arquive-se; Odete Bragança — concedo; Manuel Muniz, Antonieta Hoertel e Abel Rodrigues de Carvalho — concedo; Abel Chermont — indeferido.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor: — Sociedade Anônima Refinaria Magalhães, rua Sant'Ana n.º 31 — Compareça o proprietario para vir falar sobre a avaliação feita.

Carlos Henrique L. de Sousa Lopes — rua General Câmara n.º 177 — Compareça o administrador do condominio, dr. Roberto de Sousa Lopes, para esclarecimentos, pena de ajuizamento — Prazo de 30 dias.

### Centro Beneficente Pereira Passos

A fim de promover a prestação de contas do último exercicio, o Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, instituição de Servidores da Prefeitura, fará realizar amanhã, às 16 horas, em sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 1 850, terreo, uma assembléia geral.

### Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos amanhã, os aluguéis relativos às chamadas 3.001 a 4.000.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 16316|46 — Oliveira Irmão Ltda. — Deferido. Em face do processado, autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos e vincendos: 21366|46 — Teodoro Ferreira dos Santos — Deferido por equidade. Considerando que a perda de um filho, mormente adulto, constitue fator suficiente para obliterar a razão, perturbando o raciocinio de um pai, e atendendo à situação econômica do funcionario em causa, que se depreenda da modestia dos funerais realizados; 00158|46 — Humberto Perrota; 20637|46 — Guiomar Moreira de Andrade — Deferido. Assinei a apostila; 20810|46 — José Mercadante & Cia. — Deferido. Assinei a segunda via da carta de fiança e a apostila; 18744|46 — Herdeiros de Francisco Venancio Filho — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o disposto na letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937, e observado o que dispõem a letra "f" do aludido artigo 1.º e o artigo 2.º do decreto 8233 de 13 de setembro de 1945. Inscrevam-se como pensionista d. Dina Fleischer Venancio Filho e os filhos menores Fernando e Alberto, viuva e filhos respectivamente do ex-contribuinte Francisco Venancio Filho, falecido em 12 de agosto p.p. pagando-se como pensão inicial a importancia de mil cruzeiros de auxilio para funeral. Assinei os titulos de pensionista devendo a interessada aguardar a chamada para pagamento. ...... 20153|46 — Herdeiros de Antonio Vieira Coelho — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 3, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937. Inscreva-se como pensionista d. Maria Pereira Coelho, viuva do ex-contribuinte Antonio Vieira Coelho, falecido em 12 de setembro p.p. Pague-se a importancia de mil cruzeiros de auxilio para funeral, cobrando-se o débito de uma só vez, por meio de guia, como pede habilitanda. Assinei o título de pensionista devendo a interessada aguardar a chamada para pagamento.

AVISO

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, em recente portaria, determinou que, para efeito de empréstimos, seja exigida pelo Serviço competente, naquela instituição, a comprovação da frequencia dos proponentes, no exercicio em curso, mediante apresentação dos contra-cheques do ano ou memorando com informação do Serviço de Administração e do chefe do nucleo do servidor sobre a frequencia deste. Tal medida foi baseada em que dos ditos contra-cheques não têm constado a acumulação de pontos perdidos.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito segunda-feira, dia 11, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 310.732,00:

| Propts. | Matr. | Propts. | Matr. |
|---|---|---|---|
| 94722 | 09434 | 94723 | 09216 |
| 94724 | 41975 | 94725 | 26158 |
| 94726 | 40613 | 94727 | 11116 |
| 94728 | 09274 | 94729 | 05615 |
| 94730 | 09159 | 94731 | 28785 |
| 94732 | 31371 | 94733 | 06038 |
| 94734 | 40743 | 94735 | 26388 |
| 94736 | 31622 | 94737 | 04731 |
| 94378 | 06802 | 94739 | 09520 |
| 94740 | 00630 | 94742 | 12670 |
| 94743 | 00569 | 94744 | 01275 |
| 94745 | 25164 | 94746 | 15050 |
| 94747 | 15226 | 74748 | 15430 |
| 94749 | 07312 | 94750 | 15228 |
| 94751 | 05943 | 94752 | 15455 |
| 94753 | 27527 | 94754 | 01901 |
| 94755 | 07462 | 94756 | 26306 |
| 94758 | 13695 | 94759 | 09759 |
| 94760 | 17198 | 94761 | 32802 |
| 94762 | 31332 | 94764 | 15343 |

Emergencia:
Matricula 16973 — Funeral; matricula 15288 — Natividade; matricula 21801 — Natividade; matricula 3833 — Tratamento de saude; matricula 28761 — Tra2tamento de saude.

Exigencia:
Matricula 22840, pedido 94983 — Apresente contra-cheque de outubro de 1946.

OS PENSIONISTAS DO MONTEPIO MUNICIPAL

Contribuintes e pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais estiveram ontem reunidos em concorrida assembléia, sob a presidencia da professora d. Ligia Maria Lessa Bastos, para tratarem do aumento das pensões dessa instituição. Da mesa diretora dos trabalhos participaram, entre outras pessoas, os srs. Heitor Beltrão e Amoaci Niemeyer.

A causa é das mais justas, pois como se sabe, quando foram majorados os vencimentos do funcionalismo civil e militar, tambem o foram as pensões dos pensionistas da União e dos Estados. Até as irmandades católicas adotaram essa medida.

Os pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, porem, continuam com as pensões antigas.

Debatido o assunto por varios interessados, ficou resolvido dirigirem um memorial ao prefeito, por intermedio do senador Hamilton Nogueira, sendo marcada nova reunião na próxima quinta-feira, às 14 horas, na rua Visconde de Inhauma, 113 (sobrado).

### Clube Municipal

ANIVERSARIO DO CLUBE — O Clube Municipal comemorando no dia 17 de novembro corrente, o 14.º aniversario de sua fundação, organizou o seguinte programa de festividades para o corrente mês:

Hoje, domingo, dia 10, às 17 horas — Encontro de basquetebol entre os quadros do Clube Municipal x Imperial Basquete Clube, em disputa da taça "Pizarro Filho"; das 20 às 13 horas — Festa dansante dedicada ao quadro social do Imperial;

Dia 12, terça-feira, às 20 horas — Torneio relâmpago de Tenis de Mesa entre as equipes do Clube Municipal, Fluminense F. Clube, Clube de Regatas Vasco da Gama e Tijuca Tenis Clube.

Dia 14, quinta-feira, às 20 horas — Encontro de voleibol entre os quadros do Clube Municipal x A. Atlética Carioca.

Dia 15, sexta-feira — Feriado Nacional — Vesperal infantil, às 15 horas — Competição escoteira pela Federação Brasileira dos Escoteiros, às 17 horas. Hora de arte infantil, às 18 horas — Secção de cinema infantil — Distribuição de bombons à criançada; às 19 horas — Encontros de basquetebol entre os quadros principais do Clube Municipal x Oficiais do Forte de Copacabana e Clube de Regatas do Flamengo x Riachuelo Tenis Clube, em disputa das taças "Forte de Copacabana" e "Clube Municipal", respectivamente.

Dia 16, sábado, às 10.30 horas — Missa por alma do socios falecidos na Igreja da Candelaria; às 16 horas: basquetebol entre o Clube Municipal x Olimpico Clube (primeiros quadros) às 17 horas — Basquetebol entre os aspirantes do Clube Municipal x Instituto João Alfredo.

Dia 17, domingo — Data do Aniversario do Clube: às 9 horas — Torneio relâmpago de malha; às 14 horas: exibição de pugilismo pelos atletas da Policia Especial; às 16 horas — Entrega, pelo Ministerio da Guerra, das condecorações militares conferidas ao funcionario sr. Humberto Brandi, oficial da reserva do Exército, participante da Campanha da Italia. A solenidade será presidida pelo prefeito do Distrito Federal; às 17 horas — Sessão solene do Conselho Deliberativo, sendo oferecido aos presentes um "cock-tail"; às 19 horas — Soirée dansante, com traje de passeio completo.

Dia 19, terça-feira — Dia da Bandeira — às 12 horas: solene hasteamento do Pavilhão Nacional, com a presença da diretoria, conselheiros, convidados especiais e socios. Coro orfeônico. Usará da palavra o dr. Alcides Borges, secretario geral do clube.

Dia 21, quinta-feira, às 21 horas — Basquetebol entre as equipes principais do Clube Municipal x Olimpico Clube.

Dia 23, sábado, às 23 horas — Baile de Gala — Comemorativo do 14.º aniversario de fundação do Clube Municipal. Grande orquestra — Traje a rigor sendo permitido o branco a rigor. Reserva de mesas na Secretaria.

Dia 24, domingo, às 17 horas — Chocolate de confraternização. Encerramento das atividades esportivas do corrente ano. Entrega de melhadas aos vencedores dos torneios internos.

## Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizou-se a 24.ª sessão ordinaria da Academia. Foi convidado a tomar parte efetiva nos trabalhos o sr. Bernardino de Sousa, eleito recentemente para a cadeira 35, de que é patrono Luiz Carlos. O sr. Bernardino de Sousa proferiu um pequeno discurso, sendo saudado pelo sr. Sussekind de Mendonça. A Academia inseriu um voto de pezar pela morte do médico dr. Francisco Borges de Sousa Dantas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizou está Sociedade a sua sessão ordinaria semanal, falando no expediente, o sr. Campos da Paz Filho que deu conhecimento à Casa dos trabalhos do VI Congresso de Ginecologia é Obstetricia, reunido em Buenos Aires, em fins de outubro último, e em que a Sociedade se fez representar por uma comissão integrada por S. S. e pelo dr. Aurelio Monteiro, congresso muito concorrido e notavel, pela cordialidade reinante e teses apresentadas. Ainda, no expediente, o dr. Américo Valerio, depois de congratular-se, em nome da Sociedade, com os dois colegas citados, pediu inclusão, em ata, de dois votos, um de aplauso à Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia que, na data de seu 25.º aniversario, inaugurou, com grande sucesso, em Campos, um congresso médico-cirúrgico, o 2.º realizado na terra fluminense, e outro de profunda reverencia ao grande brasileiro Rui Barbosa que, nessa data, completaria o seu 97.º aniversario.

A parte reservada à ordem do dia foi toda ocupada pelo dr. Humberto Barreto que, inscrito para tratar de um caso de "Diverticulite cecal post apendicestamia", valeu-se de ensejo para agitar a questão dos varios tipos da técnica operatoria consagrada entre nós sendo o tema bastante apreciado e discutido por varios dos presentes.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Conforme foi noticiado, realizou-se, sob a presidencia do gal. Arnaldo Damasceno Vieira, a reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, na qual foram homenageados os consocios dr. Manuel Victor de Azevedo e sra. Corina de Alencar Osorio, por motivo da recente publicação de suas obras literarias. Usaram da palavra os professores Djalma Rocha, Victor Viconti, Oliveira Sá e dr. Vicente Espindola, tendo os homenageados respondido às saudações recebidas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Américo Valerio — "Andro-varicocele".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de 4.ª-feira proxima, 13, reunir-se-á essa Sociedade, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, na Praça da República n.º 54. O dr. Paulo José Pires Brandão será empossado como socio efetivo e saudado pelo d.. Edgard Ismael da Silveira, e o sr. Deolindo Amorim fará a conferencia "Considerações sobre o Humanismo". Entrada franca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reuniu-se, o Instituto com a presença do prof. Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciario e outras pessoas gradas, com numeroso e seleto auditorio, a fim de ouvir a terceira conferencia do prof. Gregory Zilboorg, historiador da medicina e psiquiatra norte-americano, que versaria o tema: "Os humanistas e as origens das doenças mentais". Iniciando sua palestra, o prof. Gregory Zilboorg focalizou o sentido e conceito do humanismo, através das varias correntes filosóficas que buscam defini-lo, e através da evolução desse conceito segundo as idades, situando a questão nos seus precisos termos e no seu exato conteudo, que apenas uma visão filosófica do homem e do mundo podem compreender. Abordou, então, o capitulo das origens das doenças mentais, numa sintese histórica, filosófica e critica, e, finalizando, situou o problema dentro da psicopatologia moderna.

Encerrando a sessão, o presidente do Instituto agradeceu a presença das pessoas gradas e do auditorio presente, convidando-os e às nossas classes médica e afins para a próxima conferencia do prof. Gregory Zilboorg, — a penúltima desta serie, — sob o titulo: "A descoberta do homem e o impacto da ciencia", que se realizará amanhã, dia 11, às 20.30, no salão nobre da Policlinica Geral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade apresenta para a próxima semana o seguinte programa de atividade: Amanhã, às 20.30 horas — Reunião do Circulo Literario "Election of Officers" sob a direção do sr. Kenneth Bennett. Terça-feira, às 13.30 horas — Bridge-Tea; às 18.10 horas — Continuação do Curso sobre Historia e Literatura Inglesa "Post War Poetry" pelo sr. James D. Edmondston, B. A. (Camb.); às 20.30 horas — Reunião do Circulo Dramático. Todos os membros e estudantes do 4.º ao 6.º ano da Sociedade, estão cordialmente convidados para esta atividade; quarta-feira, às 20 horas — Reunião da Associação de Professores de Inglês no Instituto Brasil Estados-Unidos; quinta-feira, às 20.30 horas — O Teatro de Amadores constituido de estudantes e membros da Sociedade apresentará a peça de Neil Grant intitulada "O Fugitivo".

## I Congresso Metropolitano de Esperanto

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro resolveu patrocinar o primeiro Congresso Metropolitano de Esperanto, a se realizar nesta Capital nos dias 14 e 15 de dezembro. A fim de aprovar o seu regulamento e temario será realizada uma assembléia amanhã às 19 horas em sua sede na rua das Marrecas, n.º 19 — 2.º andar.

Convidam-se todos os esperantistas do Rio de Janeiro.

## Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

*Exames finais* — Os colegas deverão requerer inscrição nos exames, entre os dias 15 e 25 de novembro, impreterivelmente, a fim de que a secretaria da Faculdade possa informar os requerimentos e submetê-los a despacho do diretor, antes do inicio das provas orais. Existem na secretaria fórmulas mimeografadas para os requerimentos.

*Congratulações* — Do prof. Daniel de Carvalho, catedrático de Direito Internacional Comercial, recebeu o Diretorio um telegrama de agradecimento, pelas congratulações enviadas quando da sua investidura ao cargo de ministro da Agricultura.

*Segundas provas parciais* — Este Diretorio lembra aos colegas, que já estão afixados na Faculdade os dias e horas para realização das provas, retificando, porem, o inicio das mesmas, o qual será às 19,30 e não às 19, como saiu publicado.

EDUCAÇÃO E CULTURA

# Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

## FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

**2.º ano médico: Fisica Biológica** — no Anfiteatro de Anatomia — às 9 horas — serão chamados os alunos de números 1 a 70, às 10,30 horas, os alunos de números: 71 a 140 — às 12 horas — os alunos de n.os. 141 a 248.

**3.º ano médico: Parasitologia** — no laboratorio da cadeira — às 8 horas — Serão chamados os alunos de nos. 1 a 60 — às 9,30 horas — os alunos de números: 61 a 130 — às 11 horas os de nos. 131 a 247.

**4.º ano médico:** Clinica Propedêutica Médica — no Hospital São Francisco de Assis — às 3 horas — Serão chamados os alunos de nos. — 1 a 40 — às 9 horas — os alunos de nos. 41 a 83 — às 10 horas os alunos de nos. 84 a 181.

5.º ano: Clinica Cirurgica — No serviço do prof. Brandão Filho — às 9 horas — Serão chamados os alunos de nos. 1 a 41, às 10 horas, os alunos de nos. 42 a 101.

horas, serão chamados os alunos de

Clinica Cirúrgica — No serviço do prof. Hugo Pinheiro Guimarães, às 9 horas — serão chamados os alunos de 115 a 188.

Clinica Cirúrgica — No serviço do prof. Castro Arauji, a 9 horas, serão chamados os alunos de nos. 14 a 140, às 10 horas, os de nos. 141 a 190.

Exame de Validação — Clinica Médica — no serviço do prof. Luiz A. Capriglione — Serão chamados os seguintes srs: Valdemar Faccini, Osvaldo Amorim, João Batista Randolph, Euclides Aguiar, Aldo Santos Camilher e Manuel José de Calado Castro.

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 12

4.º ano: Clinica Propedêutica Médica — Continuação.

6.º ano médico: Clinica Obstétrica — às 9 horas, na sala do laboratorio de Microbiologia — Serão os alunos da turma "A", às 10 horas — os alunos da turma B.

Prova Parcial de Quimica Analitica — Amanhã, às 13 horas no laboratorio da cadeira — Serão chamados todos os alunos matriculados.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 10 de novembro de 1946

# Os casos dolorosos da cidade

*Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

## CASO 767

*Está ao Deus dará a desventurada mulher. Nunca, aliás, teve sorte, desde menina. Trabalhou muito, pois é criatura de condição humilde e, afinal, por fim, casou. Mas não casou bem. Não a maltratava o marido, não era mau pai, mas, usando da sua expressão, "não tinha boa cabeça". Ainda assim, a vida prosseguiu e o casal teve três filhos, todos, mesmo hoje, pequenos.*

*Agora, para cúmulo das suas desventuras, não faz muitos meses, e ela não sabe explicar devidamente por que, prenderam o seu companheiro. A infeliz mulher, lavando alguma roupa, mas tendo, ao mesmo tempo, que cozinhar e cuidar das crianças, terminou por não poder fazer face ao necessario para a subsistencia dela e dos filhos. A vida, cada dia que passava, mais difícil se tornava. Foi vendendo o pouco que lhe restava de algum valor e, assim, depois, nada mais tinha. O teto, o tugurio em que se abrigava com as crianças, até para isso, não lhe chegavam do seu trabalho os proventos. E viu-se, um dia, desalojada, em plena rua.*

*Disseram-lhe que procurasse o Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia. Ela assim o fez. Ali se apresentou, pedindo abrigo, com uma trouxa de roupas num dos braços, mais trapos do que roupas, o filho menor no outro braço e os dois outros agarrados às suas saias. Não lhe negaram abrigo. Acontece, porem, que essa mulher está para ser mãe mais uma vez. Quando o marido foi preso, deixou-a grávida.*

*E' preciso socorrê-la e socorrer as crianças na emergencia amarga dos seus dias presentes. Pouco importa o que tivesse feito o pai dos petizes para que o prendessem. Não têm culpa disso os inocentes, nem a pobre mulher. O Albergue da Boa Vontade dá-lhes teto, alguma coisa para a alimentação. No momento preciso providenciarão para interná-la numa maternidade. Não hão de ficar as crianças sem acolhida ali, quando a mãe for hospitalizada. Está faltando, porem, o resto, faltando virtualmente tudo, e ela não sabe quanto tempo ainda ficará preso o marido.*

### O caso 762 e o diretor do Serviço Nacional de Cancer

*Num gesto magnifico de solidariedade humana, o professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, um dos nossos luminares dessa especialidade, acudiu, pessoalmente, o caso n.º 762, referente a uma pobre mulher, de condição social humilde, sem mais ninguem por ela, com o rosto em chagas e que parecia tratar-se de manifestação de natureza cancerosa. A doente foi conduzida à propria clinica particular, do dr. Kroeff, à rua Uruguaiana, número cento e quatro, e ali carinhosa e meticulosamente examinada pelo referido professor e seus auxiliares imediatos.*

*Felizmente para ela, não se trata de cancer, concluiu o exame. O dr. Mario Kroef diagnosticou tratar-se de "dacriocistite supurada e fistulizada". E' mal de possivel cura cirúrgica, mas de especialidade oculistica.*

*Aqui registramos jubilosamente a atenção dispensada pessoalmente pelo professor Mario Kroeff, com os nossos agradecimentos pela atenção dispensada a uma das muitas desventuradas criaturas socorridas pelos "Casos Dolorosos da Cidade".*

### Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 40, 147, 237, 252, 282, 290, 347, 450, 562, 586, 597, 679, 680, 715, 716, 737, 739, 747, 748, 749, 753, 755, 756, 757, 759, 761, 762, 764, 765 e 766, no total de Cr$ 2.520,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira | | Cr$ 3.390,00 |
| Recebemos mais: | | |
| Adelaide — caso 671 | Cr$ 25,00 | |
| E. T. — Em intenção à alma de meus queridos mortos — caso 693 | Cr$ 15,00 | |
| Anônimo — caso 377 | Cr$ 20,00 | |
| S. R. M. — caso 751 | Cr$ 5,00 | |
| Em memoria de uma querida Mãezinha — casos 761 e 765 — Cr$ 15,00 para cada, no total de | Cr$ 30,00 | Cr$ 95,00 |
| | | Cr$ 3.485,00 |
| DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS". — Conforme discriminação feita na edição de sexta-feira, realizamos a entrega dos donativos aos casos ns. 3, 12, 20, 32, 40, 43, 59, 67, 79, 87, 92, 94, 118, 123, 138, 147, 180, 190, 198 e 215, no total de Cr$ 1.000,00. — Total dos casos que não compareceram | | Cr$ 5.900,00 |
| | | Cr$ 9.385,00 |



# Presos quatorze falsificadores de remedios

## Pertencem à quadrilha descoberta pela policia, em julho do corrente ano

Em julho do corrente ano, a policia do 16.º distrito descobriu uma vasta rede de falsificação de drogas farmacêuticas, na qual estavam envolvidos muitos individuos, uns como manipuladores e outros como agentes disseminados dos perigosos produtos.

Depois, de completadas as investigações policiais em torno das atividades dos indiciados, acaba a policia de prendê-los, em sensacional diligencia que, sob a chefia do detetive Pêssego, se estendeu do Leblon, à Estrada do Quitungo.

As prisões foram efetuadas durante a noite de ante-ontem e na madrugada de ontem, tendo o detetive Pêssego sido auxiliado pelos investigadores Alcides e Ademar, durando o serviço de captura nove horas consecutivas.

E' a seguinte a relação dos acusados, contra os quais já havia sido decretada prisão preventiva, pelo juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal:

Manuel Domingos, falsificador, residente na rua Nabuco de Freitas, 142, com 23 anos de idade, principal cabeça da quadrilha. Foi empregado da V. Silva e Tinoco, longo tempo; Altair José Pereira da Silva e Armando Rodrigues Leitão, ambos proprietarios da farmacia Leopoldina; Jaime Rodrigues do Vale, dentista, proprietario de laboratorio e que enchia as ampolas de Vitaminas Cebion, residente, na rua Itaú, 11, Penha; Valter Rodrigues de Freitas, empregado do laboratorio de Jaime, residente na rua Padre Nóbrega, s/n.; Silvio de Matos, proprietario da Farmacia Elzy, situada na rua Real Grandeza; Epaminondas Claudemiro dos Santos, proprietario da Farmacia S. Cristovão; Francisco Jacinto da Silva Filho, vendedor dos produtos falsificados; José do Vale, impressor dos rótulos e caixas, residente na rua Assunção, 115; Agostinho Lourenço, português, encarregado da farmacia da Ordem do Carmo, bem como comprador dos produtos falsificados, residente na rua do Riachuelo, 43; Alexandre Vaz, auxiliar direto de Agostinho Lourenço. Trocava com Altair os produtos originais por falsificados; Salvador Pires de Carvalho e Aragão, vendedor dos produtos, residente na rua Humaitá, 57; José Maria de Oliveira Policani, falsificador dos produtos, residente na praça Barão de Drumond, e Luiz Rodrigues Ferreira, falsificador e socio de José Maria, residente na rua Marquesa de Santos, 41, casa 18. Este último foi o de mais difícil captura, pois já se achava de malas prontas para a fuga, com destino ao interior. Foi preso quando ia retirar uma roupa que se encontrava no tintureiro.

A diligencia, ordenada pelo dr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Vigilancia, foi supervisionada pelo comissario Agenor, chefe da Secção de Capturas, tendo o detetive Pêssego se mantido em permanente contacto com o sub-chefe da secção, detetive Inocencio.

Os presos foram recolhidos ao Presidio do Distrito Federal.

### Novos embarques de trigo

TRAZ O "MOLDA" 469.316 QUILOS DE FARINHA

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura recebeu da Comissão Nacional do Trigo o seguinte telegrama, anunciando novo embarque de trigo:

"Para os devidos fins, cabe-me comunicar-lhe que transmiti hoje o seguinte telegrama ao prefeito do Distrito Federal: Tenho a honra de comunicar a v. Excia. que pelo navio "Molda", despachado pelo consulado geral de Nova York, foram embarcados para o porto do Rio de Janeiro 469.316 quilos de farinha de trigo, consignados às seguintes firmas: 225.000 quilos para o Moinho Fluminense S/A. — 23.582 quilos para Almeida & Cia. — 90.884 quilos para Belestreros & Cia. Ltda. — 129.850 quilos para The Flour Mills & Granies Limitada. Atenciosas sds. A) DD. Vilhena Ferreira Graça — presidente em exercicio da Comissão Nacional do Trigo".

### Fiscais do consumo no Distrito Federal

Pelo ministro da Fazenda, foram designados os agentes fiscais do imposto de consumo, Onaldo Brancante Machado e Mario Altino Correia de Araujo, para exercerem, em comissão, as funções de inspetores fiscais do mesmo imposto, no Distrito Federal.

### Saldos em banco não procurados

Em resposta a uma consulta do Banco Oliveira Roxo, proferiu o diretor geral da Fazenda o despacho seguinte:

"Segundo dispõe o parágrafo único do artigo 13 do decreto-lei n.º . . . 3.545 de 1941: — "Se o comprador não procurar o seu saldo dentro de cinco anos da data da publicação, será a respectiva importancia entregue ao Tesouro, para ser aplicada em auxilio das instituições de educação e de beneficencia".

Está, pois, definida na lei que rege a materia o orgão competente para receber a importancia em questão, que é o Tesouro.

### O Hospital de S. Sebastião comemorou o 57.º aniversario de sua fundação

Comemorou ontem o seu 57.º aniversario de fundação o Hospital de São Sebastião, inaugurado em 9 de novembro de 1889.

A solenidade de ontem, promovida pela diretoria do hospital, teve a presença do corpo clinico, dos funcionarios e de muitos internados, alem de médicos, autoridades sanitarias e dos srs. Pedro e Teresa de Orleans e Bragança, descendentes da extinta familia imperial.

A cerimonia incluiu uma homenagem aos grandes vultos da medicina brasileira Carlos Seidl, Miguel Couto e Osvaldo Cruz.

Terminada a solenidade, foram os presentes convidados a participar de um lanche de confraternização.

### Casas desocupadas

A propósito da relação de casas desocupadas há mais de dois meses, publicada recentemente nos jornais, comunica-nos o Instituto dos Industriarios, quanto às de sua propriedade, dadas como vagas, que algumas estão alugadas, achando-se à disposição dos interessados os respectivos contratos de locação; outras não foram ainda entregues pelos construtores, por não terem sido satisfeitas até agora certas exigencias [illegible] e outras, como as do Conjunto Residencial de Cascadura, a falta dagua não permitiu ainda que fossem entregues aos candidatos, embora o Instituto colaborando junto às repartições competentes para que se restabeleça [illegible] naquele setor.



## De renegados a heróis...

### Como os contrabandistas em Olhão conquistaram a estima de D. João VI, de Portugal

No extremo sul de Portugal, situa-se o Algarve, antigo Reyne e uma das mais belas e exuberantes provincias lusas e que somente D. Afonso III pode submeter. Nessa provincia, mais para o sul, fica a mourisca Olhão, logarejo modesto, [illegible] de pescadores e [illegible]. Mas, justamente, esses renegados [illegible] acabaram por ser [illegible] heróis e heróis foram [illegible] o primeiro brado de luta e foram os primeiros [illegible] de invasão [illegible] Junot e [illegible] tropas invasoras. Depois, [illegible] campanha de expulsão dos franceses [illegible] um simples "caique" de 15 metros de comprimento e 3 de boca [illegible] de Portugal ao Brasil, trazer a D. João a boa nova da libertação do seu patrio [illegible].

Esse é um dos longos artigos, ricamente ilustrados, que apresenta

**"EU SEI TUDO", de novembro, já à venda nos jornaleiros**

e em cuja edição os leitores ainda encontrarão outros assuntos de interesse, tais como Romances, Contos, Artigos especiais de Historia, Ciencia, Agricultura, Quebra-Cabeças, etc.

## NOTICIAS DA MARINHA

# SUB - OFICIAIS TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

### Designações ratificadas — Movimentação de sargentos e sub-oficiais — Outras notas

Foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, os sub-oficiais Jonas Barbosa do Amorim, Francisco de Assiz Guimarães, Argemiro de Andrade, Gilberto Figueiredo Lima, João Antunes das Neves, João Paulo de Santana, Quirino Dantas e no mesmo posto os sargentos Joaquim Dias de Morais, Florencio Matias dos Santos, Francisco Antonio de Lima, João Ricardo da Silva, José Santana de Oliveira, Manuel Moreira dos Santos e Quirino de Melo.

DESIGNAÇÕES RATIFICADAS

Pelo ministro foram ratificadas as designações feitas em diversas épocas dos capitães-tenentes Ari Gonçalves, Helio Moreira [illegible] e José Claudio Beltrão Frederico, e 2.º tenente Mauricio Mochel Pascoal.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram assinadas as seguintes designações: dos sub-oficiais Francisco de Assiz Caramurú, para a D. F.; João Batista Ribeiro e Valter Mascarenhas para o C. I. A. W.; Cecilio Peregrino de Oliveira, para o D. E. M.; Jovino Valido de Santana, para a Esquadra; João de Lima, para a D. C. M.; José Maria Veloso, para a Escola Naval; sargentos Ascendino Pancracio e Manuel Francisco do Nascimento, para o 3.º D. N.; José Higino de Aguiar, para a Esquadra; Jônatas da Rocha Ribeiro, para a Esquadra; Luiz Antonio dos Santos para a Escola Naval; Felix Guilhermino dos Santos, José Morais Costa e José Barreto, para a Esquadra; Antonio Gonçalves Santana, para a D. C. M.; Severino Pedro de Oliveira e Abilio Pinto Nogueira, para a Escola Almirante Batista das Neves; Boaventura Ferreira de Araujo, para o 6.º Distrito Naval; Lauro Loureiro Martins, para a Esquadra; Corinto Rodrigues, para o Hospital Central da Marinha, e João Seabra da Silva, para o 2.º Distrito Naval.

COMISSÃO EXAMINADORA

Para exame dos candidatos à graduação imediatamente superior, ficou constituida dos seguintes oficiais a comissão examinadora dos terceiros sargentos, cabos e soldados, dos seguintes oficiais: presidente, capitão de fragata Gilberto Steple da Silva; examinadores — capitão-tenente Nel de Sousa e Silva e 1.º tenente Haroldo do Prado Azambuja.

LICENÇAS

Pelo diretor geral do Pessoal foram licenciados para tratamento de saude, onde lhes convier, pelo prazo de 60 e 30 dias, respectivamente, os sub-oficiais João Francisco de Barros e Murilo dos Santos Reis.

DESLIGADOS DAS COMISSÕES

Foram desligados das comissões que vinham desempenhando em varios estabelecimentos, repartições e na esquadra, os seguintes sub-oficiais e sargentos: Pedro Teixeira de Almeida, José Moreira da Costa, João de Lima, João Batista Ribeiro, Valter Mascarenhas e Cecilio Peregrino, sub-oficiais; Antonio Gonçalves de Santana, Manuel Antonio dos Santos, Felix Guilherme dos Santos, Carlos Santiago, José Barreto, José Morais Costa, Enock Nobre von Sohsten, José Marques Carneiro, Vicente Gomes da Silva e Lauro Loureiro Martins.

NO C. F. N.

No Corpo de Fuzileiros Navais ficou constituida dos oficiais abaixo a comissão que examinará os primeiros sargentos, candidatos à graduação de suboficial: presidente, capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo; examinadores, capitão de fragata, Gilberto Eteple da Silva, capitão-tenente Nel de Sousa e Silva e primeiro tenente Haroldo do Prado Azambuja.

ATOS DO MINISTRO

Foi deferido o requerimento em que Pedro Jesse dos Santos solicitou licenciamento do Corpo de Fuzileiros Navais.



# ESTÁ EM VIGOR A LEI QUE REGULA AS GREVES

### Circular do ministro da Justiça aos interventores, esclarecendo que há restrições ao direito assegurado pelo art. 158 da Constituição e afirmando que há "agentes provocadores" interessados em burlar a ação do governo

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, dirigiu a seguinte circular aos interventores:

"Sr. interventor — Tendo chegado ao meu conhecimento que agentes provocadores, interessados em burlar os efeitos das medidas de carater econômico e social que estão sendo planejadas ou postas em execução pelo Governo, [illegible] trabalhadores de todas as categorias [illegible] a mover greves [illegible] que o direito de greve está, neste momento, vigorando em sua plenitude, no Brasil, [illegible] serviços públicos, venho solicitar a v. ex. que, por todos os meios ao seu alcance, procure evitar que essa interpretação inexata e perigosa do artigo 158 da Constituição Federal. O que esse texto consigna com uma clareza insusceptível de qualquer dúvida, é que o direito de greve é regulado por lei; e é presentemente, [illegible] a legislação de greve [illegible] serviços públicos executados diretamente pelo Estado ou explorados indiretamente por concessão.

A lei que regula as greves, em nosso país, está portanto em vigor. Foram oferecidas, na Assembléia Nacional Constituinte, as emendas ns. 3.186, 3.197, 385 A e 1.124, que visavam incluir, no diploma constitucional, o reconhecimento do direito de greve sem restrições. Mas essas emendas foram rejeitadas.

A Constituição Federal preceituou que a ordem econômica deve ser organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano. No desejo de dar fiel execução a este, como a outros preceitos da nossa lei fundamental, o Governo federal está elaborando um plano sistemático de administração, que compreende todos os ministerios e abrange todas as atividades nacionais. As providencias que, em consequencia dessa elaboração, se apresentam desde logo como necessarias ou uteis à solução dos problemas inerentes às classes menos favorecidas vão ser dentro em breve postas em execução em todos os pontos do Brasil. O direito de greve, exercido com a amplitude que os agentes provocadores acima referidos, agora preconizam, alem de contrariar a vontade soberana do povo, expressa na Assembléia Nacional Constituinte, por esmagadora maioria, não proporcionará qualquer beneficio ao trabalhador, prejudicará a produção dos campos e das fabricas, provocará desentendimentos que o Governo está procurando e tem certeza de eliminar e sacrificará o plano de administração que em beneficio de todos, está sendo elaborado. Quem pensar ou agir de modo diferente, se colocará deliberadamente e irremediavelmente fora da lei e assumirá a responsabilidade das medidas que essa mesma lei confere ao Governo em defesa do regime do Estado e da Patria".

## Querem um mercadinho os moradores de Paquetá

[illegible], agrava-se dia a dia a dificuldade com que luta o nosso povo para adquirir os gêneros de primeira necessidade que, alem de escassos, vez por outra aparecem apenas no "mercado negro". Agora, o apelo vem de Paquetá. A sua população, composta de gente pobre, dirige seu grito de socorro para o prefeito, pedindo-lhe a instalação, alí, de um mercadinho, para que possa conseguir, por preços mais convidativos, banha, carne seca, feijão, farinha, batatas e outros artigos de primeira necessidade. Esperam os moradores de Paquetá que seu apelo mereça acolhida por parte do sr. Hildebrando de Araujo Góis, dotando aquele recanto de um mercadinho.



## Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI — Nova York — Brasil.

É interessante saber que:

...*foi recentemente instituída uma secção musical do Departamento Educativo da Coréia, Asia, pelo Governo Militar Americano...*

...no seu concerto em Town Hall, New York, o violinista James de la Fuente executou a Primeira Sonata-Fantasia do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos...

...*em Montreal, Canadá, está sendo planejado um festival internacional de música, com a participação de um coro internacional de quatro mil vozes, uma banda de mil e quinhentos elementos e orquestra de trezentos e setenta e cinco músicos, pela Associação de Professores de Música de Quebec...*

...tendo como solista o pianista Claudio Arrau e com orquestra dirigida por Georges Szell será executado em primeira audição, na próxima temporada de New York, um "Concerto para piano e orquestra" da autoria do compositor húngaro Béla Bartók...

...*a Orquestra Sinfônica de New York dirigida por Arthur Rodzinski, inaugurou a sua décima-sétima temporada radiofônica interclando-se nos programas palestras científicas, tendo sido a primeira sobre "Resistencia a Doenças Infecciosas", pronunciada pelo dr. Michael Heidelberg, professor da Universidade de Columbia...*

...em beneficio do Auxilio aos Italianos realizou-se, no Metropolitan Opera, New York, um concerto lírico, tendo como intérpretes os cantores desse teatro e patrocinado pelo Comitê Industrial de Barbeiros...

...*a Orquestra dos Concerts Colonne, sob a regencia de Albert Wolff, apresentou em primeira audição, em Paris, nos Ciclos de Música Francesa, a "Tragedia dos Peregrinos", obra de Pierre Capdeville...*

...depois da "première" em New York, de "Musique de Table", obra do compositor francês Maurice Rosenthal, inspirada nos famosos "Soupers du Roy" da época de Luiz XIV, comenta um crítico musical:

— "Tão suculenta como um ótimo rósbife, quem não encontrar carne nos açougues deve procurar o Carnegie Hall"...

## Professor Custodio Góis

Por motivo do aniversario do professor Custodio Fernandes Góis, seus alunos do Conservatorio Brasileiro de Música, da Escola Nacional de Música e da Orquestra Escolar, promovem, amanhã, às 21 horas, pela Radio Roquete Pinto, significativa homenagem que terá o patrocinio da senhora Alice Jorge da Cruz Schendel.

## "Bohéme" em homenagem ao ministro da Guerra

No próximo dia 14, no Teatro Municipal, será levada a ópera "Boheme" em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares. O elenco será o seguinte: Alaide Briani, Jaspe Moura, Antonio Minafra, Silvio Vieira, Guilherme Damiano e Stefano Pol. A regencia esta a cargo do sr. Santiago Guerra.

## Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

As 10 horas de hoje, no Rex, dará a O. S. B. um concerto sob a regencia de José Siqueira e a atuação, como solista, do violinista Henry Siegl, "spalla" desse conjunto.

Em programa a 4.ª Sinfonia de Brahms, Concerto de Wieniawsky para violino e orquestra e Suite Nordestina, de José Siqueira.



# MÚSICA

## INICIATIVA FELIZ

Anuncia-se que estarão abertas, a partir do dia 14, as inscrições para um concurso musical entre trabalhadores, instituido pelo Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho.

Visa o certame selecionar e premiar conjuntos artisticos dos Sindicatos do Rio de Janeiro, o que representa, sem dúvida, um convite a que o nosso operariado faça da música uma recreação util, com atuação direta sobre as suas qualidades, já não diremos apenas sociais, mas de disciplina e solidariedade.

Esses beneficios ainda não eram encarados, entre nós, com a significação da sua realidade.

Outros povos, no entanto, disso se haviam certificado há muito, razão porque estenderam o cultivo da música dos todos os ramos de atividades individuais e sobretudo coletivas, pensando usufruir das vantagens morais, intelectuais e até mesmo fisicas que dela provém.

Não é preciso que citemos, sob esse aspecto, a velha Europa, mergulhada na crença de que o espirito governa a materia, tão banhada sempre viveu das luzes mais claras e mais intensas que da humanidade já se irradiaram. A América do Norte, tambem, materializada embora, nos extremos da sua evolução mecânica, por igual reconheceu a necessidade dessa arte como um desafogo para as canseiras da vida, como um incentivo à luta e, consequentemente, instituiu, ainda em maiores proporções do que se pratica no outro hemisferio, na ansia tão propria dos "yankees" de a tudo suplantar, a prática da música no seio da coletividade, através das escolas, das fábricas, dos centros rurais.

Não data, todavia, de agora, tal resolução, se bem que somente de certo tempo para cá um maior incremento se observe quanto a esses propósitos de socialização musical. Desde 1887 que Samuel Treloar congregou um grupo de operarios no Estado de Montana, pertencentes às Minas de Butte, com eles organizando uma banda de música que representava a maior distração para a população local.

E a partir daí tal iniciativa se multiplicou, vendo-se grandes consorcios industriais, grandes estabelecimentos comerciais e fabris, empenhados na organização de suas bandas e orquestras, favorecendo o levantamento do nivel espiritual dos seus auxiliares diretos.

Esperemos que o concurso que vem de ser lançado pelo Ministerio do Trabalho traga, entre nós, os mesmos resultados determinantes do empreendimento de Treloar. Que se propague o gosto pela idéia, que se verifique a necessidade de levá-la avante, determinando essa convicção um alastramento cada vez maior da iniciativa, por todo o territorio nacional.

Estamos certos, todavia, de que tudo dependerá da lisura desse primeiro concurso. A justiça ou injustiça na atribuição dos premios será a responsavel pelo prosseguimento ou não da bela realização.

D'OR

## Centro de Desenvolvimento Artístico

AMANHA, RECITAL DO BAIXO ALFREDO MELO

Essa associação apresenta amanhã, às 21 horas, no auditorio da ABI o baixo Alfredo Melo, no seguinte programa:

I PARTE

Arioso do Actus Tragicus — BACH;
Recitativo e Aria do "Messias" — BACH;
Aria de Figaro, em Le Nozze di Figaro — MOZART.

Le Voyageur — SCHUBERT;
Le Chasseus des Alpes — SCHUBERT;
Lied — CEZAR FRANCK;
"La Damnation de Faust", Serenata de Mefistófeles — H. BERLIOZ.

II PARTE

Le Bestiaire — F. POULENC;
Le marchand Oukar — Autor anônimo;
Chanson des bateliers — Autor anônimo;
Granadina — J. NIN.

"Foi numa noite calmosa..." (modinha carioca) — LUCIANO GALLET;
Bambaleiê (embolada de Pernambuco) — LUCIANO GALLET;
Roll, Jordan, roll — NEGRO SPIRITUAL;
Joshua fit the battle o'Jerico — NEGRO SPIRITUAL.

## Audição de alunos

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 16 horas, a audição dos alunos da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho, tomando parte nessa audição varios alunos que interpretarão no piano um programa de músicas variadas.

## Orquestra Municipal

HOJE, A NOITE, CONCERTO FRANQUEADO AO PUBLICO

O Serviço de Recreação e Cultura Popular fará realizar, hoje, às 21 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a direção do maestro uruguaio Carlos Estrada.

O programa será o seguinte: Sinfonia "Jona", de Beethoven; Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Gnatalli; Dois Fragmentos de L'annonce à Marie, de Estrada; Preludio "A sesta de um Fauno", de Debussy e "O Aprendiz do Feiticeiro", de Dukas.

Como solista do concerto de Gnatalli será apresentada a pianista brasileira Nise Obino.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

**Hoje** — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

**Hoje** — Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.

**Amanhã** — Centro de Desenvolvimento Artistico. Recital do baixo Alfredo Melo. A. B. I., às 21 horas.

**Amanhã** — Orquestra Afro-Brasileira. Teatro Carlos Gomes, às 21 horas.

**Terça-feira, 12** — Pianista Fausto Medeles. Teatro Municipal, às 21 horas.

**Terça-feira, 12** — Violinista Ilze Dossow, na A. B. I., às 21 horas.

**Quarta-feira, 13** — Soc. do Quarteto, A. B. I., às 21 horas.

**Quinta-feira, 14** — "Valores Novos", A.B.I., às 21 horas.

**Sábado, 16** — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

**Segunda-feira, 18** — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

**Sábado, 23** — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

**Segunda-feira, 25** — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

**Sexta-feira, 29** — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

**Sábado, 30** — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

## .. Teatro Municipal

HOJE, VESPERAL DO "BALLET" FRANCES

Hoje, com o mesmo programa da estréia, fará o "ballet" francês sua despedida, em vesperal, às 14.30 horas.

BAILADOS NACIONAIS

Quarta-feira, 13, prosseguirá a Temporada Nacional de Bailados, com "Inspiração", música de Chopin; "Luta Eterna", música de Schumann e "Muiraquitã", música de Batista Siqueira.

## No Rio o presidente da Corporação Musical da América

Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Jules Stein, presidente da Corporação Musical da América, com sede nos Estados Unidos. O sr. Stein encontra-se em visita de confraternização continental aos paises latino-americanos. Desta capital, regressará a Nova York.

## A concorrencia para o Teatro Municipal

APRESENTARAM-SE TRÊS CONCORRENTES

Realizou-se, ontem no gabinete do secretario geral da Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, a abertura das propostas para a concessão, por tres anos, do Teatro Municipal.

Apresentaram-se apenas tres concorrentes:

Orquestra Sinfônica Brasileira, Nicolino Viggiani e Sociedade Artistica Brasileira — todos de acordo com o edital. Em sua proposta, o sr. Viggiani declarou na parte referente aos concertos sinfônicos a serem executados pela Orquestra do Teatro Municipal, que a respectiva renda seria distribuida para seus executantes; que ofereceria um premio de C$ 10.000,00 ao melhor concertista brasileiro da nova geração, depois de escolhido por uma comissão, realizando, ainda com o mesmo, varios concertos. Comprometeu-se ainda a trazer o grande regente Serge Koussevitz, bem como os concertistas Rubnstein, Brailowski, Heifitz, e outros de nomeada mundial.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, no "intróito" de sua proposta, faz o histórico de suas atividades artisticas no país e assegura trazer a Orquestra de Filadelfia, os regentes Stokowski Molinaro, alem de realizar dez concertos, cinco pela sua orquestra e cinco pela do Teatro Municipal, sendo cinco de gala e os outros populares.

A Sociedade Artistica Brasileira, por seu torno, declara que, na ópera, apresentará os maiores cantores liricos, entre eles, Gigli, Bidú Sayão, Tagliavini, etc.. Na parte dos concertos sinfônicos, oferecerá uma temporada de dez concertos com o maestro Erich Kleiber, com a Orquestra do Teatro Municipal, alem de notaveis solistas, como Lotte Lenhamann, Alice Ribeiro, etc. No "ballet", poderá apresentar os mais notaveis grupos estrangeiros, ainda não exibidos nesta Capital. Finalmente, tambem dará espetáculos de drama e comedia, francesa, inglesa ou americana.

## O "Guaraní", no estadio do Fluminense

No próximo dia 15, no estadio do Flumniense Futebol Clube, terá lugar um grandioso espetáculo civico promovido pelo Departamento de Difusão Cultural no propósito de comemorar a data máxima da República e tambem festejar o cinquentenario da morte do grande maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes.

Será levada a ópera "O Guaraní", do grande compositor paulista, com os seguintes artistas: Tita Ferreira, Roberto Miranda, Guilherme Damiano, Silvio Vieira, Bruno Magnavita, De Lucchi, Henrique, Simone, Stefano Pol e Angelo Mateazzo, Corpos Estaveis do Teatro Municipal sob a regencia do maestro Martinez Grau, coreografia de Iuco Lindberg.

Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

## Assistencia Social de S. Camilo de Lellis

Deverá realizar-se hoje, às 10 horas, no terreno sito à Estrada Velha da Tijuca n.º 45 (Usina da Tijuca), a cerimonia do lançamento da primeira pedra da Assistencia Social de S. Camilo de Lellis.

Esta solenidade se achava marcada para o dia 20 de outubro último, tendo sido adiada em virtude do mau tempo.

Trata-se de mais um serviço prestado à humanidade sofredora pelos religiosos da Ordem dos Ministros dos Enfermos, desde mais de 20 anos sediados no Brasil, fundada por S. Camilo de Lellis, padroeiro dos doentes e dos enfermos.

O ato será paraninfado pelo cardeal Jaime Câmara, sendo orador oficial o dr. Sadi Cardoso de Gusmão, presidente da União Charitas, sociedade civil destinada ao amparo das obras de caridade de S. Camilo de Lellis.

Por nosso intermedio, os padres camilianos e a direção da União Charitas convidam a todos os devotos de S. Camilo para assistirem à cerimonia.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Um decreto triste

*Num velho panfleto francês contra o bonapartismo, lemos, há muito tempo, esta apóstrofe arrojada: "O inimigo não está lá fora, não é o prussiano; o inimigo está dentro das nossas fronteiras".*

*Por que haveriamos de nos lembrar, agora, desse pedaço de antiga leitura, esquecido num canto da memoria?*

*E' que, no meio de outros decretos assinados pelo presidente da República, vimos este: nomeando o general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen comandante da Artilharia Divisionaria da Quinta Região Militar.*

*Tem o povo carioca — e com sobejas razões — um número escasso de nomes no seu "carnet" de esperanças. De quando em vez, risca um — o que é pior — sem o substituir por outro. Uma verdadeira crise de esperanças.*

*Ora, desde que a fome, fruto da gatunagem protegida, começou a flagelar esta capital, a população pôsse a gritar pela nomeação do sr. Etchegoyen para o cargo de ditador do abastecimento, com poderes ilimitados. Não foi ouvida. Por que? "Eis a questão", como disse o Hamlet.*

*Mas nem por isso o consumidor explorado deixou de pensar continuamente no que, a seu ver, seria o remedio heróico contra o mal da ganancia. Um dia — acreditava o povo — ele virá.*

*Pois ele vai é para o sul, vai é comandar artilharia destinada a abater possiveis, mas felizmente improvaveis inimigos externos, enquanto os inimigos internos se empanturram com as roubalheiras do mercado negro.*

*O nome, porem, não sai do "carnet". O único ponto a resolver é se o povo possuirá resistencia para continuar a esperar-lhe a volta ou se terá a sina do cavalo do inglês: morrer de inanição quando já estiver quase habituado a não comer. — L.*

### NASCIMENTOS

JOSÉ — Está aumentado o lar do sr. Artildo Pereira Ramos e da sra. Palmira Aguiar Ramos, com o nascimento do menino José.

JANETE — Acha-se em festas o lar do industrial Joaquim Pereira Rodrigues e da sra. Maria Pompeia Rodrigues, com o nascimento da menina Janete.

VANDILZA — O lar do cap. Ricardo Teixeira da Costa e da sra. Feliciana Monteiro da Costa está enriquecido com o nascimento da menina Vandilza.

### BATIZADOS

GILBERTO — Na matriz de Santa Teresa, será batisado, hoje, às 16 horas, o menino Gilberto, filho do farmacêutico sr. Américo do Nascimento e da sra. Teresinha Petrini do Nascimento. Serão padrinhos, o sr. Giuseppe Petrini e a sra. Arminda Cavassa Petrini.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Genival Londres.



*ENLACE ANA MARIA SCHLEDER-TENENTE AFONSO DA SILVEIRA FRAGOSO. — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja da S.S. Trindade, o enlace matrimonial da srta. Ana Maria Schleder, sobrinha da viuva Abadie Faria Rosa, com o tenente Afonso da Silveira Fragoso, filho do casal almirante Armando Berford Guimarães. Foi celebrante o padre Manuel Barbosa, vigario da matriz de Nossa Senhora do Brasil. — Na gravura, um flagrante da cerimonia religiosa.*

— Cel. Antonio de Freitas Brandão.
— Dr. Dorginal Barbosa.
— Jornalista Wilson de Oliveira.
— Dr. José Augusto Prestes, presidente da Beneficencia Portuguesa.
— Sr. Mario Liberato de Macedo.
—Srta. Margarida Barroso Barros.
— Menina Lia, filha do sr. Almir Amaral e da sra. Vitoria Amaral.

Fez anos, ontem, o sr. José Macedo.

Farão anos, amanhã:
Dr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal.
— Dr. Feliciano de Sousa Aguiar.
— Tte. Raimundo Godofredo Monteiro.
— Sr. Dalnode Campos Braga.
— Dr. Elino de Santo Lira.
—Sr. Bruno Wierzbicki.
—Sr. Renato Toledo de Campos.
—Sra. Delia Veloso Barros, chefe do S. D. I. do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

### NOIVADOS

Com a srta. Dolores Paiva, filha do casal Manuel Augusto Paiva-Dolores Dutra Paiva, contratou casamento o bancario Hudson de Assis Martins.

### CASAMENTOS

SRTA. LEDA RAMOS NOGUEIRA — SR. TULIO GABRIEL DE CARVALHO — Amanhã, às 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, terá lugar o enlace matrimonial da srta. Leda Ramos Nogueira com o sr. Tulio Gabriel de Carvalho.

SRTA. CELIA DO PRADO JUCA — SR. CARLOS DE SALUSSE MONTEIRO — Realizou-se, ontem, na matriz dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da srta. Celia do Prado Juca, funcionaria do M. da Agricultura, com o sr. Carlos de Salusse Monteiro, bancario.

### BODAS DE OURO

CASAL HUMBERTO DE ARAUJO — Completam, hoje o seu 50.º aniversario de casamento o sr. Humberto de Araujo e a sra. Carmina de Araujo. Por esse motivo, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia.

### HOMENAGENS

SR. CANDIDO DE ABREU E SOUSA — Por motivo do seu aniversario, foi homenageado, por seus companheiros de trabalho, o sr. Candido de Abreu e Sousa, chefe da Secção Administrativa do Conselho Federal de Comercio Exterior. Oferecendo uma lembrança ao homenageado, em nome dos seus colegas falou o sr. Eugenio Pedro de Oliveira.

### ALMOÇOS

SR. RUI GOMES DE ALMEIDA — Realizar-se-á, no dia 12 do corrente, o almoço que os amigos e colegas do sr. Rui Gomes de Almeida lhe oferecem, pela sua escolha para vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A lista de adesões acham-se com o sr. Sampaio, no Centro do Café e no "Jornal do Comercio".

SRA. NINI MIRANDA — Amigos, admiradores e companheiras de luta da sra. Nini Miranda vão oferecer-lhe um almoço no dia 14 do corrente às 12 horas no salão do "Automovel Club" como homenagem pelos seus esforços em prol das reivindicações das donas de casa. As listas para essa homenagem encontram-se, nos seguintes pontos. Automovel Clube, Livraria Victor, papelaria Caruso e na sede da Associação das Donas de Casa, à rua 1.º de Março 17 4.º andar.

### JANTARES

LYCEE FRANÇAIS — Quarta-feira proxima, comemora-se mais um aniversario do Lycée Français. Aproveitando essa data, os seus antigos alunos realizam um jantar de confraternização. A lista para inscrição encontra-se na portaria do "Jornal do Comercio". O jantar terá lugar, às 20 horas, no Restaurante Alba-Mar (Mercado Municipal).

### DIPLOMATICAS

DR. NIKOLAI VASILIEVICH GORELKIN — Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, com destino a Washington, o dr. Nikolai Vasilievich Gorelkin, ministro plenipotenciario da URSS no Uruguai.

### FESTAS

C. R. FLAMENGO — Amanhã, o C. R. Flamengo realizará, em sua sede, uma festa artistica dansante, das 21 as 24 horas.

ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA — Realiza-se, hoje, em Niterói, no Clube Hipico, no Saco de S. Francisco, uma tarde-dansante que os alunos do curso de taquigrafia mantido pela Associação Taquigrafica Paulista, em combinação com o Instituto de Educação, do Estado do Rio, oferecem aos seus colegas cariocas.

ORFEÃO PORTUGAL — Realizou-se, hoje, das 19 às 23 horas, promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, uma noite-dansante dedicada ao seu quadro social e respectivas familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo ii. O traje será o de passeio completo.

### VIAJANTES

DR. RAFAEL XAVIER — Com destino ao Recife, seguiu, ontem, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Rafael Xavier, diretor técnico do Serviço Nacional do Recenseamento.

DR. MEYER MALAMUD — Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu viagem para Nova York, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o médico argentino dr. Meyer Malamud, que vai estudar, nas clinicas de Washington e Nova York, as aplicações de estreptomicina nos enfermos de tuberculose.

DR. PAULO SAMPAIO — Procedente do Egito, via Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

DR. HENRIQUE DORIA DE VASCONCELOS — Tendo chegado de Montreal, seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o dr. Henrique Doria de Vasconcelos, antigo diretor geral do Departamento Nacional de Imigração.

JORNALISTA OLIMPIO GUILHERME — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, de Nova York, o jornalista brasileiro Olimpio Guilherme, especialista em assuntos econômicos.

SRS. LORENZO BALERIO SICCO E ENEAS MACHADO — Regressaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedentes da cidade do México, os srs. Lorenzo Balerio Sicco, diretor da Radio Esportes, de Montevideo e Enéas Machado de Assis.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para New York: Elisa Gonçalves Cruz Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Samuel da Rocha e Silva, Gissa Rodrigues Valle, Ana Maria Rodrigues Valle, Antonio Cordeiro e Silva, Leonice Richardson Cordeiro e Silva, Harlie Cordeiro Silva, Valter Franzen Baly; para São Paulo: Marcel Perot, Orlando Bodra, Luiza Palma Bodra, Marcinio Iribarren Canez, Edith Elizabeth Horneck Marx, Fritz Marx, Paula Cristina Marx, Orlando Quagliato, Aderbal Fontes Cardoso, Emir de Salles Pinheiro, Antoine Skaf, Jamil Scaff; para Curitiba: Kurt Rosemberger, Annelies Rosemberger, Heide Rosemberger, Evaldo Antonio Oliveira Marques, Margarida Arruda Bagniewski, André Luiz Arruda Bagniewski, João Mauricio Arruda Bagniewski, Augusto Mocellin, Odete Gonçalves Mocellan, Zoraide Osorio, Alcindo da Costa Pereira, Elza da Costa Pereira, Valter da Costa Pereira, Luiza Maria da Costa Pereira, Maria Gloria da Paixão dos Santos, Agostinho Ermelino de Leão, Brasil, Maria Gloria da Paixão dos Santos, Agostinho Ermelino de Leão, Brasil Pinheiro Machado; para Porto Alegre: Martim Braga Carvalho Echenique, Rosalina Nascimento Albuquerque, Romulo Nascimento Albuquerque, Otavio de Sousa Ramos, Nestor Rizzo, Baeta Neves, Ernani do Amaral Peixoto, José Soares Maciel Filho, Isaura Barata Ribeiro; para Cuiabá Felinto Muller, Civis Pereira, Artur Soluri, João Vilas-Boas, Agricola Paes de Barros, Argemiro Fialho; para Aracajú: Eronides de Carvalho, Fragmon Carlos Borges, Sergio Pinheiro, João Andrade Moura, Maria Pureza Moura Melo, para Recife: Mirian de Carvalho Didier, Lauro Morais Didier, Maria Adelaide Didier, Francisca Clara Cuozzi Vita, Roseny de Toledo Andrade Holnada de Oliveira, Fernando Luiz de Oliveira, James Loynd, Paul Valter, Pedro de Albuquerque Montenegro.

### MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Palmira Pinheiro Pimentel — 9.30 horas. Igreja N. S. do Rosario.

Artur Cardoso Frazão — 9.30 horas. Catedral.

Benhard Kraumer — 8.30 horas Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Marcos Diehl Oliveto — 9.30 horas. Igreja de Sta. Margarida Maria.

Otilia Castro Silva de Vicenzi — 11 horas. Candelaria.

Maria de Lourdes Martins Starling — 9 horas. Igreja de Sta. Margarida Maria.

Cadete Jorge Teixeira Fernandes — 9 horas. Igreja da Lampadosa.

Olivia Nunes dos Santos — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Miguel Farah — 10 horas. Igreja de S. Basilio.

Zelia de Barros Novais da Silva — 7.15 horas. Igreja de Santo Inacio.

Artur Cardoso Frazão — 10 horas. Igreja de Sto. Antonio dos Pobres.

Henrique Pina Guerra — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição.

Afonso Batista — 10.30 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Antonio Dias Bertão — 10.30 horas. Igreja N. S. da Lampadosa.

# BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

## PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

*QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE NOVEMBRO DE 1946.*

*BOLETIM INTERNO N.º 122*

*Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para o devido execução, o seguinte:*

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Antonio Carlos da Silva Muricí, do I|3.º Regimento de Obuses, por haver sido classificado no I|3.º Regimento de Obuses e continuar em funções da Escola de Moto-Mecanização, por ordem do senhor ministro. Evaristo Rodrigues Teixeira, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo gozar nesta capital as ferias relativas ao ano de 1945.

CAPITÃES: — Ari Jorge de Vasconcelos, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias, com permissão para passá-las em Caravelas.

SEGUNDOS TENENTES: — Mario José Branco, do 3.º Grupo de Obuses-75, por término de ferias e ter que se recolher à sua Unidade.

R|2: — Flavio Fausto Manzoli, do Contingente de Minas, por ter passado à disposição da Escola de Artilharia de Costa como instrutor auxiliar de Minas Controladas.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

TENENTES-CORONEIS: — Adalberto Pereira dos Santos, da Escola de Moto-Mecanização, por ter que seguir para Lambari em ferias com permissão. Floriano Salvaterra Dutra, da Reserva, por ter sido transferido para a Reserva.

PRIMEIRO TENENTE: — Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 18.º Regimento de Cavalaria, por ter obtido permissão para permanecer nesta capital até 15 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, adido à 1.ª Companhia de Transmissões, por regressar a Recife após conclusão de ferias.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

CAPITÃO: — Enio dos Santos Pinheiro, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido retificada sua classificação para a Escola de Instrução Especializada.

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — Pedro Vidal de Sá, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 4, por ter de recolher à sua Unidade, via aerea, no próximo dia 11, com destino a Porto Esperidião, por conclusão das ferias que terminarão no próximo dia 20.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Firmino Lages Castelo Branco, do 3.º Regimento de Infantaria, por haver assumido o comando do Regimento de Infantaria durante as ferias do comandante efetivo.

MAJORES: — Odilon Siqueira, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se ao 28.º Batalhão de Caçadores na primeira oportunidade, via maritima. Mozart Dornelas, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir dia 11 para o 12.º Regimento de Infantaria.

CAPITÃES: — Mauricio de Sousa Ferreira, do 2.º Batalhão de Caçadores, adido ao 12.º Regimento de Infantaria, por ter que regressar a Juiz de Fora, donde veio com permissão. Dalmar Freire Capiberibe, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de dois periodos de ferias e seguir a 11 para Santos Dumont, Minas, com permissão. Cicero Cavalcante, da Diretoria de Recrutamento, por ter entrado em ferias e seguir para Porto Alegre. Pedro Cavalcante de Albuquerque, da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra da 4.ª Região Militar, por ter de regressar a Juiz de Fora, sede da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, onde serve e continuar em gozo de ferias naquela cidade. José Antonio dos Santos Araujo, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter regressado de São Paulo, aonde fora a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização.

PRIMEIROS TENENTES: — Murilo dos Santos Passos, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir destino a 18 do corrente. Adriano Gomes da Silva Junior, do Batalhão de Guardas, por ter que embarcar a 12 do corrente para a cidade de Friburgo, Estado do Rio, em gozo de ferias.

SEGUNDOS TENENTES: — Carlos José Pereira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter chegado de Recife no dia 19 próximo findo, com destino a Ponta Grossa.

R|2: — Jorge Moreira Mourão, do 25.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade. Romangueira Marques de Carvalho, da 1.ª Companhia do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo em gozo de ferias.

— *AINDA ARMA DE ARTILHARIA*:

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — José Fernandes Bezerra, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter de seguir por via aerea para Goiania, Estado de Goiaz, no gozo de dispensa de serviço.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter de recolher-se à sua Unidade, o major de Cavalaria Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

DECLARAÇÃO SOBRE ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA: — Declara-se que a adição do 1.º tenente R|2, convocado, Cid Sousa e Silva, a esta Diretoria, é como se efetivo fosse, sendo, em consequencia, designado para servir no gabinete, como chefe do Protocolo e Arquivo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO:

Apresentaram-se, ao Estado Maior do Exército, nas datas abaixo, os seguintes oficiais:

— DIA 5-XI-1946:

MAJOR DE INFANTARIA: Henrique Alves da Silva, por terminação de ferias;

MAJOR DE ARTILHARIA: Isaac Nahon, por ter de regressar à sede da Região de onde veio a serviço, com autorização do chefe do Estado Maior do Exército.

— DIA 6-XI-1946:

MAJOR DE INFANTARIA: Jaime Ribeiro da Graça, por ter sido exonerado a pedido, do cargo de instrutor da Escola de Estado Maior e ter sido designado para servir no Estado Maior da 1.ª Região Militar.

MAJOR DE INFANTARIA: Roberval Osorio, por ter vindo de São Paulo, durante o trânsito, a fim de buscar sua familia.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — O general chefe do Estado Maior do Exército transferiu, por necessidade do serviço, do Estado Maior do Distrito de Defesa de Costa para o da 10.ª Região Militar, o major de Artilharia Heli Franco Belmiro da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: POR ESTA DIRETORIA:

Joaquim Alves de Oliveira, 3.º sargento da 5.ª Companhia do II|6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para um dos Corpos sediados em Fernando de Noronha: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— José da Silva Melo, subtenente do 3.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferenvia, por troca, com o dito transferencia, por troca, com o dito Carlos Holsbach, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, de acordo com a letra "a" do parágrafo 1.º do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Arquive-se por já ter sido atendido".

— Laurinda Fernandes de Almeida, pedindo o licenciamento das fileiras do Exército, de seu esposo, cabo Jurandir de Almeida, do 2.º Batalhão de Carros de Combate: — "Arquive-se".

— Djalma de Morais Lamarte, 3.º sargento do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo para ser considerado como ferias, o periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Concedo dez dias como ferias".

— Altamiro Alves, 2.º sargento do 4.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para um dos Corpos da 4.ª Região Militar, por conta propria: — "Indeferido. Aguarde melhor oportunidade".

— Olimpio Juviniano Reis, soldado do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferencia para uma das Unidades sediadas no Estado da Baía: — "Indeferido".

— Adauto Barros, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Seja averbado para fins de natividade, e, de acordo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de 1 ano, 9 meses e 14 dias, em que serviu na Força Policial do Estado do Rio Grande do Norte".

— Ezio Gildo Mateus Nani Bonfadini, 3.º sargento do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, pedindo contagem como ferias de um periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Concedo dez dias como ferias".

— Osvaldo Assunção, sargento ajudante, músico, do 1.º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem como ferias de um periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Concedo 40 dais como ferias".

— Benedito João de Farias Trindade, 2.º sargento, do 32.º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem como ferias de um periodo em que esteve baixado no Hospital Militar de Curitiba: — "Deferido. Concedo oito dias como ferias".

— *PERMISSÕES*:

Concedidas por esta Diretoria:

*Concedo as seguintes permissões*:

— *OFICIAIS*:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nas cidades de Belem, Estado do Pará e Manaus, Estado do Amazonas, o major Arnaldo Augusto da Mata, do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

PARA IR, DURANTE O PERIODO DE FERIAS QUE OBTIVER:

A cidade de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, o 1.º tenente João Severiano da Fonseca Hermes Neto, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

Rui de Azevedo Nobre Machado, 2.º tenente R|2, convocado, da arma de Artilharia, aluno do Curso de Oficiais da Reserva, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Ilca Maria Guimarães Mader, brasileira, residente na rua Visconde do Rio Branco n.º 1.213 na cidade de Curitiba, Estado do Paraná: — "Deferido".

ORDEM SOBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Conforme os memorandos 2081 e 2082, de 31-X-1946 do gabinete do ministro, os desligamentos do coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, transferido do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e do tenente-coronel Nabor Augusto Ribeiro, transferido do Quadro Ordinario (I|3.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral só deverão ser processados após a apresentação do coronel Geraldo da Camino e tenente-coronel Antonio Carlos da Silva Muricí, ultimamente transferidos para o 2.º Regimento de Obuses-105 e I|3.º Regimento de Obuses-105, respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL: — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva, Heber José Horta Barbosa, no 1.º Regimento de Infantaria, onde servia anteriormente, por ter sido tornado insubsistente o seu licenciamento do serviço ativo do Exército, conforme portaria n.º 9.784, publicada no "Diario Oficial" de 6 do corrente mês.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente da arma de Cavalaria Gilberto Oscar Miranda Schmidt, do 20.º Regimento de Cavalaria — Curitiba — para o 12.º Regimento de Cavalaria — Bagé — publicada em Boletim Interno de 1-X-1946.

Assinado:
*General de Brigada MARIO RAMOS*, Diretor do Pessoal.

Confere:
*Coronel AMÉRICO BRAGA*, Chefe do Gabinete

## Movimento Aereo

*CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE*

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; chegada às 16.25 horas; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 14.30 horas; partida 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 13.30 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida a 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

*Amanhã*:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para P. Caldas, B. Horizonte e S. Paulo; chegada às 16.30; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 14.30 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 13.30 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.00 horas; partida às 6.30 horas, para Curitiba; às 6.45 horas para Porto Alegre.



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75 4416 sobre Londres e a Cr$ 18 72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74 5550 e a Cr$ 18.50, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

| | |
|---|---|
| Libra, a vista | 75 4416 |
| Dolar | 18 72 |
| Escudo | 0 7610 |
| Franco suiço | 4 3738 |
| Franco | 0 1574 |
| Franco belga | 0 4271 |
| Peso uruguaio | 10 6062 |
| Peso argentino | 4.6080 |
| Peso chileno | 0 6039 |
| Peso boliviano | 0 4457 |
| Coroa sueca | 5 2109 |
| Coroa dinamarqueza | 3 9008 |

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra | 74 5550 |
| Dolar | 18 50 |

| | |
|---|---|
| Franco suiço | 4 3224 |
| Franco | 0 1556 |
| Franco belga | 0 4220 |
| Escudo | 0 7520 |
| Peso argentino | 4.5205 |
| Peso uruguaio | 10 2778 |
| Peso chileno | 0 5968 |
| Peso boliviano | 0 4361 |
| Coroa sueca | 5 1496 |
| Coroa dinamarqueza | 3 8550 |

MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

| | Cr$ |
|---|---|
| Londres | 75 5012 |
| Portugal | 0.7660 |
| Nova York | 18.73 |
| Suiça | 4.3876 |
| França | 0.1595 |
| Bélgica (francos belgas) | 0.4271 |
| Uruguai | 10.6537 |
| Chile | 0.6059 |
| Suecia | 5.2183 |
| Argentina | 4.6459 |
| Canadá | 18.74 |
| Dinamarca | 3.9008 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel. p/£ $ | 4.035/16 | 4.035/16 |
| S/Montreal, tel. p/$ | 94.87 | 94.87 |
| S/Paris, tel. p/F. C. | 0.84 25 | 0 84 25 |
| S/Madrid tel p/P C. | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna, tel. p/P. C. | 24.90 | 24.90 |
| S/Bélgica, tel. p/F. C. | 2.28 12 | 2.28.12 |
| S/Berna (?) tel por F C. | 23 38 | 23 38 |
| S/Montevideo, tel. p/P. | 56.80 | 56.80 |
| S/B. Aires, tel. por F. C. | 24.53 | 24.53 |
| S/Estocolmo, tel por F. C. | 27 84 | 27 84 |
| S/Rio de Janeiro, Cr$ C. | 5.46 | 5.46 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9.

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | 16.50 P. | 16.50 |
| S/Londres, £ t/comp. | 16.48 P. | 16.48 |
| S/N. York, 100 $ t/venda | 409.25 P. | 409.25 |
| S/N. York, 100 $ t/comp. | 408.75 P. | 408.75 |

### Em Montevideo

MONTEVIDEO, 9.

A vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £ t/comp. | n/c. | n/c. |
| S/N York, 100 $ t/venda | 178 50 P. | 178.50 |
| S/N York, 100 $ t/comp | 178 00 P. | 178.00 |

### EM LONDRES

LONDRES, 9.
A vista:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/N York, p/£ $ | 4.02.50 4.03.50 | 4.02.50 4.03.50 |
| S/Berna p/£ f | 17 34/17 36 | 17.34/17 36 |
| S/Lisboa, p/£ E | 99.80/100 20 | 99 80/100.20 |
| S/Oslo, p/£ kr | 19 98/20 02 | 19 98/20 02 |
| S/Copenhague, p/£ kr | 19 32/19 34 | 19 32/19 34 |
| S/Madrid p/£ P. | 44 00 | 44.00 |
| S/Bruxelas, p/£ F | 176 60/176.75 | 176 60/176 75 |
| S/Amsterdam p/£ Fl | 10.68/10 70 | 10 68/10 70 |
| S/Montevideo p/£ P. | 7.209 | 7.209 |
| S/Paris, p£ F | 479 70/480 30 | 479 70/480 30 |
| Canadá p/£ $. | 402.00/404.00 | 402.00/404 00 |
| S/Estocolmo, p/£K | 14 47/14 50 | 14 47/14 50 |
| S/Praga p/£ K | 201.00/202 00 | 201.00/202 00 |
| S/Rio Janeiro, p/£, Cr$ | 75 4416 | 75.4416 |

### BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

## CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi mantido, na tabua, ao preço anterior de Cr$ 52,00 por 10 quilos, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 4 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 5 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 6 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 7 | Cr$ 52,00 |
| Tipo 8 | Cr$ 51 50 |

Pauta — E. de Minas: café fino, Cr$ 9,10; café comum, Cr$ 5,20.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacas |
|---|---|
| Central | 3.935 |
| Leopoldina | 4.414 |
| Reg. Flum. Rio | — |
| Reg. Esp. Santo | — |
| Armazem "DNC" | — |
| Cabotagem | — |
| Total | 8 349 |
| Desde 1º do mês | 69 145 |
| Media | 8.043 |
| Do 1º de julho | 1.004.913 |

Embarques:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | — |
| Africa | — |
| Europa | — |
| América do Sul | — |
| Diversos pontos | — |
| Total | — |

| | |
|---|---|
| Desde 1º do mês | 52.929 |
| Do 1º de julho | 918.704 |
| Existencia | 574 400 |

### EM SANTOS

SANTOS, 9.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

Tipo 4 (mole) — 91.00; anterior, 91.00; ano passado, nominal.

Tipo 4 (duro) — 88.00; anterior, 88.00; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 51.497 sacas; anterior, 38.824; ano passado, 52.026 ditas.

Entradas — Hoje, 77.740 sacas; anterior, 63.873; ano passado, 5.802 ditas.

Existencia — Hoje, 2.102.310 sacas; anterior, 2.076.667; ano passado, 3.598.087 ditas.

Saidas:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 48.499 |
| Europa | — |
| Cabotagem | — |
| Total | 48.499 |

EM SANTOS
CAFE' A TERMO
Unica chamada

| Meses: | Contratos "B" | "C" |
|---|---|---|
| Novembro | 63.40 | 91.20 |
| Dezembro | 62.00 | 90.80 |
| Janeiro | 60.00 | 88.20 |
| Março | 59.90 | 84.90 |
| Maio | 59.90 | 84.40 |
| Julho | 59.90 | 83.90 |
| Setembro | 59.40 | 82.50 |
| Vendas | — | — |
| Posição | Est. | Est. |

EM VITORIA

VITORIA, 9.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 49,30 por 10 quilos.
Entradas, nada. Embarques, nada. Existencia, 249.692 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.
Café disponivel:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Rio (tipo 4) | 17.25 | 17 25 |
| Rio (tipo 7) | 28.25 | 28.25 |
| Santos (tipo 2) | 27.75 | 27.00 |
| Santos (tipo 7) | | |

AVISO — Feriado no dia 11.

## AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado, sem preços desconhecidos e entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Estoque em 7 | 87.016 |
| Entradas: | |
| De Campos | 6.448 |
| De Minas | — |
| Total | 93.464 |
| Saidas | 7.600 |
| Estoque em 8 | 85.864 |

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9.
Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| Cotações: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Branco cristal — (do Estado) | 128,00 | 128,00 |
| Somenos 1 (Norte) | 135,00 | 135,00 |
| Idem (do Norte) | 139,00 | 139,00 |
| Demerara (idem) | 132,00 | 132,00 |
| Mascavo (idem) | 126,00 | 126,00 |

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 9.

| Cotações: | HOJE Cr$ |
|---|---|
| Usinas de 1. | 170,00 |
| Usinas de 2.ª | n/c |
| Cristais | 147,00 |
| Demerara | 135,00 |
| 3ª sorte | 110 00 |
| Mascavos | 32 50 |

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Entradas | 27.507 | 47 406 |
| De 1º set. | 1.146.905 | 1.119 488 |
| Existencia | 684.156 | 656 649 |
| Export. | — | 10 050 |
| Cons. local | 1.000 | 1.000 |

## ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas regulares.
Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Estoque em 7 | | 19.794 |
| Entradas: | | |
| De Natal | 189 | 676 |
| Total | | 20.470 |
| Saidas | | 275 |
| Estoque em 8 | | 20.205 |

Cotações por 10 quilos:

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 130.00 | 132.00 |
| Seridó (tipo 4) | 126.00 | 128.00 |
| Fibra media: | | |
| Sertões (tipo 3) | 123.00 | 124.00 |
| Sertões (tipo 5) | 112.00 | 114.00 |
| Ceará, tipo 3 | Nominal | |
| Ceará, tipo 5 | 108.00 | 110 00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas, tipos 3 e 5 | Nominal | |

| | | |
|---|---|---|
| Paulista, tipo 3 | Nominal | |
| Paulista, tipo 5 | 122.00 | 124.00 |

EM SÃO PAULO
COMPRADORES
(BASE — TIPO 7)
Contrato "A"

| | | |
|---|---|---|
| Dezembro | n/c. | n/c |
| Janeiro | n/c. | n/c |
| Março 1937 | n/c. | n/c |
| Maio 1947 | n/c. | n/c |
| Julho | n/c. | n/c |
| Outubro | | |
| Vendas | | |
| Mercado | Paral. | Paral. |

Contrato "B"
(Base — Tipo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Novembro | n/c. | 139.00 |
| Dezembro | 138.10 | 141.10 |
| Janeiro 1947 | 138.50 | 142 00 |
| Março 1947 | 142.50 | 145.00 |
| Maio 1947 | 139.00 | 143.50 |
| Julho | 136.50 | 138.60 |
| Outubro | 132.80 | 136.00 |
| Vendas | | 125.500 |
| Mercado | Est. | Firme |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 157,00 |
| Tipo 5 | Cr$ 143,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 116,50 |

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 9.
MOVIMENTO DE ONTEM
Mercado — Firme.
Preço por 15 quilos:

| Comprador | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas (base 5) | 125.00 | 125.00 |
| Sertões (base 5) | 135.00 | 135.00 |
| Entradas | 8.400 | |
| Existencia | 8.400 | 8.400 |
| Export. | 3.400 | |
| De 1º set. | 58.600 | 50.200 |
| Cons. local | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.
American "Futures"

| | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| Em dezembro | 30.08 | 30.48 |
| Em março 1947 | 29.42 | 29 95 |
| Em maio 1947 | 29.12 | 29.55 |
| Em julho 1947 | 28.04 | 28.85 |
| Em outubro 1947 | 25.50 | 25.50 |
| Em dezemb. 1947 | 25.10 | 25.15 |
| Am. Mid. Uplands | — | 30.88 |

Abertura — Irregular com baixa de 2 a 8 e alta de 10 pontos.

Fechamento — Estavel com alta de 15 a 73 pontos.

## TRIGO

CHICAGO, 9.
Preço por bushel p/ entrega em:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Janeiro | 204.25 | 205 25 |
| Março | 196.75 | 196 75 |

BUENOS AIRES, 9.
O preço atual para exportação, em geral, de Cr$ 35,00 por 100 quilos. Ex-wagon Buenos Aires.

## MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

| | Ent | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz | 1.416 | 1.450 |
| Açucar | 4.950 | 2.000 |
| Banha | — | 160 |
| Farinha | — | 2.109 |
| Mant. nacional | 6.080 | — |
| Milho | 1.122 | 560 |
| Xarque | — | — |
| Feijão | 1.724 | 2.248 |
| Batata | — | — |
| Cebolas | — | — |

## MOVIMENTO DO PORTO

| Navios | Procedencia | Ent. | Saidas | Destino | Tels.: |
|---|---|---|---|---|---|
| Santo Antonio | — | — | 9 | Laguna | 43-4748 |
| African Prince | N. York | 10 | 10 | B. Aires | 23-5820 |
| D. Pedro I | — | — | 10 | Recife | 23-3756 |
| Sto. Capela | Salvador | 10 | — | — | 23-3756 |
| Itanagé | — | — | 10 | Berlim | 43-3424 |
| Germa | Valparaiso | 10 | — | — | 23-1532 |
| Cte. Lira | Santos | 10 | 11 | N. Orlea. | 23-3756 |
| Araguá | — | — | 11 | P. Areia | 43-3424 |
| Great F. Victory | B. Aires | 11 | 11 | N. York | 23-2000 |
| Jangadeiro | — | — | 12 | P. Aleg. | 23-3756 |
| 3 de Outubro | — | — | 12 | Imbit. | 23-3756 |
| Siderúrgica (1) | — | — | 12 | Laguna | 23-6071 |
| Arataia | — | — | 12 | Macau | 43-3424 |
| Siderúrgica (3) | P. Alegre | 13 | 12 | Imbit. | 23-6071 |
| Barbacena | Belem | 13 | — | — | 23-3756 |
| Pará | Chester | 13 | — | — | 23-3756 |
| Mormaciale | Santos | 13 | — | — | 43-0910 |
| Vitorialoide | Santos | 13 | 14 | N. York | 23-3756 |
| Santarem | — | — | 14 | Antuerp. | 23-3756 |
| Arassú | — | — | 14 | Cabedelo | 43-3424 |
| Aratimbó | — | — | 14 | Cabed. | 43-3424 |
| Sócrates | — | — | 14 | Arica | 43-4637 |
| Serpa Pinto | — | — | 15 | Lisboa | 23-2930 |
| Tambaú | — | — | 16 | P. Aleg. | 43-2708 |
| Molda | N. York | 17 | 17 | B. Aires | 43-8146 |
| Heraklea | Filandia | 18 | — | — | 23-5988 |
| Tulane Victory | B. Aires | 19 | — | — | 23-4134 |
| Guaraloide | — | — | 20 | Laguna | 23-3756 |
| Mormayork | Chester | 20 | — | — | 43-0910 |

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 8 do corrente: 43 primeiras consultas; 16 exames de laboratorio; 13 exames de Raios X; 4 internações hospitalares; 5 tratamentos especializados; 22 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: 3 consultas.
Urologia: 8 consultas; 21 curativos. 3 intervenções cirúrgicas; 1 aparelho gessado.
Fisioterapia e injeções — 57 aplicações.

SANATRIO CARDOSO FONTES

Movimento de outubro próximo passado: 130 doentes internados; 528 consultas; 2 instalações; 176 reinsuflações; 216 radiografias; 11 intervenções; 447 injeções endovenosas; 797 injeções intramusculares; 72 curativos; 38 pesquisas de B. K. direto; 11 exames de urina; 2 exames de fezes; 13 exames de sangue.

## Noticias Diversas

DE PARABENS OS FUNCIONARIOS DO BOAVISTA

O Banco Boavista comemorou ontem a festa da cumieira do seu novo edificio situado na avenida Presidente Vargas, tendo por esse motivo distribuido a todos os seus funcionarios uma gratificação extra de Cr$ 500,00 a cada um, sem distinção de categoria ou função.

SOCIAIS BANCARIAS

Faz anos hoje o bancario Crispiniano Batista da Costa, sub-gerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, desta capital. O aniversariante é um antigo bancario desta praça, tendo sido um dos fundadores do Sindicato de Bancarios local do qual foi diretor por varias vezes.

FUTEBOL BANCARIO

Em prosseguimento ao campeonato bancario patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportes dos Bancarios, foram realizadas na tarde de ontem quatro partidas de futebol, tendo apenas chegado ao nosso conhecimento o resultado do encontro das equipes das A. A. Banco Mineiro da Produção e A. A. Banco do Comercio, levado a efeito no gramado do Anchieta. Coube a vitoria ao Bancomomercio pelo "score" mínimo de 1-0.



## Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de novembro de 1946, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 85, 14.º andar, nesta capital, a fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria concernente a: —

a) — Aumento de capital.
b) — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1946. — José Lampreia, presidente em exercicio. — Roberto C. Supllcy, diretor-superintendente. — Oswaldo Benjamin de Azevedo, diretor-gerente. — Charles E. Murray, diretor-gerente.

## Elevação de referencia inicial de salario

O presidente da República assinou decreto elevando, de XXII para XXIII, a referencia inicial de salario da serie funcional de Instrutor de Treinamento "Link" Superior.

## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 174, EXTRAIDA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1946:
— 10316 — Cr$ 2.000.000,00 — (Aproximações: 10315 e 10317 — Cr$ 50.000.000, cada):
— 18816 — Cr$ 400.000,00;
— 18187 — Cr$ 200.000,00;
— 19091 — Cr$ 100.000,00;
— 1859 — Cr$ 80.000,00;
— 27084 — Cr$ 60.000,00.
E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

## Não cabe ao ministro do Trabalho autorizar a redução de salarios

A Cia. Siderúrgica Barra Mansa S. A. solicitou ao ministro do Trabalho que a autorizasse a reduzir os salarios de seus empregados em 25 %.

Alega a companhia que em outubro de 1945, por decisão do Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região, em dissidio coletivo, fora obrigada a aumentar os salarios que paga em 35 % e que em 13 de maio último o Conselho Nacional do Trabalho, estendendo à suplicante o acordo havido com os metalúrgicos, subira, sobre aquela majoração, mais 25 %. Acrescentou que, com esses aumentos sucessivos, vem sofrendo constantes prejuizos em sua industria.

Ouvido pelo ministro, o Conselho Nacional do Trabalho informou que "majorados os salarios por força de decisão de última instancia, proferida em dissidio coletivo, não é possivel à Justiça do Trabalho pronunciar-se sobre o caso".

Esclarece o parecer que a interessada poderá dirigir-se ao Tribunal Superior do Trabalho, ao qual compete a capacidade revisora, que se opera através de reexame do tribunal que tiver proferido a decisão.

## Criados no DASP dois cursos de aperfeiçoamento

O diretor geral do DASP assinou portarias criando nesse Departamento dois cursos de aperfeiçoamento. O primeiro de "Noções de Direito" destinado a engenheiros dos diferentes Departamentos do Ministerio da Viação e o segundo de "Português e Redação Oficial" destinado a todos os servidores públicos domiciliados no Distrito Federal.



# O Diario nos Estudios

## CORRESPONDENCIA

*"D. Mag. — Saudações. — Venho, por meio desta, dar um aparte no ruidoso incidente verificado entre os cronistas de radio e a Tupi. Segundo chegou ao meu conhecimento pela leitura dos jornais, o caso ficou "honrosamente" encerrado. Mas não lhe parece, d. Mag., que uma parte do mesmo permaneceu sem a devida solução? Vá lá que os srs. José Mauro e Paulo Gracindo não tenham ofendido os jornalistas. Contudo, o ato deles tem outro aspecto grave e reprovavel. Refiro-me, aliás, como testemunha pois ouvi o programa em questão, ao sentido pornográfico emprestado ao tipo de jornalista que o sr. Mauro traçou e o sr. Gracindo interpretou. Se os cronistas não foram ofendidos, não deixou de haver ofensa ao público, ao decoro das transmissões radiofônicas. Nesse particular, penso que a ABCR devia ter procedido com mais energia, cumprindo suas nobres finalidades e prestando um grande serviço aos ouvintes. A Tupi não obedece a um regulamento severo, sendo comum o uso da pornografia ao seu microfone. Caberia aos cronistas uma reação coletiva contra os abusos da importante emissora. E' o que lhe solicita o abaixo assinado, esperando a sua colaboração. (As.) — JULIO NOVAIS PIRES".*

— : —

*O remetente tem razão. Acima dos melindres pessoais dos cronistas, deve ficar a integridade moral das transmissões oferecidas ao público. E' um dever nosso zelar pela elevação do material irradiado. Dever que a ABCR reconhece e vem praticando por meio da maioria dos seus associados. Nem tudo está perdido, sr. Julio Novais Pires. E, até breve.*

*Mag.*

A *PARTIR DE AMANHÃ a Radio Globo passará a irradiar em seus horarios habituais duas novelas em substituição a "Terror" e "Judia". Em substituição a "Terror" entrará um trabalho de Gesi Barbosa intitulado "Sublime Pecadora", cuja protagonista será Tina Vita. Para substituir "Judia", será apresentada a novela "Seu Pecado, o Amor", novela extraida do romance do mesmo nome de Wolnéa Chaves, por Amaral Gurgel.*

* * *

A RADIO TAMOIO apresentará hoje seus tradicionais programas domingueiros: "Para Você Recordar", às 9 horas, com Julio Lousada; "Cancioneiros Famosos", às 12 horas, com Tito Fleury e "Suplemento Musical", às 13 horas. Três "scripts" de Campos Ribeiro para a Radio Tamoio.

* * *

O *PROGRAMA "Defenda sua Saude" sobre medicina popular da Radio do Ministerio da Educação, vem sendo apresentado, todas as segundas-feiras, às dezessete horas e trinta minutos, sob a orientação do doutor Paulo Bojunga. — Amanhã, às vinte horas, a Radio do Ministerio da Educação voltará a apresentar o seu programa "Momento Cultural Norte-Americano", que focaliza o pensamento e a inteligencia dos homens dos Estados Unidos, através de gravações feitas naquele país especialmente para esta serie de programas.*

## OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores". 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. Vitor. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa variado. 19 — "Taboleiro da Baiana". 20 — Tancredo e Trancado. 20.30 — "Aventuras do Felix". 21 — Os Cariocas. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3)

15 horas — Tarde Esportiva, com Ari Barroso. 17 — Copacabana Clube. 18 — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — "Chalet do Neguinho". 19.30 — Programa variado. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Meia Hora Alegre. 21.30 — Carnaval Antigo. 22 — Resenha Esportiva. 23.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa de Educação Preventiva Contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Flamengo x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro-Romance com "O carrasco" radiofonização de Paulo Moreno. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

15 horas — Transmissão do jogo Botafogo x América, com Raul Longras. 18 — Ave Maria. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS
(NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(PRF-4)

18 horas — Invocação da Ave Maria e palestra de monsenhor Magalhães. — Programa Cosmopolita, com gravações: Jean Sablon, Al Goodman e sua Orquestra, Elvira Rios e André Kostelanetz e sua Orquestra. 19.15 — Músicas. 19.30 — Notas Esportivas. 20 — Prefixo Notre Dame de Paris. — Soirée de Gala, no programa: pianista Alfred Cortot, contralto Marian Anderson, Sociedade de Concertos do Conservatorio, Sinfonia n.º 4, em fá menor, de Tschaikovsky e o "Aprendiz de Feiticeiro", de Paul Dukas. 22 — Encerramento.





## Chefe prepotente

INJUSTIFICAVEL INDELICADEZA COM UMA SENHORA

Visitou-nos, ontem, a sra. Zuleica de Araujo Morais, acompanhada da sra. Mercedes Madinier e dos srs. Deusdedit da Costa Amorim e Rui Gomes.

A sra. Zuleica Morais, que é pensionista do Instituto dos Comerciarios, teve a idéia de endereçar ao ministro do Trabalho um requerimento em que, juntamente com a atual pensionista, pede melhoria da pensão que recebe. Redigiu o documento e postou-se na calçada da agencia Lucidio Lago, frente à Agencia do Instituto dos Comerciarios, no Meier, com o fim de apanhar assinaturas para o seu requerimento entre as pensionistas que entravam e saiam durante as horas de expediente.

Então, surge, inesperadamente, o sr. Alberto Carvalho, chefe da Agencia, e pergunta-lhe que fazia ali. Dona Zuleica explicou. E o chefe dix-lhe asperamente:

— Deixe ver esse papel!

A interpelada não atendeu. Declarou que já havia explicado e que a sua palavra deveria merecer fé.

Ante a recusa o sr. Carvalho exaltou-se e gritou:

— Retire-se! Não consinto isto aqui!

Ela alegou que não estava dentro da repartição e sim na calçada, que é lugar público.

O chefe não se conformou e insistiu em que ela abandonasse o local e fosse sentar-se no botequim próximo para colher assinaturas.

Dona Zuleica replicou que não era mulher para sentar-se em botequins.

Com isso cresceu a furia do sr. Carvalho, que continuou a ordenar aos gritos:

— Retire-se! Aqui não admito!

Ante essa situação, de que se declararam testemunhas as três pessoas citadas no começo desta nota, a senhora insultada resolveu retirar-se. Isto foi no dia 8 do corrente. E no dia 9 achava-se postado à porta da Agencia um soldado para impedir a aproximação da requerente.

Parece que no Brasil não há lei nem regulamento, que proiba o cidadão de colher assinatura para um respeitoso requerimento a um ministro. E não só uma senhora, como qualquer pessoa, tem o direito de ser tratada com urbanidade.

Mas, se um "chefe", que pode e manda, pensa de modo contrario, qual é o recurso? Para quem apelar?



## Belo Horizonte continua sem bondes

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Continua sem solução a greve dos empregados da Cia. de Força e Luz, estando a população privada dos transportes elétricos desde ontem. Apenas alguns bondes trafegaram dirigidos por fiscais e guardados por soldados embalados, enquanto imensas filas se formavam nos pontos dos ônibus. Os auto-lotações para os diversos bairros da capital não dão vasão à grande massa de passageiros.

# MECÂNICO-CHAUFFEUR

**PRECISA-SE pessoa competente para as funções de inspetor de serviços de automoveis. Escrever para a caixa postal n.° 17.772.**

# CORRESPONDENTE

Grande firma admite pessoa com boa prática de correspondencia comercial em português e bom dactilógrafo. Ordenado inicial a combinar nas bases de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00. Para maiores detalhes escrever ao número 17.823, neste Jornal, indicando idade e cargos ocupados, ou telefonar para 22-7724, chamar o sr. Diniz.

# PREDIO PARA INDUSTRIA OU DEPÓSITO

Vende-se, novo, de cimento armado, com galpão nos fundos, em São Cristovão, proprio para fábrica de tecidos, bebidas, produtos alimenticios, tipografia, laboratorio, lavanderia, entreposto, cooperativa, colegio, casa de saude, clube, etc. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telefone 43-6027, das 15 às 17 horas, em dia util.

# IMPORTANTE LEILÃO DE GADO LEITEIRO

AFFONSO NUNES, venderá em leilão grande número de animais, em um só lote ou retalhadamente, constando de 140 vacas mestiças de zebú com raças leiteiras com bezerros, 120 novilhas mestiças leiteiras muito próximo a produzir, 100 vitelos, 3 touros e outros animais. O gado poderá ser visto todos os dias no campo da Fazenda Tingui, que começa no kl. 32 da Estrada Rio-São Paulo e apartado no curral das 10 horas em diante no dia do leilão, que será realizado na quinta-feira, 21 do corrente, às 14 horas, na ponte Washington Luiz (que faz divisa com o Estado do Rio). NOTA — Para maior comodidade dos Srs. interessados, no dia do leilão, ficará à disposição dos mesmos uma camionete na Fazenda para a ponte Washington Luiz. Maiores detalhes com o leiloeiro em seu escritorio à rua Chile, 29.

# ALGUEM LHE DEVE?

Se tem dividas a receber, duplicatas, promissorias, vales, tudo, enfim, que represente valor, procure a

**Secção de Cobranças**

à rua 1.° de Março n.° 39, 5.° andar, sala 502
Telefone 43-1266
Adianta-se dinheiro - Garantias totais - Siglo absoluto

**R. Benjamim Constant, 134 — Gloria**

Últimos apartamentos completos, com todas as dependencias, a partir de Cr$ 150.000,00. Grande financiamento.

CONSTRUÇÃO E VENDAS

**CONSTRUTORA COTRIM LTDA.**
**AV. GRAÇA ARANHA - 326 - 10.° - TEL. 42-9636**

# Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

# LEILÃO DE JÓIAS

**Será realizado, no dia 13 do corrente, na rua Sete de Setembro, 203, 1.° andar, a partir das 9 horas, importante leilão de jóias.**

**ANÉIS, BROCHES, PULSEIRAS, RELOGIOS, ETC.**

**Exposição no dia 12, no mesmo local, das 11 às 16 horas.**

UM SITIO POR CR$ 80.000,00 EM NOVA IGUAÇÚ, com 7.000 m2, tendo ótima residencia com lindo laranjal de qualidade, há 5 minutos da estação, informações com o sr. Chico ou Gumercindo, Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes.

## Inglês — Francês — Russo — Alemão

Professor filólogo europeu formado em diversas universidades européia. Laranjeiras, 210 Apt. 611. Tel.: 25-5783.

## Moedas de 2$000

De 1864, 1878 e 1900, pago a Cr$ 100,00 cada. De 1858-68-1900, e mil réis de 1885-87-1889 - Imperio, e $500 de 1849-68-1911 e 12 sem estrelas, pago a Cr$ 50,00 cada. De 2$000 de 1850-66-67 e 86, preços especiais; pago Cr$ 300,000 por 4$000 de 1900, e 150,00 pelo niquel de 400 réis de 1914. Compro outras datas em prata e ouro
AV. RIO BRANCO, 143 - 5.° - s|11

## Grupos Estofados

Fabricamos sob encomenda a escolher por nosso album ou qualquer desenho, grande estoque. Preços de fábrica.

Aceitamos tambem reformas em qualquer bairro — Orçamentos sem compromisso.

*Monteiro Varão & Cia.*

RUA JOAQUIM PALHARES, 79
TEL. 28-9918.

## Entregue ao governo a S. Paulo Railway

Por decreto n. 9.869, de 13 de setembro ultimo, o governo brasileiro encampou a estrada de ferro "The São Paulo Railway Ltda.".

O Brasil indenizou a companhia inglesa, pela encampação, com a soma de Cr$ 531.104.240.

A via encampada compreende a linha principal, que vai de Santos a Judiai, no Estado de São Paulo, e todas as suas ramificações.

Ante-ontem, no Ministerio da Viação e Obras Publicas, realizou-se a entrega oficial da via ferrea ao nosso governo, representado pelo ministro Clovis Pestana. De parte da companhia estiveram presentes os srs. A. H. W. King, conselheiro comercial da embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro; Aleck Wellington, Antonio Leme da Fonseca e Ricardo Xavier da Silveira, respectivamente superintendente, consultor jurídico e advogado da companhia.

Após à assinatura do termo da entrega, discursaram o conselheiro comercial da embaixada inglesa, e o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

## Denegado o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Francisco Matarazzo

S. PAULO, 9 (P. P.) — O Tribunal de Apelação denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor do conde Francisco Matarazzo Junior.

## RAIOS X

Exames radiológicos em geral e a domicilio.

*Drs. J. Villalonga e L. Herédia*

CONSULTORIOS: — Casa de Saude São Paulo, rua Venceslau n.° 195, telefone 29-2324. Rua Paraguai n.° 5, sob., Telefone 29-3156 — Meier.

# Desnatadeiras International

**Distribuidora exclusiva: GELCO ELÉTRICA LTDA.**
Rua das Marrecas, 23 — Tel.: 42-5409

# MOTORES E BOMBAS

Motores de 1 a 20 H.P. Bombas de 12 a 60 metros de altura
VENDE-SE À RUA DO NUNCIO, 54
Telefone: 43-4257
SÁ GAMBÔA & CIA.

# CAPITALISMO E CRISTIANISMO

CONTESTAÇÃO DO PADRE ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS

LEIA **JORNAL DE DEBATES**

- Não há democracia nos Estados Unidos. Prova Gregorio Teles Junior.
- Lucros inevitaveis. Ultima descoberta dos capitalistas.
- Casa popular e... macarrão.
- Há preconceito de cor no Brasil. Prova o escritor negro Silveira Rosa.
- Acaso debate sobre os direitos da mulher.
- Carta aberta a Raquel de Queiroz.

JORNAL DE DEBATES — Um jornal para você ler e colaborar

# Lotes em prestação na ilha do Governador

Estamos vendendo, em módicas prestações mensais, lotes de terreno para moradia ou descanso semanal, situados no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da Ilha, com luz elétrica, agua e esgoto e a 10 minutos do AEROPRTO MILITAR, CIVIL E COMERCIAL DO GALEÃO. A ligação, breve, da Ilha ao Continente, pela nova ponte ora em construção e em vias de conclusão e a instalação do principal AEROPORTO CIVIL E COMERCIAL, NO GALEÃO, não são unicamente fatores decisivos para rápida e real valorização dos lotes que estamos vendendo, mas tambem garantias de que o serviço de transporte que é feito, presentemente, por meio de barcas, estará sendo feito, tambem, por meio de ônibus, que deverão fazer o percurso PRAÇA MAUÁ-ILHA DO GOVERNADOR em 20 minutos somente.

Para demais informações dirijam-se à Avenida Erasmo Braga, 38 — Sala 617 (Castelo)

# BONECAS SAGO

As mais encantadoras — As mais luxuosas
As mais perfeitas

Falam mamãe, dormem, viram os olhos para os lados, rebolando, tambem, no contato do dedo. Pernas e braços com articulação de molas espirais de aço. Imitam o andar da criança.

**"SAGO" — A marca da boa sociedade**
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Repr.: E. VATER - R. Teófilo Otoni, 50 - 2.°

# CINEMATOGRAFIA

## "Alegre mexicana"

Esta fita foi concedida unicamente para agradar (ou entristecer profundamente) os mexicanos e para aborrecer terrivelmente os brasileiros, pois aquilo não é "Tico-tico no fubá", e nem um homem brasileiro canta daquela maneira. Alem deste desrespeito à realidade dos fatos, esta fita, considerada do ponto de vista técnico, só tem cinema em duas ou três cenas, e, do prisma artístico, é uma verdadeira negação. Não passa de mau-gosto, argumento de "short", repetição, futilidade e lugar-comum. Quanto à faceta de politica de boa vizinhança, pareceu-nos mais politica de vizinhança de amigos da onça. O "leit-motiv" deste celulóide é a repetição, repetição de tudo quanto não presta: nos estudios da Columbia, armou-se um palco de danças com um poço milagroso, e insistiu-se nele de cinco em cinco minutos; o diretor Arthur Dreifuss ordenou alguns "cortes" (muito poucos) ao fotógrafo, e repetiu o planejamento, só alterando o diálogo. Pobreza de movimento, pobreza de concepção, tudo aí é redundancia: insiste-se na falsa apresentação de pseudos latinos, insiste-se na desonestidade comercial, insiste-se numa mexicana que gosta de um falso mexicano, e que fica doida de alegria quando descobre que o camarada é norteamericano Como se todas as mulheres latinas fossem loucas por americanos!

A historia focaliza o amor de um povo pelas suas tradições, ameaçado pela sede de lucros de um magnata que quer destruir aquelas tradições para construir seus edificios. Tudo isto dá margem a um romancezinho forçado. Os artistas são: Jinx Falkenburg, Jim Bannon, Steve Cochran, Isabelita, Thuston Hall, etc. Nenhum deles sabe representar. As músicas são: "Tico-tico no fubá", "Samba Lelé", "Cielito Lindo", etc.. Nenhuma delas se parece com os originais (isto bem que merecia um processo pela perversão de obras musicais). No mesmo programa, está sendo exibido "Trágico Alibi", filme de valor, que acentua ainda mais o contraste. Este último é o segundo a ser exibido. Quem desejar ir ao Pathé para se divertir, que veja só o segundo número, porque o primeiro aborrece demasiadamente, e o espectador nem pode contar com o recurso de um cochilo, pois "The gay señorita" faz muito barulho.

HUGO BARCELOS

## "Fomos os sacrificados"

*Robert Montgomery, em "Fomos os sacrificados"*

No filme Metro-Goldwyn-Mayer que se vai ver a partir de quinta-feira próxima no Metro-Passeio, "Fomos os Sacrificados" (They Were Expendable), que John Ford dirigiu — tudo quanto ali se vê aconteceu realmente. E' o filme a narrativa empolgante do sucedido a homens que afrontaram as maiores vicissitudes, que não pesaram sacrificios, na decisão ferrea de cumprir o dever. E Robert Montgomery avulta, no filme admiravel de força e verdade, magistralmente dirigido por John Ford, num papel que é mais uma vitoria em sua carreira, e que o artista fez questão de viver exatamente porque muitos dos atos de Brickley, o personagem, estão de acordo com o seu proprio temperamento, o seu proprio modo de pensar. Mas o filme tem ainda outros artistas admiraveis, como John Wayne, Donna Reed, Marshall Thompson, Ward Bond, Paul Langton e varios mais. "Fomos os Sacrificados" é o primeiro filme de Montgomery após sua contribuição para o esforço de guerra, que ele desenvolveu na França, antes dos EE. UU. entrarem no conflito, na Inglaterra, e, no Pacifico, durante todo o largo tempo da luta.

## Último domingo de "O filho de Lassie"

Temos no Metro-Passeio, hoje, o segundo e último domingo de "O Filho de Lassie", o cativante tecnicolor com música de Grieg, que popularizou ainda mais a figura de Lassie, a maravilha canina. Nos Metros Tijuca e Copacabana está a encantadora, feminilissima Marsha Hunt em "Uma carta para Eva", com John Carrol e uma carta complicadissima...

## Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido os seguintes filmes: Complemento nacional; "Soldados da Neve", short; "O Pedinchão", desenho colorido; "Procura-se um herdeiro" comedia; "Justiça a murros", filme de longa metragem. O ingresso se fará com a apresentação da carteira social.

## "Seu único pecado"

*Uma cena do filme*

Drama tremendo e impressionante o desse homem que sucumbiu à tentação de uma mulher sem coração que o despojou daquilo que ela mais prendera em sua vida. Sua honra, seu carater o seu nome sem mácula. Depois, foi o abismo, foi a descida para a desgraça. Seu lar perdido, seus filhos sem pai e a mulher sem poder aparecer ante eles para que nunca soubessem do seu crime e da sua vergonha. Esta a historia dramática e emocionante que nos conta "Seu único pecado", um dos mais notaveis filmes do cinema, com a interpretação de Akim Tamiroff, Gladys George, que o Cine São Carlos, exibirá a partir de amanhã.

# REPÚBLICA

HOJE, NO PALCO,
Às 16 — 19 e 22 hs.
GRANDE CIRCO
**IRMÃOS PRATA**
Sensacional número
O CESTO DIABOLICO
IRMAOS QUEIROLO
em novos números
Na tela, a partir das 14 hs.
**Legião de Heróis**
(Imp. até 10 anos)
O ESPORTE EM MARCHA N.° 132
HOJE, ÀS 16 HS.
Grande matinée infantil com distribuição de brindes às crianças.
2.ª-FEIRA, no palco, novos números
Na tela: "FARRAPO HUMANO"
(Imp. 14 anos)
Compl. Nacional

## CORRESPONDENTE — DACTILÓGRAFO

Precisa-se, competente, em escritorio de importante firma comercial desta praça. Cartas indicando aptidões, idade e salario pretendido, à Caixa n.° 17 829, deste Jornal.

## INVENTARIOS

Adianto dinheiro para as despesas. Despejos. Cobranças. Naturalizações. Pensões alimenticias. Legalização de documentos, etc. Dr. Ferreira, à rua do Rosario, 113-A - 5.° andar - sala 503. Tel.. 43-06628, das 15 às 18 horas.

# Festas!!....

**BRINQUEDOS?**
**PRESENTES?**
**CASA CALMA**
Marechal Floriano, 41

# POETA OU POETISA

Compositor musical procura a cooperação de pessoa que saiba escrever letra para valsas, marchas, etc. Resposta a este jornal sob POETA n.° 17.694.

# 2.° ANIVERSARIO DO "TABULEIRO DA BAIANA"!

O "big show" comemorativo, hoje, às 19 horas, na Radio Nacional

"TRÊS MARIAS"

Há programas que nascem vitoriosos, destinados a bater todos os "records" da popularidade. Um dêles é, por todos os motivos, o famoso "Tabuleiro da Baiana", que a PRE-8 apresenta sempre às 19 horas, todos os domingos. Constituido de varias atrações de todos os setores artisticos, o notavel programa, como o proprio nome indica, é "um pouco de tudo"...

De fato, na parte radio-teatral, basta citar a serie de engraçadissimos "sketches" da Juraci e do Neguinho, escrita por Mario Lago e interpretada, com tanto sucesso, por Ismenia dos Santos, Floriano Faissal e Osvaldo Elias. Na parte musical, desfilam nas audições do "Tabuleiro da Baiana" todos os "astros" da grande constelação da PRE-8. Contribuem, ainda, para a aceitação permanente do consagrado cartaz — músicos, humoristas conjuntos vocais, todas as atrações que dão, às audições do "Tabuleiro da Baiana", aquela variedade incomparavel.

Pois é esse programa que festejar, hoje o segundo aniversario da sua trajetoria de sucessos. A direção-artistica da PRE-8, num brinde aos ouvintes da emissora-lider do Brasil, apresentará sensacional "big show", que contará com a participação dos seguintes elementos: Ismenia dos Santos (Neguinha), Floriano Faissal (Neguinho), Osvaldo Elias (Mr. John), Três Marias, Nelson Gonçalves, Namorados da Lua, Trio de Ouro, Emilinha Borba, Roberto Paiva, Nuno Roland, Marion, Brandão Filho, Correa, Silvino Neto, Lauro Borges e Castro Barbosa, Costa, Lucia Helena e Alencar.

Será, como se vê, um show fora do comum, numa gentileza da Cera Cristal, a cera que não tem rival, aos ouvintes da PRE-8 em todo o territorio brasileiro. Não percam o "big show" do segundo aniversario do "Tabuleiro da Baiana", hoje às 19 horas.

# PROCOPIO

**No TEATRO SERRADOR**
APRESENTA
HOJE — Em vesperal às 16 hs.
Sessões às 20 e 22 horas

# "A importancia de ser ladrão"

Grande sátira argentina de HENRIQUE GUSTAVINO, trad. de DANIEL ROCHA

**PROCOPIO**

nesta peça estreará todo o seu elenco: Joyce de Oliveira, Almeida Silva, Nair Regina, Andréia Mariuza, Jane Martins, Francisco Moreno, Jorge Diniz, Carlos Duval, Domingos Terras, Jorge Nascimento e Walter Pinheiro.

AVISO — "CIUME" foi retirada de cena devido a súbita enfermidade da atriz SUZANA NEGRI, porem voltará ao cartaz oportunamente.

**JULHO... AGOSTO... SETEMBRO... OUTUBRO... NOVEMBRO... e "DESEJO" ainda em cartaz!**

HOJE — Vesperal às 16 horas. A noite, as "MORTA", apresentando Maria Della Costa no papel de Inês de Castro, sob a direção de ZIEMBINSKI. A manhã descanso da CIA.

# TEATRO JOÃO CAETANO

**SEXTA-FEIRA, 22, ÀS 20 E 2 HORAS**

# OS BARQUEIROS DO VOLGA

Com VICENTE CELESTINO e toda a Companhia

## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.C.M.I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 11, costureiras de n.os 2.001 a 2.250.

Quinta-feira, 14, costureiras de n.os 2.251 a 2.500.

Na mesma oficina aceita-se, para serviço interno, bordadeiras que saibam trabalhar em máquinas de bordar Singer, tipo 133-W-103.





# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

**Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.**

### *Domingo, 10 de Novembro*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horas; às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consultas das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 8 do corrente mês, foram aprovadas quarenta e uma propostas dos seguintes candidatos a socios: Alfredo Augusto, Anibal Afonso Filho, Aprigio Bezerra Nora, Alceu de Biasi Boni, Artur Guimarães, Antonio Firmino Gouveia, Antonio Tiago Ferreira Sobrinho, Benvenuto Torri Macchi, Carlos de Sousa Pinto, Davi Goskes, Eleodoro Clementino da Silva, Ernesto Ferreira da Veiga Filho, Elisio Nogueira Sobrinho, Egberto da Silva Brandão, Floriano Fernandes Bragança, Francisco Magalhães, Francisco Mônaco, Germano da Costa Machado, Hugo Amaral Costa, Irineu Rodrigues de Vasconcelos, Jaime Rodrigues da Silva, João Batista da Cruz, João da Silveira Cartazio, João de Sousa, Joaquim da Silva Felicio, José Braz Dourado Junior, José Ferreira da Mota, Lourival de Araujo Carneiro, Manuel Ferreira Tavares, Manuel Rodrigues, Manuel Soares Firme Cravo, Manuel Tourinho Gonsales, Nagibe Aguiar, Osmar Belo Brandão de Azevedo, Odilon Honorio da Silva, Olimpio Pereira da Silva, Orlando Pires Cordeiro, Rubem Bernardo Nunes, Reinaldo da Silva Moreira, Valter Colchone e Valter Correia de Melo. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria a partir de quarta-feira próxima, dia 13, a fim de receberem suas carteiras associativas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, amanhã, dia 11, em sessão extraordinaria, às 20 horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo desta sociedade. Ordem do dia: interesses gerais nos termos do parágrafo 8.º do artigo 44, dos Estatutos da União, para autorizar a diretoria a adquirir um terreno para construção de sua futura sede. Presença: 51 conselheiros.

### *2.ª feira, 11 de Novembro*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Cresus Francisco de Castro, à 5.ª Vara; Geraldo Alves de Brito, à 3.ª Vara; João Claudio, à 5.ª Vara; Joaquim Augusto das Neves, à 12.ª Vara; Miguel Gonçalves da Silva, à 5.ª Vara; Rubens Pereira Guedes, à 10.ª Vara, e João Claudino, à 9.ª Vara.

## Serviço do Trânsito

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas — Carlos Henrique Campelo de Sousa, Ermindo Rodrigues, Petronio Andrade, Nelson Trindade, Reinaldo Lourenço da Silva, Nicanor Novais, Raimundo Jerônimo de Almeida, Aldemar de Melo Matos, Armando Sanfora Lima, Edmundo Cabral, Manuel Tomé dos Santos, Demócrito de Carvalho, Sudario Gilberto da Silva, Antali Pereira da Silva, Guido Faria Dafion, José Luis da Silva, Américo José Ferreira, Francisco Assiz Albernaz, Otavio Moreira, Sabino Gonçalves da Silva, Mario Pereira, Osvaldo de Carvalho Pontes, Anibal Fernandes, Valter Pereira Coelho e Raimundo Medeiros.

Prova prática — Terencio Mendes dos Santos e Alvaro Vieira.

Prova regulamentar — Pedro José Fernandes.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Alberto Corte Real, Mario Roberto Miralles Santos, Marina Cós Ribeiro, Alcino Cochrane de Afonseca Junior, Rodolfo Toledo, Darci Guimarães de Miranda, Fernando Otavio da Costa, Iberico Duran Rivera, Teófilo Miguel Ajus, Adozinda da Ressurreição de Abreu, João da Silva Salgado, Newton Braga de Oliveira, Moacir José dos Santos, Nelson Ramiro Vareda Costa, Bernarbé Leontino Moreira, Iral José da Silva, Altivo do Nascimento Gama, Domingos José Pires, Benedito Felipe Viana, Antonio Fernandes Gato Filho, Delmar Moreira da Silveira, Josino de Penha Nunes da Silva, Bruno Adalberto Von Stein, Miguel Camilo de Lima e Alvaro Torres Alves Filho.

Prova prática — Germano Friesl Freire Junior, Manuel Rodrigues Maldonado e Bartolomeu de Sousa.

Prova regulamentar: Joaquim Augusto Fernandes e José Dias Couto.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 85639 — Carga 68141 — ônibus 80956; Estacionar em local não permitido: P. 1944 2193 — 2335 — 3615 — 4849 — 485c 5057 — 5072 — 5240 — 5264 — 8101 8146 — 9003 — 9077 — 9576 — 9713 10230 — 12139 — 12403 — 13131 — 13503 — 13527 — 14950 — 15839 15902 — 16239 — 16745 — 17094 — 19028 — 19311 — 19628 — 20436 46324 — Carga 60246; Desobediencia ao sinal: P. 52 — 80 — 107 — 196 — 682 — 1271 — 1764 — 2897 — 4188 4403 — 4410 — 4474 — 4970 — 6050 6011 — 6182 — 6319 — 6440 — 6593 6819 — 6921 — 7280 — 7392 — 8037 8057 — 8072 — 8433 — 8570 — 869T 8916 — 9124 — 9334 — 9402 — 9438 9633 — 9715 — 9845 — 9864 — 10163 10319 — 10694 — 11061 — 12835 — 13045 — 13186 — 13211 — 13759 — 13873 — 14060 — 14473 — 14555 15103 — 15483 — 15482 — 15768 — 16551 — 16618 — 16789 — 16952 17274 — 17521 — 18175 — 18443 — 18822 — 18988 — 19030 — 19795 21199 — 21580 — 40043 — 40118 — 40167 — 40222 — 40627 — 41017 41770 — 41844 — 41875 — 42028 — 42345 — 42649 — 42720 — 43000 — 43294 — 43307 — 43362 — 43577 43860 — 44088 — 44128 — 44266 — 44274 — 44582 — 44903 — 45008 45012 — 45332 — 45853 — 45906 — 45985 — 45986 — 46066 — 46212 46724 — 46727 — 46765 — 46805 — 85444 — 87341 — Carga 60629 — 65165 — 70913 — 72316 — 87656 — ônibus 80006 — 80040 — 80224 — 80267 80313 — 80515 — 80558 — 80603 — 80614 — 80690 — 80707 — 80728 — 80739 — 80764 — 80777 — 80783 — 80812 — 80818 — 80948 — 80954 80979 — S. P. 110415 — M. G. 3045 M. G. 6341; Interromper o trânsito: P. 8183 — 10117 — 21334 — 40214 — 40260 — 41549 — 42097 — 42990 — 44377 — 45989 — 46699 — bonde 1722 — ônibus 80969; Meio fio e bonde — P. 41100; Contra mão: P. 7095 — 15522 — 41355 — 44671 — Carrinho 32; Contra mão de direção: P. 3865 — 4096 — 4775 — 8264 — 8303 — 8677 14028 — 16467 — 20503 — 21538 — 40711 — 40748 — 42159 — 45876 — 46121 — Carga 65393 — 66791 — 70593 70612 — 71521 — 71598 — C. D. 29 ônibus 80080 — Carga S. P. 58867 — R. J. 14340; Excesso de fumaça: ônibus 80021 — 80047 — 80061 — 80358 — 80772 — 80878; Formar fila dupla: P. 201 — 3206 — 19583 — ônibus 80957; Uso excessivo da buzina: Carga 61101; Diversas infrações: P. 786 — 1874 — 2551 — 3779 — 4368 — 4475 — 4482 4692 — 5159 — 7139 — 7392 — 7424 8200 — 8212 — 8930 — 9300 — 9597 9654 — 9754 — 9801 — 10260 — 10899 10951 — 11017 — 16168 — 20747 — 40108 — 40281 — 40382 — 40419 40711 — 40912 — 41132 — 41285 — 41362 — 41373 — 41396 — 41787 42103 — 42430 — 42537 — 42706 — 42744 — 42825 — 42934 — 42943 42988 — 4299 — 42998 — 43185 — 43224 — 42368 — 43575 — 43728 43752 — 43834 — 43872 — 43920 — 43925 — 43928 — 44020 — 44074 44636 — 44724 — 4478 — 44850 — 44897 — 44940 — 44962 — 44977 44982 — 44999 — 45163 — 45289 — 45291 — 45300 — 45314 — 45367 45392 — 45478 — 45577 — 45636 — 46 787 — 46805 — Carga 62492 — 63793 — 67287 — 68487 — 70963 — 71474 — 71523 — 71748 — ônibus 80053 — 80163 — 80192 — 80206 — 80241 — 80277 — 80282 — 80316 80320 — 80352 — 80358 — 80522 — 80613 — 80614 — 80637 — 80719 — 80721 — 80778 — 80912 — 80927 — 80940 — R. J. 20634.

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-34. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

(REUNIAO EXTRAORDINARIA)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte, na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 11 (onze) do corrente mês, segunda-feira, às vinte horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, segundo andar. Ordem do dia: interesses gerais, nos termos do parágrafo 8.º, do artigo 44, dos Estatutos da União, para autorizar a Diretoria a adquirir um terreno para construção da sua futura sede. Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1946.

a) *AUGUSTO REBELLO*, 1.º Secretario





## Perdeu alguma coisa?

**Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence**

*(Publica-se aos domingos)*

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2006-Cart. do S. O. E. de Jovinlano Teixeira de Sousa.
2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kaunaink.
2012-Bolsinha com chaves e pequena quantia.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2015-Reg. Civil e atestado médico de Francisca, Isabel e Almerinda Piauí.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2022-Cart. de Ident. de Olavo Barbosa de Paiva.
2023-Cart. de Ident. de Wollney Pereira da Fonseca.
2024-Cart. de Ident. de Heinz Forthmann.
2025-Cart. de Ident. de Nelson da Conceição.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2029-Um embrulho contendo roupinhas de criança.
2030-Documentos abaixo enumerados, encontrados perdidos no perimetro da Companhia Siderúrgica Nacional, há mais de um mês, a saber: Duas guias sob no. 0261159, do Departamento de Renda de Licenças do Distrito Federal, expedidas em favor do sr. Nelson da Silveira Gomes; Um talão de matricula n. 10347, do veiculo número 60036; uma carteira de selos de contribuição do IAPETC, número 678959 de Alexandre Trigo Mesquita; uma carteira nacional de habilitação n. 23137, expedida em favor de Alexandre Trigo Mesquita; uma caderneta de contribuição do IAPETC, n. 819084, de Alexandre Trigo Mesquita; um talão do Departamento de Rendas de Licenças — Prefeitura do Distrito Federal — de Antonio da Silva, transferido para a firma Silva & Trigo.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

## Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 11.268,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 16.612,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.793,00.

BETTING ITAMARATI

42 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.318,80.

BETTING DUPLO

48 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.804,00.

## Aos consumidores de açucar

REGISTREM COM URGENCIA NO POSTO DA POLICIA MUNICIPAL MAIS PRÓXIMO DE SUAS RESIDENCIAS

O Serviço de Racionamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio, comunica ao povo do Distrito Federal:

"Os consumidores inscritos nesse Serviço, somente para efeito de racionamento de açucar, deverão registrar-se urgentemente no Posto da Policia Municipal mais próximo de suas residencias, para que recebam, na época oportuna, as cadernetas de racionamento referentes ao ano de 1947 próximo vindouro. Esse registro deverá ser feito até o dia 14 do corrente mês, das 12 às 17 horas.

Os consumidores inscritos para o racionamento de carne e açucar, não precisarão preencher essa formalidade. Receberão as suas cadernetas de racionamento nos açougues em que estão inscritos, como se tem feito nos anos anteriores".

## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

### Hoje

| | | | |
|---|---|---|---|
| - Av. Passos | 48 | - P. Nunes | 221 |
| - Frei Caneca | 204 | - Ana Néri | 1.318 |
| - M. Floriano | 173 | 24 de Maio | 665 |
| - Sac. Cabral | 355 | - Dias da Cruz | 1 |
| - Riachuelo | 205 | - Eng. Dentro | 345 |
| - Av. M. de Sá | 45 | - M. Fernandes | 81 |
| - Frei Caneca | 5 | - C. de Melo | 402 |
| - Nab. Freitas | 132 | - Lins Vasc. | 503 |
| - Cmte. Mauriti | 90 | - Av. Sub. | 6.720 |
| - Santa Maria | 6 | - Vva. Claudio | 469 |
| - Catumbi | 6 | - B. B. Retiro | 38 |
| - P. Frontin | 516 | - C. e Sousa | 175 |
| - Catumbi | 121 | - J. Ribeiro | 738 |
| - Had. Lobo | 350 | - A. Caire | 302-b |
| - M. Coelho | 73 | - Av. Sub. | 3.850 |
| - Matoso | 15 | - Av. Sub. | 8.701 |
| - M. e Barros | 635 | - E. B. Verm. | 524 |
| - Catete | 280 | - C. C. Meneses | 28 |
| - Gloria | 80 | - Silva Vale | 326 |
| - J. Silva | 106 | - Aut. Clube | 2.297 |
| - P. Américo | 73 | - M. Rangel | 918 |
| - Laranjeiras | 131 | - E. M. Felix | 405 |
| - Lad. Senado | 5 | - C. Galvão | 654 |
| - S. Vergueiro | 23 | - J. Vicente | 1.121 |
| - Carlos Góis | 88 | - 1.º de Maio | 17 |
| - Humaitá | 310 | - F. Marinho | 13 |
| - Passagem | 6-a | - P. da Rocha | 106 |
| - Vol. Patria | 365 | - A. Rocha | 418 |
| - M. Olinda | 95-b | - I. da Pavuna | 45 |
| - S. Clemente | 62 | - M. Rangel | 60 |
| - P. Leão | 16 | - Sidonio Pais | 19 |
| - M. Cantuaria | 106 | - C. Daltro | 374 |
| - Av. P. Isabel | 60 | - C. de Melo | 798 |
| - M. Lemos | 25 | - C. Machado | 490 |
| - S. Campos | 73 | - Cel. Rangel | 85 |
| - T. de Melo | 25 | - Av. Democ. | 816 |
| - J. Castilhos | 15 | - T. de Castro | 121 |
| - Visc. Pirajá | 616 | - C. de Morais | 580 |
| - Av. Cop. | 911 | - L. Rego | 414 |
| - Av. Cop. | 556 | - Romeiros | 48 |
| - Prud. Morais | 6 | - B. de Pina | 1.309 |
| - Montenegro | 129 | - L. Junior | 2.130 |
| - S. L. Gonzaga | 66 | - B. de Pina | 750 |
| - Bela | 854 | - Itabira | 89 |
| - Bela | 78 | - Guaporé | 245 |
| - Fig. de Melo | 372 | - M. Conrado | 287 |
| - L. Pedregulho | 4 | - C. Benicio | 1.037 |
| - S. Cristovão | 829 | - G. Dantas | 12 |
| - Gen. Gurjão | 154 | - Sta. Cruz | 837 |
| - S. Januario | 93 | - Correia Seara | 35 |
| - S. F. Xavier | 3 | - Est. Nazaré | 742 |
| - C. Bonfim | 436 | - Fco. Real | 2.151 |
| - C. Bonfim | 952 | - P. da Rocha | 37 |
| - C. Bonfim | 740 | - Sta. Cruz | 404 |
| - Av. Tijuca | 31-a | - Maranguá | 4-b |
| - Av. 28 Set. | 194 | Japaraiuba | 1.881 |
| - Av. 28 Set. | 344 | - F. Borges | 22 |
| - S. F. Xavier | 420 | - B. Domingos | 29 |
| - T. da Silva | 849 | - B. Domingos | 18 |
| - Maxwell | 388 | - S. Camará | 29 |
| - B. Mesquita | 758 | - P. Freire | 71 |
| - B. Mesquita | 238 | - Est. Cacula | 152 |
| - B. Mesquita | 1.039 | | |



# TEATRO

## Primeiras

"A IMPORTANCIA DE SER LADRÃO", POR PROCOPIO, NO SERRADOR

*Procopio estreou a segunda peça da sua atual temporada, a qual apresenta caracteristicas inteiramente diversas da primeira, retirada de cartaz com certa precipitação, ao que soubemos em virtude de moléstia de Suzana Negri.*

*A sátira argentina de Enrique Gustavino, traduzida por Daniel Rocha, tem como personagem central um tipo a que se ajusta bem o nosso principal ator comico, conferindo-lhe uma oportunidade realmente apreciabilissima, depois da lamentavel contrafação do Mauricio de "Crume".*

*Temos no papel de Angelo Custodio um Procopio que se movimenta à vontade e, mesmo, bastante concienzoso, pronto nas falas e intervenções que lhe competem.*

*Sua atuação decerto se torna ainda mais relevante na planicie de mediocridade em que permanecem os varios coadjuvantes, dentre os quais apenas mencionaremos, em homenagem ao melhor que conseguiram dar de si mesmos, Almerinda Silva, Joice de Oliveira, Carlos Duval e Andréia Mariuza.*

*A peça é curiosa e pontilhada de intervenções de ótimo resultado humoristico, enquanto o autor cria e desenvolve a situação do suposto grande gatuno acatado como grande financista. Quando começa a desfazer essa situação, quando se curva à realidade, a comedia murcha e decai, equacionando em busca do final, um final feliz com a "agravante" de premio à virtude.*

*Um pouquinho de sobriedade de Procopio em certas cenas não faria mal à representação. A sátira pretende ser sátira e divertir por si mesma e não atribuindo algumas palhaçadas a Angelo Custodio, o modesto funcionario público com fama, crédito e importancia de grande ladrão.*

*Ótimos, muito convincentes mesmo, os cenarios do primeiro ato e do final do terceiro.* — R. L.

## Em Cartaz

"A IMPORTANCIA DE SER LADRÃO"

"A importancia de ser ladrão", sátira do escritor argentino Enrique Gustavino, será representada por Procopio e sua companhia três vezes hoje, no Teatro Serrador, em vesperal às 15 horas e em sessões noturnas, às 20 e às 22 horas. Na peça nova do cartaz de Procopio estrearam Joice de Oliveira, Francisco Moreno, Almerinda Silva. Depois de amanhã, "A importancia de ser ladrão" irá à cena nas duas sessões noturnas habituais.

"DESEJO"

Fato raro na historia do nosso teatro, é uma peça ter cinco meses de representações consecutivas. Mas está acontecendo... Referimo-nos a "Desejo", de O'Neil, que é apresentada diariamente às 20.20 horas no Teatro Ginástico na interpretação de Ziembinski, Olga Navarro, Sandro Polloni e de todo esplêndido elenco de "Os Comediantes".

Dia 23, finalmente, a estréia da peça de Monterlant "A Rainha Morta" com Maria Della Costa no papel de Inês de Castro.

## Noticias Diversas

"A NOITE DO TURFE"

Por ocasião do espetáculo da noite de 2.ª feira, 18, no Recreio, "A noite do Turfe", o público encontrará no teatro uma urna para votar no jockey de sua predileção, iniciativa que se justifica por ser o monumental espetáculo em homenagem ao estudio Seabra e dedicado ao jockey Irigoyen e ao tratador Gonçalves Feijó. Como se sabe, aparecerá nessa noite ao seu público, no teatro Recreio, o ator cómico Catalano, alem de ser representada a peça cómica de Armando Gonzaga "A barbada" e haver um grande ato variado com "O Trio de Ouro", Lourdinha Bittencourt, Moreira da Silva, Artur Costa, Noemia Soares, Nair Farias, Henrique Silva, Danilo de Oliveira, etc., etc.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 10 de Novembro de 1946

# O BEATO USURARIO

Um colecionador de recortes de jornal, vendo na vice-presidencia do partido integralista o sr. Plácido de Melo, manadou-me uma folha do seu "arquivo implacavel", referente a esse procer fasci-católico. E' um comentario do "Diario Carioca", de 21 de março de 1945 sobre o relatorio do presidente da afônica Radio Vera Cruz, relativo ao exercicio de 1944, e que havia sido publicado no "Diario Oficial".

Era um relatorio de empresa comercial, mas nele havia frases como a seguinte: "O partido nacional que, no Brasil, vai eleger o sr. Getulio Vargas, deve incluir", etc. E depois: "Com este artigo ("liberdade escolar") até o Papa, se eleitor do Brasil, votaria no candidato nacional. A presidencia Vargas não está plantando o pé de couve, e sim o carvalho. Por isso deve permanecer".

Os integralistas atacam hoje o ex-ditador. No ano passado, começos da campanha de democrátização, o atual vice-presidente do partido integralista era o que poucos se declaravam tão abertamente: partidario da continuação do ditador. E na sua furia adulatoria chegava a envolver o nome do Papa na sujeira do "continuismo". O fim do relatorio explicava mais ou menos esse ardor "engrossativo". Anunciava grandes melhoramentos na estação então afônica, tipicamente "fala sózinha" e notoriamente deficitaria, ia passar a ser uma excelente transmissora. Arranjara dinheiro — de onde? como? — para se reequipar, tecnicamente, a fim de ajudar a campanha "queremista".

Não custa recordar mais uma vez a vida pregressa, e as atividades e a psicologia desse perigoso carola. E' uma mistura de manha jesuitica, paspalhice literaria (trata-se de um dos mais pitorescos poetastros do Brasil), ganancia onzenaria, adulação e sanha fascista. Os integralistas estão, hoje, mais do que nunca, explorando o nome de Cristo. O falso beato Plinio fala uma linguagem de profeta de hospicio, inventando que conversa, diariamente, com Deus. O poeta Plácido, beato-usurario, sempre explorou os santos nas suas atividades de agiota. Tem ou teve no Rio uma casa bancaria chamada "Banco Santa Terezinha do Menino Jesús". O nome da Santa angelical numa casa de agiotagem. Promissorias — aspergidas de agua benta. A hostia tem forma de moeda, e na alma desse péssimo banqueiro se confunde com as pratas dos juros que ele sobra dos incréus.

As atas do banco são escritas numa linguagem melliflua de sacristia. O poeta católico Murilo Mendes, (autêntico poeta e autêntico católico), repete o teor de uma dessas atas, que diz lhe transmitiram oralmente e que ele guardou na sua memoria de anjo. Está citada no meu livro "A Comedia Literaria", e é mais ou menos a seguinte:

"Aos tantos dias, etc, reunidos na sala das sessões, os srs. diretores e membros do Conselho Fiscal, depois de elevadas, pelos presentes, fervorosas preces à Excelsa Padroeira do Banco, a Gloriosa Santa Terezinha do Menino Jesús, deu-se inicio aos trabalhos. O presidente, dr. Plácido de Melo, rejubilou-se com os srs. consocios pelo bom andamento das atividades do banco, salientando que durante o exercicio foram executados varios débitos em atraso e muitas senhoras viuvas imprevidentes perderam suas casinhas hipotecadas, passando-se depois a tratar das materias constantes da ordem do dia, que rezava: aumento da taxa de juros nos empréstimos sob garantia hipotecaria e distribuição de dividendos. Amen".

O Partido Integralista, crismado de Partido de Representação Popular, acudindo tambem pelo vulgo de Partido de Restauração do Poleiro, sustenta agora, com aquela insuperavel "coragem" tipica de todo bom fascista, que não é e nunca foi fascista, que não tem nem nunca teve nenhuma ligação ou afinidade, politica ou ideológica, com o fascismo".

O "poeta" Plácido, antigo veterano integralista e atual vice-presidente do Partido Integralista, crismado de Partido de Representação Popular, tem no seu livro "Multa Paucis" estes versos:

"Salvê, ilustre general Carmona.
Estadista de aplomb e original.
Entrementes, a todos impres-
(siona
A triste situação de Portugal!"

E estes, em que se vê que o seu guia não é bem Deus ou Cristo, mas o finado "Duce":

"Salvê, Mussolini, nosso ilustre
(Guia
Paulada à bessa na Maçonaria!"

Fascistas, daqueles de paulada.

Osorio BORBA

# A LUTA DO INDIGENTE CONTRA A MORTE

## Visitando os hospitais públicos da cidade — Moncorvo Filho, o melhor — Sala de espera sempre cheia — Chegar cedo para apanhar número baixo — Não há vagas — A profissão de enfermeira precisa de estímulo

*Reportagem de DANIEL CAETANO*

*Dois aspectos colhidos na enfermaria das mulheres. À esquerda, uma enfermeira fazendo curativos; à direita, parte da enfermaria de clinica médica*

Esta é a primeira de uma serie de reportagens sobre os hospitais públicos desta cidade.

Na luta de todo dia, na luta contra a morte, a gente pobre se vê tonta, sem saber para quem apelar, quando cai alguem doente em casa. Faltam recursos, falta orientação e, às vezes, tarde de mais chega o precisado ao hospital.

A assistencia hospitalar é da alçada do Estado. O governo tem obrigação de cuidar da saude do povo. Nada deve valer mais para a nação do que o homem.

Nestas reportagens, baseadas em conversa com médicos, enfermeiros e doentes dos hospitais visitados, será dito o que de bom e de mau existe neles.

Iniciamos com os de clinica geral. Entre os que funcionam nesta cidade, o Hospital Moncorvo Filho, sito na rua do mesmo nome, n.º 90, parece ser o melhor instalado. Não é tudo, porem. Apenas uma gota dagua no oceano.

### ESPERANDO CONSULTA

A primeira coisa que fez toda essa gente aqui — estamos no patio do Hospital Moncorvo Filho — foi levantar cedo para mostrar os males ao doutor:

— E' por aqui tudo... Dá cada fisgada !... Chega a responder no peito, ai !

De madrugada, escuro ainda, se levanta a mãe de muitos filhos. Deixa alguns com a vizinha, traz um no colo, outro pela mão. Quer chegar cedo para pegar número baixo. Chega às seis, depois de horas de viagem, já encontra a fila dos que moram mais perto. E nela se deixa ficar, por quantas horas ?

Quando não, é o chefe de familia, sem forças para ganhar o quotidiano. Perde meio dia sempre que aqui vem. Essas horas naturalmente são-lhe descontadas dos vencimentos. Se lhe faz falta... é claro que faz! Mas ele é que não aguenta a dor por aqui assim — mostra à mulher — que dor !

Perto de trezentas pessoas se arrastam até aqui diariamente. São trezentas dores, de trezentas especies, em busca de trezentas consultas.

### MATRICULA E EXAME

Dão os nomes a essas moças, neste balcão. Dizem o que sentem, elas os encaminham aos médicos respectivos. Este rapaz diz que lhe apareceu uma dor na virilha esquerda. Hernia ? Talvez. Vai a exame.

*FACHADA DO HOSPITAL MONCORVO FILHO*

E', trata-se disso mesmo. Mas o senhor... Diga 33 !... Vai tirar uma radiografia dos pulmões amanhã.

No dia seguinte, o médico sabe que o caso de hernia é tambem um caso de tuberculose. No Moncorvo Filho, não pode ser internado. Doença contagiosa, ali, não. Aonde irá o indigente dono daquela desgraça dupla ? Começa a historia banalissima, contada por todos os médicos, por todos aqueles que lidam com as necessidades do povo. Não há vaga em parte alguma é o titulo da historia. Como a personagem principal se sente, precisando de tratamento, ganhando hoje para comer amanhã, só estando no papel de precisado se pode saber.

Mas façamos de conta que o caso de hernia, voltando do Raios X, teve a felicidade de só ser aquilo mesmo : simples hernia. Então o felizardo pode ficar mesmo no Moncorvo. Isto é : pode, se houver vaga. A sorte do candidato é que neste hospital o serviço médico consegue por o doente fora da cama, em media, sete dias depois de internado. Isto é quase um milagre, quando se sabe que nos outros hospitais, a media é de trinta dias. Graças a essa eficiencia, os duzentos e cinquenta leitos do Moncorvo têm ocupantes mais variados. E assim mais gente ali corta o seu pedaço de carne que não presta mais, desentope qualquer canal atravancado, e volta para a luta de todo dia, pronto para outra.

### NOS LABORATORIOS

Vamos andar um pouco, conhecer a casa. Estão vendo que o Moncorvo Filho não é nenhum hospital modelo de arquitetura, feito a capricho, com a finalidade a que serve. Olhamos daqui do patio, logo que entramos pela porta da frente, e vimos construção nova perto de velha, tudo mais ou menos ajeitado. E quem vê isso, não é possivel esquecer o Palacio da Fazenda, os outros palacios irmãos gemeos daquele. Nem que não queira, se lembra tambem do Hospital Pedro Ernesto, o de mil e tantos leitos, até hoje por acabar.

Improvisado, adaptado, ajeitado, que de serviços assim mesmo o Mon-

(Conclue na 2.ª página)

# O CARROUSSEL DE WASHINGTON

— O Canadá suspendeu os embarques de uranio e os Estados Unidos enviaram bombas atômicas à Inglaterra.
— Os ingleses se opõem a qualquer declaração contraria ao Governo de Franco.
— Truman consulta Byrnes para um discurso que pronunciará brevemente.

## DREW PEARSON



*WASHINGTON, via radio — DEPARTAMENTO DE DESMENTIDOS DIPLOMATICOS : Em que pese os desmentidos oficiais, eis aqui a verdade acerca da remessa de bombas atômicas para o norte da Inglaterra, para serem armazenadas... No verão passado, Attlee pediu bombas atômicas aos Estados Unidos, mas o presidente Truman não atendeu. O motivo da negativa não foi explicado aos ingleses em muitas palavras; mas temia-se que eles se sentissem tentados a lançar uma ou duas bombas no agitado Levante. Os ingleses tão pouco falaram muito sobre este assunto, mas há poucos dias o Canadá informou a Washington que se considerava desligado do acordo atômico a partir do dia 1.º de janeiro de 1947. Significava isto que, a partir do próximo ano, os Estados Unidos não teriam acesso aos depósitos canadenses de uranio, fonte principal de abastecimento para a fabricação de bombas atômicas nos Estados Unidos. Resultado : o Exército Norte-Americano enviou varias bombas atômicas para a Inglaterra, para serem armazenadas...*

*DEPARTAMENTO DE ESTRANHAS COINCIDENCIAS : Foi concedida licença a varios juizes federais da mais alta categoria para, durante a guerra, cooperarem em outras esferas do esforço bélico, conservando-se entretanto os seus postos para quando regressassem à magistratura; todos eles eram democráticos. Mas um juiz federal que deixou a sua cadeira judicial para combater pela nação não conseguiu recuperar o seu antigo cargo. Trata-se do magistrado William Clark, de Nova Jersey, pertencente ao Tribunal da Terceira Vara dos Estados Unidos, e que foi ferido na frente de batalha... Talvez não passe de pura coincidencia, mas Clark foi presidente do Tribunal que julgou o chefe democrático de Jersey City, Hague, e este foi um dos mais ardentes defensores da candidatura presidencial de Truman na convenção democrática de Chicago.*

*DECIFRANDO TELEGRAMAS DIPLOMATICOS : O secretario de Estado Byrnes propôs secretamente esta semana, ao ministro do Exterior britânico Bevin, a publicação de uma declaração conjunta, vasada em termos severos, condenando o governo do ditador espanhol, Franco. Acreditou Byrnes que essa atitude daria ao mundo a impressão de que o bloco anglo-norte-americano não é facistófilo, e sim contrario a todas as ditaduras, tanto a russa como a espanhola. Bevin, en-*

(Conclue na 2.ª página)

# A luta do indigente contra a morte

(Conclusão da 1.ª página)

corre presta. Está sentindo cheiro de hospital aqui? — me perguntam. Olhe para trás. Estamos em frente de um laboratorio de exames. O aspecto higiênico não podia ser melhor. A eficiencia pessoal supre a deficiencia material. Convenhamos que não é nada facil manter esse cheiro de tudo limpo, esse jeito de tudo dentro dos eixos. Só mesmo muito gosto por isto aqui. Não se deve elogiar os que não estão fazendo mais do que devem, quando fazem tudo bem. Aqui porem há zelo se confundindo com dedicação extremada. E isso não é muito encontradiço.

O serviço de pesquisas clinicas completa o serviço clinico. O segundo nada faz sem o primeiro. Nem todos os hospitais mantêm esse serviço complementar anexo. Em outra reportagem abordaremos este ponto. Aqui, o tão necessario serviço existe, dando resultados horas depois do material colhido, para rápido diagnóstico. Felizmente, laboratorio de exames e pesquisas clinicas, de anatomia patológica, gabinete de Raios X, farmacia, banco de sangue, serviço de enfermagem, serviço de dietética, serviço de gasoterapia e hipodermia, felizmente tudo encontramos aqui, funcionando muito bem. Mensalmente, em media, quatro mil exames são feitos nesses laboratorios. Quinhentos doentes por mês passam pelo Raios X para diagnósticos. E o banco de sangue, até setembro, arrecadou sessenta litros de sangue, graciosamente doados por parentes de pessoas internadas.

AMBULATORIOS

Ficar deitado, dias e dias, pode alguem gostar disso, mas cansar, cansa. Ir ao hospital, só às vezes, tomar a sua pitada de radioterapia, ir à vida depois, assim é muito melhor. Certos casos podem ser tratados o doente procurando o médico, não este procurando aquele. Os serviços de ambulatorios, no Moncorvo como em todos os outros hospitais, como são frequentados! A divisão deles, no Moncorvo Filho, compreende clinica médica, ginecológica, oftalmológica cirúrgica, proctológica, oftalmológica, oto-rino-laringológica, radioterapia profunda e diabetes.

Essa senhora aí, vêem, muda e torna a mudar de posição no banco. Não é só a doença que a torna mal humorada. E' tambem o enjôo da espera. As salas acanhadas não permitem ser atendida mais do que uma pessoa de cada vez. Não há tambem pessoal, pessoal dedicado, competente, que deseje exercer atividade de enfermeira. O doutor aqui está nos dizendo que no fim da administração Dodsworth, houve pletora de nomeações na Prefeitura. Assim mesmo, vaga de enfermeira até hoje sobra. O serviço, ninguem ignora, não é nada sedutor. Aturar doente — quem já tratou de algum da propria familia, sabe o que é. Se a profissão fosse bem remunerada, talvez aparecessem mais candidatos.

A enfermagem moderna exige enfermeira com nivel intelectual elevado. O ideal seria que tivessem ao menos o curso ginasial. Não seria pedir muito.

Mas o diabo é que as pessoas com os conhecimentos ginasiais, tratam de arranjar melhores empregos. Daí a necessidade de se oferecerem maiores vantagens às pessoas com jeito para essa nobre atividade.

ENFERMARIAS

Vamos subir? Em cima, ficam as enfermarias. Como já dissemos há pouco, são duzentos e cinquenta os leitos do Moncorvo. Eles se distribuem em cinco enfermarias.

A de clinica conta com trinta e quatro leitos para homens e vinte e seis para mulheres. Esta aqui está em boa ordem, arejada e cheia de luz do sol.

Passamos agora pela enfermaria de Propedêutica Cirúrgica. Possue dezenove leitos para homens, quatorze para mulheres. Estamos correndo a parte reservada para os homens, lado esquerdo de quem entra pela porta da rua. A das mulheres fica na parte frontal do edificio.

Esta é a enfermaria de clinica cirúrgica, trinta e três leitos para homens, vinte e seis para mulheres. E, logo à frente, outra enfermaria da mesma especialidade. Mais vinte leitos para homens, vinte e oito para mulheres. Em todas se vê "aquilo" que dá ao Moncorvo o lugar de o melhor para indigentes.

Mas vamos ver mais algumas enfermarias. Ou melhor, são quase as mesmas pelas quais acabamos de passar. Mesmas especialidades, só que nestas estão as mulheres, quer dizer, deste lado há uma não encontrada do outro: a clinica ginecológica. São cinquenta leitos sempre ocupados, como todos, aliás.

Têm as enfermarias das mulheres melhor aspecto. Está mais do que visto: os homens fumam, lêem jornal, não sossegam na cama. As mulheres, não. Depois, isso de botar um jarrinho de flores em todas as mesinhas de cabeceira, até ao visitante agrada, e muito mais ao doente. Dá assim um ar de casa pobre, arrumada aos domingos.

CONCLUSAO

Daqui à sala de operações é um pulo. Vamos até lá. Fica deste lado mesmo. Esqueciamo-nos de dizer que o Moncorvo tem dupla finalidade: assitencial e educativa. Os estudantes de medicina andam por aqui, aprendendo. Possuem, dentro desta casa, pequena para tratar dos doentes, — salas de estudo.

Chegamos à sala de operações. Parece mesmo bem instalada. O médico diz que está, de fato, tecnicamente, em dia. Do outro lado há outra igualzinha a esta.

Descamos. Passemos pela divisão administrativa, compreendida pela Secretaria, Secção de Matricula, Depósito de Material, Arrecadação, Despensa, Rouparia, Portaria, Centro de Comunicações, Centro de Internação, Cozinha e Necroterio. Neste, o serviço não é grande. O numero de óbitos é de 3,96 %. Todas essas dependencias afinam com o resto, pois um só é o dedo administrativo aqui.

Esta a nossa impressão do Hospital Geral Moncorvo Filho. Começamos por ele, o melhor, para podermos avaliar as necessidades dos outros. Esta serie de reportagens abrange até os da zona rural. Vejamos, a seguir, o estado do Pronto Socorro.

# O Carroussel de...

(Conclusão da 1.ª página)

*tretanto, escusou-se de participar de uma declaração pública de tal natureza.*

*PARIS: — O secretario de Estado Byrnes tem mantido conferencias pelo telefone internacional com o sub-secretario Dean Acheson, delineando o conteudo de uma nota definitiva com respeito aos Dardanelos. O Departamento de Estado exigirá que a Turquia repila qualquer plano soviético de fechamento dos Dardanelos aos paises que não pertencem ao Mar Negro, entre os quais se encontram os Estados Unidos e a Inglaterra.*

*CHUNGKING: O enviado pessoal do presidente Truman à China, general George Marshall, telegrafou a seu chefe na semana passada pedindo instruções acerca da atitude dos Estados Unidos na sombria crise interna da China, perguntando-lhe ao mesmo tempo se podia regressar a Washington. Truman respondeu-lhe que depositava plena confiança na sua ação e que ele podia proceder da forma que achasse conveniente. Marshall informou então à Casa Branca que pretendia regressar aos Estados Unidos em principios de novembro próximo. Com a sua vinda, provavelmente, finalizarão os esforços norte-americanos para arbitrar as divergencias na China.*

*CASA BRANCA: O presidente Truman endereçou um telegrama a Byrnes, pedindo-lhe que preparasse uma minuta do discurso que pretende pronunciar na inauguração da Assembléia das Nações Unidas em Nova York, no dia 23 de outubro. Disse Truman que pretende seguir nesse discurso, com o máximo rigor, a politica exterior de Byrnes.*

*UM DESCUIDO DE REECE — O presidente da Convenção Nacional do Partido Republicano, Carroll Reece, cometeu um sensacional descuido, há dias, quando, num discurso em prol dos candidatos republicanos ao Congresso, acusou o representante ao Senado George Donner, democrata, de seguir a "linha" do Partido Comunista ao apoiar o projeto de irrigação do Vale de Columbia. Reece esqueceu-se, entretanto, de que ele seu descendente, ou que ele proprio, há mais de doze anos, votou a favor do projeto de irrigação do Vale Tennessee, projeto em que foi baseado o do Vale de Columbia.*

*Reece foi derrotado em 1930 por ter se oposto ao projeto do Vale Tennessee; mudou de atitude, então, em 1932. Chegou à conclusão de que, embora o projeto fosse comunista ou outra parte qualquer, seria de grande beneficio, nos seus efeitos práticos, no seu distrito eleitoral.*

*A SITUAÇÃO MARITIMA: — O secretario do Trabalho Schwellenbach mostrou-se verdadeiramente furioso com a Comissão Maritima diante da maneira como esta hesitou com respeito à greve de portuarios. Acreditava ele que, se a Comissão Maritima houvesse aceito as suas propostas — reconhecimento dos sindicatos e preferencia aos trabalhadores sindicalizados nos navios de propriedade do governo na costa ocidental — a greve maritima teria sido facilmente solucionada.*

*Na verdade, porem, a razão exata foi que a Comissão Maritima não as aceitou por ter sido ameaçada pela Matson Lines e pela American-Hawaiian Lines — dois dos maiores armadores da costa ocidental — de devolver ao governo os navios com que opera se a Comissão aceitasse as propostas de Schwellenbach.*

*Mais de quarenta por cento dos navios que navegam sob a bandeira da Matson e da American-Hawaiian pertencem ao governo e a ameaça provocou tal receio que a Comissão Maritima içou bandeira branca.*

*NO CAPITOLIO — Bernard Baruch ficou tão indignado com a sua polêmica com Henry Wallace que não cessa de chamar o bom amigo do ex-secretario de Comercio, o senador Claude Pepper, para pedir-lhe que não apoie Wallace na sua politica em relação à bomba atômica... O general Omar Bradley submeteu à consideração do presidente Truman, antecipadamente, o discurso que pronunciou na Convenção da Legião Americana. Truman prometeu-lhe o seu apoio "até o fim"...*

# QUEIXAS e reclamações

## Com o D. C. T.

22.294 UMA CARTA E UM TELEGRAMA — Esteve em nossa redação o sr. Antonio Martins da Silveira, residente na rua Barão de Petrópolis, 98, no Rio Comprido, para reclamar que: uma carta expressa postada no correio de Fortaleza, Estado do Ceará, em 4 de outubro, chegou ao destinatario, no endereço supra, em 31-10-946.

Tambem alega o mesmo reclamante que um telegrama passado naquela capital nordestina, no dia 4-10-946, veio ter às suas mãos em data de 31-10-946. Por que essa demora? — indaga o sr. Antonio Martins. — 10-11-46.

## Com a C. A. P. da Central do Brasil

22.295 POSTO CLINICO — Pergunta um leitor: Por que ainda não instalaram numa das dependencias do Edificio Pedro II, para os associados da referida caixa, um Posto clinico para aplicação de injeções e pequenos curativos? — 10-11-946.

## Com o presidente da República

22.296 ESTABILIDADE PARA OS EXTRANUMERARIOS — Extranumerarios do Ministerio da Fazenda, amparados no artigo "23" das disposições Transitorias da Constituição, apelam para o presidente da República, no sentido de ser cumprido no referido Ministerio a resolução da Câmara Federal, dando estabilidade aos extranumerarios com mais de cinco anos de exercicio na função. — 10-1-46.

## Com a interventoria fluminense

22.297 SITUAÇÃO ANGUSTIOSA — Segundo queixa que recebemos, na localidade de Paulo de Frontim, atual Rodeio, os negociantes estão explorando de maneira impiedosa a população, vendendo açucar, banha, manteiga, batatas, etc., por preços exorbitantes. Apelam os moradores daquela localidade, que se acham em situação angustiosa, para as autoridades competentes. — 10-11-46.

## Com a Limpeza Urbana

22.298 LIMPAM O CANAL, MAS SUJAM A RUA — Recebemos queixa de que se acham furados os caminhões da Prefeitura que estão removendo a lama do canal do Leblon, sujando os mesmos o trecho da rua Dias Ferreira com Visconde de Albuquerque, por onde trafegam. — 10-11-46.

## Com a Central do Brasil

22.299 FALTA DAGUA NOS BEBEDOUROS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Há cerca de dois meses, sob a alegação de falta dagua, os bebedouros do edificio D. Pedro II, com exceção daqueles que servem à diretoria e às chefias de Divisões e Departamentos, foram fechados, sendo os funcionarios que ali trabalham obrigados a sair para a rua, a fim de beber agua nos botequins. Agora, ntretanto, a agua jorra nos bebedouros, mas, infelizmente, os empregados que não ganham suficientemente para comprar uma garrafa de agua mineral, não podem servir-se dela para matar a sua sede, porque a mesma não é filtrada nem gelada. Por que será que a agua gelada e filtrada não falta nos bebedouros destinados àqueles que têm saida livre dos escritorios e possuem recursos para matar a sede com agua mineral? — 10-11-946.

## Com o Serviço de Aguas e Esgotos

22.300 SEM AGUA HA' MAIS DE UM MÊS — Queixam-se os moradores da rua Filomena Fragoso n.º 142, casa 4 — Osvaldo Cruz — de que estão sem uma gota dagua há mais de um mês. Por isso pedem providencias urgentes a quem de direito. — 10-11-946.

## O Ministerio do Trabalho tomou providencia

Recebemos:

"Com referencia à sua denuncia apresentada contra a Casa João Reynaldo Coutinho, estabelecida na rua Visconde de Inhaúma numeros 62 e 64, comunico-lhe que a Secção de Inspeção do Trabalho desta Divisão procedeu às diligencias que se faziam necessarias na forma citada e lavrou por inobservancia do art. [illegible] da Consolidação das Leis do Trabalho, o auto n.º [illegible].

Agradecendo a colaboração prestada, [illegible] Saudações — [illegible]"

# XADREZ

## 10 DE NOVEMBRO DE 1946

*N. 337 — Cap. PLINIO R. AZEVEDO — Inédito*

Inverso em 4 — 8|7

*N. 338 — Cap. PLINIO B. AZEVEDO — Inédito*

Inverso em 7 — 9|4

CORREÇÃO — O autor do problema 335, pede-nos acrescentar um peão branco em g5. Tambem, este é o problema dedicado a Whausca Braga e não o 336.

SOLUÇÕES

N. 331 — 1.C6T, ameaça 2. C8C mate. Tema de pregaduras, bateria de B e defesas preventivas. Se 1...., DxP; 2.B4C m. m. 1...., BxP; 2.B2C m. d. 1...., TxP; 2.C4R m. e 1...., CxP; 2.T8BR m.

N. 332 — 1.D6B, ameaça 2.R2B mate desc. Defesas preventivas, sem outro mérito, salvo as falsas soluções: 1.DxB?, T5D! e 1.DxT?, PxC! Na solução, as variantes 1...., B5D; 2.C5BR e 1...., P5D; 2.B5R m. apresentam abandono de guarda e interferencia de T. As demais são simples abandono de guarda.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Mme. Casas Costa, Cadete 995, Sergio Graner, Tanya, Dr. Erich Steinhagen, Astro, D. Galera, Silex, Maximo B. Minhava, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Morgado, J. Valladão Monteiro, Elmo, J. Garcia, Solucionista X, Gil Santos, Edison Silvan, Edmatus, L. Reis, Frederico Loepert. Só do 331, Jomar, Raydoff, Gastão Soares Filho.

Raydoff mandou em tempo as soluções dos ns. 329|330.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Foram os seguintes, os emparceiramentos do CEA para partidas por correspondencia: Paulo Mallemont (DF) x Miguel Archanjo Ertsal (Cantagalo), Abrão Gandelmann (S. Paulo) x Pedro Argemiro de Araujo (DF), Edmundo Mattos (DF) x José Mario Steinberg (Argentina), Jacyr Maia (DF) x Antonio Simoni (Argentina) e Laercio Maragliano (S. Paulo) x Ernesto Olschowsky (R. G. Sul).

MATCH INTER-JORNAIS

Pedimos aos nossos representantes que ainda não terminaram suas partidas com os defensores do "O Jornal", o favor de nos remeterem copia das partidas na posição em que se encontram. No dia 30 de novembro cancelaremos as partidas não terminadas e as que nos forem remetidas, faremos adjudicação. O match terminará de qualquer maneira nessa data.

PROVA CLÁSSICA DR. CALDAS VIANNA

Teve inicio no dia 4 do corrente a finalissima deste importante clássico do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. Dos 72 inscritos, divididos em 12 grupos de 6, classificaram para as semi-finais 24 enxadristas, os quais sorteados em 4 grupos de 6, resultou uma final de 8 concorrentes ao cobiçado troféu.

Os finalistas são: Ronald Câmara, José T. Mangini, Domingos Fonseca, Heitor Ribas, Agnaldo Josetti, Edwin Sjoeblom, Orlando Rocha e Jack London.

TAÇA BRASIL

Será realizado, provavelmente, no próximo dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede do Clube Militar, o "match" returno (2.º jogo), entre as fortes equipes do Clube Militar e Clube Naval em disputa da belissima Taça Brasil.

No 1.º encontro, em 5 de outubro p. p., a representação do Clube Militar conseguiu expressiva vitoria, feito que os militares pretendem confirmar, apesar dos defensores do Clube Naval desejarem a todo custo uma desforra, para o que, dedicam-se a intensos treinos.

O "match" será em 15 tabuleiros, estando ambas as equipes reforçadas, sendo os elementos mais destacados nesse reforço o cap. Teotonio Vasconcellos, recem-chegado dos Estados Unidos, pelo Clube Militare e o comte. A. Linhares, de reconhecidos méritos, pelo Clube Naval.

A sede do Clube Militar estará nesse dia franqueada às pessoas que desejarem assistir a essa interessante prova, onde se defrontarão os mais fortes enxadristas militares de terra, mar e ar, pertencendo a maioria deles às turmas "lider" e 1.ª categoria do C. X. R. J.

*CONGRESSO DE NITTINGHAM — 1946*

R. F. COMBE, CAMPEÃO BRITANICO DESTE ANO

*Sra. Bruce e Srta. Saunders, empatadas na prova feminina*

Com a vida enxadrista já reorganizada após guerra, as competições britânicas processam-se com a regularidade caracteristica do inglês.

Nada menos de três provas de projeção se disputaram este ano na Inglaterra, o torneio de Hastings, nas suas diferentes categorias, o match com a Russia, pelo radio e, agora, chega-nos o resultado do Congresso de Nottingham, em que se disputam todos os campeonatos da velha albion.

O vencedor masculino, na classe dos mestres, é propriamente dito uma figura pouco conhecida. Mr. Robert F. Combe (pronuncia-se "comb"), nasceu em 16 de agosto de 1912, celebrando seu 34.º aniversario durante a disputa do campeonato. Filho de diplomatas (seu pai foi consul geral em Tsinan e Shantung, China), voltou aos 16 anos para Londres onde se dedicou com mais ardor aos trabalhos, subindo paulatinamente os degraus do sucesso.

A propósito, nas noticias que recebemos, trazem uma partida do novo campeão em que perdeu para adversario em 4 lances. Ei-la:

*R. F. Combe — W. R. Hasenfuss*

1.P4D, P4BD; 2.P4R, PxP; 3.C3BR, P4R; 4.CxPR??, D4T-|- e as brancas abandonaram.

Pois essa partida lhe serviu de estimulo na sua carreira ascensional até ao estrelato de grande mestre que é.

O resultado do campeonato inglês de 1946, foi o seguinte:

R. F. Combe (Elgin), 8 pontos em 11 possiveis; G. Wood (Southall), 7 ½; G. Abrahams (Liverpol) e W. Winter (Londres), 6 ½; C. H. O'D. Alexander (Londres) e H. Golombek (Londres), 6; R. F. Broadbent (Cheadle) e P. S. Milner-Barry (Londres), 5 ½; B. H. Wood (Sutton Coldfield), 4; F. Parr (Sutton), A. R. B. Thomas (Tiverton) e R. G. Wade (New Zeeland), 3 ½.

Campeonato feminino: Sra. R. M. Bruce (Plymouth) e Srta. E. Saunders (Gt. Kimble), 9 pontos em 1 possiveis. O desempate estava marcado para 30 de setembro, porem ainda desconhecê-mo-lo. Srta. E. Tranmer (Londres), 8 ½; Srta. M. Henniker-Meaton (Londres) e Srta. C. Murphy W(hitchurch), 7 ½; Sra. D. E. Budge (Kilmacolm) e Srta. E. C. Price (Londres), 5 ½; Srta. A. M. Crum (Edinburgo), 4; Srta. K. Austin (Londres), 3 ½; Sra. M. Dew (Plymouth), 2 ½; Sra. H. M. Cobbold (Cambridge), 2 e Srta. M. Forbes (Edinburgo), 1 ½.

Eis agora os vencedores dos chamados torneios "Major". Cada secção teve 12 concorrentes e cada um representando sua cidade, tendo-se habilitado anteriormente em provas locais.

Secção I — R. H. Newmann (Londres) 9 ½.

Secção II — E. G. Sergeant (Londres), 9 ½.

Secção III — S. H. Crockett (Enfield), 9.

Secção IV — L. Illingworth (Royston), 9.

Para finalizar esta noticia, publicamos a partida disputada entre o campeão de 1945, Alexander, e o novo campeão da Inglaterra.

*N. 144 — G. D. recusado*

1.ª rodada — agosto 1946

R. F. COMBE — C. H. O'D. ALEXANDER

1.C3BR, P4D; 2.P4D, C3BR; 3.P4B, P3R; 4.B5C, P3TR; 5.BxC, DxB; 6.D3C, P3BD; 7.CD2D, C2D; 8.P4R, PxPR; 9.CxP, D5B; 10.B3D, P4CR; 11.C3C, P5C; 12.C2R, D2B; 13.C2D, P4BD; 14.P5D, C4R; 15.0-0-0, B2D; 16.B4R, 0-0-0; 17.P4BR, PxP ep.; 18.CxP, B3D?; 19.PxP, BxP; 20.TxB, TxT; 21.CxC, TR1D; 22.C3BR, P4B; 23.B2B, D2C; 24.C4B, B2B; 25.D3R!, T1R; 26.DxP-|-, T3B; 27.DxPT, D5C; 28.D8T-|-, R2B; 29.C5D-|-, BxC; 30.DxT, DxPB; 31.D5R-|-, R1B; 32.DxP-|-, B3R; 33.D8B-|-, R2B; 34.D7C-|-, R1C; 35.D5R-|-, R1T; 36.C4D, Abandonam.

CORRESPONDENCIA

FREDERICO LOEPERT (S. Paulo): — Seja bem vindo. Se de fato é principiante, como diz, aceite nossos parabens, pois tudo indica que tem "bossa" como solucionista. Sabemos o quanto é dificil obter-se exemplares do DIARIO DE NOTICIAS no interior, pois temos experiencia propria. Se encarregasse alguem aí em São Paulo de adquirir pelo menos as edições de domingos, quando voltasse das suas viagens encontraria farto manancial. Experimente.

EDISON SILVAN (DF) — Não vemos inconveniente em ser socio do Circulo Enxadristico da Amizade. Como gosta de jogar por correspondencia, sua adesão ao corpo social do mesmo se impõe. Em todo o caso, o CEA dispõe de cartões postais para xadrez epistolar ao preço de Cr$ 20,00 o cento, podendo pedi-los ao diretor geral sr. Edmundo Mattos, rua 8 de Dezembro n.º 68, casa 9 (Vila Isabel), nesta capital. No mais, sempre às ordens.

Dr. E. STEINHAGEN (DF): — Chegou a tempo sua carta de 31. Quanto no seu meticuloso exame do 335, está certo. O autor pediu-nos correção, que fazemos hoje. Como saiu está insoluvel mesmo.

ALCYR A. GUILHEM (DF): — Fazemos a correção pedida. Varios solucionistas já viram a insolubilidade do 335 e propuseram diversas correções, entre as quais a sua a passar a T de h4 para f6 ou g6. Tambem corrigimos a dedicatoria.

SERGIO GRANER (C. do Jordão): — Fez muito bem examinar o 322, o que prova o carinho que dedica à nossa secção. Sua companhia no nosso "grupinho" é um prazer que fazemos questão de mantê-lo.

RAYDOFF (Niterói): — Que foi isso no 332? Com duas chaves falsas e uma verdadeira, não as viu! Agrada-nos saber que gosta da indicação do livro de Bensandón. Soluções dos 333|4 chegaram juntas.

JOMAR (DF): — Queira assinar suas soluções. Não precisa enviar cartas acompanhando-as.

ALFREDO B. LOPES CARDOSO (DF): — Não mande soluções de duas ou mais semanas na mesma folha de papel. Separe-as para evitar omissões possiveis. Examine no 336, [illegible]

ITALO BESSOLATI (DF): — [illegible]

# DA MITOLOGIA AOS EXTINTORES DE INCENDIO

## Um serviço que concorre para a tranquilidade e a segurança da cidade

ROBERTO LINCOLN

Prometeu, dizem os mitólogos, notou que, entre as criaturas, não se encontrava uma só, ao menos, bastante capaz de estudar, descobrir e aproveitar as forças da natureza; nem de comandar os outros seres e de estabelecer, para que se entendessem, ordem e harmonia.

E Prometeu queria ainda mais: que eles se comunicassem, pelo pensamento, com os deuses...

Deviam compreender os principios e a essencia de todas as coisas; então, do limo da terra, formou o homem...

(Adão e Darwin, como sabemos, não figuram nas páginas da mitologia...)

Minerva extasiou-se com a obra de Prometeu; e, para que ela alcangasse a suprema perfeição, ele ofereceu completo auxilio. Ora, presentes desses não se recusam, mesmo que se trate de altas divindades; Prometeu aceitou — sob a condição, porem, de que, para escolher bem, tudo quanto lhe cabia criar, precisava de ver as regiões celestes.

Aí é que está a malicia de Prometeu; porque afinal os deuses tambem têm malicia, aqueles deuses que os romanos e os gregos nos legaram, para encanto da literatura e enlevo da imaginação humana...

Que faria Minerva?

O que fez: arrebatou-o ao céu. Prometeu voltou dele exclusivamente depois que roubou, aos deuses, o fogo — elemento indispensavel à industria das criaturas.

Acrescentam os especialistas em mitologia que tal fogo era do carro do sol. Prometeu escondera-o na haste de uma férula, especie de bastão oco.

E a historia continua até a colossal tragedia que Esquilo imortalizou: Prometeu, no Cáucaso, amarrado a um rochedo, e uma aguia a devorar-lhe eternamente o figado!

Porque ele tirara, do céu, afim de dar ao homem, um dos maiores bens: o fogo!

O fogo é, tambem, um dos maiores males.

Nada apavora tanto quanto um incendio. A tudo leva a destruição; a sua furia, o seu impeto, a sua insaciedade não respeitam coisa nenhuma.

Por isso mesmo a civilização organizou corporações para impedir, combater e derrotar o fogo na sua manifestação perniciosa: o incendio.

* * *

Uma das mais eficientes colaborações, com que conta o nosso glorioso Corpo de Bombeiros, é o Serviço de Prteção Contra Incendios, da Light, ao qual, inicialmente, cumpre desligar a energia elétrica da zona atingida ou ameaçada pelo fogo.

*Vista parcial da Casa de Bombas instalada na Casa de Carro da avenida 28 de Setembro, para o serviço de proteção contra o fogo*

Com material humano e material técnico à altura, não só de evitar incendios, como igualmente de atacá-los, aquele preciosissimo Serviço, em inspeção permanente de todo o aparelhamento instalado, na Companhia, contra o perigo do fogo — possue moderna oficina de reparos, no largo do Machado, oficina que tem o encargo de vistoria de todos os aparelhos da Empresa, desde os mais simples extintores portateis até os "Mulsifires" e os "Sprinkers".

Exatamente ali são reformados, consertados e recarregados os extintores do tipo "Folco" — anualmente carregados, ainda que não hajam sido postos em prática.

Tamanha é a perfeição do controle exercido sobre os aparelhos!

Mas não é apenas isso... As oficinas experimentam, por meio de pressão, as mangueiras de agua e os aparelhos "Espuma", cujo êxito favoravel esta fartamente comprovado.

Há mais ainda, para demonstrar o elevado criterio com que a Light se dedica a defender e a beneficiar a população.

A Oficina de Manutenção e Prontidão jamais descansa: nela, sempre se acham turmas de operarios que, dia e noite, atendem a 229 setores de incendios, setores que, distribuidos pelos Departamentos de Tração e Oficinas, incluem as garages da rua Mauriti e as da Viação Excelsior, Tráfego, Eletricidade, Almoxarifado, Societé Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, Patrimonio, Companhia Telefônica Brasileira e outras dependencias das mesmas companhias nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Diante desse importante, valioso e complexo aparelhamento, com que a Light está permanentemente preparada, alem do auxilio que presta com suas equipes, diretamente, ao Corpo de Bombeiros, nos casos de incendio, é licito perguntar: que dificuldades não teriam que enfrentar os nossos antepassados?

Sim, porque o fogo, de quando em quando, lavrava de maneira devoradora. Dir-se-ia que, por culpa de Prometeu, o iracundo Júpiter se deleitava com as aflições dos cariocas, ao tempo do Rio de Janeiro de antanho...

* * *

O Corpo Provisorio de Bombeiros da Corte fazia os exercicios num ginasio do Arsenal de Guerra, e em outro, adrede construido, na chácara da Casa de Correição; esses exercicios constavam de ginástica e instrução com aparelhos de salvação.

Em 1857, o posto da secretaria das Obras Públicas foi transferido para o pavimento terreo da Secretaria de Policia. Já estabelecido o serviço de vigilancia permanente, era esse o posto o que primeiro socorria em caso de incendio."

O decreto n. 1.775, de 2 de julho de 1856, organizava o Corpo Provisorio de Bombeiros da Corte.

Mas eram complicadissimos o processo de aviso de incendio, a condução para os bravos soldados do fogo, os meios de conseguir agua e a maneira de utilizá-la contra as chamas.

Hoje, porem, o Corpo de Bombeiros está maravilhosamente aparelhado para o combate ao fogo e há, nas páginas de sua historia um acervo de relevantes serviços prestados à cidade e à população carioca.

E' para que o presente de Prometeu não seja elemento invencivel de destruição é que existem, no mundo inteiro, corporações de soldados do fogo.

Ajudando-os, como o faz, de varios modos uteis e inteligentes não só nos casos de incendios em edificios particulares, como estabelecendo um serviço de prevenção em todas as suas dependencias, a Light oferece-nos uma lição: aproveitemos a luz e a força elétrica — mas combatamos o fogo quando ele se torna um perigo à segurança de uma cidade e de seus habitantes.



# BANCO DAS INDUSTRIAS S. A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 2.778, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1942

Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS"

OPERAÇÕES INICIADAS EM 9 DE SETEMBRO DE 1943

## BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1946

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | |
| *Caixa* | | | |
| Em moeda corrente | | 6.171.812,50 | |
| Em depósito no Banco do Brasil S/A. | | 8.529.917,40 | |
| Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito | | 1.719.658,00 | 16.421.387,90 |
| B — REALIZAVEL | | | |
| Empréstimos em C/Corrente | 35.252.099,70 | | |
| Empréstimos Hipotecários | 1.508.542,90 | | |
| Titulos Descontados | 37.577.260,10 | | |
| Letras a receber de C/Propria | 5.318.853,80 | | |
| Correspondentes no País | 214.192,30 | | |
| Capital a Realizar | 4.000.000,00 | | |
| Outros Créditos | 12.767.602,70 | 96.638.551,50 | |
| Imoveis | | 1.552.369,60 | |
| Apólices e Obrigações Federais | | 806.800,00 | 98.997.721,10 |
| C — IMOBILIZADO | | | |
| Moveis e Utensilios | 257.256,90 | | |
| Material de Expediente | 56.131,20 | | |
| Instalações | 1.090.580,70 | | 1.403.968,80 |
| D — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Juros e Descontos | 40.279,50 | | |
| Impostos | 558.139,60 | | |
| Despesas Gerais | 505.142,90 | | 1.103.562,00 |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia | 27.318.600,00 | | |
| Valores em Custodia | 1.571.800,00 | | |
| Titulos a receber de C/Alheia | 95.059.472,70 | | |
| Outras contas | 43.326.336,00 | | 98.173.908,70 |
| TOTAL | | | 316.099.848,50 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| F — NAO EXIGIVEL | | | |
| Capital | 2.000.000,00 | | |
| Aumento de Capital | 8.000.000,00 | 10.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 179.086,80 | |
| Fundo de Previsão | | 169.086,80 | |
| Outras Reservas | | 220.000,00 | 10.568.173,60 |
| G — EXIGIVEL DEPÓSITOS | | | |
| *à vista e a curto prazo:* | | | |
| Em C/C sem Limite | 66.803.826,70 | | |
| Em C/C Limitadas | 4.994.044,50 | | |
| Em C/C sem Juros | 5.745.003,70 | | |
| Outros Depósitos | 1.067.647,50 | 78.610.522,40 | |
| *a prazo:* | | | |
| De Autarquias | 5.000.000,00 | | |
| A Prazo Fixo | 4.607.748,50 | | |
| De Aviso Previo | 6.484.351,30 | | |
| Outros Depósitos | 4.130.750,00 | 20.222.849,80 | |
| | | 98.833.372,20 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | | |
| Titulos Redescontados | 1.699.012,00 | | |
| Obrigações Diversas | 2.052.606,10 | | |
| Correspondentes no País | 3.954,20 | 3.755.573,20 | 102.588.945,40 |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Contas de Resultado | | | 4.760.520,80 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Depositantes de valores em garantia e em custodia | | 28.887.400,00 | |
| Depositantes de titulos em cobrança no país | | 95.059.472,70 | |
| Outras Contas | | 43.326.336,00 | 98.173.908,70 |
| TOTAL | | | 316.099.848,50 |

Presidente: — NELSON GRIMALDI SEABRA. — Contador: — ANTONIO DOS SANTOS.

# À COMISSÃO DE SAUDE PÚBLICA DA CÂMARA

## Carta aberta da sra. Iolanda Santerre Guimarães

"Senhores da Comissão: Li no "Correio da Manhã" de 30 do corrente, as declarações do diretor do Serviço de Lepra o sr. Ernani Agricola, que não chegaram a causar-me estranheza. Conheço de longa data a vacilante orientação do referido diretor, que pende sempre para o lado mais forte. Esta vacilação e a falta de coragem estão claras nas proprias declarações do sr. Agricola, que acusa mas não tem energia suficiente para citar nomes. Todos conhecem os que batalharam nesta campanha. As senhoras, principalmente, ficaram bem marcadas e, cito-as para que a Comissão tambem as ouça, depois de ter ouvido a acusação do diretor do Serviço de Lepra.

Somos três: Alice Tiberiçá, Conceição Neves Santamaria e eu.

Queremos tambem prestar o nosso depoimento à Comissão, bem como o dr. José Maria Gomes, leprólogo ilustre e professor da cadeira de Leprologia do Instituto de Higiene de São Paulo.

Mas nós documentaremos as acusações com fotografias, depoimentos de 90 % dos internados, e daqueles que se encontram foragidos.

Achei interessante a afirmação do sr. Ernani Agricola sobre a demissão do sr. Sales Gomes por "desgosto".

Para esta infantil versão chamo o testemunho do nobre deputado sr. Agamenon Magalhães que era então ministro da Justiça. Tão serias e graves acusações recebeu o sr. Agamenon Magalhães que resolveu intervir a favor dos doentes, exigindo do interventor Fernando Costa a saida do sr. Sales Gomes. Lembro-me ainda de ter o ministro me relatado a conversa que teve com o interventor sobre as acusações dos doentes.

— 50 % destas acusações são falsas, disse o dr. Fernando Costa.

— Mas os 50 % restantes são mais do que suficientes para a saida do sr. Sales Gomes, retrucou o ministro Agamenon.

Conheço bem a energia e o carater do sr. Agamenon e sei que s. ex. confirmará o que me disse antes. Os leprosos devem a saida do sr. Sales Gomes à interferencia do sr. Agamenon Magalhães.

Sobre a honestidade do sr. Sales Gomes, poderá falar o dr. Marrey Junior, pessoa muito conhecida no cenario nacional e que, quando secretario da Justiça, convidou o sr. Sales Gomes a demitir-se por negocios inconfessaveis naquela secretaria. Esta declaração fez o sr. Marrey a varias pessoas, inclusive ao sr. general João de Mendonça Lima que há anos vem com o seu grande e generoso coração apoiando a causa dos leprosos.

Existe um processo do chefe de guardas do Serviço de Profilaxia da Lepra no qual este funcionario faz as mais serias acusações ao dr. Sales Gomes.

Entretanto, o funcionario que assim acusou o seu chefe não foi demitido; apenas sofreu a penalidade de 40 dias de suspensão por "quebra de sigilo".

Conclue-se da penalidade que as acusações são verdadeiras, mas o funcionario não devia revelá-las, para cumprir o regulamento.

Estas são algumas, entre as inúmeras irregularidades do falado serviço de Prof. da Lepra de São Paulo, que poderão facilmente ser apuradas.

Quanto à capacidade dos internados para administrarem os estabelecimentos, cabe-me esclarecer que foi ela reconhecida pelo proprio diretor do D. P. L. sr. Nelson de Sousa Campos, que baixou uma portaria estabelecendo esse regime como único meio de fazer justiça no seio daquelas agremiações.

O mal de Hansen não ataca exclusivamente pessoas analfabetas, ou incapazes de dirigir. Ele atinge, como é obvio, individuos de todas as classes sociais e intelectuais. Somente com a ingenuidade do sr. Agricola poder-se-á argumentar de forma diferente.

Sobre o médico que cita o diretor do S. N. L. que outrora gozava da simpatia dos doentes e que, com a campanha, se afastou do Serviço, devo informar que, se se trata, como suponho, do dr. Manuel de Abreu, a causa do seu afastamento foi muito diferente: pagando o governo gêneros de primeira ordem para os leprosarios, a eles somente chegavam refugos de péssima qualidade, recusando-se o dr. Manuel de Abreu a firmar recibo nas faturas, que não correspondiam aos gêneros entregues.

Mas o comprador do D. P. L. era parente do sr. Sales Gomes e é facil imaginar como a atitude do dr. Manuel de Abreu se tornou incômoda. Resultado: afastamento por três anos!

A interferencia de um deputado paulista de grande influencia na situação politica deste governo, deve o dr. Manuel de Abreu a sua volta, ao leprosario, como diretor. Mas voltou diferente, sem disposição de enfrentar os poderosos que já o haviam vencido, preferindo acomodar-se ao lado dos atuais dirigentes.

Aí está como se explica terem decaido a simpatia e a confiança dos doentes neste médico.

Ainda mais. Para ressalvar a atitude que tenho sabido manter nesta justa campanha, peço que o sr. deputado Novell Junior assuma a responsabilidade de citar o nome da senhora que, empenhada, a principio na mudança de direção do Departamento de Profilaxia da Lepra, teria pleiteado agora, junto ao sr. presidente da República, a volta do sr. Sales Gomes.

Inúmeros oficiais do Exército pugnaram a favor dos leprosos e, no momento, me ocorrem os nomes dos coronéis Dalisio Mena Barreto e Arci da Rocha Nóbrega, aos quais devo a minha iniciação na causa dos hansenianos.

Quanto aos leprosarios, já agora devem estar muito melhorados. Logo que se falou em Comissão de Deputados para apurar as denuncias, foi concedida uma verba de Cr$ 5.000.000,00 para melhoramentos, e as obras foram atacadas com urgencia.

Entretanto, tão cedo se acalme a grita, os desmandos continuarão, porque os homens que dirigem o serviço continuam.

Grata pela atenção, coloco-me à inteira disposição dessa digna Comissão para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessarios.

Atenciosamente, *Iolanda Santerre Guimarães*, avenida Rio Branco, 277, 5.º, sala 507-A.

# A mágica dos símbolos

*Cleto Seabra Veloso*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

*No exercicio da profissão pelo interior do Brasil, vou topando, aqui e alí, no Norte, no Centro e no Sul, com milhões de pés descalços.*

*Chegou a hora de tocar o corpo indefeso e desnutrido do cidadão brasileiro! Trabalhai, ó vermes, ó microbios! E' a lei da concorrencia vital.*

*E a larva daninha do ancilóstomo penetra em cheio a epiderme desprotegida, à procura de aposento. Daí a alguns meses a barriga começa a estufar, a cara empapuça, as pernas incham e a pele, antes fresca e macia como o jambo, se estica, amarelecida, a fim de conter nos seus limites a poça dagua em que todo o corpo agora se transforma.*

*E' o amarelão. Metamorfoseou-se um ser humano em planta aquática, com as raizes fincadas no lodo da vida. Ou, se quiserem, num bichinho, enfezado e triste, dos filmes de Walt Disney.*

*Sr. general presidente e srs. congressistas. Será preciso que diga a vv. excias. que um brasileiro descalço é um brasileiro verminado? E que um brasileiro verminado é menos um agricultor, é menos um artifice, é menos um soldado para defender o Brasil! Alem de ser menos um no setor da produção e da defesa nacional, é, por outro lado, mais um para entravar o progresso do país, no municipio onde reside, no hospital, na escola, no tugurio onde só causa vexames e preocupações. Peso que rola para baixo, capital parado que não rende juros.*

*Nestas condições, excelencias, se acham um milhão, dois, três, oito milhões de brasileiros. Formam o primeiro elo da imensa cadeia de doenças endêmicas e epidêmicas, rurais e citadinas, que ornamentam e engalanam as administrações públicas do país, desde a sua emancipação politica em 1822.*

*O amarelão, como o analfabeto, é hoje, pasmem os leitores, um simbolo nacional. Do mesmo modo o tuberculoso, o impaludado, o sifilitico, o bocioso, o leproso, o sub-nutrido. Não se pode admitir nem conceber Nação brasileira sem esses simbolos. Eles são, como tais, empalhados semi-vivos e guardados avaramente, pelos governos, pelos politicos, pela nossa famigerada industria farmacêutica, pelo clero e caterva.*

*A explicação que encontro para fenômeno tão "sui-generis", é mais da natureza estatistica, previsivel, do que de natureza psicológica e, portanto, imprevisivel.*

*Os governos e os ricos sabem, estatisticamente, que acabar com esses simbolos, ou reduzi-los à expressão minima — resultaria numa catástrofe. O peso de trinta milhões de conciencias sãs, cultural e socialmente organizadas, faria estourar os diques da malandragem nacional. E o Brasil deixaria de ser a meca dos aventureiros, dos sinecuristas de carreira, dos usufrutuarios, dos exploradores do povo — o que, de modo algum, não convem.*

*Dar a esses trinta milhões de estafermos, dizem os nossos dirigentes, unidade, cooperação civica, soberania, independencia; dar-lhes direitos civis, inclusive o de voto; dar-lhes saude, educação, estradas, crédito agricola, terras ferteis — seria a destruição do Brasil e, "ipso facto", a nossa propria destruição. Transformados, no entanto, em simbolos inoperantes e em ovelhas sujeitas, por sua vez, à inercia dos dogmas católicos, e como simbolos e como ovelhas, então, legalizados, assistidos, pintados, batizados, ungidos e sacramentados — nada há que temer. Desse modo, nunca teremos sobre as nossas cabeças um Nuremberg, com o sargento Wood para fazer um servicinho limpo. E a Nação, o povo, as nossas familias, as nossas amantes, a nossa igreja, os nossos automoveis e palacios — para sempre salvaguardados.*

*Cada dia que passa, leitores, a impressão que se tem é que esse punhado de régulos, donos absolutos do Tesouro Nacional, apoiados nas forças armadas e no clero — mais se distanciam da realidade brasileira. Há um outro Brasil, fora da órbita governamental, que permanece total e deliberadamente ignorado. Nesse Brasil vivem, aproximadamente, trinta milhões de seres humanos imprensados entre a insensatez de uns e a ganancia e o roubo de outros.*

*Há uma terrivel tirania escondida por detrás de cortinas e cortinados. Pesando sobre os ombros estreitos de nossas coletividades pobres.*

*Quando o DASP, por exemplo, elabora, pela mão do Executivo, o Orçamento da República para o exercicio de 1946, corta nas verbas de saude, educação e agricultura, para beneficiar a das forças armadas. E' essa uma forma irrefutavel de tirania. Tirania da espada.*

*Outro exemplo. Quando, há dias, se reuniram, na A.B.I., alguns representantes da Industria de Produtos Farmacêuticos, a fim de discutirem com o governo e a imprensa o escandaloso caso das falsificações de remedios, a alta dos preços, etc. — só o que se viu e ouviu, no recinto, foi insinceridade, desrespeito e desserviço ao Brasil e ao seu infeliz povo.*

*Tudo isso sob a presidencia do senador Hamilton Nogueira, ladeado pelo dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Departamento Nacional de Saude, e pelos deputados Alcedo Coutinho, Novell Junior e Olinto da Fonseca, membros da Comissão de Saude da Câmara.*

*O presidente da mesa, em lugar de exigir um juramento preliminar de cada orador, com a mão grudada no livro — "O Custo dos Remedios", do dr. José Palmerio, que se achava ao nosso lado, horrorizado — limitou-se a dizer amem às afirmações capciosas e falsas, que espoucavam como granadas, por todos os lados.*

*Jamais vi, em minha vida de médico, tanta capacidade de simulação em detrimento da verdade. Pelo que provaram os magnatas alí reunidos, pode-se concluir o seguinte: 1.º) fraudes de medicamentos iguais às ocorridas ultimamente entre nós, há por todo o mundo; 2.º) a industria farmacêutica dos Estados Unidos manipula, para o povo norte-americano, o mesmo número de remedios — elixires, xaropes, tônicos, comprimidos, capivaróis, dinamogenóis, calcigenóis, grindelias, o diabo — que a industria farmacêutica do Brasil para o povo brasileiro; 3.º) ser proprietario de laboratorio de produtos farmacêuticos é o pior negocio do Brasil, pois o lucro que deixa não vai alem de dez por cento.*

*Essa é uma segunda forma de tirania. A tirania do rico sobre o pobre.*

*Para que, no entanto, governantes e governados possam continuar desovando tantos males nas aguas cristalinas desse Brasil tão rico de possibilidades criadoras — urgia descobrir-se uma fórmula mágica capaz de assegurar e manter o tonos vital da patria, pelo menos no mundo vazio das aparencias.*

*Arquitetou-se, então, a chamada mágica dos simbolos, que, no fundo, não é senão uma nova e perigosissima forma de antropofagia, tão nociva ao povo brasileiro quanto a ditadura capitalista, as oligarquias, o militarismo, o clericalismo, o meo-ufanismo, o jacobinismo, os Olimpio de Melo, os Ataulfo de Paiva, os José Linhares.*

*Mas de que vale protestardes, caros leitores, pelo fato delituoso de se comer gente no Brasil, se, nesta hora, o festim antropofágico continua inscrito na ordem de comando do general presidente e de seus ministros?!*

*Trabalhai, portanto, ó vermes, ó microbios, ó comerciantes deshonestos, ó politicos farçantes, ó fariseus, ó padres insinceros, ó militares aproveitadores! Chegou a hora de tocardes o corpo indefeso de trinta milhões de cidadãos brasileiros! E' a lei da concorrencia vital. Fartai-vos no monturo que é a carne e o sangue de nossas crianças!*

*E, todos os dias, as pedras do mal vão se desprendendo, caindo e sepultando tantos brasileiros moços. Eles morrem sozinhos, sem os modernos recursos da ciencia. Debaixo das pedras do mal. Mudos como flores cativas!*

*O' grande Deus dos seres e das coisas! Dai juizo aos nossos politicos. E evitai que as pedras do mal continuem a cair sobre tantos brasileiros moços. Eles são amigos, eles são mansos, eles são fidalgos na sua solidão. Nem os santos, nem os sabios, nem os heróis os excedem!*

*Essa, leitores, o sub-mundo em que nos permitimos nascer, viver e morrer, no Brasil!*

# Evolução científica na agricultura francesa

*Por René Sudre*

(*Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Desde a reorganização do Instituto de França, em 1795, possue a Academia das Ciencias uma secção de "Economia rural e arte veterinaria", que justifica o velho conceito de Sully: "A agricultura e a pecuaria são os dois seios que amamentam a França". Essa secção, que contou com nomes ilustres como Parmentier, Boussingault, Flourens, Dutrochet, Dehérain, Duclaux, Maquenne, Schloesing, Lindet (e onde se fica surpreendidíssimo de encontrar médicos e fisiologistas como Calmette, Roux e Lapicque) acaba de completar-se com um verdadeiro agrônomo, o sr. Albert Demolon, inspetor geral de agricultura e antigo presidente da Academia de Agricultura. Alem de trabalhos de alto valor, deve-se-lhe uma obra muito recente: "A evolução cientifica e a agricultura francesa", em que estuda tudo o que a França pode esperar do progresso dos conhecimentos.

Tem-se muitas vezes salientado o fraco rendimento do trigo por hectare (15 quintais e meio em 1935) para deplorar que o camponês francês seja, de um modo geral, tão rotineiro. Houve, entretanto, aumento de quase o dobro em um século e de dois quintais nos últimos vinte anos. Isto se deve ao esforço dos sabios e às esclarecidas intervenções do Estado. A França foi a primeira nação do mundo a criar, em 1848, um ensino cientifico da agricultura. Instalou o primeiro Instituto Agronômico nas dependencias do palacio de Versailles. Foi sobretudo a Terceira República que mais fez pelos homens do campo. Criou escolas nacionais e especiais, instalou por toda parte professores de agricultura e estações experimentais. A fim de fazer com que os professores primarios participassem na tarefa comum, tornou obrigatorio o ensino agricola nas escolas normais primarias.

ESTADO MAIOR BOM

O estado maior de ciencia rural é, na França, de primeira ordem e, no entanto, o sr. Albert Demolon confessa que no periodo que decorreu entre as duas guerras, "a França ficou cada vez mais distanciada dos paises estrangeiros novos ou antigos, onde a pesquisa agronômica alcançou um notavel desenvolvimento".

Sem recordar os ensinamentos de Pasteur sobre a necessidade de uma penetração cada vez maior da ciencia nas mais complexas artes aplicadas, ilustra essa afirmativa um recente exemplo citado pelo sr. Demolon. Há no campo uma velha noção empirica, a do "cansaço" do solo. Num solo cansado, as colheitas diminuem progressivamente, quaisquer que sejam os adubos e os esforços que aí se empreguem. E' assim que a cultura das lentilhas está ameaçada de desaparecer em Puy-de-Dôme, e com isso se conformam os camponeses como com uma fatalidade natural. Ora, do estudo cientifico a que se entregou o autor resultou a verifica-
"cansaço" tem bausas bem definidas.
ção de que esse singular fenômeno de
As leguminosas fixam o azoto do ar graças às bacterias parasitas que se alojam nas suas raizes. Numa terra são atacadas por um ultra-virus, um bacteriófago que provem do solo e que não se pode eliminar como se quer. Diante disso criaram-se em laboratorio raças mais resistentes de bacterias, as quais fôram inoculadas em sementes de leguminosas. As experiencias mostraram que, deste modo, alfafais, com rendimento nulo, ficaram regenerados. Assim, a ciencia forneceu, segundo o desejo de Pasteur, ao mesmo tempo a explicação do mal e o seu remedio. Há ainda em França milhares de casos deste gênero em que o laboratorio salvará a lavoura.

Os alemães que sonhavam reduzir a França à servidão para transformá-la em sua vaca de leite, enganaram-se redondamente acreditando que a insuficiencia de sua produção agricola era devida à grande extensão das terras deixadas incultas. O recenseamento de 1943 mostrou-lhes, entretanto, que havia muito poucas terras incultas ou abandonadas: cerca de 10.000 hectares, ou seja, menos de um quinquagésimo da superficie total. Pode-se concluir com o sr. Demolon que é pouco possivel aumentar a extensão das terras cultivaveis. O que é preciso é aumentar o rendimento geral, fazendo-se cada gênero de cultura na terra que melhor lhe convenha, e esforçando-se pela qualidade não menos que pela quantidade dos produtos.

VARIEDADE DE MEIOS

A França goza de uma grande variedade de meios naturais e isto é o que constitue o seu privilegio geográfico. Sob o seu clima, a metade das chuvas penetram no solo e se infiltram em profundidade. Mas esta infiltração verifica-se em número variado de graus, sendo acentuadíssima nos solos arenosos e fraquíssima nos argilosos. A este respeito a França possue uma opulenta gama de terrenos proprios para todas as especies de lavoura, desde as culturas florestais até as de cereais, passando pelas plantas industriais, as ervas forrageiras, os legumes, as frutas e as flores.

Em país algum os solos são tão diferenciados, se bem que se encontrem num pequeno número de regiões naturais. Quanto à adaptação da planta ao terreno é perfeita, tem-se o que se chama um "cru", e os estrangeiros sabem apreciar a multiplicidade dos "crus" franceses. No que se refere aos animais e em estreita correspondencia com a qualidade do solo, as raças de cavalos, bovinos e ovinos têm fama universal.

O problema da maquinaria interessa menos aqui a produção que nos paises onde ela não é tão variada e harmoniosa. Não há um século, observa o sr. Demolon, a ceifa se fazia inteiramente à foice e a debulha a mangual. Hoje não há quase sitio que não tenha máquinas de ceifar e de debulhar; encontra-se uma para doze hectares. Há, alem disso, 6.000 motocultivadores para vinhas e pomares e 32.000 tratores. Seria necessario um número deles três vezes maior para satisfazer as necessidades da cultura intensiva. De um modo geral as máquinas devem ser adaptadas às medias e às pequenas lavouras. Três quartos das propriedades agricolas têm menos de dez hectares, e 97 % contam com menos de cinquenta hectares. Há uma tendencia constante para a diminuição tanto das grandes como das pequenas propriedades.

ÊXODO RURAL

O problema do êxodo rural continua a preocupar os economistas. A população camponesa diminuiu de 28 % em um século, ou seja de 700.000 individuos. Se os governos desejam não somente que a França possa se alimentar, [illegible] para pagar suas compras de materias primas [illegible] torna-se [illegible] carga po[illegible] guerra cau[illegible]. Atualmente [illegible] restabelecido [illegible] inferior [illegible]. Mas, diz [illegible] qualidades dos [illegible] no trabalho [illegible] preservaram-nos [illegible] agravado singularmente [illegible] sua vontade [illegible] constitue [illegible] esperar com [illegible] necessario". [illegible] como não [illegible] problema [illegible] questão [illegible] põem-se na [illegible] principal intervenção [illegible] contra a rotina [illegible] o homem [illegible] como o [illegible] selecionadas, autorizam [illegible] sobre o futuro [illegible].

### Cebola e alho concentrados

O "Jornal do Comercio" de Nova York informa que um fabricante obteve um processo quimico de concentração e extrato de cebola, de que uma única onça desse extrato corresponde ao tempero de 2.500 onças de cebolas. O mesmo fabricante conseguiu um extrato de alho que corresponde o tempero de 2.000 onças de alho numa onça de oleo.



# PRODUÇÃO RURAL

## "Bulldozers" e "Bullgraders" na mecanização da agricultura

*Por N. A. Webster*
*Copyright do DIARIO DE NOTICIAS*

*Um "Bulldozers" em ação. Vê-se a posição em que trabalha o operador*

Nos últimos anos e particularmente desde o começo da segunda guerra mundial, os fabricantes de máquinas destinadas a movimento de terras, na Grã-Bretanha e Estados Unidos, os paises onde se originaram tais produtos, fizeram esforços consideraveis para que a produção quantitativa de "Bulldozers" e "Bullgraders" (essas últimas tambem denominadas "Angledozers" e "Trailbuilders") aumentasse; esses equipamentos, usados em sua devida esfera de operação, são capazes de mover mais material, através de um dispendio minimo de horas de trabalho "per capita" que qualquer outro método.

Fundamentalmente, um "bulldozer" consiste de uma prancha que empurra material de um lugar para outro, uma prática na verdade muito antiga. Antigamente, eram utilizados animais para puxar as pranchas, mas, com o aparecimento do tipo de trator dotado de lagartas, a prancha, agora feita de aço, é colocada na parte de frente do trator. A medida que a potencia do trator aumentou, tambem aumentou o tamanho da prancha de aço e tornou-se maior a area de operação, movendo-se mais material. De uma superficie chata, a prancha se transformou numa curvatura especial, diminuindo o esforço exigido do trator para se proceder a excavações e obtendo-se um movimento deslocante do material colocado à frente da prancha. Desse modo, o "bulldozer" ou "bullgrader" moderno constitue o resultado de muitos anos de estudo cientifico e de experiencias destinadas a tirar o máximo proveito possivel da potencia de que dispunham os tratores.

O "bulldozer" não é simplesmente um equipamento de força bruta, mas, na forma que alcançou atualmente na Grã-Bretanha e Estados Unidos, pode ser controlado com grande precisão, elevando-se ou abaixando-se a prancha, de acordo com a espessura da camada de terra a ser cortada ou da extensão e profundidade que o material deve ser espalhado. Esse controle é efetuado por meio de cabos ou hidraulicamente. Quando o controle é feito por meio de cabos, a pá do "bulldozer" depende inteiramente de seu proprio peso para obter a profundidade com que penetra na terra, com a adição do efeito de "sucção" obtido pela curvatura da pá quando o trator está em movimento.

PRESSÃO DIRETA PARA BAIXO

Quando o controle é hidráulico, como acontece agora em geral, a pressão direta é obtida por uma pressão para baixo, forçando a pá a penetrar no solo. E' montada uma bomba hidráulica, que é movida por uma manga de eixo do motor ou da engrenagem de mudança. O método de manobrar as pás do "bulldozer" varia de acordo com as diferenças de manufatura do equipamento, mas fundamentalmente o principio é o mesmo. Do mesmo modo, as pressões hidráulicas do trabalho variam. Em alguns casos, são usados pequenos cilindros, tubos, etc. e pressões até cerca de 63 quilos por centimetro quadrado, ao passo que, em outros casos, são empregados cilindros maiores e tubos de construção mais sólida, apesar do maior peso da pressão de trabalho não ultrapassar 25 quilos por centimetro quadrado.

A experiencia mostrou que, para os tratores acima de 50 H.P. a bomba hidráulica montada na frente do trator é recomendavel, pelo fato de a retaguarda do trator ser deixada livre para a montagem de um guincho que manobra uma raspadeira ou outro equipamento. Evidentemente, tal guincho não pode ser montado com facilidade na parte de frente do trator, ao passo que uma bomba hidráulica pode ser facilmente colocada naquela posição sem prejudicar o trabalho da pá do "bulldozer".

A finalidade primaria do "bulldozer" é mover material longitudinalmente: excavar um terreno sobre o qual o trator possa ser manobrado e transportar a terra até uma distancia de 90 a 105 metros. Alem dessa distancia há outros métodos, geralmente mais econômicos, de excavação e transporte de terra. Essa finalidade geral abrange muitas centenas de usos pormenorizados. Por exemplo: limpeza de terrenos para colocar os alicerces de novos edificios; construção de estradas de rodagem em terreno virgem; preparação de pistas de aeródromos; nivelamento de terreno para serviços de excavação; transporte de minerios e pedras, em pedreiras; remoção de escombros, etc.

BOA EXECUÇÃO D OTRABALHO

Se bem que, aparentemente, o "bulldozer" execute uma operação muito grosseira, torna-se necessaria uma certa habilidade para que a operação possa ser executada satisfatoriamente. Em outras palavras: deve se aprender a técnica do funcionamento. Sempre que possivel, a excavação deve ser feita numa inclinação, uma vez que, dessa maneira, o material tem mais facilidade de ser empurrado na frente da pá. Por exemplo, numa extensão de 30 metros para o transporte do material, uma rampa de 5% frequentemente permite um aumento de produção de 40 a 50% comparada com o trabalho num terreno do mesmo nivel e 75% de aumento comparado com o trabalho numa rampa ascendente de 5%.

A diferença entre um "bulldozer" e um "bullgrader" é que o primeiro dispõe de uma pá rigidamente montada na estrutura da máquina, ao passo que o "bullgrader" dispõe de uma pá movel.

Os "bulldozer" e "bullgrader" tiveram sua origem nos Estados Unidos, como a maior parte dos equipamentos modernos que são utilizados com os tratores do tipo de lagarta. Isso vem do fato da industria de tratores estar concentrada principalmente nos Estados Unidos, com exceção da URSS, principalmente por motivos econômicos. Qualquer que seja seu país de origem, contudo, o "bulldozer", da mesma maneira que os outros tipos de excavadeiras mecânicas, deve grande parte de seu desenvolvimento à grande experiencia adquirida num periodo de 70 anos, por engenheiros britânicos em sua estreita associação com os fabricantes.

## Homem importante na economia da U.R.S.S.

### Quanto ganha e como vive o mineiro da bacia do Donetz

KADIEVKA, Ucrania, outubro (A. P.) — O mineiro de carvão da bacia do Donetz é um homem importante na economia da União Soviética — e o Estado sabe disso.

O mineiro do Donetz obtem o que há de melhor em rações alimentares, casa, diversões e condições gerais de vida que [illegible] pelo Partido Comunista e pelo governo, pode fornecer.

Um grupo de correspondentes da imprensa estrangeira, partiu de Moscou para visitar um grupo de mineiros da mina 3-3bis, que lhes foi indicada como tipica da bacia do Donetz. Essa mina fica situada em Kadievka, 40 milhas ao sul de Voroshilovgrad.

O diretor Mikahil Ageev nos disse que os alemães haviam inundado a mina e que 3.000.000 de metros cúbicos de agua haviam sido esgotados a bomba depois de sua recaptura, em novembro de 1943.

Antes da guerra, 1.500 pessoas trabalhavam nessa mina. Presentemente com cerca de 1.000 trabalhadores, dos quais 750 qualificados para serviço subterraneo, embora até agora o trabalho [illegible] tenha sido o das instalações ao nivel do solo.

A producão de carvão só deverá começar no final deste ano, esperando-se que em 1950 atinja o total de 1.000.000 de toneladas anuais. Antes da guerra, produzia 600.000 toneladas.

Um robusto camarada de nome Sergei A. Stepanovich nos disse que se considerava, como a seu filho Ivan, o tipo mais comum dos trabalhadores da região.

Sergei, que tem 44 anos, é perfurador de tuneis. Seu pai era perfurador de tuneis quando a mina foi inaugurada em 1911. Ivan faz o serviço de estacas que impedem as galerias de desmoronar-se.

O resultado normal de um dia de trabalho de um perfurador de tuneis é um metro e meio de cavação. Recebe 40 rublos por dia (cerca de cinco dólares ou cem cruzeiros pelo campo diplomático), alem de bonus de premio por qualquer resultado alem da norma diaria de trabalho (metro e meio de perfuração). Trabalha seis dias por semana.

Sergei faz parte de um sindicato, mora numa casa construida há um ano, para substituir a que foi destruida pelos alemães. Sua mulher, Ivan e um filho menor residem com ele. A habitação tem 16 metros quadrados de area e contem uma sala ampla e uma cozinha. O aluguel é de 25 "kopeks" por metro quadrado — 4 rublos pela casa, o que é praticamente morar de graça.

Os mineiros do Donetz não deverão continuar com os salarios atuais, mas sim com o dobro — desde que iniciem os trabalhos subterraneos. Sergei disse que, normalizada a producão da mina, um perfurador chega a fazer de 3.000 a 3.500 rublos por mês.

Ivan não tem perspectivas de salario tão alto quanto seu pai, embora muitos dos pedreiros de sua especialidade cheguem a obter 5.200 rublos por mês, incluido as diarias das "normas" e os premios por trabalhos adicionais.

Quando Sergei chegar aos 55 anos de idade poderá se aposentar com 70% da media de salario que estiver fazendo, premios inclusive.

Antes da guerra, os trabalhadores das minas tinham em medida de 35 a 42 anos. Agora dividem-se em grupos de mais velhos e mais moços, como Sergei e seu filho Ivan.

O diretor Ageev declarou que o recrutamento de trabalhadores está sendo feito por intermedio de comités regionais, que enviam mineiros às diversas aldeias para expor as condições de trabalho nas minas.

Os candidatos ao trabalho nas minas podem assinar contratos de serviço de 6 ou 12 meses. Por um decreto governamental, o mineiro não paga impostos. Quando deixa sua aldeia, sua familia pode continuar a residir onde estava e conservar gado ou animais domésticos que possuem, como quaisquer outras propriedades pessoais.

"Todos os recrutas são voluntarios", informou Ageev. "Seria inconstitucional obrigar a trabalhar nas minas quem não o quizesse".

Na maioria os recrutas são jovens solteiros que ocupam dormitorios comuns e fazem as refeições no restaurante da mina. Frequentemente casam-se com filhas de mineiros ou moças de Kadievka, e tem suas casas.

Pode acontecer que um mineiro se case com uma trabalhadora feminina da mina, operaria como ele, mas o mais frequente é que escolha uma funcionaria do escritorio onde muitos empregados e empregadas são ocupados para a complicada escrita dos salarios e dos premios por toda a quota de trabalho acima das "normas".

A direção da mina está se esforçando para que todo o mineiro tenha [illegible]. A ração de um mineiro inclue um quilo de pão pela norma de trabalho e [illegible] gramas adicionais [illegible] que exceda essa norma.

Roupas especiais são fornecidas para o trabalho na mina. Os mineiros tambem recebem talões para aquisição de roupas e o programa de vida na mina inclue a construção de novos restaurantes e de clubes recreativos, onde os trabalhadores possam se divertir.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

### Colorau

SRA. AMELIA SIMAO — Rio — O engenheiro-agrônomo Amaury H. da Silveira assim responde a sua pergunta:

O colorau verdadeiro é o pimentão seco e reduzido a pó, que se encontra no comercio com o nome de páprica importado da Espanha, Hungria, EE. UU., etc... Existe, todavia, uma falsificação chamada colorante ou colorau que é uma mistura de urucú (Bixa orelana) e fubá de milho ou amido de arroz.

O colorau é obtido pela moagem do pericarpo do pimentão (Capsicum annum L.) previamente dessecado. E' um pó fino, de cor vermelha intensa e cheiro caracteristico doce e picante, conforme o pimentão escolhido.

O principal uso do colorau é como condimento caseiro em varios pratos, sendo ainda usado como tempero industrial nas conservas de carnes, peixes, salsicharias, etc... Em medicina emprega-se como estimulante interno, rubefaciente externo, carminativo etc...

A fabricação do colorau — industria relativamente facil — comporta as seguintes operações:

1. Dessecação do fruto.
2. Classificação da "cascara".
3. Moagem.
4. Centrifugação.
5. Moagem do colorau grosso.
6. Embalagem.

Os pimentões são colhidos bem maduros, de cor vermelha bem acentuada. São dessecados ao sol ou em estufas em esteiras de taquara durante 7 a 30 dias na secagem natural, e 12 a 16 horas na artificial (temperatura entre 40 e 70,º C) até o ponto final de dessecação, isto é, quando quebram facilmente apertados sobre os acdos. Depois, procede-se à classificação dos pimentões secos ("cascara" ou casca) em três tipos; superior, de 2.ª, e comum, conforme entrem ou não cálice, pedúnculos e sementes. O pimentão seco é então moido grosseiramente em triturados e, depois, em máquina desintegradora para reduzir a pó mais fino ainda. Seguem-se a centrifugação do pó fino, em seguida peneiragem e moagem em moinho tipo-fubá, do colorau grosso obtido na peneiragem. Finalmente, vem a embalagem do produto em latas bem fechadas, papel impermeavel ou parafinado, porque o colorau é muito higroscópico, absorve umidade do ar com facilidade.

O rendimento varia entre 18 e 24 sobre o pimentão seco.

### Galo

SR. JOSÉ POLICARPO DA SILVA — Madureira (D. F.) — Inicialmente, o galo teria sofrido de um acesso de bronquite infecciosa moléstia causada por um virus filtravel. Não há um tratamento especifico para o caso. Consegue-se bons resultados com a aplicação do oleo gomenolado para as ventas seguida de lavagem nasais com uma solução leve de permanganato de potassio ou Argirol a 10%. As embrocações com iodo glicerinado ou glicerina com azul de metileno dão, às vezes, resultados satisfatorios.

Mantenha a alimentação que está fornecendo, de mistura com um pouco de carvão vegetal e oleo de figado de cação, em dozes minimas.

### Sarna

S. A. RODRIGUES — Engenho de Dentro (D. F.) — Aplique o anti-sarnico Bayer. A solução é preparada na proporção de 1:200 (10 gramas do remedio para 2 litros dagua). Antes, proceda a uma cura de limpeza. A seguir, depois de seco o animal, banhe-o durante 10 minutos na solução, empregando uma escova e deixando o paciente secar na sombra. Repete-se o banho 8 dias depois. A pomada de Hehmerich dá bons resultados e faz-se assim: Enxofre, 10 gramas; carbonato de potassio, 5 gramas; agua distilada, 5 cc. e vaselina 40 gramas. Aplicar nas juntas afetadas, depois de limpo o animal.

### Tanagrideos

SR. SERGIO A. MARQUES DA SILVA — Rio — O senhor há de convir que os seus pássaros são animais sensiveis, frageis, predispostos a influencias do tempo e à localização, bem como às inconveniencias do cativeiro. A tristeza tem de ser uma consequencia natural da prisão, já que os alimentos que o senhor lhes dá atendem, perfeitamente, à nutrição deles. O mamão deve ser usado com menos parcimonia.

## Algodão colorido na safra da União Soviética

O "Pravda", de Moscou, informa que a safra de algodão da União Soviética será maior do que a do ano passado, em 40%. Parte da safra deste ano é de algodão colorido, obtido por cruzamento. A noticia diz que foram obtidas cores verde e azul para o algodão e se está trabalhando em verde e azul escuros, rosa, cinza, etc.

## Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Com a pontualidade que vem rigorosamente respeitando desde 37 anos e meio, está circulando o número de 15 de outubro da velha revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais". Destacamos, das suas 134 páginas ilustradas em preto e a cores, os seguintes artigos originais assinados: "Exposição de Cenarios no Sul", "O Caminho de São Sebastião a Santos", "Ventagens que o Ministerio da Agricultura oferece aos lavradores", "Instituto de Botânica", "Sobre o Pau-Novo no Estado de Minas Gerais", "Cigarra e gafanhoto", "Nomenclatura Botânica", "Feijão de Porco" "Máquinas Agrícolas", "Lousa", "Foliculina", "O Kunquat ou laranjeira japonesa", "Girasol e queijos", "Combate ao Tatú", "Criando Saguis", "Sabão de cinzas", "Farinha de banana I processos completos de fabricação", "Instituto de Zootecnia", "Tabela para determinar o número de árvores por hectare", "Petit-pois", de Gundú", "Farinha Branca de Trigo", "Economia Rural Brasileira", "Adubo Orgânico", "Pão sem trigo", "Sibipiruna", "Babosa do Mato", "Consultorio avicola", "Forrageiras para o Pará", e varios outros.

## Mais carne da Argentina do que do Brasil

A Grã-Bretanha importou durante o mês de setembro 41.400 toneladas de carnes da Argentina, no valor de cinco milhões de libras, ao passo que do Brasil as importações de carnes [illegible]

## Materias primas escassas

ESTIMULO AS INVERSÕES AMERICANAS NO EXTERIOR

O sr. William Clayton, sub-secretario do Departamento de Estado, declarou que o governo deve estimular as inversões norte-americanas no exterior, em materias primas estrangeiras, que estão se tornando escassas nos Estados Unidos. O sr. Clayton declarou que a acelerada redução desses recursos, durante a guerra, tornou necessario aos Estados Unidos importarem tungstenio, manganês, cromio, bauxita e cobre, em quantidades crescentes, tanto por motivos de segurança, como para sustentar a sua economia doméstica. Alem desses minerais escassos, declarou o sr. Clayton que os Estados Unidos estão interessados em novas inversões em uranio, a fonte da energia atômica. O sr. William Clayton, chefe da Divisão Econômica do Departamento de Estado, manifestou essas opiniões através da Secção de Imprensa do Departamento em resposta ao pedido dos jornalistas para que dissesse alguma coisa sobre o seu discurso de sabado ultimo. Afirmou Clayton que o governo [illegible] interessado [illegible] inversões americanas em materias primas estratégicas.

[illegible]

## Quase seis biliões de "bushels" de trigo

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos disse que a safra de trigo mundial, este ano, provavelmente se aproximará dos 5 biliões e 900 milhões de "bushels", ou seja a maior desde 1940. Todavia, a safra será ligeiramente menor do que a media verificada nos anos de 1935/1939.

## Processo simples para a esterilização do leite

Pesquisadores norte-americanos estão examinando um processo muito simples de esterilização do leite, que foi muito empregado durante a guerra na Italia.

[illegible]

## Plantações no Estado do Rio estão sendo devastadas pelas sauvas

Recebemos uma carta do sr. Francisco Lucchesi, proprietario da chácara "Vila do Sossego", em Avelar, Estado do Rio, em que se queixa do completo abandono da agricultura local, por parte dos responsaveis pela coisa pública. Diz que as sauvas estão devastando as plantações fluminenses, sem que o Ministerio da Agricultura tome qualquer providencia para debelar a praga.

Mais adiante declara: "E' preciso que o governo encare o problema agrario com mais zelo, pois a producão está diminuindo de dia para dia. A fome nos bate às portas. Os fazendeiros vorazes despejam colonos com 30 anos de moradia e a sauva toma conta do Estado. Ha lugares que em um hectare de terra conta-se mais de 20 sauveiros.

Nos meses de outubro e novembro os grandes sauveiros dão enxames, saindo das suas entranhas mais de 100 içás, localizando-se em pontos diferentes. São pelo menos 100 novos sauveiros que se estão criando. Daqui a 20 anos não haverá mais canto em que não tenham sauvas.

## Vinhos alemães do Reno vendidos nos Estados Unidos

Muito em breve vinhos alemães da excelente região vinicola do Rheno serão vendidos no mercado norte-americano.

Essa informação foi dada pela Corporação de Reconstrução Financeira, que adiantou que as importações norte-americanas de vinhos alemães serão de mais de 100.000 garrafas, de colheitas de guerra — de 1942 a . . . 1945.

A transação foi realizada por intermedio das autoridades de ocupação norte-americanas da Alemanha, pela United States Comercial Company, que já conseguiu pelo mesmo processo, através dos funcionarios da administração norte-americana do Japão, importar sedas japonesas.

## Fios de algodão do Brasil para o Uruguai

O chanceler Rodrigues Larreta informou ao Conselho de Ministros que o governo do Brasil autorisara a exportação para o Uruguai de 200.000 quilos de fiados de algodão, até . . 600.000 quilos.

Com esta quantidade ficarão inteiramente satisfeitas as necessidades das fábricas locais.

## Formidavel colheita de trigo no Canadá

A provincia canadense de Nanitoba espera obter uma colheita de . . . . 60.000.000 bushels de trigo este ano, contra a de 40.000.000 bushels no ano passado.

A colheita, que está sendo calculada numa base de 21,2 bushels por acre, será a mais farta desde 1940, ano em que o trigo colhido foi de um total de 66.000.000 bushels.

## Preço-record de um novilho

Na feira de gado realizada na cidade de Kansas, um novilho de raça Hereford estabeleceu um novo recorde para exposições dessa natureza. O animal, que pesa cerca de 550 quilos, foi vendido por 42.000 dolares, isto é, à media de 78 dolares por quilo (mais ou menos Cr$ 1.500,00 por quilo).

## Café torrado para uso doméstico nos Estados Unidos

O magasine "Brazil", da "Brazilian-American Association", publica um artigo em que o sr. J. Rosenthal, diretor da Comissão Conjunta de Propaganda do Café, diz, entre outras coisas, que "já não pode haver muitas dúvidas de que o café torrado, para consumo da população civil nos Estados Unidos, excederá o total de vinte milhões de sacas, durante o ano de 1946".

A Comissão Conjunta é patrocinada pelo Bureau Pan-Americano do Café e pela Associação Nacional do Café.

O articulista prevê que o consumo anual "per capita" subirá, este ano, muito alem da media máxima dos anos de maior consumo, que foram os de 1933 a 1937.

## Mais cereais para a fabricação de "whisky"

O Departamento da Agricultura anuncia que as distilarias passarão a receber cerca de 16 por cento a mais de cereais para a fabricação de "Whisky" e dos produtos alcoólicos distilados.

Esse aumento na cota de fornecimento entrou em vigor no mês de outubro e prosseguirá pelos meses subsequentes, até segunda ordem.

## Os novos preços-teto dos automoveis

UM COMUNICADO DO SERVIÇO DE LICENCIAMENTO DE DESPACHOS DE PRODUTOS IMPORTADOS

São os seguintes os novos preços teto de automoveis para os consumidores, estabelecidos pelo SLDPI, do Conselho Federal de Comercio Exterior:

Marca "Chevrolet" — Master de Luxo — Sedan de 4 portas — Cr$ ........ 39.800,00; Especial de Luxo — de 2 portas — Cr$ 41.500,00; Especial de Luxo — Sedan de 4 portas — Cr$ 42.000,00.

Marca "Oldsmolile" — Série 28 — Sedan de 4 portas — Cr$ 56.400,00; Série 76 — Sedanete de 2 portas — Cr$ .. 54.500,00; Série 78 — Sedan de 4 portas — Cr$ 61.000,00; Serie 98 — Sedan de 4 portas — Cr$ 67.100,00.

Marca "Pontiac" — Série 26 — Sedan de 4 portas — Cr$ 54.30,00; Série 26 — Sedanete de 2 portas — Cr$ .... 53.250,00; Série 28 — Sedanete de 2 portas — Cr$ 68.750,00.

Marca "Buick" — Modelo 51 — Sedan de 4 portas — Cr$ 66.700,00; Modelo 56 — S — Coupé de 2 portas — Cr$ 61.800,00; Moledo 56 — C — Sedan Conversivel — Cr$ 70.850,00; Modelo 86 — Sedan Campestre — Cr$ 74.300,00; Modelo 76 — S —Sedanete Torpedo de 2 portas — Cr$ 68.750,00.

Marca "Cadilac" — Modelo 5269 — Sedan de 4 portas (Câmbio Hidromático) — Cr$ 80.300,00; Modelo 6069 — Sedan Especial de 4 portas — 6 passageiros (Câmbio Hidromático) — Cr$ .. 105.300,00.

Marca "Vauxhall" — Sedan de 4 portas — 10 HP 4 cilindros — Cr$ ...... 39.300,00; Sedan de 4 portas — 14 HP 6 lilindros — Cr$ 46.675,00.

Adicional para os modelos "Pontiac" e Oldsmobile", câmbio hidromático, — Cr$ 3.750,00.



## PALAVRAS CRUZADAS

### TORNEIO DE NOVEMBRO
### Problema n.° 2, de Tenete, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Eremita.
7 — Suaves.
8 — Malandro.
9 — Arvore da familia das Apocináceas.
10 — Ensejos.

VERTICAIS

1 — Estaca a que se liga a videira.
2 — Mau genio; ronha.
3 — Instrumentos de matemática.
4 — Mata cheia de agua.
5 — Arcanjos das macumbas.
6 — Rei de Judá, filho de Abia.

## PARA NOVATOS

### TORNEIO DE NOVEMBRO
### Problema n.° 2, de Zytho, Capital Federal

Para

Zytho-Rio

HORIZONTAIS

1 — Pedra do altar.
4 — Cova, buraco, depressão.
11 — Bases.
14 — Polo austral.
17 — Conjunção; Tambem não.
18 — Raso; rente.
19 — Alimento que Deus mandou em forma de chuva aos israelitas no deserto.
21 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
22 — Par composto de marido e mulher.
24 — Cidade do Estado do Ceará.
25 — Interjeição: Chama a atenção ou exprime saudação.
26 — Variedade de mica pardo-amarela.
28 — Gracejar.
29 — Abatimento.
30 — A casa de habitação.
31 — O cabelo branco (usa-se quase sempre no plural).
32 — Mulher, filha ou sucessora de rico-homem.
33 — Fileira.
34 — Cidade da Indo-China, capital do imperio Birman.
36 — Palavra tupi-guarani, significando pedra ou metal.
37 — Quero bem.
38 — Germe.
39 — Tornar a ler.
40 — Divindade da India.
41 — Exprime.
42 — Mulher que está para casar.
45 — Possue.
46 — Finura de espirito.
47 — Suga (qualquer coisa).
48 — O sentido pelo qual recebemos as sensações de contacto e pressão.
49 — Peixe de grande corpo cuja carne é muito gostosa e de cor avermelhada.
51 — Assassina.
52 — Raspadura (na escrita).
53 — Naquele lugar.

VERTICAIS

1 — Materia corante industrial.
2 — Resguardos.
3 — Indiferentes à moral.
5 — Nome indigena de um vento que, especialmente no Ceará, sopra de Noroeste para Sudoeste.
6 — O mesmo que velame.
7 — Que cristaliza segundo a mesma lei.
8 — Carinhoso.
9 — Fazer dádivas; presentear.
10 — Que trata de vinhos.
11 — Tagarelar.
12 — Parte superior do filete dos estames das plantas, que dão flores sinantéreas.
13 — Mulatos alourados.
14 — Descanso religioso entre os judeus; último dia da semana.
15 — Pratica; emprega habitualmente.
16 — Parreira.
20 — Ligar; prender; estreitar.
22 — Peça que protege as extremidades dos eixos dos automoveis.
23 — Membro da tribu de Levi entre os Hebreus.
27 — Pato real.
33 — Guarnecer de abas.
35 — Da cor do céu sem nuvens.
43 — Siga.
44 — Artigo definido no plural.
48 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
50 — Forma antiga de mim.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grata satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes:

(Veteranos): Francisca Tereza Rodrigues, Hesse Helle, Joball, Rocama, desta capital; Sorum Jr., de Itajubá.

(Novatos): Amibél Paiva, Malirito, Paulo Rodrigues, Rovanar, desta capital; Chavante, de Itajubá; Bolivar, de Presidente Bernardes; e João Lauriano Pereira Filho, de São João d'El-Rei.

TORNEIO DE AGOSTO
(Novatos)

Pela Loteria Federal de quarta-feira passada, dia 6 do corrente, realizou-se o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Agosto (Novatos), cujo resultado, bem assim as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio, damos a seguir:

*Problema n.° 1:*

HORIZONTAIS

Cal, Mas, Acamado, Togados, Ir, El, Emitida, Camaras, Ora, Aro.

VERTICAIS

Cat, Acoimar, Lagrima, Madeira, Adoidar, Sós, Má, Eco, Ta, Aso.

*Problema n.° 2:*

HORIZONTAIS

A. C., Dá, CA, Em, Esfingico, Roer, Orar, Trio, Tino, Aios, Asos, Mó, Só.

VERTICAIS

Acertam, Casorio, Decanos, Amoroso, Feio, Irós, Gota, Iris.

*Problema n.° 3:*

HORIZONTAIS

Sem-fim, Iliada, Az, Tu, Mó, Em, Malear, Arolio.

VERTICAIS

Sintoma, El, Mis, Faz, Id, Macabro, Elo, Mel, Ar, Al.

*Problema n.° 4:*

HORIZONTAIS

Moça, Fumar, Apuava, Rebate, [illegible]

VERTICAIS

[illegible]

"Almata". Quanto ao terceiro, residente em Juiz de Fora, ser-lhe-á enviado pelo correio.

CORRESPONDENCIA

CARLOS DE CASTRO (Nesta): Seu trabalho alem de muito pequeno está facil de mais. Assim, não o posso aproveitar. Quanto a outros trabalhos, é preferivel que não os envie por enquanto, devido à grande quantidade que tenho em meu poder, aguardando publicação.

PHITO (Curitiba): Tive grande satisfação em receber suas noticias e já foi providenciada a remessa dos numeros em falta.

DUQUE D'ALBA (Nesta): O rio da Siberia é Om e não Ob, embora este tambem seja outro rio da Siberia. Agora a horizontal n.° 28, é — Amiláceas — e não Abiláceas, que é palavra que desconheço. Aliás facil de decifrar, pois que o respectivo conceito era — Semelhantes ao amido ou que o contêm. De fato o dicionario diz — Amiláceo, mas nós não dizemos "planta amilaceo" e sim amilácea. Logo...

SCARAMOUCHE (Nesta): Por que não, se a sua inscrição ainda continua em aberto? Pode enviar as suas soluções, que serão recebidas com grande prazer.

PINDARO (Nesta): As suas soluções estão certas.

PAULANDRE' (Nesta): Plenamente justificado, concorrerá ao respectivo sorteio.

SANTAFE' (Resende): A vertical a que se refere é — Mamute, mesmo, com u. Quanto ao problema n.° 2, aí vão as chaves horizontais ns. 1 e 7, respectivamente, Pasmo e Munde. Assim já tem uma ajuda para completar o resto.

G. M. SEIXAS, ASPIR, e YVANYR: Tenho a grata satisfação em lhes transmitir as felicitações do "Dr. Serrote", pelos belissimos trabalhos aqui apresentados, anteriormente.

Dr. SERROTE (Nesta): Como viu, já cumpri, aliás com grato prazer, a incumbencia expressa em sua estimada carta. Quanto ao resto, da mesma carta, o visado manda dizer, que está bem e muito obrigado.

ADI (Nesta): Não está sujeita a taxa de especie alguma, a remessa é inteiramente gratis.

VANILUS (Nesta): Antes pelo contrario, é preferivel que as envie sempre assim, todas de uma vez.

BOY (Nesta): Para que tantas "marretadas"? Venha, que me dará muito prazer. Quanto ao resto nada tem que agradecer.

JOSSES (Niterói): O tratamento que me dá em sua estimada carta só me dá motivo de desvanecimento, o que muito me penhora.

MICHEL (Nesta): Feita a troca da solução conforme pede, no que não houve inconveniente algum.

[illegible]

(Conclue na [illegible] pagina)

## A falta de pão em Copacabana

Um leitor pede-nos a publicação do seguinte:

"A proposito de uma nota publicada recentemente no DIARIO DE NOTICIAS, a respeito da falta de pão em Copacabana, a medida mais acertada devia ser contra as padarias que, no interesse de burlar as tabelas de preços estabelecidas para pão de trigo, fabricam um pão tinto de colorante e com isso pedem por uma forma, que de centeio só tem o nome, 5,500 — 5,50 e até 6,00.

E' uma providencia que por intermedio desse jornal pode a Delegacia de Economia Popular tomar."

# MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
## INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

**Hime - Comércio e Indústria S. A.**

*52 – Rua Teófilo Otoni – 52*

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES – IMPORTADORES – EXPORTADORES

**DEPÓSITO DE FERRO E AÇO**

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

**FABRICA NOVA INDUSTRIA**

Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

**ELETRODOS "ACTARC"**

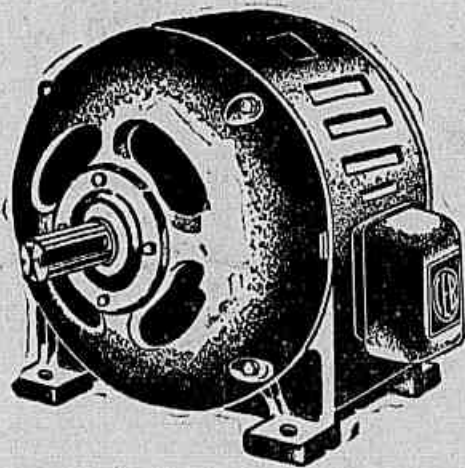
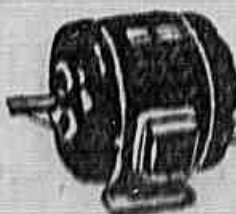
AGENTES GERAIS DA

Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.° Fone: 4-2404

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

---

**Fogões a oleo crú ou querosene**

Sem torcida, sem fumaça, sem pressão

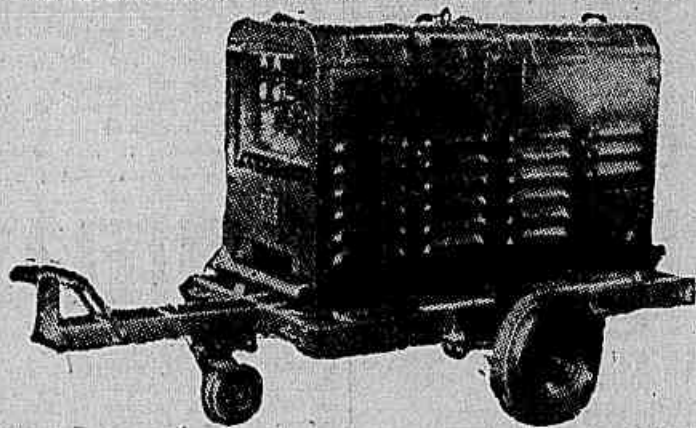
WALDEMAR GONÇALVES

Av. Marechal Floriano, 154, sob. - Tel. 43-2703

---

**Grupos elétricos "PIONEER" portateis**

Usados em todo o mundo pelos Exércitos Aliados

Assim como em: — Casas de campo, fazendas, hospitais, teatros, cinemas, estradas de ferro, construções e demolicões, industrias em geral e minas.

Agentes para todo o Brasil: INDUSTRIAS "VOX" S. A.

**DANIEL VELEZ**

Vendas para entrega imediata: — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 7.° ANDAR — S| 702-706

TELEFONE: 42-2389.

---

**AÇO FORJADO**

garantia de DURABILIDADE EXTRA!

As capas e os cones dos Rolamentos "New Departure" são sempre construídas de aço forjado, processo que assegura, principalmente, estas duas grandes vantagens: 1.° — Obtenção de um aço de têmpera mais rija, capaz de oferecer resistência muito maior do que qualquer peça moldada; 2.° — O aço forjado permite controlar a uniformidade do metal, em beneficio de sua durabilidade. Prefira, pois, os Rolamentos "New Departure" para conseguir máxima durabilidade e rendimento!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

**NEW DEPARTURE**

ROLAMENTOS de ESFERAS

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

---

**MÁQUINAS para CALÇADOS**

de qualquer tipo

PRONTA ENTREGA

com facilidades de pagamento.

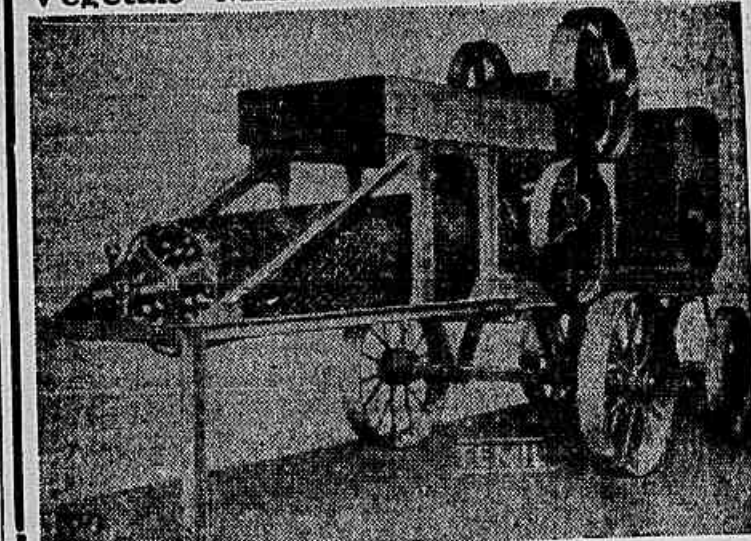
PEÇAS e ACESSORIOS

**COURO MODERNO S. A. - RIO**

R. do Senado, 65 - Tel. 42-6423 - Telegs. Raspa

---

Máquinas e Acessorios para instalações de

**Cerâmica - Cortumes - Extração de Oleos Vegetais - Minas - Olarias - Pedreiras, etc.**

CASSIS-DIESEL — BRITADOR N. 1

Britadores de mandíbulas de 1,5 a 10 m. cub./hora. — Peneiras planas e rotativas — Mandíbulas de ff° e aço manganês — Material Decauville — Guinchos — Talhas — Motores Diesel.

PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MOTORES DIESEL "JUNKERS"

Prensas para tijolos ou outros produtos cerâmicos a força animal ou motriz — Prensa para ladrilhos, manilhas e telhas, manuais ou à força motriz.

Laminadores — Galgas — Alimentadores — Cortadeiras, etc.

**Técnica de Máquinas Industriais Ltda.**

Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral

Caixa Postal, 52 Ag. Lapa — End. Tel.: "TECMIN"

Av. Rio Branco, 46 - 4.° and. - Tels.: 23-6343 e 43-6089

RIO DE JANEIRO

---

**MOTORES**  **ELÉTRICOS**

| TRIFÁSICOS | MONOFÁSICOS |
|---|---|
| DE | DE |
| 0,5 a 75 H. P. | ¼, 1/3, ½ e ¾ de H. P. |

ENTREGA IMEDIATA

Distribuidora desde 1940

**THORNYCROFT**

MECANICA E IMPORTADORA S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia, 405 — Tel.: 22-7776

---

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

**VENTILADORES**

**Hugo Boucault & Cia.**

Av. Rio Branco, 128 12.° - Tel.: 42-1737

---

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA GARAGES e POSTOS de SERVIÇO

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 3116

Escritorio Geral e Departamento de Vendas

Rua dos Mercados n.° 41, loja Tel. 23-5991

---

---

# SKF

***A ESCOLHA DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO***

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimento das caracteristicas dos diversos tipos de rolamentos.

A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração intima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

**COMPANHIA SKF DO BRASIL**

**ROLAMENTOS**

---

**MOTORES TRIFASICOS**

*Tipo standard*

COM MANCAIS DE ESFERAS

FABRICA DE MOTORES ELETRICOS BUFALO LTDA.

(MATRIZ: S. PAULO)

FILIAL: RUA MEXICO, 98-4° AND. SALA 413 C. POSTAL 3494

END. TELEG. "MOTOBUFALO" - TEL. 42-2238 - RIO DE JANEIRO

## *Exercite sua memoria*

**LEITOR:** Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6836 — Quem foi Apulcro de Castro?

6837 — Que provincia representou o barão do Rio Branco, na Câmara dos Deputados do Imperio?

6838 — Que logradouro público do Rio já se denominou Largo da Sé Nova?

6839 — Onde nasceu o poeta Alberto de Oliveira?

6840 — A quem passou o governo de Pernambuco Mauricio de Nassau, ao retirar-se para a Europa?

**AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

6831 — De quem foi filho Santo Agostinho? — Santa Mônica.

6832 — Em que monte, segundo a Escritura, pousou a arca de Noé, depois do diluvio? — Ararat ...... ... ... ... ....

6833 — Que significa o nome "Ganges", o nó sagrado dos indús? — "O rio".

6834 — Qual o autor da "Morte de D. João"? — Guerra Junqueiro.

6835 — Como se denomina o natural da Mancha (provincia espanhola)? — Manchego.

# OS FERIADOS NACIONAIS E A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA

Escreve-nos o comandante Alfredo de Morais Filho:

"Acaba de ser apresentado ao estudo da Comissão de Justiça da Câmara o decreto sobre Feriados Nacionais, decreto que tem sido alvo de ataques, desde a fundação da República em nossa Patria.

Estes ataques têm partido, principalmente, das correntes clericais, preocupadas em destruir toda influencia positivista na estrutura politica da República. Entretanto se esquecem que o culto civico não deve ser privilegio de ninguem, e, sim, culto comum a todos os patriotas.

Por outro lado, a imensa corrente dos céticos, desconhecendo o valor da cultura do sentimento, julga que nove ou dez dias de descanso e de comemorações públicas durante o ano inteiro sejam demais para a massa que verdadeiramente trabalha. Só quem não se preocupa habitualmente com a sorte, que o capitalismo moderno dá hoje aos trabalhadores, obrigando-os a um labor embrutecedor, é que pode querer disputar-lhes alguns dias de descanso, arrebatando-lhes, ao mesmo tempo, outras tantas ocasiões de educação moral e civica, em virtude das reações que as comemorações públicas necessariamente determinam sobre as grandes massas humanas.

Alem dessas considerações gerais, dois comentarios merecem especial atenção. O primeiro, feito pelo sr. Altino Arantes, refere-se ao 3 de Maio, como data comemorativa do descobrimento de nossa terra. Em interessante artigo, sobre o assunto, dizia Miguel Lemos, o primeiro a organizar o culto civico no Brasil, o seguinte: "A descoberta do Brasil foi, incontestavelmente, a 22 de abril de 1.500. Esse dia seguiu-se de pouco à Pascoa, que foi a 19, e precedeu, tambem de pouco, a festa da Invenção da Vera Cruz, que ocorria a 3 de maio. E assim, como a proximidade da primeira dessas festas, já celebrada a bordo, fez com que Cabral desse ao primeiro monte que avistou o nome de monte Pascoal, é muito de presumir que a proximidade da futura festa de Vera Cruz o levasse a dar este nome à terra que descobrira.

As circunstancias tendo assim associado a data do descobrimento com a celebração da festa da Vera Cruz, compreende-se que em breve os dois fatos se confundissem na memoria comum.

Eis a explicação que nos parece mais aceitavel por ser a mais simples e estar mais de acordo com o conjunto dos dados sociólogos de que dispomos".

Comentario mais grave, a nosso ver, foi o feito pelo sr. Plinio Barreto, pois julga este deputado, de uma República, que a data republicana é uma data que só interessa a um partido. Para este senhor, ser deputado num regime monárquico, ou fascista, seria o mesmo que num regime republicano, contanto que os subsidios fossem equivalentes.

Entretanto, para aqueles que se preocupam com a reorganização social, a data do 15 de novembro, não somente lembra a fundação da República, como tambem marca o inicio de uma nossa fase na evolução da Patria brasileira, fase caracterizada pelo prevalecimento da fraternidade entre todos os brasileiros.

Somente neste regime a Patria atingiu seu maior desenvolvimento politico-social, acabando com as castas privilegiadas e tornando a lei igual para todos. Estas e outras idéias deveriam ser despertadas ao simples evocar da grande data, principalmente naqueles que se acham na direção da propria República!

Em virtude da ausencia de todo sentimento republicano é que atingimos ao estado precario em que nos achamos.

Urge, pois, que a Câmara Federal restabeleça o nosso antigo sistema as Festas Civicas, tornando possivel, deste modo, a cultura do sentimento patrio nas gerações futuras, pela veneração de nosso glorioso passado."

## Palavras cruzadas

(Conclusão da 5.ª página)

interrompido tão cedo. Quando se lhe oferecer oportunidade, terei muita satisfação em receber a sua visita.

CIGANA, OS TRES MOSQUETEIROS, e DIRCEU CARNEIRO: Recebidos os trabalhos que tiveram a gentileza de enviar.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 24 de outubro último até 7 do corrente, pelos seguintes concorrentes:

(Veteranos): A. Araujo, Aecio, Alram II, Alram III, Almini, Alpesil, Ames, Andisou, Arganaz, Arlaiv, Aspir, B. B., Biguá, Boy, Brand, Bujós, Buridan, Calepino, Cardoso, Carlos Remo, Chita, Conde Espinha, Corsario, Dick, Dirce Quintão, Dr. Máfe, Dr. Serrote, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, El-Musa, Eron, Eulina Guimarães, F. G. K., Farmaceutico, Francisca Tereza Rodrigues, Fusinho, Gatinha, Gatinha Angorá, Gebi, Glath Form, Glaucia, Gugu Ginasiano, Hagatos, Imára, J. Bezerra, Janota Rosaes, Joball, Jodive, José J. Muller Jr., Josses, Jotapê, Jotto, Léa de Lia, Leinad, Lolita, Lulú, M. L. Ramos, Mme. Solon de Mello, Magali, Marsol, Martacam, Marujo, Mascote, Matsuk, Mazé, Melagro, Milav, Miss Rose, Nodjy, O. S. F., Ogum, Os Tres Mosqueteiros, Osograf, Palmyra Fernandes, Papepo, Parceiros, Paulandré, Phito, Quink, R. A. C. H. A., Raf, Ranzinza, Rocama, Ronega, Rycaom, Sarvalap, Sefton, Senador, Smith, Sorum Jr., Talvec, Terezinha Pinto, Themistocles, Toberal, Ulysses, Valteiro, Vinicia, W. Astro, Xico Pimenta, Yvanyr, Zytho.

(Novatos): A. S. Radiago, Academico, Adi, Aillcreh, Alberto e Albina Maia, Alice Borges, Almar, America, Americo Gaia, Amibél Paiva, Arnaldo Nunes, Arpinfon, Asou, Bamuchn, Balbi, Beatriz Helena, Beto, Big Shot, Bolivar, Bujósinha, Camarcam, Canto, Carlos de Castro, Celeri, Chavante, Cléa, Dêdê, Dirceu Carneiro, D'Ornégre, Dob, Dulce Pereira da Cunha, Duque d'Alba, Duqueza, Ecinue, Edmundo Gomes da Silva, Enejotagê, Eneri, Francisca Branco Baena, Francisco Rollin, Ga-Ban-Fa, Gled, Gualterio, Hamilton Leite, Helcio Martins, Humberto Paes, Ibis, Ilka de Souza Lima, J. F. Durão, Jessy Menezes Dutra, João Lauriano Pereira Filho, Jocas, Jocelyne, José Lopes de Mattos, King, Labit, Lili, Linacê, Louro, Luar do Sertão, M. Vieira, Macaca, Mme. Gagá, Mme. Jotadias, Mme. Nácar, Major, Mailrito, Malú, Mamia, Manoel Barradas, Marau, Mary, Meninão, Michel, Minda, Miss Denise, Molina, Moreno, Nair Cardoso da Silva, Nair de Sousa, Naná, Naná II, Napotore, Neguinha, Nilce de Sousa Lima, Nina III, O. Bittencourt, O. Blois, O. Fonseca, Onateac, Paulo Rodrigues, Pindaro, Pinguim, Pythagoras, Rovanar, Salesinha, Santafé, Tangúria, Telefone, Thair, Thisbe, Vanilus, Vitantonio, Walmori, Wamy Soares, Wanda Rosa, Zecamorim, Zinom.

Os dicionarios adotados nesta secção, são, exclusivamente: Simões da Fonseca, ed. pequena, e Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de Hildebrando Lima e G. Barroso, 5.ª ou 6.ª edição.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

A. MALTA (Almata).

# Apesar da isenção de direitos, continua a alta nos preços

***Novas revelações do sr. Uldarico Cavalcanti no Conselho Federal de Comercio Exterior sobré a importação de gêneros alimenticios***

Sob a presidencia do diretor geral ministro Anibal de Sabóia Lima, reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Ao se iniciarem os trabalhos, voltou o sr. Uldarico Cavalcanti a tratar da importação de gêneros alimenticios com isenção de direitos, declarando que a entrada, pelo porto desta capital, de mercadorias beneficiadas pelo decreto-lei n.º 9.598, de 15 de agosto último, foi, na semana de 7 a 12 de outubro findo, de 1.479.745 kgs.; e na de 21 a 26, de 2.345.491 kgs., perfazendo um total de 6.289 toneladas e fração. Os direitos não arrecadados corresponderam a Cr$ 1.337.226,00; Cr$ 1.430.750,00 e Cr$ 1.740.528,40, respectivamente, sendo ao todo Cr$ 4.508.505,00. Não obstante, acentuou o mesmo conselheiro, continua a alta de preços, podendo-se, como exemplo, citar os biscoitos que subiram de Cr$ 54,00 para Cr$ 60,00 o kg., e o queijo argentino que atingiu a Cr$ 50,00 por kg. Num retalhista, disse, adquiriu batatas holandesas a Cr$ 4,60 o kg., mercadoria essa faturada pelo importador à razão de Cr$ 3,60. Variando o preço desse produto entre Cr$ 1,45 e 1,79, verifica-se que o lucro do importador foi de Cr$ 2,00 a 2,35. Continuando, trouxe à baila o caso da "Cervejaria Brahma" realizando importações muito superiores às necessidades reais de sua industria: na semana de 7 a 12 de outubro despachou essa Companhia 262.869 kgs. de cevada torrefata; na de 14 a 19, 465.475 kgs., e na de 21 a 26, 511.673 kgs., ou sejam 1.230 toneladas durante apenas 18 dias, o que prova o verdadeiro intuito da formação de estoques avultados. Referiu-se, finalmente, o sr. Uldarico Cavalcanti à informação que recebera, de haver um membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro declarado que os altos preços em vigor no comercio desta capital se justificam, por se tratar de produtos que pagaram direitos na Alfândega, porquanto os que poderiam aproveitar-se da isenção, ainda permaneciam a bordo ou nos armazens do cais do Porto, aguardando despacho.

Esclareceu, porem, que desde 17 de agosto, quando foi publicado o decreto-lei n.º 9.598, ficou assegurado o direito àquele favor, até mesmo para as mercadorias já chegadas aos portos nacionais naquela data e ainda não desembarcadas pelas repartições aduaneiras.

Afirmou haverem sido extraidos os dados de que se utilizou do quadro demonstrativo dos gêneros de primeira necessidade, despachados na Alfândega do Rio, com isenção de direitos, no periodo considerado, dois meses depois de ter entrado em vigor o citado decreto-lei.

COMISSÃO NACIONAL DE CARNES

Passou, depois, o Conselho a discutir e votar os últimos artigos do projeto de lei criando a Comissão Nacional de Carnes, tendo sido, finalmente, traçada a redação final desse projeto, sobre o qual será ouvido o Ministerio da Agricultura.

Em seguida, foram relatados os processos sobre "Convenio firmado entre a Comissão Executiva Textil, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e o *Textile Committee do C. P. R. B.*, de Washington", e sobre "Proibição pelo Uruguai da exportação de gado em pé para o Brasil".

O Conselho aprovou as Resoluções das Câmaras competentes sobre essas materias. Aceitou, finalmente, o Conselho, para estudo posterior, uma indicação feita pelo sr. Torres Filho e aprovada pela Câmara de Produção, no sentido de serem estudadas, com a colaboração das diferentes vias ferreas existentes no país, medidas para estimular a colonização e reflorestamento nas zonas servidas pelo sistema de transporte de cada estrada de ferro, visando ao amparo, assistencia e fomento à silvicultura, à pecuaria e às industrias derivadas.

# MUITAS E NOVAS REFORMAS SOCIAIS NA SUECIA

## Consideravel aumento das pensões de velhice; o seguro-doença obrigatorio, em projeto

Estocolmo Via Aerea): — O Parlamento sueco aprovou, em suas sessões de primavera do ano em curso muitas interessantes reformas sociais. Enquanto que durante a guerra tanto as cifras do orçamento como a discussão politica estiveram deminadas pelas importantes somas requeridas para o rearmamento e para as medidas econômicas de emergencia, este ano o Parlamento se ocupou principalmente de reformas sociais. O mais notavel a este respeito é, alias, o fato de que todos os partidos mostram grande unanimidade no que se refere às diversas medidas até agora adotadas. A extensão destas medidas foi limitada primordialmente pelas possibilidades econômicas, que, como é natural foram as realmente afetadas pela guerra tambem na Suecia. Muitas das reformas agora aprovadas estavam já projetadas há muitos anos, mas tiveram que ser adiadas.

Contém uma interessante descrição das reformas sociais recentemente implantadas na Suecia um artigo de G. Howard Smith, aparecido na revista americana American Swedish Monthly, de Setembro de 1946, no qual se baseia essencialmente a seguinte e breve resenha. Está claro que varias destas medidas que são peculiarmente suecas, pois que existe uma legislação social semelhante em diversos outros paises.

A mais importante das reformas é indubitavelmente, a nova lei de pensões de velhice, que entrará em vigor a 1 de janeiro de 1948. Implica num aumento das pensões abonadas pelo Estado de algumas centenas de coroas para 1.000 coroas (U. S. $ 280) anuais para solteiros e 1.600 . . . (U. S. $. 445) para casados. E, o que é especialmente notavel, todo cidadão, independentemente de sua posição econômica, tem direito a perceber esta pensão. Alem desta soma básica, o pensionista receberá um suplemento por carestia, que variará, segundo as condições locais, entre 150 e 600 coroas para solteiros e entre 200 e 800 para casados. Para um casal domiciliado em um dos lugares de vida mais cara, a pensão total subirá, portanto, a 2.400 coroas (U. S. $ 665), a pensão de velhice mais alta, provavelmente, até agora paga em qualquer país do mundo. 30 — 60 por cento dos suplementos por carestia de vida serão pagos pelas autoridades locais.

Calcula-se que as despesas anuais produzidas pela aplicação da lei de pensões subirão a 780 milhões de coroas (U. S. $ 216.700.000), o que significa um aumento de 400 milhões sobre despesas atuais. Os premios a satisfazer importarão em cerca de 1 por cento do liquido imposto as rendas de cada pessoa, estando fixado, contudo, um máximo de 100 coroas (U. S. $ 28) e um minimo de 6 coroas (U. S. $ 1.66) anuais para estes premios.

ALMOÇOS NAS ESCOLAS E LIVROS DE ENSINO GRATUITOS

Os almoços escolares e o material de ensino gratuito são outras melhorias sociais concedidas. Em diversas escolas primarias suecas vinham-se servindo, há muito tempo, almoços gratuitos. Sobretudo nas regiões setentrionais escassamente povoadas do país. Em 1937, o governo começou a pagar subsidios aos municipios que forneciam almoços escolares gratuitos. Em 1945-46, receberam refeições gratuitas 10.000 crianças. Agora, pretende-se dotar, no transcurso de um periodo quinquenal, do mesmo previlegio todas as escolas elementares, aplicando-o tambem a certas categorias de alunos secundarios.

A reforma relativa ao material de ensino implica em que todos os alunos das escolas primarias — mais de meio milhão de crianças — receberão gratuitamente os livros que necessitam para seus estudos, assim como o material para escrever, a partir do periodo de outono de 1946. (O ano escolar na Suecia esta dividido em dois periodos, um do outono e outro da primavera). Nas regiões onde a distancia entre as casas dos alunos e a escola seja grande, as autoridades pagarão tambem suas despesas de condução.

TRÊS SEMANAS DE FERIAS PARA MINEIROS E OPERARIOS MENORES

Em 1938, foi aprovada uma lei que estipulava um minimo de duas semanas de ferias para todas as pessoas que tivessem um emprego fixo. Para a maioria dos operarios, isto significou um aumento de nada menos de dez dias, enquanto que os empregados de escritorio e funcionarios tinham já, em geral, ferias mais longas. De acordo com uma nova lei, contudo que entrou em vigor a 1 de janeiro de 1946, as ferias foram prolongadas para três semanas para importantes categorias de operarios, entre eles as pessoas menores de 18 anos, os que realizam trabalhos subterraneos, os mineiros do extremo norte, os que tenham pelo menos quatro horas de trabalho noturno e os que trabalham quatro horas como minimo em locais obscuros. O pessoal exposto ao risco dos efeitos perniciosos dos raios x e do radio, têm direito a seis semanas.

Outra interessante reforma social sueca, que há pouco foi consideravelmente estendida, é o direito de viagens gratuitas para as crianças e as mães de recursos escassos, para as suas ferias ou para outros fins urgentes, as crianças de familias cuja renda não exceda de 2.500 coroas (U. S. $ 695) e cujos bens gravados por impostos não passem de 20.000 coroas (U. S. $ 5.560) podem viajar gratuitamente uma distancia de 600 quilômetros como máximo e, em provincias setentrionais escassamente povoadas, uma distancia dobrada. As mães desta categoria de rendas que tenham pelo menos dois filhos menores de 14 anos podem percorrer qualquer distancia, mas devem estar de volta em um prazo de dez dias. Estas viagens gratuitas foram organizadas tambem com o objetivo de tornar possiveis as ferias para as donas de casa pobres, outra medida social a qual tanto as autoridades locais como as centrais dedicam grande atenção. Já antes da guerra, foram instituidas em pequena escala as ferias gratuitas para as donas de casa, ampliando-se agora gradualmente estas facilidades.

O que fica exposto acima dá uma pequena idéia de algumas das reformas sociais e das ampliações das já existentes submetidas ou que se submeterão ao Parlamento, na atual legislatura. Outras ainda poderiam ser mencionadas como, por exemplo, a nova lei penal, que constitue um novo e importante passo para a humanização do tratamento dispensado aos presos, procurando-se ainda em maior medida do que antes reincorporar o delinquente á vida normal, com preservação de seu valor humano.

Outra medida de carater social que, segundo se espera será aprovada pelo Parlamento em sua próxima legislatura é o seguro obrigatorio contra doença. Este entrará em vigor em 1950. Mediante o pagamento de contribuições anuais que irão de 15 a 45 coroas (U. S. $ 13), todos os cidadãos, inclusive as crianças, terão direito de serem atendidos gratuitamente nos hospitais, a receber medicamentos gratuitos e, os adultos, uma compensação diaria por doença, de oito coroas, os solteiros, e de dez, os casados.

Gustaf Moller, Ministro do Interior e de Assuntos Sociais da Suecia, teve a satisfação de ver aprovadas numerosas reformas sociais que, praticamente em sua totalidade, foram apoiadas por todos os partidos politicos. Os gastos com a defesa nacional, as despesas ocasionadas pelas medidas de emergencia civil, etc., continuam sendo parcelas importantes do orçamento, alem do que, existe uma exigencia geral para que se produza uma redução dos impostos. Compreende-se a extensão das reformas sociais na Suecia, sabendo que o "orçamento social" alcançará nos anos próximos mais de mil milhões de coroas anuais (U. S. $ 280.000.000), o que equivale a cerca de uma terça parte das despesas atuais do Estado sueco.

*Entre as recentes reformas nas escolas suecas acham-se os livros e material para escrever gratuitos, como tambem lanches para todas as crianças nas escolas públicas primarias e nos colegios, sem considerção às condições econômicas das familias. Na gravura aparecem alguns tipico meninos suecos, brincando num patio de escola*

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

# Diario de Noticias

Domingo, 10 de novembro de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

# MINHA COR É VERDE-AMARELA

### *Emil Farhat*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PERDOEM os heróicos leitores este artigo escrito, excepcionalmente, na primeira pessoa. E' que sou obrigado não a uma defesa — que não é necessaria — mas a uma explicação, feita a titulo de deferencia para com algumas pessoas que costumam dedicar dez minutos de seus domingos ao autor destas linhas.

Mesmo quando só era possivel fazê-lo nas entrelinhas, venho, em função do que considero um dever de cidadão, analisando, na medida das minhas forças intelectuais, ângulos politicos e sociais da vida brasileira. O método de análise que aqui se tem usado, nestas colunas, não é dos adjetivos, mas sim o dos fatos que um interessado conhecimento da vida nacional põe diante de nossos olhos.

Reconheço que aqui têm sido usadas palavras duras e talvez rudes, mas sua rudeza ou dureza são provenientes exclusivamente da propria realidade que encontramos nas coisas. E é por participar do número dos que acham que essas coisas devem ser ditas e amplamente divulgadas, que os erros devem ser analisados, que os crimes devem ser apurados, minuciosamente apurados, que às vezes nos esquecemos da delicada sensibilidade patriótica de outros cidadãos, tão amorosos do seu país quanto nós, mas que continuam ainda com o cacoete escolar de que amar o Brasil é elogiar, simplesmente elogiar, elogiar sistematicamente, suas coisas sobretudo o mais.

Mas, lamento dizer-lhes irmãos em verde-amarelismo, que patriotismo não é isto. Isto é ilusionismo, e do pior. E' por causa desse ilusionismo, em grande parte por causa dele, que a massa popular brasileira veio sendo mantida em estado de alegrar-se ou satisfazer-se com as migalhas da propria miseria. Eramos, em todos os estribilhos, "o país mais rico do mundo". E, com esse e outros ópios, para que cuidar de reivindicações e melhorias? Ninguem precisava pensar no progresso, nenhum jovem necessitava inquietar planos para uma vida de devoção ao povo, nenhum idealismo precisaria lutar pelo progresso social no país, porque o "me-ufanismo" já havia feito tudo.

Abramos um rápido parêntesis para explicar a alguns leitores, pouco interessados em coisas excessivamente literarias, que esse "ufanismo" foi soprado por um respeitavel [illegible] brasileiro, o conde de Afonso Celso, autor de um livro famoso, "Porque me ufano do meu país", livro escrito para ser uma especie de cartilha de amor à terra, para uso da infancia, mas que muitos insistem em transformar em padrão intelectual do amor à patria, para uso também das classes adultas... Como no livro bem intencionado de Afonso Celso tudo é grande e belo neste país, inclusive as pedras, as letras [illegible], os pantanais, etc., certos cidadãos entendem que tudo o mais na vida nacional deve ser consagrado pelo mesmo [illegible] do patriotismo *paisagístico* do criador do "me-ufanismo".

A mentalidade do "me-ufanismo" só teve uma "utilidade" até agora: servir de arma de defesa e proteção para os governantes ineptos e incapazes. Nada de criticas. Quando alguem critica, é porque é "iconoclasta", "destruidor", "anti-patriota". A incompetencia, o desleixo, o desinteresse pelo bem estar do povo — tudo isto que caracteriza a [illegible] dos governos que temos tido nos últimos tempos — não podem ser apontados, sob pena de ser tomado como o agitador que tenta quebrar a paz da imensa lagoa nacional dos sapos concordantes.

Se a propaganda pessoal de um farsante qualquer proclama desonestamente que o Brasil é a sexta potencia mundial, e que foi o grande "prestigio" internacional desse farsante que conseguiu essa colocação, é apontado como impatriótico o cidadão que vem a público desfazer a mentira, que não engrandecia o Brasil nem muito menos, convencia o mundo. Passa então como impatriota o cidadão que, contradizendo o ilusionista, mostrar que nossa balança de exportação está em colocação inferior à do minúsculo Grão-Ducado de Luxemburgo, à da Bélgica, da Suiça com [illegible] e pouco superior apenas à da Nova Zelandia, que tem somente 1 milhão e 627 mil habitantes!

Este artigo, repito, não é para responder aos porta-vozes do governo passado ou do presente, atingidos pelo incessante fogo de barragem que aqui se tem feito à sua dupla incapacidade, à sua dupla indiferença pelos interesses do povo, à sua dupla consagração nacional da mediocridade e da deshonestidade.

Esta é uma palestra dirigida aos homens de boa vontade cujos ouvidos perderam a sua função durante a ditadura, anestesiados com as cantilenas em torno dos "feitos" do Estado Novo. Quebrou-se agora o coro dos elogios que custaram 700 mil contos ao país (o preço do DIP), e os homens que desejam por o Brasil na trilha dos povos que marcham velozmente para o futuro e o progresso estão realizando uma enorme tarefa, ingrata para eles, mas util à Nação: a verificação dos escombros e dos salvados da fogueira do cretinismo estadonovista.

Por isto é que se tem mostrado tanta coisa ruim, tantos defeitos, tantos erros. E o que mais deve doer aos patriotas sinceros, mas ainda influenciados pelo "me-ufanismo", é que deparam não com acusações vazias, mas com fatos, os dolorosos fatos negativos da realidade brasileira, tão dolorosos para a sua sensibilidade como para a de todos que amam o país. Quem não sabe que não é ocultando esses fatos que eles desaparecerão? Que Nação já se tornou grande sob o amen-nacional do silencio imposto pelas ditaduras? Nenhum país cresceu até hoje, sem o tremendo vozerio das imprecações e das criticas que vão apontando ou clamando contra os erros ou as imperfeições da construção nacional.

Desculpem-me os irmãos em verde-amarelismo, atingidos em sua sensibilidade patriótica pela paixão das coisas aqui ditas. Reservo-me o direito e, muito mais do que isto, o rude dever de continuar a dizê-las. Não são "criticas de quem nada constrói ou procura construir". Pelo contrario. Fui militante anti-fascista do "underground" e sou agora soldado de um partido, soldado militante, e de um partido que tem soluções para os erros aqui criticados. E se tenho lutado, e continuarei a lutar, é porque creio no Brasil, e no seu povo.

E a veemencia com que, às vezes, aqui tenho apontado as coisas condenaveis da vida nacional vem apenas da dupla intenção de vê-las sumariamente desaparecidas, e de levar ao maior número possivel de brasileiros a idéia de que elas devem desaparecer quanto antes. Ninguem pense que essa é uma tarefa que alegra. E muito menos que seja cômoda. Seria muito mais facil — e próspero — participar do coro dos sapos concordantes...

Mas isto seria uma traição. Traição à minha conciencia que me faz ser tão verde-amarelo quanto qualquer professorinha de Brejo das Almas, em Minas, ou do vilarejo de Não-me-Toque, no Rio Grande do Sul. Sejamos, porem, de um verde-amarelismo não confinado nem limitado pela absurda idéia de que elogio e louvação é que são patriotismo. E fiquemos para sempre entendidos que quem mais ama o seu país não é o que esconde seus erros ou aleijões, mas o que tem a coragem de vir proclamá-los e pedir e apontar solução ou correção para eles.

* * *

*P. S. — No último parágrafo do artigo "Este país agachado na América", publicado há duas semanas neste suplemento, onde está "... o incuravel Floriano", deve-se ler "... o incurvavel Floriano".*

# Necrologio

### *Rachel de Queiroz*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

*"BRASILEIROS !"*

CHEGO atrasada para os festejos de 29 de outubro. Mas é atraso justificado porque pretendo fazer uma proposta: transfiram-se as comemorações para o dia de Finados, data muito mais adequada para celebrar defuntos. Nesse dia é que se devia ter rezado missa das almas, que se deveriam levar coroas e palmas ao túmulo da nossa recem-nata e recem-morta democracia. E se o 2 de novembro não agrada, mudem-se então os atos civicos para o dia dos Santos Inocentes, irmãos no martirio desse infante sacrificado com tal dureza e malicia, e em idade tão tenra.

Sim, passou-se um ano. O rei deposto com tanto aparato, pelos tanques que vieram da Italia, estará no bem merecido exilio? Oh, não! está com a sua quinta cadeira no Senado da Republica, gozando as imunidades dantes por ele proprio espezinhadas, e se as conspirações que trama são mirins e xinfrinadas é porque o homem [illegible]. Passou o poder ao seu lugar-tenente, ou antes, ao seu lugar-general, como dizia o outro. E sorri satisfeito, contando os seus bois. São Borja, porque a obra de destruição, tão bem iniciada nos curtos quinze anos, continua de vento em popa. Agravou-se a inflação, piorou a situação dos mais pobres, e mais sofrem os desgraçados, continuam os genros, engordam os [illegible].

Há um soneto do Padre Antonio Tomaz, principe dos poetas cearenses, o qual é muito célebre e recitado lá no nordeste. Estuda nesse soneto os contrastes entre mocidade e velhice e começa assim: "Quando partimos no verdor dos anos, da vida pela estrada florescente, as esperanças vão conosco à frente, e vão ficando atrás os desenganos". Mas passados a mocidade e a madureza, através respectivamente do segundo quarteto e do primeiro terceto, chegamos à velhice no terceto último, "e vemos que sucede exatamente o contrario dos tempos de rapaz: os desenganos vão conosco à frente e as esperanças vão ficando atrás". Não preciso acentuar o paralelo. Quem se lembra de que temos passado de 29 de outubro para cá melancólicos doze meses de desenganos, retrocessos, necessidades e vergo-

(Conclue na 5.ª página)

# CORÇÃO E CHESTERTON

### *Reportagem de Luiz Santa Cruz*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VALE uma cristandade não somente o que são os seus santos, a sua hierarquia, os seus teólogos e homens de ação, mas tambem as suas elites intelectuais. Porque estas, quanto mais representativas, melhor incarnam as ressonancias do Evangelho em sua geração.

Pois como G. K. Chesterton, na moderna cristandade inglesa, Gustavo Corção é, entre nós, um dos écos mais fiéis da renovação do pensamento católico. Que só os miopes de inteligencia não vêm como, por toda parte, uma verdadeira primavera espiritual hoje remoça a velha e multisecular árvore, com a qual Jesus Cristo amou comparar, no Evangelho, o seu Corpo Mistico. E' o mesmo e universal sopro que dá vida aos velhos dogmas, desperta e viriliza a sonolenta liturgia e traz das estantes empoeiradas para as preocupações modernas do cotidiano os eternos e sempre novos ensinamentos escrituristicos, patristicos e tomistas. Pois esta juventude nova do Evangelho, este moderno paradoxo da Boa Nova, pode ser testemunhado na velha Europa, como na estranha África, ou no Brasil. Não direi do que me foi dado conviver com a renascente cristandade européia, porque o que vem do Velho Mundo, neste sentido, diz melhor do que eu. Mas não calarei o entusiasmo de assistir, em Dakar, a missa em cantochão, cantada pelas moças negras de lá, com o seu [illegible] e os exóticos e alvos chapéus de campanha sobre as armadas carapinhas; nem calarei o entusiasmo dos negros pelo dogma do Corpo Mistico de Cristo, o "Irmão Branco", de que me falava um missionario do norte d'Africa. Porque só de burguêses, como me dizia um dominicano francês, "não raro, intelectualmente, mais rudes que os selvícolas", só desses burgueses, tenho ouvido dizer serem ininteligiveis os evidentes dogmas da Igreja, e sem finalidade prática nenhuma a sua utilitarissima liturgia, diante dos quais o mais bronco pele-vermelha sabe que o axioma é devaneio e o pragmatismo é criancice.

Testemunhem, porem, incomparavelmente melhor do que eu, homens como G. K. Chesterton e Gustavo Corção sobre o que significa a renascença católica dos nossos dias. Porque sabem dizer eles como o nosso Deus é um Senhor do bom gosto, das belas artes, das ótimas letras e do verdadeiro senso do "humour". E sabem eles contar, como ninguem, como o Senhor não somente inspirou, com toda especie de sabedoria em arte, aos arquitetos do Templo de Salomão, mas inspira aos arquitetos de suas modernas cristandades; não somente inspirou, com toda especie de bom espirito de poesia ao poeta David, mas inspira aos seus poetas, em nossos dias; e não somente, no Paraiso, depois de haver prometido uma Redenção que Lhe custaria a morte na Cruz do seu Filho Unigênito, com o mais britânico senso do "humour", podia dizer a Adão e Eva decaidos: "Vocês agora são como deuses...", mas, ainda hoje, contempla com as primicias dos seus dons, em toda especie de inspiração humoristica em poesia e prosa, à moderna geração dos seus escritores.

G. K. Chesterton, na Inglaterra e Gustavo Corção, entre nós, são dois desses humoristas, contemplados com as dádivas do "humour" paradisíaco. Porque a caridade, que Rimbaud dizia "ser a chave de tudo", é para eles a chave do "humour". Os dois contemplados, conservando cada um o seu nome de pessoa humana, partilham, no nome inconsubstancial, o seu nome, entretanto, do mesmo número dos denarios evangélicos em humorismo.

E para bem o aquilatar, quero falar do estranho encontro que, há alguns dias, eu tive com G. K. Chesterton e Gustavo Corção, na casa do último, em Cosme Velho, numa sala de biblioteca, entre retratos de Maritain, de Léon Bloy, do proprio Chesterton e estantes, quadros, livros e objetos de toda espirito de arte e poesia. Chesterton estava presente a este encontro, como figura central, e muito melhor do que se estivesse fisicamente ao nosso lado. Ouvia eu, bem melhor, os passos das enormes botinas de G. K. — tão gordo que era duplamente "gentleman" ao levantar-se de um ônibus para dar o seu lugar a duas senhoras; ouvia a sua voz de humorista inglês, tão displicente que,

(Conclue na 5.ª página)

# RAIZES DA LITERATURA NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL

### *Vera Pacheco Jordão*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O FIM DO SECULO E O MODERNISMO — Neste esboço de literatura comparada — esboço que no momento sou forçada a encerrar porem espero vir a desenvolver e aprofundar — tenho procurado ressaltar, sob o paralelismo na evolução das duas literaturas, o carater diverso que tomaram movimentos semelhantes nos Estados Unidos e no Brasil, e obras resultantes da mesma inspiração. Se acentuo as diferenças, é que estas me parecem mais reveladoras que as semelhanças, pois que são a marca do espirito de cada povo expresso pelos seus artistas, sua reação pessoal à infinita influencia literaria européia que, sensivelmente a mesma no Norte e no Sul, não conseguiu entretanto uniformizar os produtos americanos que suscitou.

Encontramos no Romantismo Americano toda uma filosofia do mais expansivo otimismo, formulada por Emerson como "Transcendentalismo" e expressa em poesia por Walt Whitman e, ao mesmo tempo, nos romancistas Hawthorne e Melville, o reverso da medalha: a condenação do orgulho e da suficiencia humana, o senso do misterio, de forças ultrapassando o individuo, obstáculos invenciveis contra os quais se aniquila a audacia dos titans.

Este senso trágico da vida não é o desespero dos nossos Românticos que choraram maguas de amor, ansiaram pela impossivel realização total de sua personalidade, lançaram invectivas contra o Deus que abandona o homem a si proprio. Tambem a nota vigorosa com que nossa poesia Romântica culmina em Castro Alves não é a mesma de Walt Whitman, embora impregnada do amor às grandes causas da humanidade, do sentido Messiânico da América, e da grandiloquencia indispensavel a tais temas. Nossa literatura Romântica resulta da moda literaria européia adaptada às nossas situações do momento, momento que era de transição mas não de crise profunda. A dos Estados Unidos reflete na sua simultaneidade violenta otimismo-pessimismo, exaltação-desespero, orgulho-humildade, a profunda transformação espiritual que se foi processando no decorrer de dois séculos para explodir no Romantismo como ruptura.

Nos artigos anteriores vimos como certos elementos intrinsecos ao Puritanismo favoreceram o liberalismo politico e como a idéia democrática trazia em si elementos propicios ao Transcendentalismo. Entretanto se, dissociando o feixe intelectual e emocional que constitue cada uma destas atitudes encontramos elementos constantes que parecem assegurar a continuidade espiritual, quando considerada em bloco cada atitude se opõe à outra e nos extremos é que se projeta nitidamente o contraste: em New England, onde as crianças soletravam na cartilha "In Adam's fall we sinned all", aprendendo já com as primeiras letras que, por culpa de Adão, o mal é inerente à natureza humana, Emerson iria declarar "Os problemas teológicos do pecado original, da origem do mal, da predestinação, e outros tais, nunca apresentaram dificuldade prática para homem algum, — nunca escureceram o caminho do homem que não saisse de seus cuidados para procurá-los. São o sarampo e a cachumba da alma". A interpretação angustiada dos desígnios divinos Emerson substituia o destino construido a cada momento pela propria vontade individual; à humildade ante o inteligivel o orgulho do espirito que se projeta na divindade cósmica, encontra Deus na sua propria alma: "It is for you to know all, it is for you to dare all".

Whitman falava por Emerson ao proclamar "All the past I leave behind", mas Emerson, no seu otimismo vigoroso e fecundo, um tanto simplista, esquecia que o passado pode ser dominado pela integração no presente, mas não abandonado. E não foi abandonado, embora não só o Transcendentalismo mas o proprio espirito da época o repudiasse: Persistiu como um traço indelevel do espirito americano, aparente em literatura não só em certos aspectos da obra de Poe, na de Hawthorne e Melville, mas na linhagem deles derivada, nas poesias de Emily Dickinson, Henry James, T. S. Eliot, Thomas Wolfe, Eugene O'Neill, Faulkner, Hemingway. Manifesta-se na indagação metafisica sobre o destino do homem e sua significação no universo, na preocupação com a realidade moral e os valores éticos, claramente expressas nas indagações na obra de alguns desses autores, subjacentes na de outros que, como O'Neill, Faulkner e Hemingway, parecem dar preponderancia aos problemas sociais. Surge nas obras finais de Mark Twain que abandona o humorismo para se perguntar "Que é o homem?" e não encontra na evocação da infancia feliz refugio contra a indagação que a vida o forçou a enfrentar; leva Henry Adams a procurar um simbolo que, reinstaurando a unidade perdida, seja na era moderna o paralelo do culto da Virgem na Idade Media; marca a visão Naturalista de Dreiser que, não se conformando com o niilismo moral das suas personagens, desobedece aos principios da escola para atribuir-lhes vagas aspirações espirituais que corrompem a felicidade material.

Esta ruptura espiritual, embora implicita no Transcendentalismo que fazia do proprio individuo o ideal supremo, só se evidenciou plenamente e definiu seu sentido quando, depois da Guerra Civil, as circunstancias econômicas abriram o campo à expansão total do individuo. A Guerra Civil é um marco decisivo na civilização americana. E' o conflito, desencadeado pela questão do abolicionismo, entre as duas culturas que desde o inicio da colonização viviam lado a lado sem se interpenetrarem: a do Norte democrática, burguesa, baseada no comercio e na industria, aberta às iniciativas individuais; a do Sul aristocrática, conservadora, agricola, fundada na economia fechada da grande propriedade rural e do trabalho escravo.

A vitoria do Norte foi a vitoria da idéia Federalista e o triunfo do capitalismo industrial. Já durante a guerra prepara-se o advento da industrialização do país pelo estabelecimento de altas tarifas protecionistas, de um sistema bancario nacional, pelo vigoroso incentivo dado à imigração européia. [illegible] os recursos da moderna civilização industrial o governo concedia enormes territorios aos particulares que construiam estradas de ferro alcançando os pontos mais remotos do país; pelas estradas afluiam as materias primas às cidades que devolviam os produtos manufaturados aos fazendeiros do Centro e do Oeste que, munidos das novas máquinas, produziam colheitas e rebanhos na escala gigantesca que era a da época. A exploração do petroleo e do carvão, do cobre e do ferro, a descoberta do processo de fabricação do aço, abriam fontes de riqueza ilimitada à iniciativa individual que, se já era uma tradição americana, nunca, entretanto, tivera tão amplas possibilidades. Já em 1865, John Sherman escrevia: dos capitalistas que "falam em milhões com tanta calma como antigamente falavam de milhares".

Aqueles homens enérgicos e tenazes, fortalecidos pela confiança em si, vinda de sua formação protestante e do sucesso dos pioneiros, exaltados pelo hino ao progresso do qual o bem-estar material era o simbolo, lançaram-se à conquista da fortuna com uma sede que Vernon Parrington diz ser a "expansão de primitivos desejos pagãos longamente reprimidos — enriquecer, ser poderoso, forte e dominador, [illegible]". Era o desabafo, a "reação violenta contra a pobreza estreita da vida de sertão e as estreitas inibições da religião praticada nas pequenas comunidades".

Historiadores sociais e economistas têm apontado a relação entre o moderno capitalismo e o espirito protestante, especialmente o calvinista. De fato, o Puritanismo deu grande importancia ao sucesso e à prosperidade como sinal do favor de Deus e prova das qualidades morais de energia, trabalho e perseverança; porem, a fortuna, alem do seu valor como sintoma, não devia ser prezada em si mesma mas utilizada em beneficio dos desprotegidos. Era, no plano econômico, a teoria dos Eleitos. Enquanto o Puritanismo se manteve como regra inspiradora e reguladora da vida, conservou o controle moral sobre os apetites; à medida, porem, que se dissolveu, seus principios foram sendo deturpados e, nos meados do século XIX o que deles ainda restava servia de justificativa moral às ambições dos grandes magnatas. Assim o presidente de uma grande estrada de ferro declarava com candura que "Deus sabiamente colocara o controle da riqueza do país nas mãos de uns poucos homens para que *a abundancia dos seus lucros* filtrasse para os outros a prosperidade conveniente ao seu bem".

A tradição religiosa, a filosofia da época, as circunstancias econômicas serviam, pois, à competição feroz, à exploração implacavel, ao individualismo reduzido ao instinto aquisitivo. Para Emerson, vivendo confortavelmente na sociedade bem equilibrada de New England, moderada em suas ambições pela tradição moral — que Emerson não abandonou apesar do arrojo teórico da sua filosofia — e pelas restrições da oportunidade, seguir o instinto levaria o homem à divindade. Para Stephen Crane — que inaugura nos Estados Unidos a literatura moderna com seu carater de realismo naturalista — nascido em 1871, vivendo aquela realidade tumultuosa em que a única lei era a vitoria do mais forte, o instinto seria "o que o homem tem de comum com o animal".

A força dos acontecimentos arrancara os artistas à visão romântica para enfrentar de olhos abertos a realidade. Já Walt Whitman trazia, envolta na aura romântica, a semente do realismo pela admissão na poesia do quotidiano sob suas formas mais humildes, pela

(Conclue na 4.ª página)

# CONSIDERAÇÕES SOBRE A MENTIRA POLÍTICA

### *Fabio Alves Ribeiro*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CERTAS reações provocadas pelo artigo sobre a entrevista do sr. Plinio Salgado, saído no DIARIO DE NOTICIAS de 15 de setembro último, me levaram a refletir sobre a importancia da função que a mentira tem desempenhado no desenvolvimento da crise contemporanea. Há hoje no mundo uma multidão de jornalistas e escritores conciente ou inconcientemente a serviço da mentira politica e uma multidão multissimo maior de leitores, guiados como cegos pelos fabricantes da opinião pública, que vão beber nessas fontes envenenadas a sua ração diaria ou hebdomadaria de torpeza e estupidez.

Não queria tratar aqui do que foi a mentira no Estado Novo do sr. Getulio Vargas — mentira que tinha um orgão governamental especialmente criado para secretá-la, o Departamento de Imprensa e Propaganda. Tudo isso, ai de nós, pertence agora a um passado longinquo, tão longinquo que já está começando a ser esquecido.

Tambem não queria falar da mentira comunista, desse DIP soviético cujas agencias se espalham por todo o globo, pelo Brasil inclusive, onde receberam um nome indubitavelmente cativante: imprensa popular. Ontem esses senhores nos impingiram como "candidato do povo" uma ratazana estadonovista. Hoje se esforçam por fazer crer que a condenação de monsenhor Stepinac foi ditada por um puro amor à democracia e à liberdade e que o imperialismo panslavi...a nos Balcãs e no Báltico está a serviço da redenção do proletariado universal. Amanhã, se eles vencerem, seremos delicadamente convidados a ingressar no zusammenmarschieren do materialismo dialético, queimando incenso no altar do Partido Único, da Escola Única, do Sindicato Único, depois de ter engulido em doses maciças a mentira totalitaria da esquerda. E ai dos que não obedecerem. O comunismo adota, como o nazismo, os viris principios da politica "realista" e o repudio a todo sentimentalismo, a todas essas palavras ocas — liberdade, igualdade, fraternidade, tolerancia, cordura, justiça...

Mas não era desses funereos farçantes que queria falar aqui e sim da mentira politica tal como é praticada nas fileiras da direita. Abro o Manual do Integralista e leio: "O integralista deve ser honestissimo. Nunca faltar com a verdade". Lembro-me que existe um Código de Ética Jornalistica do Integralismo. Mas se penso ao mesmo tempo nos processos usados por certos defensores do sr. Plinio Salgado, fico sinceramente sem saber se devo dar uma gargalhada ou chorar de tristeza. Se nos vem à imaginação a figura do jornalista que mete a moral na gaveta para defender o integralismo, o quadro é apenas grotesco e ignobil. Mas se pensamos nos milhares de infelizes espalhados por todo o Brasil e corrompidos pela mentira ou pelas meias-verdades, o espetáculo é de confranger as conciencias mais elásticas.

Afinal não era para nos espantarmos. A mentira politica é a primeira consequencia do maquiavelismo e o maquiavelismo parece ser o fruto normal das doutrinas totalitarias. Mas a coisa é particularmente grave quando a mentira é posta a serviço de movimentos que invocam sem descanso o nome de Jesús Cristo. E não é dificil prever a soma de contrariedades que essa mentira a varejo, em defesa do integralismo, poderá acarretar ao sr. Plinio Salgado.

E' que a mentira acaba por se tornar um hábito, uma segunda natureza do individuo. No principio o mentiroso ainda sente um rubor nas faces, mas procura inconcientemente disfarçar o embaraço requintando na virulencia dos insultos, de modo que o que é apenas uma reação normal e irreflexa, pode facilmente passar por santa e pura indignação duma conciencia reta. Com persistencia e boa vontade — e com o encorajador estimulo dos correligionarios — a mentira se torna entretanto uma verdadeira virtude (do demonio), isto é, algo de estavel e profundo no individuo. O mentiroso está então apto para ir servir o regime no Ministerio da Propaganda ou nalguma embaixada de futuro.

Essa é a carreira normal dos mestres da mentira politica, da direita ou da esquerda. Há porem casos de exceção em que a mentira aparece como uma verdadeira vocação e o individuo, depois de algum tempo de exercicio, passa a mover-se nela como num "court" de tenis, isto é, com sobriedade e elegancia. Andei relendo estes dias o excelente "Catholiques d'Allemagne" de Robert d'Harcourt e foi essa a idéia que me ficou da torva figura de Franz Von Papen.

Os anos que precederam a última guerra foram anos muito duros para os católicos da Alemanha. O partido do Centro morreu sem gloria sob Hitler e, à beira da sepultura, não faltaram nem mesmo algumas pedras atiradas por certa imprensa católica, sequiosa de colaboracionismo, que injuriava o velho partido pela sua politica de "mão estendida" (como se diria hoje) com o marxismo e a social-democracia de Weimar. Esses jornais amigos de Hitler esqueciam-se que a politica de cooperação, que a Santa Sé nunca condenara, tinha sido o único meio de salvar a Alemanha da derrocada dos anos 20. Mas a essa imprensa o que interessava era o aniquilamento do Centro, do velho Centro que vencera Bismarck na

(Conclue na 6.ª página)

# A CRÍTICA LITERARIA

### *Olivio Montenegro*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE TODOS os gêneros de literatura é certamente o da critica o mais cheio de espinhos, o menos doce, porque ele alcança a vida não diretamente, mas através de simbolos — como ela pode ser recriada pela poesia, pelo romance, pelo drama, por idealizações de toda especie. Mas quase sempre, entre o simbolo e o fato que ele representa há a vaidade do autor, há as susceptibilidades agudas do homem que refazendo a vida pela arte não faz entretanto da sua arte uma extensão da vida mas uma extensão da sua vaidade. E ai é onde estão os espinhos da critica. Tal como se a verdadeira critica pudesse de alguma maneira visar deliberadamente o autor e não o livro ou a realidade toda impessoal como a da natureza que o livro deve representar.

Mas raros os autores como diz Hazzlit que era Shakespeare: com o divino poder de incorporar a sua obra à obra da natureza e deixar que sobre ela se exerça como quiser a inspiração de todos os criticos; raros os que gostem mais da verdade como ela deve ser dita do que de parecer grandes homens; que prefiram o genio da arte ao seu proprio genio. Deste egoismo literario não estão isentos os criticos eles mesmos, e que não são menos autores do que os outros autores de ficção.

Há, bem sei, quem conteste, e julgue a critica literaria de um ponto de vista antes "judicial" do que artistico, e o esforço do critico sempre menos espontaneo e mais pacientemente lógico do que o esforço todo imaginativo e criador daqueles que não fazem nunca da vida um problema, mas uma inspiração; daqueles que, à maneira do poeta ou do romancista, fazem da sua arte um meio original de expressão e não um julgamento.

Dai parecer irritante que pessoas sem a capacidade de criar se arroguem o bem mais confortavel poder de estimar o valor das obras de criação. Mas é uma falsa interpretação, ao que nos parece. E que vem um pouco da velha tendencia para se dar à critica um carater cientifico, uma virtude pedagógica, emprestando-lhe regras e principios que fossem capazes de marcar a toda uma literatura a sua verdadeira e única direção.

Esta tendencia ninguem ao seu tempo valorizou mais do que Brunetière, quando escreveu que "ao critico não devem ser estranhos nem os métodos particulares das ciencias, da historia natural ou da fisiologia, da quimica mesmo, nem os meios técnicos das artes". O que seria levar muito longe o amor cientifico das coisas. Porque fosse de fato a critica uma especialidade dessa extensão enciclopédica, e ficasse condicionada aos mesmos processos materiais de análise, às mesmas possibilidades de invetigação e de certeza das ciencias naturais, o critico logicamente deveria realizar todas as artes que viessem a ser objeto da sua análise, e realizar a um ponto mais perfeito do que os outros, para não ser incoerente nem falso comsigo mesmo.

E mais ainda: uma vez a critica especificada em julgamento cientificamente verdadeiro ao critico deveria caber uma tal e incontestavel influencia sobre todas as formas de produção artistica que seria a sua opinião a melhor disciplina para os mais diferentes gostos literarios. Nem mais ai se compreenderia nenhum grande movimento de literatura e arte que não fosse precedido pela critica: só a critica libertaria a força dos que tivessem genio criador.

A realidade desmente este sonho magnifico: o que — e já uma vez afirmamos — antes vemos, é a literatura de mais livre ficção tanto como a critica se desenvolverem paralelamente em todos os tempos e quase entre todos os povos.

Em regra os grandes movimentos literarios, de natureza poética ou dramática, nascidos espontaneamente, sempre coincidiram com a manifestação dos grandes genios criticos: assim foi na Inglaterra ao tempo dos laquistas, com Coleridge, Jeffrey, Lamb, Hazzlit, Hunt; na França ao tempo do classicismo, com Boileau, Lebrun, Voltaire, e sobretudo com Diderot, que primeiro funda a critica das artes plásticas. Por outro lado, na Alemanha, à obra de Klopstock, Schiller, Goethe, Wieland, Thieck, corresponde imediatamente a obra de Lessing e dos irmãos Schlegel, os primeiros grandes criticos alemães.

No Brasil, da mesma maneira, é no século XIX, quando a nossa literatura de ficção começa a libertar-se da tutela do genio português e a colorir-se de um sangue mais nacional, é que surge a primeira geração dos seus melhores criticos, com José Verissimo, Tobias Barreto, Silvio Romero, e o proprio Machado de Assiz. Nem poderia ser de outro modo desde que se faça da critica não uma mestra todo-poderosa mas simplesmente irmã das outras artes literarias.

A antitese que se procura criar entre a arte do critico e as outras artes literarias não passa de um erro de perspectiva, tanto a faculdade critica é inseparavel de toda criação artistica. Ela reflete-se involuntariamente logo nesse sutil e fino senso de escolha, de seleção, de preferencia do artista por certas formas da natureza sobre outras. E reflete-se ainda no seu estilo, em não sei que individualidade de expressão caracteristica de todo o grande escritor ou pintor ou músico.

Já disse Baudelaire, que não é pequena autoridade nesses assuntos, existir sempre um grande critico no fundo de todo o grande poeta. E a opinião, a propósito de critica, em melhor harmonia com o que me parece mais caracteristico da obra de Sainte-Beuve é a que ele exprime na 3.ª serie do "Portraits Literaires", onde diz: "La critique telle que je l'entend et telle que je voudrais la pratiquer, est une invention et une creation perpetuelle".

São palavras que qualquer critico impressionista não hesitaria em subscrever, na convicção de que o impressionismo é a base de toda a arte.

O prejuizo, em que teimam certos pensadores, contra o impressionismo deve-se em grande parte ao simplismo de se querer ver no impressionismo uma atitude contra o real; que impressionismo e personalismo se encontram para a mesma aventura de gosto e de opinião; e que só existe um caminho para a verdade — o do racionalismo lógico ou o da experimentação mecânica. Assim nada o espirito pode apreender de verdadeiro sem que saia de si mesmo pela observação e pela pesquisa. Adotasse-se, porem, tão rigido criterio para medida única de todo o conhecimento, a bem pouca coisa ficaria reduzida a liberdade de espirito do homem, e a bem insignificantes certezas a sua experiencia intelectual dos problemas que mais importam à arte e à vida.

O proprio sentimento da beleza artistica acabaria sujeito às mesmas vicissitudes da inteligencia cientifica à procura da verdade: só seria belo o verdadeiramente provado, e não o verdadeiramente sensivel — o que se impusesse a nós pela harmonia e individualidade de expressão.

O critico impressionista não se põe, pelo espirito, em antagonismo com os fatos ou as coisas para que ele se volte; nem tampouco se deixa embeber deles com a mole e passiva tolerancia de uma esponja: o que ele faz é depurá-los, torná-los o mais possivel, pela análise de determinadas sensações, de uma realidade nova e mais lucidamente penetrante.

Pela observação ou pela análise experimental o cientista conhece as coisas na sua estrutura e em todas as suas relações de causa e efeito; pela sensação o artista refaz as coisas no seu modo mais expressivo de vida, dando-lhes essa individualidade irredutivel das criações que se bastam a si mesmas.

Proust disse perfeitamente: "L'impression est pour l'ecrivain ce qui est l'experimentation pour le scientiste". E a prova é que as maiores descobertas em critica literaria devem-se menos aos ortodoxos do objetivismo cientifico do que a impressionistas como Baudelaire, Stendhal, Barbey, Coleridge, Symons, etc. Da critica ainda de Sainte-Beuve ou de Sherer o que hoje atrae e convence não é certamente o que vem do seu psicologismo ou do seu historicismo, mas o que ela continua a exprimir em fatos de sensibilidade e intuição.

Em última análise, a atitude do critico diante de uma produção de arte não há de ser tão diferente, quanto à primeira vista parece, da atitude do romancista, do poeta, do pintor, do músico diante da vida. No fim é a vida que igualmente centraliza o pensamento critico, senão a vida na diversidade de formas e de cores que sensibiliza e inspira o artista, pelo menos a vida cheia das possibilidades com que a deve enriquecer o genio da ficção.

Por isto acharmos que a finalidade da critica não pode ser pedagógica; de ensinar a sentir uma realidade artistica, mesmo porque ninguem aprende a ter sensibilidade, e nem é a arte fato que se prove em termos de silogismo, ou em fórmulas de matemática — a sua finalidade seria antes a de criar novas sugestões a propósito de um fato estético, e que essas sugestões possam levar o leitor a rever a sua opinião e o seu gosto, e confirmá-los depois ou corrigi-los no melhor sentido.

Não cabe ao critico preocupar-se com uma posição de comando na arte e na literatura atrás de fazer de cada leitor um discipulo e da sua critica uma escola. Donde repetirmos que a melhor maneira de se qualificar um trabalho de arte não é especificá-lo cientificamente, submetê-lo à experiencia lógica de um sistema preestabelecido de idéias ou a uma experiencia gramatical. Mas, pela análise das proprias sensações, traduzir o que esse trabalho realmente exprime em poder de personalidade e em vida. Se para conseguir plenamente este resultado o critico tem que reportar-se a circunstancias e fatos dependentes da historia, da sociologia, da psicologia ou de outras ciencias, não o fará senão com a devida circunspeção, e para fundi-los do melhor jeito com o temperamento da sua arte.

— Endereço para remessa de livros: Rua André Cavalcante — RECIFE — PERNAMBUCO.

## MOVIMENTO LITERARIO

# LIVROS INFANTIS PARA O NATAL

*Raul Lima*

Já muito se tem falado na pobreza de nossa literatura para crianças. E o tema sempre volta assim quando se aproxima o Natal, a época em que cada um de nós tem missões de Papai Noel a cumprir.

Até hoje só tivemos mesmo um grande autor de livros para menores. Um escritor que trouxe, para esse gênero literario, os grandes recursos de sua imaginação e de seu processo narrativo saboroso e simples. Somam duas duzias os originais de Monteiro Lobato, em geral preenchendo os requisitos da leitura infantil. Fora daí, há incursões de outros escritores, felizes estas, inglorias aquelas, mais ou menos esporádicas todas.

Há ainda os livrinhos de criaturas de boa vontade que expressam, com essa atividade, para a qual nem sempre estão aparelhadas como escritoras, a sua ternura maternal ou as suas inclinações pedagógicas. O importante é que atinjam o objetivo, interessar aos pequeninos leitores e diverti-los quanto possivel instruindo-os. E isso me parece que conseguem, quase sempre.

Devemos tanto mais lamentar a escassez de bons livros infantis quanto nos encontramos diante da maior fartura de revistas e suplementos que oferecem, em serie, literatura e ilustrações de todo indesejaveis.

Não há de ser por falta de um grande publico, de vantagens compensadoras, portanto, que se escrevem poucas historias para meninos. Não só os livros de Lobato, lançados pela Editora Nacional, mas tambem os livros das coleções infantis da Globo e da Anchieta, citamos aqui por serem as mais consumidas por um pequenino casal de leitores a quem devo suprimento.

As traduções e adaptações entram, em forte proporção, nos lançamentos feitos. E aí, trazem um sucesso certo as historias de Walt Disney, ilustradas com destaques dos desenhos animados.

Não sei se, este ano, as editoras nacionais ajudarão Papai Noel na sua escolha de brindes uteis e interessantes para a sua clientela de Natal. Pais não belicosos gostam de adquirir uns livros alegres e fantasiosos e não apenas revólveres, cartucheiras, tanques, canhões, soldados de massa plástica.

PREMIO NOBEL PARA O BRASIL. — Eis um motivo digno de agitar e unir todos os meios intelectuais e politicos do país: a conquista do Premio Nobel de Literatura para um escritor brasileiro. E esse escritor já está indicado, devendo ser naturalmente Gilberto Freyre, cuja obra é a mais fortemente representativa da nossa cultura, com a necessaria repercussão no exterior.

Agora mesmo, a quinta edição de *Casa-Grande & Senzala*, que as nossas livrarias acabam de expôr, coincide com o aparecimento, nos Estados Unidos, da versão inglesa da mesma obra, traduzida por Samuel Putnam com o titulo de *The Masters and the Slaves*. A critica americana recebeu com os elogios mais consagradores o grande livro de Gilberto Freyre. Anuncia-se, aliás, que está sendo preparada a versão francesa que será lançada por uma das maiores editoras de Paris.

• • •

"SEARA VERMELHA". — Na serie de Obras Completas de Jorge Amado, edição da Livraria Martins, saiu o novo romance do autor, "Seara Vermelha", no qual se desenrolam dramas cujo personagem principal é o latifundio sertanejo.

Até ler-se o novo livro desse grande romancista das coisas da Baia, a presunção será de que se trata de uma historia bastante tendenciosa. Desgraçadamente, porem, isso não importará em negar-lhe verossimilhança, pois a fome e todas as outras verdades têm cara de hereje.

Tambem para as pessoas previamente assustadas ou muito prevenidas, há a informação de que o titulo "Seara Vermelha" foi extraido da seguinte estrofe de Castro Alves:

"Cai orvalho do sangue do escravo
Cai orvalho, na face do algoz
Cresce, cresce *seara vermelha*,
Cresce, cresce vingança feroz".

O que é, afinal, é a historia pungentissima dos trabalhadores do campo tangidos de suas lavouras pelos donos das terras, a historia de sua marcha de fome e de morte através da caatinga no rumo de São Paulo, a historia do sertão agitado por beatos e cangaceiros. Toda essa parte do livro tem a mesma força e grandeza dos outros admiraveis livros que Jorge Amado escreveu sobre a exploração do cacau. Mas, no final, vem a pura e simples propaganda do Partido Comunista, com "slogans" marxistas e engelianos, a terminologia partidaria caracteristica, e se tem aquela impressão de obra tendenciosa, atrás referida. Chega a parecer — contra a verdade sabida — que o drama é falso e foi arquitetado somente para surgirem os heróis comunistas que irão apagá-lo da face da realidade, de uma realidade que, assim, não existiria.

• • •

AS IDÉIAS DE EÇA. — Eis um livro que todo leitor bem organizado e esquematista de Eça de Queiroz gostaria de ter escrito.

F. J. dos Santos Werneck tomou os livros do grande romancista e agrupou, em secções reparadas: idéias artisticas; idéias cientificas, filosóficas e religiosas; idéias morais; idéias sociais e politicas. A predominancia de páginas citadas sobre as originais tem de ser esmagadora. E o curioso é que as últimas absolutamente não refletem influencia das primeiras. O estilo do autor é mesmo o que se pode desejar de mais antieceano, como se pode deduzir deste parágrafo final do prefacio: "E como a principal atividade artistica de Eça foi a literaria, aí condensamos esses dados biográficos, sem outra preocupação diferente da Probidade e da Clareza, únicos socalcos que poderemos atingir na escalada dessa encosta abrupta do Pensamento, em cujos cimos a Verdade e a Beleza colocaram os seus alcandorados gonsos".

Com o seu trabalho, F. J. dos Santos Werneck concorreu ao concurso do centenario de Eça, no Brasil, e obteve o premio "Povoa de Varzim".

A Livraria Agir fez dele um volume com a simpática apresentação gráfica que distingue as suas edições.

• • •

CRONICAS DO RIO. — Genolino Amado pertence à estirpe de nossos cronistas brilhantes, de limpido estilo e idéias saudaveis. Uma coleção de suas crônicas acaba de sair em edição da Livraria do Globo, sob o titulo de "Os inocentes do Leblon", titulo, aliás, que, vindo de uma frase de Carlos Drummond de Andrade, depois se ligou a uma viva polêmica literaria.

• • •

DISCURSOS E CONFERENCIAS. — A Livraria do Globo reuniu, numa "plaquette", sob o titulo de "Mensagem de uma geração", os discursos da recepção de Viana Moog. Aí se encontram o discurso do novo acadêmico, o qual teve uma apreciavel repercussão, e o de Alceu Amoroso Lima, que lhe deu as boas vindas.

O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo publicou a conferencia que, a seu convite, Gilberto Freyre pronunciou no Teatro Municipal da capital paulista, no dia 22 de junho deste ano, sobre o tema "Modernidade e Modernismo na Arte Politica" e os discursos de saudação ao conferencista, feitos por Vicente Marotta Rangel, Oswald de Andrade e Heraldo Barbug. A conferencia do sociólogo e homem público pernambucano é de grande interesse atual.

• • •

NUMERO 5. — Vale a pena esperar pela "Provincia de São Pedro". Aí está o n.º 5, qu edeverá ter saido há alguns meses, mas que sai suficientemente rica de materia para justificar a demora.

Há nesse número páginas de Serafim Leite S. J., Olivio Montenegro, Lucia Miguel Pereira, Augusto Meyer e muitos outros escritores e poetas.

No final, três novas secções: Arquivos, Livros em revista e Resenha. Alem das notas bibliográficas sobre os colaboradores.

• • •

TEMAS DE MUSICA. — O sr. Gastão de Bettencourt é um interessado nas coisas do Brasil, sobre as quais vive a escrever e a fazer conferencias em Portugal. Na verdade, para o velho Portugal, esse nosso país é um tema simpático. Mas o sr. Bettencourt escreve, inclusive, coisas que podem causar interesse aqui mesmo, como "Temas de Música Brasileira", em segunda edição da editora A Noite. São conferencias realizadas em Lisboa.

• • •

PELO MUNICIPIO. — Já há muito o municipalismo passou a ser uma idéia empolgante.

Compreende-se a oportunidade do lançamento do ensaio histórico de Orlando M. Carvalho, professor de direito em Minas Gerais. "Politica do Municipio", contendo elementos doutrinarios e observações de vivo interesse.

Agir, que editou esse livro, anuncia, do mesmo autor: "U. R. S. S., um Estado socialista de operarios e camponeses".

• • •

EVA. — Berilo Neves continua a explorar a boa lavra de seus contos de sátira anti-feminista. Não é uma produção literaria da qual um escritor de verdade propriamente se orgulhe, mas, rendosa, isso parece que é.

"A Costela de Adão" acaba de sair em oitava edição, das oficinas da Editora *A Noite*.

• • •

FERNANDO DE NORONHA. — Pedaço de terra abandonado no meio do Atlântico para avistarmos de longe, cá do convés do navio. Presidio dos criminosos mais gravemente comprometidos. Depois presidio politico, capaz de confundir azues e vermelhos. Finalmente, vigia militar avançada.

E' curioso conhecer a grande ilha, como é possivel lendo o livro de Amorim Neto, editado pela *A Noite*. E' já uma segunda edição.

• • •

CANTIGAS. — Em livro sob o titulo "Os amores dos trópicos", o autor, Haroldo Cândido de Oliveira, reune versos de toda natureza, uns até falando em "violeiros dolentes das Distancias", com D maiúsculo. Há tambem aí cantigas, inclusive esta:

— "Hoje estou linda, querido...
Olha os meus olhos, que azuis !... —
Responde, então, seu marido:
— Deixa ver, apaga a luz !...

• • •

PROXIMAS EDIÇÕES. — Da Livraria José Olimpio: *Por onde Deus não andou*, romance póstumo de Godofredo Viana, cuja ação se desenrola no Maranhão em torno da região do babaçú. *Prepara teu filho para a vida*, pelo dr. Odilon de Andrade Filho, com os melhores conselhos e orientações de pediatria. *Poemas quase dissolutos*, estréia de Osvaldino Marques, o tradutor dos *Cantos* de Walt Whitman. *Capitão de Castela*, romance histórico de Samuel Shellabarger, um relato emocionante das aventuras de Pedro de Vargas no tempo da expedição de Cortez ao México. *O crime e os criminosos na literatura brasileira*, do ilustre penalista Lemos Brito, interessante estudo de análise e interpretação. *Memorias*, de Alexandre Dumas, tradução de Raquel de Queiroz.

• • •

DIMAS ANTUÑA — Encontra-se nesta capital o poeta uruguaio, Dimas Antuña, que vem, a convite do Centro Dom Vital, fazer uma serie de conferencias sobre assuntos de espiritualidade católica. E' a quarta vez que vem ao Brasil, fazer palestras, que têm sido divulgadas pela revista "A Ordem" e que se caracterizam pela profundeza da doutrina e por uma grande riqueza de inspiração escrituristica, subjacente em cada página. Dimas Antuña é um poeta que tem se consagrado aos estudos misticos e toda a sua poesia é fortemente marcada, ora pela Sagrada Escritura, ora pela liturgia da Igreja, as suas grandes fontes inspiradoras. Daí o ter pronunciado as suas conferencias para público reduzido, para uma elite de católicos de mais profunda formação. Os seus trabalhos são, porem, apreciados tanto no Brasil como na Europa, pois foi em Paris que ele compôs o seu primeiro livro de poemas "El que crece", lançado à publicidade em 1929. Em Buenos Aires publicava, logo após, "El Cantico", admiravel poema mistico, como o primeiro. E, por ocasião de sua primeira viagem ao Brasil, país que ele ama e sabe admirar como poucos poetas estrangeiros, Dimas Antuña escreveria o seu admiravel livro de poemas, em francês, intitulado "Mon Brésil", em 1938. A revista "A Ordem", publicou, em 1942, a sua conferencia, pronunciada no Centro Dom Vital e, a seguir, em outras cidades da América do Sul, e a que intitulou "La Iglesia casa de Dios"; publicou ainda "A Ordem" as conferencias "San Juan de la Cruz", em 1943, e "Pila de mi bautismo". Em Buenos Aires, em 1942, como das outras vezes, em edição fora do comercio, Dimas Antuña publicaria a sua "Vida de San José", admiravel pela maneira como soube aproveitar o que a Sagrada Escritura diz do grande santo e que poucas pessoas saberiam, como ele, interpretar. Publicou ainda inúmeros poemas, no Brasil, na Argentina, em outros paises da América Latina e na Europa. E, recentemente, lançava à publicidade o seu livro "Inter convivas" (Buenos Aires, 1945), tendo inédito o pequeno volume "Mulier amicta sole".

• • •

"TRÊS ALQUEIRES E UMA VACA" — Será lançado à publicidade, por esses dias, o novo livro de Gustavo Corção, intitulado "Três alqueires e uma vaca", titulo que tirou da divisa distributista proposta por Chesterton "Three acres and a cow", pois se trata de uma introdução à obra de Chesterton. E' o segundo livro de Gustavo Corção que a Agir edita e é esperado o mesmo sucesso do seu livro anterior, tanto mais que o proprio autor, segundo estamos informados, o considera "melhor realizado" do que o primeiro, que foi considerado por Tristão de Athayde, em seu rodapé de critica, "o maior livro de 1944", editado no Brasil.



*PINTURA SULAMERICANA — Está aberta no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição denominada "Caleidoscopio de pintura sulamericana", cujo organizador é o sr. Paul Biró. A exposição consta de quadros de varios paises, entre eles Colombia, Equador, Perú e Venezuela. A gravura acima reproduz uma das composições do venezuelano Trino Orozco, intitulada "Ao pé do Avila"*

## MOVIMENTO ARTISTICO

# DI CAVALCANTI NA A. B. I.

*Ruben Navarra*

*Emiliano Augusto Di Cavalcanti e Albuquerque Melo, com o seu nome mais nobre que o de um vice-rei de Gôa, nascido no remoto ano de 1897 e "batisado com pompa na matriz de São Cristovão", "filho do coronel da arma de cavalaria Frederico Augusto Di Cavalcanti e Albuquerque Melo", é um homem que ilustra bem a teoria do arquipélago brasileiro. Morando em São Paulo, passeando muitas vezes no Rio, levou quinze ou vinte anos longe dos nossos salões, e eu, com muitos outros, olho pela primeira vez uma coleção de telas do pintor.*

*Até parece que falta uma boa vizinhança entre São Paulo e Rio. Afinal, a distancia de ida e volta pode ser apenas de duas horas. Que dizer do Pará e do Rio Grande? Isto é mesmo um continente. Vivemos numa Europa sem estrada de ferro. Prisioneiros das distancias, conhecemos tão bem o nosso país como os franceses a geografia; o que é bem mais grave para nós, pois é a nossa geografia que ignoramos. Como podemos reclamar do estrangeiro, se a maioria dos brasileiros "cultos" reduziram o país a um pequeno Chile de terra costeira? Criou-se no Brasil uma elite de cabotagem. Precisamos de uma mentalidade de sertão. Recruzar o itinerario das bandeiras. Não mais em busca do ouro da terra nem dos diamantes. Em busca daquilo que "eles" tinham e nós não temos, a conciencia da terra, que perdendo aos poucos o misterio do espaço, vai ganhando o misterio do tempo. Precisamos de personalidade histórica, sombras de poesia e heroismo. Vou-me embora para as Minas.*

*Essa recriminação se aplica bem a Di Cavalcanti? Não seria antes um fator moral que explica a sua ausencia? Dúvida inutil. Emiliano Di Cavalcanti soube honrar a sua dupla individualidade histórica, a do nome e a da arte. Andou em Pernambuco, nos Pampas e nas Minas, atrás de pau-brasil. Se trancou-se depois num caramujo, é porque encabulou com a situação da arte neste país. Arte militante no Brasil, já se sabe, é Rio e São Paulo. Os Estados, coitados, vivem mais ou menos analfabetos. Quem não se queira resignar a tal destino, tem que emigrar. A teoria do arquipélago devia levar ao menos a uma conclusão prática: ajudar os Estados a se proverem por si mesmos. E' incrivel que uma cidade com meio milhão de habitantes não possa ter uma estação artistica nem escolas de arte. E se fôssemos como a Russia, com vinte e um idiomas e dialetos?... Ah, o gato já nos teria comido. Porque entre nós um palacio é mais importante do que uma universidade.*

*Desconfio que estou querendo é encher espaço. Pois sei muito bem a posição moral de Emiliano Di Cavalcanti no presente; sei disso por escrito e de viva voz. Estivemos juntos numa inutil "mesa redonda", em que ele sentenciou sobre a critica e a pintura. O herói de 22 falava com a conciencia do seu "pedigrée", arrogantemente faceiro, dando as costas para o fotógrafo. Em dado momento, puxou do bolso uma declaração de voto. Verdadeira profissão de desdem. No Brasil, os criticos são uma calamidade, uns amadores. Fossem viajar e estudar. (Ele vinha de Paris!). Não dava importancia nenhuma nem à critica, nem do público, nem às exposições, nem a nada. O artista não devia procurar o público; este que o procurasse! (Emiliano julgava-se na Renascença). Enfim, o herói parecia ter n'a magua secreta, que o fazia exceder-se naquela pose monumentalista, naquela declaração de individualismo enfurecido. "O que caracteriza o pintor moderno é o individualismo". Nem tanto. Há "escolas", tendencias comuns, preocupações humanas. Não adianta orgulho. Se o artista evita o público e o público foge do artista, que se tornará a arte? E' preciso haver uma boa disposição de parte a parte. Recordo que na ocasião repliquei falando em missão educativa da arte, isto é, as exposições serviam para educar o público. Emiliano respondia com muchochos. Tive vontade de dizer — "Você é uma primadona amuada". Mas não, devia respeitar o homem de 22. Tive tambem vontade de dizer — "Você está sofrendo de individualismo splinitico. Há remedio para isso". E, sobretudo, se eu puxasse e lesse um certo documento secreto cheio de confidencias...*

*Não sei se aquele mau humor continua. Parece que o fato de Emiliano Di Cavalcanti "condescender" com uma exposição, procurar o público(!), é já um sinal mais favoravel... E quando se retirar da A. B. I., talvez que a sua melancolia esteja debelada, pois o sucesso e a malsinada fama têm seu valor terapêutico. "Desleixando-se completamente da sua arte, ganha a vida com crônica esportiva, caricaturas banais, artigos em jornais clandestinos, especulações desastrosas, viaja de barco a vela, pela costa sul do Brasil... E' um artista morto"! E' demais. E aí vai a chave do enigma. Para que se mete Emiliano Di Cavalcanti a imitar a vida dos burgueses? Seu pessimismo melancólico prova que não dá certo. (Sua salvação, Emiliano, tem que começar de dentro e não de fora. Você que diz ter descoberto o Cristo, lembre-se daquela palavra evangélica. Há uma enorme contradição entre a alegria de São Francisco de Assis e o seu pessimismo. Não entendo bem essa historia. Está você bem certo de sua fidelidade ao Cristo e à Musa? Quem sabe não será a melancolia o castigo da traição? Castigo do excesso de orgulho, Emiliano, e tambem da dissipação. Um pouco mais de ascetismo não lhe faria mal talvez. Compreenda que estou quase respondendo a uma velha carta, onde entre outras coisas se diz: "Emiliano Di Cavalcanti é um grande vaidoso". Aqui lhe deixo os meus votos: que o ar carioca lhe tenha dado uma reserva de confiança e euforia. Deixe os burgueses e pense mais na humanidade — isto o fará menos melancólico. Você tem experiencia, e há muito que fazer).*

• • •

*O homem com nome italianizado, de que tanto falaram os jornais, leitor, foi porta-estandarte dessa arte contemporanea que outrora se chamava "futurista". Começou a pintar na adolescencia, depois que desistiu de ser bacharel em direito. No principio dedicou-se à caricatura, trabalhou na imprensa e foi ilustrador de poetas. Correu atrás de Isadora Duncan. Misturou-se com toda a velha guarda do modernismo. E, como acontecia naquela época tambem na Europa, foram os literatos que o lançaram. No segundo semestre de 1921, trabalhou ativamente pela Semana de Arte Moderna. Sua exposição nesse ano serviu de lugar de conspiração para a famosa quartelada de 22. Já então se viu que a tática dos "golpes" não dava certo, na politica nem na arte... Pois não impede que sobrevivam os anacronismos.*

*Di Cavalcanti esteve duas vezes na Europa, em 1923 (dois anos) e em 1936 (quatro anos). Morou sempre em Paris. Em 29, pintou murais no Teatro João Caetano, os primeiros que se fizeram no Brasil. Em 34, repetiu a experiencia no Quartel do Derby, no Recife. Essas pinturas foram recobertas como outros tantos espantalhos bolchevistas. Ilustrador, decorador, viajante em Paris, três experiencias que estão muito presentes na arte de Emiliano Di Cavalcanti.*

*Não sei se uma certa aquarela da época dos murais no João Caetano representa bem a pintura de Cavalcanti naquele momento. Vemos aí um desenho amaneirado e facil, volumes fortemente recortados, uma pintura lisa, um modelado simplista. Tudo como numa ilustração despreocupada de "cenas tipicas". Já andei olhando as pinturas do João Caetano, as quais revelam a compreensão da pintura decorativa mas são fracas de desenho e faceis de composição, alem de superficiais na materia. E me lembra vagamente, pois era simples calouro de Faculdade, uma exposição dele no Recife com um quadro sobre o carnaval: mulheres grossas e atarracadas pitorescamente vestidas. Depois, um quadro para a exposição de Londres. Era tudo quanto eu conhecia.*

*Mas são pontos de referencia importantes. Marcam a fidelidade da linha estética do pintor, coerenete com os principios revolucionarios de 22. Desses, pode-se afirmar que o primeiro principio era o do nativismo, o do assunto regional. Sabemos como a revolução paulista, que eu prefiro chamar quartelada, tem sido julgada severamente pelos proprios paulistas, como Mario de Andrade. O lado exterior da festa — "como nos divertimos"... — não tem importancia. O fato é que eles sombaram publicamente dos deuses da Academia, beatificaram novos idolos com nomes indigenas, inventaram uma mitologia nacional. Nessa atmosfera literaria educou-se a imaginação de Cavalcanti. E se é verdade que Segall fez a primeira exposição, Tarsila e Malfatti lançaram o "pau-brasil" e o "homem amarelo", o primeiro foi-se viver na Europa muito antes da Semana e as duas heroinas pouco sobreviveram às arruaças de 22. Di Cavalcanti seria então, praticamente o único nome anti-acadêmico a enfrentar a onda de post-Semana. Ismael Nery e Alberto Guignard viriam depois. Ele fez a festa paulistana e não ficou de ressaca.*

*Apesar das crises de melancolia, sua obra tem prosseguido, e é hoje o fio condutor que nos leva àqueles tempos de escaramuças. O espirito da Semana foi incorporado à obra de Cavalcanti como um estado de sensibilidade permanente, tal qual em Mario de Andrade. Há um sabor de cozinha abaianada na linguagem de Mario de Andrade, e essa sensação vital se manteve até o fim depurando-se para evitar o ranço. O mesmo com a pintura de Cavalcanti. A atmosfera é a mesma. Parece que os poetas de 22 ainda estão colaborando nos seus quadros, mas a plástica dos últimos anos poude em varios momentos superar o facil pitoresco dos temas e livrá-los do erotismo "faisandé".*

*Não é, creio bem, por puro acaso que o pintor ajuntou alguns antigos desenhos de ilustração à bagagem da A. B. I. E' porque certamente sentiu-se neles e admitiu que iam bem no conjunto. E em parte vão... Porque a pinta do ilustrador está, em mais de uma ocasião, se insinuando na pintura dele. Não tenho certeza, mas acredito que Di Cavalcanti começou a desenhar "poemas" em lugar de modelos. Alguns dos seus quadros, ainda hoje, como que parecem querer exprimir, intencionalmente, estados d'alma... Ou então representar "l'heure exquise"... Há um problema poético se justapondo ao problema plástico, e às vezes atrapalhando a solução deste último, quando não mesmo o traindo. Acontece então que numa bela pintura, como aquela dos pescadores, um luar convencional, voluntariamente poético, só serve para banalizar o quadro com um céu caixeiral. A verdade é que um pintor, para chegar à poesia, não precisa se preocupar em ser "poeta": basta manejar com exatidão criadora os dados plásticos: se for um homem sensivel e dominar o oficio, chegará fatalmente à poesia sem ter pensado nela. A poesia deve ser o efeito e não a causa. Como o céu dos pescadores é a tristeza suburbana da menina com o passaro na mão, papagaio ou pombo. Aqui, o pintor quer apenas chamar atenção para o pitoresco da cena, e o seu desenho sai desleixado e facil; a pintura se torna decorativa como pedaços de papel de seda enfeitando barraca de festa.*

*O desenho é justamente, em minha opinião, o ponto menos forte, de um modo geral, na pintura de Cavalcanti. As vezes, ele trata o desenho com um desdem ostensivo, traçando um contorno banal de linhas num tecido rico e sensivel de materia. E não me conformo com o clichê açucarado daquelas mocinhas à Marie Laurencin. Di Cavalcanti não leva o seu anti-naturalismo até os quebra-cabeças da arte abstrata, que procura afogar as imagens dos sentidos num enigma da imaginação gráfica. O pintor abstrato ainda tem uma vantagem frente ao leigo de pouca imaginação: este se limita a dizer que não entende. Mas quando um pintor fica a meio caminho, numa deformação visivel da imagem natural, o leigo lhe pagará em risada o seu comedimento. Eis porque figuras como as de Cavalcanti se destinam a horrorisar e divertir esse público. O pintor se limita a romper com as proporções, via de regra, inchando as figuras e aparando-lhes detalhes de anatomia. Mas não é estranho que tendo vivido em Paris não tenha ele pegado, na moeda de passagem, o sarampo da pintura abstrata? Vamos devagar...*

(Conclue na 1.ª página)

# FENIX

*(Conto de Augusto Strindberg)*

Amadureciam os morangos escarlates, quando a viu pela primeira vez, em casa do reverendo. Conhecera muitas moças, mas ao ver aquela, compreendeu de súbito que era "ela".

Estudante do curso secundario, encontrou-a pela segunda vez. Ao estreitá-la nos braços, ao beijá-la, teve a visão de uma chuva de foguetes luminosos, ouviu repique de sinos, clamor de trombetas, e sentiu que a terra lhe tremia sob os pés.

Era ela já mulher na idade de quatorze anos. Seu peito parecia aguardar a boquinha ávida e as mãozinhas débeis de uma criança. O passo firme e elástico, as cadeiras largas e arredondadas, davam-lhe o aspecto de uma jovem mãe. O cabelo era dourado pálido; a pele tinha uma suavidade de veludo.

Tornaram-se noivos. Beijavam-se como as aves na horta, sob os limoeiros. A vida estendia-se diante deles tal como um prado ensolarado, ainda não tocado pela foice. Mas, antes de se casarem, era preciso que ele terminasse os estudos, que fosse aprovado no exame final de mineração, o que levaria, incluindo a viagem ao estrangeiro, dez anos — Dez anos!

Voltou à Universidade. No verão retornou à aldeia, visitou a igreja e encontrou a noiva, tão encantadora como sempre. E todos os verões voltou. Mas, quando tornou à aldeia pela quarta vez, a moça estava pálida, abatida, de aspecto doentio. E nos verões subsequentes, sua decadencia fisica se agravara. Desaparecera, aos poucos, a elegancia da sua silhueta. Arrastava os pés. No inverno, sobreveio-lhe uma febre cerebral: foi-lhe necessario raspar-lhe os cabelos. Quando cresceram de novo, já não eram daquele dourado pálido — eram castanhos — cor de castanha velha.

Ele se apaixonara por uma menina de quatorze anos — loura —, pois as morenas não o atraiam, e se casava com uma mulher de 24 anos, de *cabelos escuros*.

Amava-a, porem, apesar de tudo. Seu amor era, certo, menos ardente: definira-se...

Em sua primeira casa nada viera perturbar-lhe a felicidade. A esposa deu-lhe dois filhos varões. Ele desejou uma filhinha: a mulher tambem lhe deu uma filhinha — uma filhinha loura.

Foi o seu mais precioso tesouro. E à medida que crescia, a garotinha mais e mais se ia assemelhando à figura materna.

Mas os afazeres domésticos haviam, lentamente, transformado a filha do reverendo. A permanencia junto ao fogão crestara-lhe a pele, curvara-lhe os ombros. Mas a menina bastava para encanto do pai, que via nela a revivescencia da primeira impressão que lhe causara a esposa.

Certa manhã, a pequena adoeceu. Um caso de difteria — diagnostica o médico. Um deles, o pai ou a mãe, teria de sair, de levar os dois meninos, para evitar o contagio. Fica o pai. Presa de angustia, quando deixava a cabeceira da enfermazinha, percorria, como um duende, os aposentos desertos do seu lar. Até que, um dia a morte, uma morte cruel, encerra aquele drama.

Regressou a mãe, cheia de remorsos. Sentiu-se o casal distante, em vez de unido pela desgraça. E a esposa morreu, quando ele completava cinquenta anos.

Então, o passado despertou e comoveu o coração do homem. Iluminou-se-lhe na memoria a imagem da noiva de quatorze anos, quando o corpo hirto, despojado dos últimos encantos, foi depositado na sepultura.

Chorou aquela que perdera havia tantos anos, numa tardia ternura. Mas não lhe fora ingrato. Fora fiel à filha do pastor, àquela mocinha de quatorze anos, a quem idolatrara, mas que nunca conduzira ao altar. Com sinceridade, podia confessar que não era aquela, era a outra que chorava.

Passou a viver em afetuosa intimidade com os filhos, até que um dia... Um dia encontrou em seu caminho uma jovem loura, de surpreendente semelhança com a filha do reverendo, com a noiva, não com a esposa que tivera. Viu nessa coincidencia um gesto benévolo da mão do destino. Reencontrava a mulher amada. Apaixonou-se por ela. Desposou-a. E conheceu a felicidade, orgulhoso da juvenil beleza da companheira.

Felicidade, porem, fugaz. Ao cabo de um ano, chegaram os desentendimentos, os dissabores. Enquanto pairava entre ambos a imagem da outra, cada qual compreendia que se havia enganado.

Duas vezes, chegara ele a acreditar no milagre do fenix, que ressurgia das cinzas do seu primeiro amor de quatorze anos: primeiro, em sua filha; depois, na sua segunda esposa. Errava. Em sua memoria só vivia a filha do pastor, aquela que conhecera na época em que os morangos amadureciam — mas com quem não se casara...

Agora, aproximava-se para ele o ocaso da vida, encurtavam-se-lhes os dias e em suas horas melancólicas via apenas a imagem da "mamãe velha", tão bondosa para ele e para os filhos; que jamais se encolerizava. Mulher simples e amiga.

Dissipada a embriaguez do triunfo, achava-se em condições de ver as coisas nitida e tranquilamente. Começou a indagar de si mesmo se afinal de contas não era a "mamãe velha" a verdadeira fenix, que renascia em seu coração, tranquila e bela, das cinzas daquela longinqua ave-do-paraiso de quatorze anos, que arrancava as plumas do proprio peito para forrar o ninho dos pequeninos e os nutria com o proprio sangue até a hora da morte...

Começava a crer nisso... E quando, afinal, deixou cair no travesseiro a cabeça que nunca mais levantaria, estava convencido de que tinha razão...

# LIDERANÇA BRITÂNICA NA EUROPA

## WALTER LIPPMANN

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

O DISCURSO do sr. Bevin é um notavel exemplo da capacidade da Grã-Bretanha para, sem predominancia militar ou econômica, continuar como potencia lider no mundo. Em virtude de uma longa tradição que é agora instintiva e, mais do que a maioria de seus estadistas estaria inclinada a admitir tambem por designio conciente, esses estadistas são mestres na arte de jogar com o equilibrio do poder.

Desde que surgimos na arena para aliviar a pressão dos Soviets sobre o Imperio, a politica externa da Grã-Bretanha na Europa e, particularmente, no que diz respeito à Alemanha, nestes últimos seis ou sete meses, vem evoluindo, gradativamente mas com firmeza, para uma posição intermediaria entre a União Soviética e os Estados Unidos. A Grã-Bretanha alcança agora essa posição intermediaria na declaração do sr. Bevin de que a politica britânica na Alemanha é socialista. Em contraste com os comunistas, os britânicos são defensores das instituições livres e da democracia politica, mas advogam tambem a propriedade pública das industrias básicas, em vez da restauração do livre capitalismo.

E' uma linha politica que corresponde melhor do que a de Moscou ou a nossa aos sentimentos da Europa e às condições práticas do Continente, e que, sem dúvida, aumentará enormemente a influencia da Grã-Bretanha na reconstrução européia.

* * *

A decisão de fomentar o socialismo na Alemanha já estava, naturalmente, em processo de elaboração, antes das recentes eleições em Berlim. Mas os resultados destas mostram que os britânicos haviam apostado no bom cavalo. Os comunistas foram decisivamente batidos. Mas o foram pelos socialistas.

As eleições, pode-se dizer quase com certeza, caracterizam a Europa do após-guerra, em seu conjunto. A luta pela Europa não é, digamos, entre Churchill e Stalin. Ela se trava entre os socialistas — esquerda e anti-totalitaria — e os comunistas. A politica externa do Partido Trabalhista, que só agora começa a emergir, ajusta-se a esse fato. Convem ao Partido Trabalhista, que é, ele proprio, um partido socialista. Mas serve, tambem, ao permanente interesse fundamental britânico, capacitando a Grã-Bretanha, uma vez mais, a ocupar a posição intermediaria no mundo e a exercer uma influencia importante, talvez decisiva, no equilibrio do poder.

* * *

Não acreditamos que os britânicos se decidiram pelo socialismo na Alemanha por motivos puramente ideológicos. A razão que governa essa atitude é a condição da Alemanha e dos paises libertados. A economia da Europa, desmantelada e deslocada, não pode ser restabelecida pelo empreendimento privado. Todo europeu, mesmo os conservadores moderados, está concio desse fato. A inversão de capitais necessaria à reconstrução da Europa é tão grande, os riscos tão altos, que a finança privada e o empreendimento privado não podem fornecê-la. Só governos o podem. Demais: faltam os homens para a direção de empreendimentos privados de tal vulto. Muitos ficaram inválidos ou foram mortos pelos nazistas, e muitos ficaram irremediavelmente desacreditados pela colaboração com os nazistas.

O empreendimento livre, tal como o compreendemos e o praticamos em nosso país, não é um regime operante na Europa do após-guerra. Os europeus, não apenas os alemães, estão impossibilitados de restaurar o empreendimento livre nas grandes industrias básicas. Suas alternativas são: o comunismo, alguma forma de socialismo, ou, embora isto seja impossivel em grande escala — serem financiados e administrados do estrangeiro, o que quer dizer, principalmente pelos Estados Unidos.

A propaganda que Moscou tem estado a conduzir contra nós — e que tão justamente melindra o sr. Byrnes — acusando-nos de "imperialismo econômico", é uma tentativa de exploração do medo que prevalece em toda a Europa, e na Grã-Bretanha tambem, de que, em nome do empreendimento livre, nos nos aproveitemos da nossa posição de grandes credores e do nosso poder industrial, para controlarmos o desenvolvimento social do Velho Continente.

* * *

Os britânicos bem sabem que o senhor George E. Allen esteve em Berlim para examinar as possibilidades do financiamento da industria alemã e de outras industrias européias, por intermedio da "Reconstruction Finance Corporation". Ora, uma das razões que impelem a Grã-Bretanha a assumir a atitude socialista na Alemanha é não poder, como o fez depois da primeira guerra mundial, financiar a reconstrução alemã através das casas bancarias de Londres. Os britânicos têm uma má divida alemã bem consideravel, que talvez se eleve a uns 120.000.000 de dólares, deixada em suspenso desde antes da guerra, à qual teriam de atender antes que pudesse ter inicio um financiamento privado. Ademais, a Grã-Bretanha sofre da escassez de dólares e de moedas sólidas, e só poderia financiar a industria alemã na area esterlina.

Os Estados Unidos, por outro lado, têm pouca divida alemã e podem ser fortes credores. Os britânicos como tais e, ainda com mais razão, os britânicos sob um governo socialista, não desejarão ver os Estados Unidos adquirindo grande controle sobre as industrias básicas alemãs. A socialização dessas industrias lhes convem, portanto, não apenas ideologicamente, não apenas diplomaticamente, mas tambem financeira e economicamente.

* * *

Para nós será dificil, em nosso atual estado de espirito, ajustar nosso pensamento e nossa politica a estes fatos. Mas devemos ajustá-lo. Por mais duro que seja aceitarmos a idéia de que o socialismo é necessario na Europa, embora não o queiramos aqui, teremos de aceitá-la, se nossa vontade de paz e reconstrução for mais forte do que nossa vontade de fazer vingar no estrangeiro nossa propria ideologia.

# UM MUNDO SÓ

## DOROTHY THOMPSON

(*Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

AS dolorosas realidades da vida nos mostram, arrefecendo-nos o entusiasmo, o quanto há de satírico na expressão "Um mundo só", tão frequentemente exalçada nas reuniões da Assembléia das Nações Unidas.

O "Mundo só" não existe para ninguem. O mundo está dividido em compartimentos hermeticamente vedados ao ingresso ou à saida. Enquanto vamos falando em unidade humana, cada membro da humanidade, individualmente, tem de trazer a marca, por assim dizer, de uma determinada fazenda de criação, que se chama estado nacional, representada por um pedaço de papel com o nome de "passapôrte" e que constitue sua "permissão" para tentar mover-se, se puder, no "Mundo só".

Para ir de uma fazenda a outra, deve o individuo, em primeiro lugar, possuir a permissão de saida; depois, a permissão dos administradores de outra fazenda, para entrar nos terrenos de outra propriedade, e ai lhe são feitas multas perguntas, uma das quais, infalivel, é se tem algum dinheiro. A primeira condição para conseguir a possibilidade de ganhar dinheiro fora do compartimento onde nasceu é já possui-lo.

No nosso país, sua entrada está condicionada à circunstancia de um certo número de pessoas pertencentes à mesma nacionalidade já ter ou não entrado antes, estabelecendo, assim, uma "quota". A quota não tem qualquer relação com o pretendente, como pessoa. Pode ele ser sadio, operoso, dotado de habilidades uteis e apaixonado crente da democracia americana, mas seu caso é julgado segundo o criterio do número de seus predecessores da mesma nacionalidade, o que prevalece mesmo quando sua nação cessou de existir. Já não viajam homens. Viajam, sim, pedaços de papel; o ser humano está ligado ao papel, e não o contrario. E não há passaporte onde se leia isto: "Lugar de origem? O Mundo"!

* * *

Recentemente chegaram às nossas plagas três chalupas de 36 a 38 pés, que haviam conseguido vencer o Mar do Norte, a Mancha e o Oceano Atlântico, tendo partido da costa sueca. Essas chalupas continham 48 individuos do gênero chamado "humano", de ambos os sexos, principalmente do masculino, inclusive três crianças pequenas. Trata-se de um capitão de navio, um engenheiro, um relojoeiro, um alfaiate, um ourives, marinheiros (e, naturalmente, muito bons marinheiros), uma costureira, uma doméstica, um tecelão, agricultores, mas nem um único desintegrador de átomos. Porem não possuiam os papéis com os devidos carimbos, e os cento e tantos pedaços de papel da quota permitida já haviam entrado antes.

Assim, sendo, permaneceram em suas chalupas ao largo de Miami, até que fossem aconselhados a "dar o fora" para qualquer ouara parte do Mundo Só, ou detidos e deportados para a Suecia.

São estonianos que partiram da Suecia por causa de outros que haviam tentado verificar, ali, a teoria do Mundo Só. Esses outros eram 167 letões, estonianos e lituanos, que, recrutados à força para o exército alemão, haviam desertado e fugido, uniformizados, para a Suecia, onde foram internados. O novo administrador que tomou conta da fazenda do Báltico queria-os de volta.

Mas, pelo que conheciam dos dois administradores precedentes, preferiram esses homens a relativa liberdade e segurança de um campo de internamento sueco. Ao ameaçar a U. R. S. S. cortar o abastecimento de carvão da Suecia, ameaça que era bem seria, esses homens tiveram ordem de partir. Diversos preferiram seguir para outro Mundo Só, muito mais longe e muito melhor, e suicidaram-se, ao passo que o resto entrou na greve da fome, até chegar ao ponto de ser entregue aos hospitais. O governo sueco alegou, então, que esses individuos estavam demasiado doentes para se locomoverem, e os Soviets, solicitamente, mandaram-lhe um navio-hospital, no qual foram eles transportados para Riga e ai publicamente enforcados, para ficar a lição de que um soldado recrutado à força é um colaborador e a emigração um crime.

* * *

Os nossos estonianos souberam do ocorrido e partiram em seus pequenos barcos. E aqui estão, constituindo um problema nacional, pois nenhum deles é perito em bombas "V", e o presidente Truman fez uma coisa muito radical e digna de nota, porque razoavel e decente, sugerindo fosse adotada alguma medida para permitir que essse homens vivam.

Há uma meia-duzia de paises, nas Nações Unidas, com população menor que a dos campos de concentração das zonas européias ocupadas por franceses, ingleses, e americanos, cujo único "crime" é haver apagado o "ferro" do lugar de nascimento. Esse gado sem marca ousou verificar a teoria do Mundo Só, recusando lealdade aos governantes dos compartimentos onde nasceram.

Seria de pensar que os governos repudiados lhes dissesse: "já vai tarde". Mas não. Tudo se complica ainda mais pelo fato de exigirem a volta desses irmãos que não o querem ser, para colocá-los em campo de concentração devidamente situado, ou na sepultura. Porque, se não é possivel viver no devido compartimento do Mundo Só, pode-se, ao menos ser nele sepultados.

Como devem essas criaturas pensar na andorinha, a quem jamais se prometeu a liberdade de não sofrer privações nem temores, mas goza da primeira das liberdades: a de locomover-se e mudar-se!

Assim, esses seres humanos que têm procurado verificar a teoria do Mundo Só estão, na prática, à procura de outro planeta.

# MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 2.ª página)

*Porque há uma excessão, uma única, em toda a exposição.*

*Terá sido a sua conciencia histórica o que defendeu Di Cavalcanti contra os ares da Escola de Paris? Herói de 22, porta-estandarte do regionalismo em nossa arte, ele continuaria de longe a pensar nos deuses-manes e a jurar não os trair. O resultado do teste merece todas as homenagens. Pois não vemos como Cicero Dias, mais moço e menos forte, entregou-se inteiramente nos braços da abstração? Com Di Cavalcanti, a linha histórica foi mantida. Senso critico de fidelidade à legenda de 22 ou barreira do proprio temperamento, o caso é que o pintor de São Paulo não se deixou cegar pela arte de Paris e permaneceu senhor de si mesmo.*

*Temperamento. O gosto dos volumes bem nutridos é uma constante. E o desenho parece ser apenas uma demarcação do volume, sem qualquer interesse em si mesmo. No volume o pintor realiza a nota sensual, que nele se confunde com a nota lírica. E' aquela admiravel figura de mulher com cabelos soltos, de um carater tão fortemente vivo que só pode ser um retrato; são as mulatas semi-nuas de semblantes nostálgicos. Ou então os idílios suburbanos, mistura de sensualidade e poesia bucólica. Uma sensualidade que às vezes impõe-se demais à pintura, como o luar dos pescadores. E então a gente desejaria, a bem da pintura, que o modelado das mulatas fosse menos liso e mais rico de tons. Em todo caso, aí estão, pelo menos nos fundos de quadro, materias do maior requinte de cor e finura de tons. Os fundos são quase sempre admiraveis, nos interiores ou nos vazios. Reparando bem neles, a gente não tem dúvida de que Di Cavalcanti pode fazer uma pintura mais pura e mais rica do que está fazendo. Prova disso é o quadro da mulher de cabelos soltos, com a sua gama sombria e misteriosa flutuando em torno à lâmpada do rosto. E a mulher com a criança no colo, pintura que é uma obra de mestre, e onde o rosto da figura tanto se eleva acima de outros rostos de capa de revista.*

*Volumes, palheta sombria e ardente como uma noite tropical — pintura generosa e ampla a três dimensões, tudo isso é derrogado por um certo perfil de mulher onde cantam surdamente as cinzas. Aqui tudo é chato em superficie e o desenho aproxima-se daquela especie de abstração tão cara a Picasso, em que a figura é pretexto para um "tour de force" de caricatura genial. Di Cavalcanti fez bem em pintar esse quadro, para provar a si mesmo e ao público sua capacidade na "pintura pura", a pintura de Braque. Parabens ao mestre. O quadro é uma nota singularissima no conjunto, um teste vitorioso da inventividade e "metier" de Cavalcanti. Um pintor que domina assim os seus meios, que sabe de fato onde está e como se faz a boa pintura — que necessidade tem de fazer concessões à ilustração, ao pitoresco ou à literatura? Não estou defendendo a arte abstrata, embora a respeite, compreenda-se. E' bom que Di Cavalcanti continue dentro da atmosfera nativa, fiel à pintura figural e às constantes do seu temperamento. Fiel à sua conciencia histórica. Mas sabendo distinguir seus momentos de fraqueza e suas horas de triunfo, a boa da má pintura. Sabendo jogar no cesto o que é apenas ilustração e literatura barata. Chegar à poesia através da pintura, e não procurar a pintura através da poesia. Não permitir qualquer interferencia estranha na armacão do problema plástico. E tambem combater o malentendido funcional entre o cavalete e a decoração.*



# RAIZES DA LITERATURA NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

contemplação da paisagem urbana, pela inclusão dos obscuros oprimidos, dos sofredores anônimos. Whitman, ambicionando conter entre as páginas de um livro todo um continente e toda a humanidade, enumerando sitios geográficos, animais, plantas, profissões, objetos, abriu caminho ao regionalismo e ao realismo que as circunstancias viriam favorecer.

O Regionalismo, surgindo em 1868 — cerca de dez anos depois do primeiro romance regionalista do nosso Bernardo Guimarães — com um conto de Bret Harte passado num acampamento de mineiros da California, foi até o fim do século grande motivo literario que ainda hoje perdura na obra dos contemporaneos, embora hoje tenha o sentido de interpretação dos grupos culturais e não apenas de registro do pitoresco. Nosso regionalismo foi, nos seus principios, mais de inspiração romântica, fundando-se no indianismo, no sentimento nacionalista e no amor ao exotismo. Foi, na verdade, o elemento de transição entre romantismo e realismo e, na sua evolução, oscila entre o registro objetivo e o sentimentalismo tocado de nostalgia por formas de vida que a urbanização eliminou.

O Realismo, nos Estados Unidos, foi a principio o de William Dean Howells, grande admirador de Tolstoi, porem mais ainda de Jane Austen, que condizia melhor com aquele espirito serenamente otimista que o levou a declarar: "Os aspectos mais risonhos da vida são os mais tipicamente americanos". Estes aspectos risonhos é que Howells fixou, em romances que são realistas, no sentido de seguirem a teoria de Flaubert que abandona o excepcional pelo quotidiano, o comum e, portanto, o tipico, mas falham ao realismo por excluirem todo um lado da vida que o autor não podia enxergar. Não podia e, mais ainda, não queria enxergar, ou não o achava proprio para a literatura, pois que uma das suas advertencias aos escritores é "Ninguem deve escrever um livro que sua filha não possa ler". Como os do nosso Macedo, seus livros podem "ser postos entre todas as mãos", mas como qualidade literaria não há termo de comparação entre os dois autores.

Por volta de 1890 a idéia da realidade americana como "risonha" já não resistia ao assalto dos fatos que, aos espiritos mais avisados, pareciam desmentir não só a fé no individualismo, mas a propria fé na democracia, os altos propósitos aos quais os signatarios da Declaração da Independencia haviam dedicado o país. A crua realidade econômica, a corrupção politica, a expansão com laivos de imperialismo, desmentiam a vocação Messiânica da América. Melhor que os elevados principios do Iluminismo, a teoria de Darwin, o evolucionismo Spenceriano, o determinismo econômico, serviriam a interpretar essa realidade, a mesma que Zola vira em França quando formulara o Naturalismo, porem mais chocante na América pela escala gigantesca em que se realizava e pela sua flagrante contradição com as tradições religiosas e politicas.

Do nosso Naturalismo, introduzido por Aluizio de Azevedo, mais como moda literaria correspondente às idéias cientificas que aqui tomavam pé do que como solicitação urgente de exprimir nossa realidade social, diz o critico Prudente de Morais Neto que foi "d'aprés Zola, sem o mesmo sopro de epopéia, sem a mesma grandeza trágica, mas por vezes com mais graça e em geral com mais bom-humor — que o Brasil é a terra em que tradicionalmente todas as coisas se adoçam e há pouco lugar para a tragedia onde predominam as linhas curvas". Este bom-humor é que faltou aos Naturalistas dos Estados Unidos, empenhados demais que estavam em pintar a realidade premente e trágica em si mesma. Seus livros são pesados, serios a ponto de fazer sorrir, mas comunicam a angustia do autor que denuncia a miseria do homem e grita por socorro.

Tanto a versão brasileira como a americana são diferentes da receita Naturalista francesa. Se, não atendendo rigorosamente às nuances de cada escritor, englobarmos como Naturalistas Stephen Crane, Harold Frederic, Hamlin Garland, Frank Norris e Theodore Dreiser, veremos que nenhum deles se submete rigorosamente ao conceito do homem escravizado pelas forças da hereditariedade e do meio. Em alguns há até certo tom de desprezo pelo homem resignado à sua sorte em vez de tomar em mãos o seu destino. Curioso é que, enquanto Zola tomava como campo de estudo a familia Rougon-Macquart, e os outros Naturalistas procuravam para personagens os degenerados ou mutilados, os heróis do Naturalismo americano são, quase sempre, os super-homens da época, os grandes lideres financeiros e politicos que, ou acabam destruidos pelo animal que trazem em si proprios, ou encarnam a força econômica que determinará o esmagamento dos outros.

A atitude dos realistas e naturalistas, fazendo da literatura arma de combate social, se encaixa dentro da tradição americana do "realismo critico" que percorre toda a literatura, desde o século XVIII quando Brackenridge em suas sátiras dava o balanço no sistema democrático, até à obra dos contemporaneos John dos Passos, Caldwell e Steinbeck. E' que, mesmo durante as fases de corrupção, não faltaram nos Estados Unidos homens que se consideravam responsaveis pelas promessas que o país fizera a si mesmo e ao mundo, homens dedicados à verdade, firmados na sua prerrogativa de cidadãos da terra da liberdade para denunciar os erros daquela civilização e reafirmar os valores perdidos na confusão.

O Brasil, não tendo sofrido até à República nenhuma profunda rutura na sua tradição religiosa e politica, evoluindo lentamente para a industrialização, não passou pelos grandes choques que se exprimem na literatura Americana. "Os Sertões" e "Canaan" é que inauguram, no raiar do século, a tendencia a formular e interpretar nossos problemas, tendencia que foi um dos elementos mais fecundos do nosso Modernismo e que é hoje dominante graças, sobretudo, à lição de Gilberto Freyre.

Mais do que à interpretação porem, que supõe espirito filosófico, somos dados à pintura de costumes, seguindo a tradição Francesa do "roman de moeurs" e não a Inglesa essencialmente preocupada com o problema moral. Será, talvez, o feitio da cultura Católica em contraste com a Protestante, pois que o Francês de tão boa cabeça filosófica não se preocupa excessivamente com o problema moral.

Exemplo que me parece típico desta nossa feição resulta do confronto entre Machado de Assiz e Henry James. Ambos começando a publicar seus romances exatamente na mesma época, essencialmente interessados no estudo da criatura humana, artistas concientes dos problemas estéticos e excelentes criticos literarios, escritores de romances e contos que pela qualidade pertencem à literatura mundial, há entretanto, entre os dois, uma diferença fundamental: Machado leva até o fim o desprendimento de quem olha para a alma como objeto de estudo, constata as falhas e as qualidades sem indicar sua reação, não tem a violencia satirica de Swift em face da miseria humana, faz psicologia e não moral. James não se contenta em fazer psicologia sutil, não quer apenas averiguar os moveis de ação, nem apenas dicernir o carater Americano em confronto com o Europeu: dos seus últimos livros, sobretudo dos três romances considerados o apogeu de sua obra, depreende-se claramente a moral que afirma o desprendimento, a dádiva, a renuncia, como os valores mais altos.

Prudente de Morais encerra seu excelente estudo de 1939 sobre o romance brasileiro dizendo que o interesse do nosso romance pelo mundo objetivo, "relegando para o segundo plano o moral, se deu em geral contra a vontade dos romancistas, fatalidade ainda não vencida, que agora parece próxima de se desencantar". Creio tambem que é hora de se desencantar, pois o nosso momento espiritual e social traz em si toda a complexidade que solicita a expressão artistica. Atravessamos uma crise que não é só a mundial mas é muito peculiarmente nossa. Desde o adverto do Positivismo no Brasil vem crescendo surdamente o conflito entre a tradição religiosa e o cientifismo filosófico que hoje se exprime violentamente no Marxismo ao qual a brusca mudança das condições sociais deu novo relevo. A guerra, impondo uma definição de principios politicos que, na verdade, são principios morais, avivou o paradoxo da nossa situação de povo democrático vivendo sob a ditadura. Sob nosso aparente renascimento democrático estão ainda vivas as idéias totalitarias, às vezes acompanhadas das melhores intenções. O brusco surto de oportunidades econômicas despertou apetites e sucitou tipos que, todas as proporções guardadas, lembram os magnatas Americanos do fim do século. O conceito de classe sofre, pela aquisição rápida da fortuna e pela nova legislação social, uma transformação profunda. A alta burguesia diz-se católica e democrática, mas seu modo de vida faria crer o contrario. Por motivos religiosos, o divorcio é negado mas o segundo casamento se generaliza. O problema racial já se começa a delinear pelo nascente antagonismo ao Negro e ao Judeu. O jacobinismo exaltado contradiz nossa tradicional atitude de país acolhedor do estrangeiro. A miseria do povo a par das grandes fortunas é um indice de corrupção politica e incompetencia administrativa, e põe em perigo nossa propria estrutura democrática.

Está aí material de sobra que, se já vem sendo utilizado por alguns poetas e romancistas, dá ainda grande margem aos artistas que condensem nossa situação, focalizem nossos problemas morais e sociais, e assim abram caminho àqueles que nos possam indicar soluções feitas à nossa medida.

# CORÇÃO E CHESTERTON

(Conclusão da 1.ª página)

às vezes, parecia falar de outros mundos, como evidentemente falava dos seus mundos distributistas, poéticos e humoristicos. E via, mais do que a tudo isso, o seu gesto triunfal de criança do Evangelho, a fazer o sinal da Cruz no espaço com o fósforo apagado, depois que acendia o charuto.

Pois havia, leitor, nesse estranho encontro, alguma coisa de todo inédita na obra da Criação: dois individuos de todo diferentes — um gordissimo e o outro magro, um alto e o outro baixo, um inglês e o outro brasileiro — e, no entanto, gemeos, como jamais a natureza conhecera iguais; tão gemeos que do brasileiro, irmanado ao inglês pelo humorismo, não poderia eu, por complexo de inferioridade geográfica, ou, talvez, histórica, dizer que imitasse o inglês, porque então estaria imitando a si mesmo. Ou debruçado sobre a frase comum.

Porque os dois humoristas-gêmeos caminhavam, pela pequena sala, de biblioteca doméstica de boa valia, entre quadros e livros e objetos de arte, ante a minha provinciana perplexidade. O brasileiro, magro, usando óculos como o inglês, de vez em quando, ia sentar-se numa cadeira de estilo antigo, pois até nisso eram eles gemeos, que só em materia de moveis me pareceram reacionarios. O brasileiro lia para mim alguns capitulos do seu livro "Três alqueires e uma vaca", que aparecerá dentro de dois ou três dias, em edição da Agir. E ouvindo a leitura dos Três alqueires e uma vaca", eu, que nunca vi Chesterton, em carne e osso, o reconhecia a tossir, a gesticular, andando pela sala, batendo no ombro do amigo brasileiro, e a olhar-me com aqueles seus óculos de mestre-escola inglês, com aquele jeito que tinha de olhar a gente por cima dos óculos; e via, sentia tudo isso a um ponto que súbita e terna memoria de um bom "whisky" me enchia a boca dagua, como se fosse o problema "Três alqueires e uma adega !". O brasileiro, porem, oferecer-me-ia leite, porque só os paus-dagua não querem ver que há hora de "whisky" e há hora de leite.

E um deles falasse, que era um dos dois gemeos no humorismo que falava; um explicasse o outro, no que me dizia ser "uma especie de introdução à obra de Chesterton", ou ser o seu novo livro "Três alqueires e uma vaca", e falaria de si mesmo ao falar do outro, ou do outro ao falar de si mesmo. Que jamais a natureza fizera dois gemeos, inconsubstanciaveis e tão parecidos. Porque era perfeita a semelhança na diferença das pessoas, como era perfeita a inconsubstancialidade na unidade da semelhança.

"Três alqueires e uma vaca", titulo do novo livro de Corção, inspirado na divisa distributista proposta por Chesterton: "Three acres and a cow", é o mais perfeito guia da obra literaria, como do distributismo chestertoneado. Que ele recebia de Pio XII, quase à hora da morte do grande poeta e prosador inglês, toda a Sua adesão de discipulo de sua doutrina. E' o mais pitoresco e completo guia de G. K., o pequeno proprietario e, como tal, porque amigo da propriedade, o maior adversario dos seus mais acirrados inimigos — o capitalismo e o comunismo; o primeiro porque a destrói, tornando-a privilegio de meia duzia de donos da vida; e o segundo tornando-a privilegio de um só dono da vida — o Estado. E' o guia, o mapa e o gráfico histórico perfeitos, de G. K. Chesterton, que só procurara e só queria da vida o sossego para o ocio do amor e da contemplação; o sossego de quem não somente possue, mas quer ver possuirem a todos os vizinhos de sua rua, de sua cidade, de seu departamento, de seu pais, de seu universo, a segurança poética da vida com "três alqueires e uma vaca".

No guia, mapa, ou gráfico chestertoneano, Corção colima o que chama "as idéias-mestras para o conhecimento da obra de Chesterton". Outros poderão colimar dez, vinte, cem, mil idéias; ou mesmo fazer uma especie de dicionario ideológico de todas as idéias da obra de Chesterton, sem dúvida, a mais original das maluquices, mas sempre uma originalidade, neste mundo louco de originalidades. O humorista, que é Gustavo Corção, contentou-se com três idéias apenas e como o humorista que foi Chesterton que se contentou com as das Três Pessoas da Santissima Trindade. A primeira é a idéia do misterio. Chesterton não somente dizia, mas o demonstrou, — a esgotar a questão, como os poetas esgotam as questões, tornando-as cada vez mais ricas de sugestões e de densidade misteriosa — que a ausencia do misterio é o motivo da loucura do mundo moderno. "O doido é o homem que perdeu tudo, exceto a razão". Se alguem conseguisse fazer o doido deixar de raciocinar e mergulhar, por um instante que fosse, no misterio e na poesia, estaria ele curado. Assim ao doido mundo moderno. E' o senso poético, humoristico e lúdico da obra chestertoneana, a querer curar um mundo que enlouqueceu pelo racionalismo.

A segunda idéia-mestra que vê Corção na obra de Chesterton é a do juramento. "Se de alguma coisa — ele me diza — se pode dizer que depende a sociedade humana é do juramento, desse fio estendido das colinas do ontem às invisiveis montanhas do amanhã. O contrario é o maquiavelismo, o divorcio, a esperteza, a astucia, em suma, a barbaria". E se há pouco, era preciso "não ser louco", agora, é preciso "não ser bárbaro".

A terceira idéia-mestra é a da posse ou da propriedade. O capitalismo atual é mau porque ofende a propriedade e não porque a defende; que ele a prostitue tornando-a objeto do sensualismo sádico de meia duzia. O Capitalismo é um termo improprio, porque se aplica a um estado de coisas em que quase ninguem é capitalista, quase ninguem possue. Pouca gente sabe hoje que "a Igreja o condena por isso e *"como contrario à lei natural"* (Pio XII — alocução de 1.º de setembro de 1944). Porque contrario à lei natural, para Chesterton, o atual capitalismo é *quase* um palavrão. E' uma mentira. Dai o titulo do livro de Corção "Três alqueires e uma vaca", porque é a parte em que a dignidade humana está mais implicada, como no direito *de todos possuirem* a casa, as vestes e os cabelos. E' o direito de não ser escravo, ou de viver como os lirios do vale.

E esse guia de Chesterton, leitor, me dava a impressão de um guia em que o autor e as ruas indicadas se confundissem, ou como na lição de inglês que gostava de ouvir na meninice, em que o professor seria tão vivo que se confundiria com as coisas lecionadas. Pois quando o brasileiro lia o inglês, eu o ouvia pigarrear, como para subentender alguma entrelinha importante para a compreensão do texto. Ou me parecia que lia apenas a si mesmo e que era o outro que o explicava, pois jamais eu havia imaginado, nem mesmo nos dias ricos de fantasia da meninice, que houvesse gêmeos com os mesmos tiques evangélicos, os mesmos gestos de grandeza, dignidade e beleza humanas e as mesmas atitudes em face do temporal e do eterno, nas coisas da intelligencia e do espirito tão irmanados e tão inconsubstanciados. Um ria e o outro ria, o bom riso paradisiaco do senso do "humour". E nenhum conseguia plagiar o outro, porque então não conseguiria um deles senão repetir a si mesmo, ou dizer a si mesmo. E não quero comparar um ao outro, mas dizer que são gêmeos. Porque, neste pais, todo mundo é Gide e Dostoiewski.

# NECROLOGIO

(Conclusão da 1.ª página)

nhas, há de compreender que este soneto foi escrito especialmente para nós.

Parece que foi ontem o dia 29 de outubro de 1945: o automovel parou à minha porta, fazendo da buzina uma fanfarra, e do assento o chauffeur gritou: "Aleluia! Aleluia! Derrubaram o homem".

Aleluia nada, chauffeur otimista. Derrubaram-no muitissimo mal derrubado e ficaram os outros, ficou a alcatéia inteira, de boca aberta, de alma negra, de coração traiçoeiro. Até outubro de 45 nós pelo menos ainda tinhamos um consolo: isto aqui era como céu e inferno, — de um lado se isolavam os bons, no outro serpejavam os réprobos, e os maus não se misturavam com os bons, porque o céu não se mistura com o inferno. Mas depois do 29 de outubro, e mormente depois do 2 de dezembro, romperam-se as barreiras, juntou-se o tocar das harpas com o ranger de dentes, e muitos que estavam na conta de bons e impolutos correram a fazer a sua sujeirazinha, a abiscoitar um emprego, um ministerio, uma interventoria, ou a gozarem ao menos uma festinha no lombo, feita com o rebenque do general.

* * *

O braço forte da ditadura, obrigado pelas circunstancias a aliar-se aos insurretos de outubro, fizera aos seus santos uma promessa: se subisse ao governo, a poder do que pudesse (e desgraçadamente pode muito) iria retirando de uma em uma todas as concessões que lhe haviam arrancado antes. E assim tem feito: cada dia nos subtiliza um palmo de terra debaixo dos pés, cada dia nos é surripiada mais uma liberdade. E não tardará o dia em que tomarão até mesmo esta liberdade de falar que ainda nos resta; a cada um de nós na sua boa cela, na cadeia, restará quando muito o consolo de escrever memorias para os nossos netos — se nos deixarem papel e lapis.

* * *

Continuam os donatarios nas capitanias; e enquanto mandar el-rei Dom Gaspar meu senhor, donatarios continuarão a seu serviço nos falecidos Estados. Será facil vencer eleições se de antemão se "sopraram" os candidatos, e mormente quando se possue um estado maior de servidores, prontos para qualquer tarefa, prontos inclusive para o proprio "hara-quiri" politico. Organizou-se uma sabotagem sistemática contra tudo que fosse conquista democrática, principalmente contra a Constituição de 18 de setembro.

Sabotagem que vem de longe, desde as primeiras reuniões da Constituinte. Por isso mesmo saiu a pobre Carta mal amanhada, mal remendada; que outra coisa seria ela, se mais da metade da sua fábrica coube a gente que não gosta absolutamente de constituições, e só pôs mãos à obra para que outros não se encarregassem do trabalho e lhes estragassem a escrita? Mas, boa ou ruim, está ai. E' a Constituição do pais, concebida e votada pelos representantes do povo. Se tem defeitos, ao general principalmente é que não cabe alegá-los, pois esses defeitos decorrem quase todos do seu bafejo presidencial, infiltrado entre os constituintes de cabresto. E contudo, nem assim, a pobre agrada: é que o general não se cura dos seus amores pela falecida de 37. Por ela ainda morre, por ela ainda mata. E se faz de esquecido, e larga-se a legiferar por conta da finada... Dizem os seus defensores que foi um "lapso"... Mas que dirá a psicanálise de tal "lapso", senhores?

* * *

Contudo, o maior atentado não são esses decretos leis subrepticios, não são essas pequenas usurpações, não são as acomodações de compadres e genros e nos Estados. A ameaça pior está nesta convocação dos integralistas "para ajudar o governo no combate" ao comunismo.

Para isso mandou-se buscar Plinio em Portugal. Teve favores diplomáticos, teve recepção de arromba com automovel oficial. Teve investigadores como guarda-costas; no dia em que pretendeu um recinto para a sua "convenção" de gangsteres, dispôs do primeiro teatro do pais: o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Teve emissoras; teve banda de música; e na hora em que pessoal do sereno, desagradado com o feio espetáculo, começou a prejudicar a acústica, logo surgiram os heróis da Policia Especial para endireitar as coisas.

Alguns dos que lêm estas mal traçadas terão ouvido o sermão de Plinio? Eu o ouvi todo, tive essa paciencia. E o que mais me chamou a atenção durante esse diluvio de hipocrisia e cinismo — ao escutar o aplauso delirante da claque verde, foi a singular perversão de gosto que caracteriza os nossos integralistas. Por que amam e aplaudem aquele ente? Por que o escolheram para chefe e guia? Procurando olhá-lo sem prevenção, sem parti-pris, abafando os antagonismos mortais que o seu simples nome nos desperta, dizei-me, que vêem os nossos fascistas naquele homem? Como figura é um ente mesquinho, mofino, minguado, ridiculo. De cara parece aquele anuncio do xarope contra tisica que traz a legenda: "Eu era assim". Como homem mostrou-se abjeto e rasteiro, como guia escondeu-se covardemente na hora em que os companheiros morriam, sumindo depois para um doce exilio português, enquanto os seus purgavam a estupidez ou a velhacaria nas unhas de Felinto e Romano. Vive a lamentar-se sordidamente de traições, de calunias, de falsos, a delatar cúmplices, a trair intrigas. Serve-se agora da religião e do nome de Deus, bate nos peitos e reza; as almas verdadeiramente religiosas hão de estremecer de repulsa ouvindo Plinio a invocar a proteção divina para os seus sujos arranjos, a dizer-se inspirado por Cristo Rei para encenar a farsa nova. Na mesma hora em que choraminga acerca do amor ao próximo e da intangibilidade da pessoa humana, arma os seus capanguinhas e os manda atirar contra o povo nas escadarias do teatro, como na véspera os mandou atirar contra uns ingenuos guarda-civis, ignorantes das ordens protetoras lá de cima. Isso para não falar "das cabeças que iam rolar", do "castigo implacavel" com que nos ameaçava outrora.

E nem orador é. Diziam que Hitler magnetizava as multidões; esse as faz dormir. Com a fala nauseante e untuosa, a criatura discursando parece cobra lambendo preá para o engolir depois. Dá a impressão, a quem o ouve, de que está todo escorrido de baba, daquela fala mole, daquela impudencia oleosa, daqueles lugares comuns ensebados pelo mau uso; mal ele abre a boca, vão saindo mentiras daquela caverna de mentiras, como saiam sapos e lesmas da boca da bruxa. Se os réus de Nuremberg não estivessem nas profundas, se em vez da forca houvessem subido a uma tribuna, diriam exatamente as mesmas coisas que diz agora o seu irmão que ainda os não acompanhou.

* * *

Vem combater o comunismo, alegam os lacaios do paço, repetindo as frases de seu senhor. Qual, eles nunca tiveram força nem coragem para se medirem contra os comunistas; o que eles querem é algo mais fragil, mais precioso, e que lhes é profundamente incômodo; o que eles querem combater e matar é o nosso direito à liberdade, tão precariamente conquistado a 29 de outubro de 1945.

**ESTÔMAGO**

E DUODENO. Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias. Colite.

**NERVOSO**

em ambos os sexos. Disturbios glandulares, neurastenia, velhice precoce, bexiga e próstata

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — R. Senador Dantas, 118-C 4.º and - S. 409 Tel.: 22-8489. Das 12.30 às 14 rs., 2.as, 4.as e 6.as, das 18 horas em diante

# CONSULTAS COM RAIOS X CR$ 50,00

Com hora marcada, Cr$ 30,00 — Popular, Cr$ 10,00 — POLICLINICA SAO JORGE — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Tel 224004 — Diretor Dr. E. Batista (Médicos especialistas) CLINICA GERAL. Utero-ovarios (Hemorragias, inflamações), estômago (Ulceras) intestinos (Colite) anus-reto (Hemorroidas) coração (Hipertensão arterial) varizes, partos, ondas curtas, diatermia, ultravioleta, infra-vermelho. Tratamento sem dor e sem operação.

# TERRENO INDUSTRIAL

VENDO:

A 300 metros da variante Rio-Petrópolis junto à Av. Teixeira de Castro, 5 lotes com 4.000ms2, ao todo ou em separado. — Tratar com Carlos — 43-5233.

Com o movel SIPER fechado o seu guarda se transforma numa confortavel sala de estar.

Estilos: Chippendale, Colonial, Rustico, Moderno

Sem Igual Para Espaço Reduzido

A VISTA E A PRAZO.

ALFANDEGA, 109-1º AND. RIO

# CONSIDERAÇÕES SOBRE A MENTIRA POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª página)

luta pelas liberdades cívicas dos católicos, e o apoio indiscriminado dos fiéis, sem críticas e sem "discussões estereis", ao movimento hitlerista, baluarte contra o bolchevismo que, este sim, era o mal supremo ameaçando a civilização cristã e ocidental.

Muitos católicos que não tinham abdicado do direito de critica e discussão nem se tinham deixado envenenar pelas mentiras da propaganda colaboracionista, enchiam-se de angustias pensando nessa "frente cristã" contra o bolchevismo. Como aderir a um movimento pagão e racista já condenado por tantos bispos da Alemanha? Como fechar os olhos diante das blasfemias de Hitler e seus comandados? Pois bem, para Von Papen essas dúvidas cruéis não existiam. O fidalgo alemão, conta Robert d'Harcourt, movia-se nessa mentira do colaboracionismo com uma leveza e uma graça admiraveis, que ele, antigo oficial de cavalaria, parecia ter herdado dos velhos tempos do regimento. Von Papen fazia lembrar aquele Robert de Saint-Loup, de Proust, encontrado pelo narrador muitos anos depois das tertulias de Doncléres e a quem o hábito de frequentar ocultamente certos lugares de depravação, onde não desejava ser visto, proporcionara na madureza uma agilidade fisica toda esportiva e juvenil. Há tambem uma agilidade e uma juventude perenes no mundo da mentira, mas poucos a conseguem. São os genios desse mundo estranho. Genialidade demoniaca que me faz tremer.

No Brasil a mentira da direita começou a ser praticada em larga escala em 1937. Primeiro contra Gilson, Maritain, Mauriac, Gabriel Marcel e outros escritores católicos franceses que, tendo anteriormente protestado contra a "defesa da cristandade e da latinidade" empreendida na Abissinia por Mussolini e os seus torvos heróis da iperita, acabavam naquele ano de erguer a voz contra o bombardeio e o exterminio de populações católicas bascas em Guernica e Durango pelos aviões da "Luftwaffe" a serviço do general Franco. Não tinha Franco empreendido uma "guerra santa" em defesa da religião e da patria contra os arremessos do comunismo? Todo católico pois que ousasse protestar contra essa "temporalização" do Evangelho e da Igreja e essa tentativa de comprometer a religião em empresas fascistas e nacionalistas, estaria fazendo o jogo de Moscou e servindo de instrumento ao bolchevismo. Era era a mentira a defender em meados de 1937.

Entre nós o orgão principal dessa campanha foi o vespertino integralista "O Povo" e é muito interessante e instrutivo rever agora, nos recortes dessa época sombria, as calunias contra Maritain e a baixeza dos insultos contra os católicos bascos veiculados pelos que se diziam defensores da civilização cristã, a torpeza de certas insinuações, as ameaças de chantage contra os que se atreviam a denunciar a impostura pseudo-cristã das direitas. Os srs. Sobral Pinto e Murilo Mendes, os rapazes da revista universitaria "Vida" e seus amigos de Minas, viram seus nomes arrastados ás sentinas onde se processava a salutar emulação de canalhice entre os escribas da direita e os da esquerda. Aí por agosto do mesmo ano "O Povo" passou a investir contra o sr. Amoroso Lima, secretario da Liga Eleitoral Católica que é, no Brasil, como se sabe, o orgão da Igreja para orientação dos católicos no terreno politico. O que os integralistas queriam era simplesmente que os católicos, em vez de "dispersar votos", cerrassem fileiras em torno do sr. Plinio Salgado numa frente cristã contra a ameaça comunista. Ora, a L. E. C., é, como a Igreja, uma entidade puramente espiritual, supra-partidaria. A frente desejada não se poude realizar e os católicos tiveram, como sempre, licença de votar com qualquer partido cujo programa nada contivesse contra a fé e a moral. D. Leme costumava dizer que mesmo que um santo chegasse ao Rio e fundasse um partido, ele não poderia obrigar nenhum católico a ingressar nele. (Pois a Igreja sempre respeitou escrupulosamente a liberdade de conciencia de seus filhos — coisa que certos livre-pensadores ignoram e que certos cristãos totalitarios fingem ignorar). Em 1937 os integralistas não se conformaram. O sr. Amoroso Lima foi duramente alvejado (veja-se por exemplo o sujo editorial "Precisa-se de um Jackson", saido n'"O Povo" de 16 de agosto de 1937) e creio que data daí o encarniçamento com que os defensores do integralismo costumam agredi-lo e os paralelos mesquinhos entre Jackson de Figueiredo e o atual presidente do Centro D. Vital. Destes paralelos o mais recente apareceu a 9 de outubro último na "Vanguarda".

O mal de nossos dias é nos esquecermos depressa demais. Os processos não mudaram. A idéia duma Frente Cristã contra o comunismo já foi lançada de novo pelos jornais integralistas. Se a idéia vingasse, seria um triunfo fulgurante para o sr. Plinio Salgado. Os católicos democratas poderiam continuar protestando contra a mentira da esquerda, mas não poderiam mais denunciar a mentira "cristã" da direita, propagada por certos de seus irmãos na fé. Os hebdomadarios católicos continuariam a falar nos "pontifices" da "mão estendida", embora sem citar nomes, para não faltar com a caridade... Os hebdomadarios integralistas se encarregariam de informar o público cristão, por meio de artigos e caricaturas no estilo baixamente difamatorio dos orgãos da Action Française e do Terceiro Reich, que esses "pontifices" são os srs. Amoroso Lima, Hamilton Nogueira e Sobral Pinto e que o fundador desse idiota Circulo Católico Maritainista, lacaio da "linha justa", pertence ao grupo do Centro D. Vital e da revista "A Ordem". A reputação de Maritain continuaria a ser enxovalhada pelos amigos do general Franco, isto é, pelos amigos do amigo de Hitler e os infelizes leitores da Boa Imprensa continuariam a ver no filósofo francês uma especie de Lamennais do século XX, à beira da condenação.

Mas enquanto não raiam esses dias gloriosos da vitoria da Frente Cristã e do aniquilamento moral, pela calunia, dos católicos democratas que ousam estorvar a marcha do Sigma, digamos bem alto e sem temer ameaças que a verdade e a justiça não podem ser obscurecidas por conveniencias politicas do momento, que não se é digno do nome de cristão e da caridade sobrenatural que recebemos na igreja cada manhã quando se pretende defender a religião com as armas da mentira e da má fé.

Não tenhamos porem muitas ilusões. Os tempos são duros e nunca, o jugo do principe deste mundo e sua mentira se fez sentir de modo tão forte. A posição do cristão é hoje cada vez mais dificil. Se resistimos à mentira da esquerda, a "imprensa popular" orneja: reacionario! fascista! Se resistimos à mentira da direita, os jornais "cristãos" e nacionalistas e a Boa Imprensa grunhem: mão estendida! mão estendida! O reino da mentira parece se extender cada vez mais e é natural que às vezes sintamos um enjôo enorme, um grande desejo de não escrever mais ou de dirigir epitetos pouco cortezes aos triunfadores de amanhã e aos homens de prestigio da esquerda e da direita. Mas no fundo resta sempre uma esperança que ajuda a suportar o negrume destes dias de desânimo e de vergonha. A esperança de que um dia tudo, absolutamente tudo, será pesado, medido e contado por Aquele que "perscruta os rins e os corações".

# CASAMENTO

CERTIFICADO MILITAR
CARTEIRA DE IDENTIDADE
REGISTRO DE NASCIMENTO

**Trata Ação Social da U. D. N.**

Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 11.º andar. Das 13 ás 18 horas.

# CASA BARATA

**LOUÇAS**

ATACADO — VAREJO

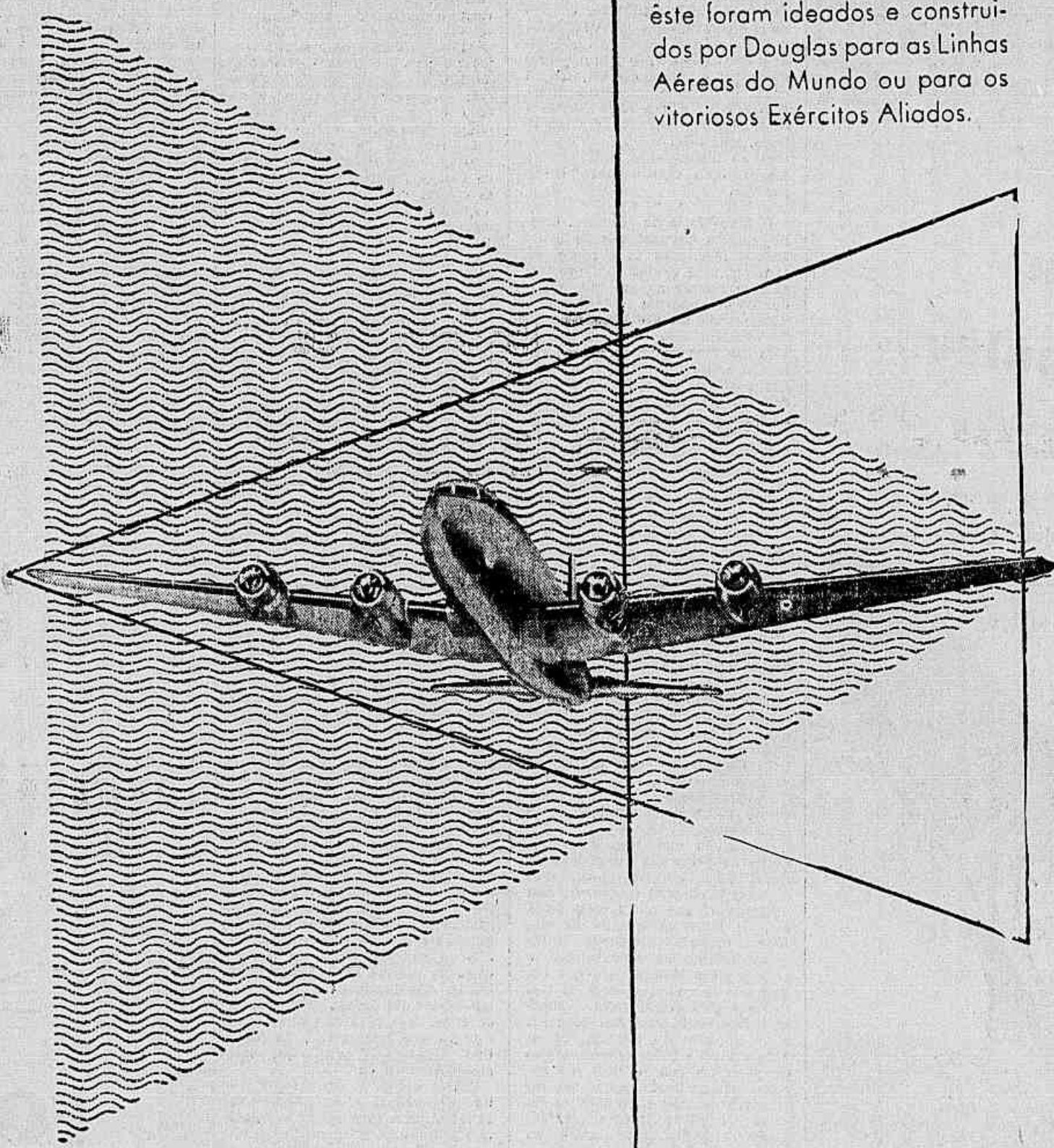
**FOGÕES A OLEO**

FAQUEIROS ALPACA E AÇO INOXIDAVEL — BATERIAS DE ALUMINIO — APARELHOS PARA JANTAR, CHA' E CAFE' NACIONAIS E ESTRANGEIROS — SORTIMENTO COMPLETO PARA BOTEQUINS, HOTÉIS, PADARIAS E CASAS DE FAMILIA

*A. H. BARATA*

Telefone: 42-3242
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46

# EXPERIMENTADO E PROVADO—11.000 VÊZES!

O avião Douglas, no qual V.S. pode viajar em qualquer importante Linha Aérea do Mundo, tem sido experimentado e provado mais vêzes do que qualquer outro avião. Mais de onze mil aviões de transporte como êste foram ideados e construídos por Douglas para as Linhas Aéreas do Mundo ou para os vitoriosos Exércitos Aliados.

Usados em 85 das Principais Linhas Aéreas do Mundo

*Mais gente por tôda parte viaja em Aviões Douglas*

## Estas 85 companhias de aviação confiam nos aviões Douglas

**E. U. A.:** Alaska Airlines, Alaska Coastal Airlines, American Airlines, American Overseas Airlines, Braniff Airways, Capital Airlines — PCA, Chicago and Southern Airlines, Colonial Airlines, Continental Air Lines, Delta Airlines, Eastern Air Lines, Essair Lines, Inland Air Lines, Mid Continent Airlines, National Airlines, Northeast Airlines, Northwest Airlines, Pacific Northern Airlines, Panagra, Pan American World Airways, Trans World Airline, United Air Lines, Western Airlines. **ÁFRICA DO SUL:** South African Airways. **AMÉRICA CENTRAL E DO SUL:** TACA Airways. **AUSTRÁLIA:** Ansett Airways, Australian National Airways, Pty, Ltd., Australian Commonwealth, Butler Air Transport Co., Guinea Airways Limited, Qantas Empire Airways, Tasman Empire Airways. **BÉLGICA:** Sabena Airlines. **BOLÍVIA:** Lloyd Aero Boliviano, Pan American Lloyd. **BRASIL:** Cruzeiro do Sul, Empresa de Transp. Aerovias, Linhas Aereas Brasileiras, Navegação Aerea Brasileira, Panair do Brasil, Viação Aerea São Paulo. **CALCUTÁ:** China Aviation Transport Corp. **CANADÁ:** Canadian Pacific Airlines, Trans-Canada Airlines. **CHECOSLOVÁQUIA:** Czechoslovakia Airlines. **CHILE:** Linea Aerea Nacional. **CHINA:** China National Aviation Corp. **COLÔMBIA:** Aerovias Nacionales de Colombia (Avianca), American Air Transport, Uraba, Medellin & Central Airways. **CUBA:** Compania Cubana de Aviacion, Compania Natl. Cubana de Aviacion (P. A. A.). **DINAMARCA:** Danish Air Lines (D. D. L.). **ESCÓCIA:** Scottish Airways. **ESPANHA:** Iberia Compania Mercantil. **FILIPINAS:** Far Eastern Air Transport, Philippine Airline. **FRANÇA:** Air France. **HAWAII:** Hawaiian Airlines. **ÍNDIA:** Air Services of India, Airways, Ltd., Deccan Airways, Indian Civil Air Lines, Indian National Airways, TATA and Sons. **ÍNDIAS OCIDENTAIS BRITÂNICAS:** British West Indian Airways. **INGLATERRA:** British Overseas Airways Corp. **IRLANDA:** Aer Lingus Teoranta. **JAVA:** K. N. I. L. M. **LÍBANO:** Middle East Airlines. **MÉXICO:** Aeronaves de Mexico, Aerovias Braniff, Bola de Nieve, Compania Mexicana de Aviacion (P. A. A.). **MOÇAMBIQUE:** Divisão de Exploração dos Transp. Aereos. **NORUEGA:** DetNorske Luftfartselskap. **NOVA ZELÂNDIA:** Tasman Empire Airways. **PAÍSES BAIXOS:** K. L. M. **PERÚ:** Compania de Aviacion "Faucett" **PÔRTO RICO:** Caribbean Atlantic Air Lines. **PORTUGAL:** Aero Portuguesa Lda. P. E. I.: Maritime Central Airways. **SUÉCIA:** SILA, ABA. **SUIÇA:** Swissair. **TURQUIA:** Turkish Air lines. **VENEZUELA:** Linea Aeropostal Venezolana.

## Federação das Bandeirantes do Brasil

*Acampamentos.* Aproveitando os três dias de folga, de 1 a 3 de novembro, a Região do Rio de Janeiro promoveu 6 acampamentos para as Bandeirantes e Chefes. Nesses acampamentos tomaram parte cerca de 220 jovens assim distribuidas:

Ilha de Brocoló — 100 dos Distritos de Botafogo, Copacabana, Leme e Urca.

Miguel Pereira — 40 dos Distritos da Gloria.

Itacurussá — 40 da Divisão Centro

Jacarépaguá — 40 dos Distritos de Andaraí e Tijuca.

Os locais foram concedidos pelos seus proprietarios, os quais dispondo de fazendas ou sitios permitiram assim que fosse preenchida uma das finalidades do bandeirantismo: o contato com as belezas naturais, vida simples e sadia, ao ar livre.

*Excursão à Cachoeira de Paulo Afonso.* As Bandeirantes da Região da Baia organizaram uma excursão à celebre cachoeira. Dela participaram 18 bandeirantes que voltaram maravilhadas com as belezas da nossa terra.

*Jantar Chinês.* Na Cabana Naval, do Farol Barra, Cidade do Salvador, as Bandeirantes promoveram um juntar a fim de angariarem fundos para terminar a sede proporia que acaba de ser destruida.

*Bolo de Natal.* A Região do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de organisar a confecção e venda de bolos de Natal que serão distribuidos pelas bandeirantes a partir de 20 de dezembro. Aceitam-se encomendas desde já pelos telefones: 22-8122; 25-9237 e ...... 25-1633.





## Combate à "peste branca"

### Vacinação pelo B. C. G. — meio eficaz de preservação da tuberculose

*Aludimos, ao finalizar a nossa última crônica, "às alarmantes proporções da tuberculose no Brasil". Quem quer que não conheça de perto o problema, ficará, ou atônito, diante de afirmações tão positivas, ou nenhum valor dará às mesmas e classificará tudo de expansões exageradas. Mas, refletindo com serenidade e se quiser dar-se ao trabalho de procurar, nas repartições competentes de registro epidemiológico, dados a respeito, ficará perplexo, e concluirá pela exatidão da afirmativa. Eis, aí, pois, uma grande e dolorosa verdade. De futuro haveremos de detalhar os dados conhecidos em todo o país, para se ter idéias, que não será real, como se há de ver, mas aproximada, do assunto. Compreender-se-á então a magnitude do problema da tuberculose, cujas consequências envolvem grande responsabilidade, com grave repercussão no futuro do povo.*

*Justifica-se que se procure de todas as formas reduzir a cifra de doentes. Para isso, porem, influe uma série de fatores. Os países adiantados e economicamente mais fortes, dispõem da principal arma de ação contra a difusão do bacilo causador da doença. Essa arma é o dinheiro, que maneja meios. Dessa maneira, mercê de aparelhamento completo consegue-se descobrir os doentes ignorados no seio das coletividades, os quais serão depois distribuidos aos centros de tratamento. Quando contagiantes devem ser internados em estabelecimentos proprios. Em qualquer caso terão assistencia médica e conforto, ao mesmo tempo que confiarão no auxilio que o Estado prestará aos seus dependentes, para que nada lhes falte.*

*O minimo de um leito para tuberculoso que morre já resolveria, em parte, o problema de qualquer país. Se contemplarmos o que se passa na nossa capital, que a esse respeito deveria representar verdadeiro padrão, chegaremos a uma conclusão desalentadora. Vejamos: em 1945 foram registrados 6776 óbitos por tuberculose. Dispunham os organismos oficiais de combate à doença, de 1563 leitos, que somados a mais 664 de outras instituições, perfazem 2227. Esse número representa pouco mais de um terço do minimo necessario para as exigencias profiláticas. Onde, pois, localizar doentes tuberculosos? Enquanto isso eles continuam espalhados por toda parte, disseminando a doença, nas ruas, nos ambientes de trabalho, nas escolas e sobretudo no lar, onde o fator contagio se afigura muito mais serio, pela reiteração do mesmo.*

*O outro recurso que pode influenciar as curvas de obituario por tuberculose é a vacinação preventiva. Método hoje consagrado é o B. C. G., que confere ao individuo condições especiais de defesa contra a agressão pelo bacilo de Koch. A utilidade da vacinação pelo B. C. G., tambem chamada calmetização, está firmada no conceito dos técnicos, por uma prática de varios decenios. A experiencia mostrou que a vacinação protege de maneira positiva, sobretudo a criança, contra a tuberculose. Isso se consegue, de que maneira? Produzindo no organismo virgem, isto é, que nunca teve contacto com o microbio, ou que já eliminou o último resquicio de antiga contaminação tuberculosa, anteriormente contraida, um estado de infecção atenuada de carater benigno, comportando condições especiais de defesa, expressa num estado conhecido com o nome de imunidade. E', em última análise, um reforçamento das defesas contra a doença. As estatisticas mostram que morre um vacinado para cinco ou seis não vacinados. A experiencia brasileira nesse assunto é de extraordinario valor e a palavra de seus técnicos é de tal modo autorisada, que permite confiar sem restrições. Sendo assim pode-se ter segurança nos efeitos defensivos que a vacina produz.*

*Na nossa capital a Fundação Ataulfo de Paiva, que possue um dos melhores serviços de preparação, execução e controle do B. C. G., sob a direção do prof. Arlindo de Assis, vem praticando o método desde 1927. São dezenove anos de experimentação, sem nenhum incidente digno de nota a registrar. Cerca de seis gerações de menores at 14 anos já abrange, portanto, a prática do método no nosso meio. Nesse periodo foram vacinadas mais de 200.000 crianças no Distrito Federal.*

*O B. C. G. é assim um recurso heróico, capaz de conferir ao individuo condições especiais de resistencia, que dificultam ou impedem a implantação nele de bacilos oriundos de pessoas doentes. A criança, sobretudo, que constitue o melhor elemento para a ação do bacilo da tuberculose, e que está em constante perigo, pela facilidade de contaminação com os inúmeros doentes desconhecidos, necessita ser vacinada o mais cedo possivel, logo ao nascer, para que possa enfrentar as contingencias do contagio. O médico, a enfermeira, a parteira, o leigo mesmo devem estar a par desse valioso meio de proteção, capaz de evitar, pelo menos, as catastróficas consequencias da contaminação da criança de baixa idade, cujo contagio é sempre igual à doença e na maioria das vezes à morte.*

*Vacinar com o B. C. G. é uma obra de grande alcance na luta contra a tuberculose, só comparavel aos grandes beneficios proporcionados pelo método de Abreu para o diagnóstico precoce em massa ou aos varios recursos terapêuticos que visam deter a evolução da doença. Essa é a razão pela qual, ainda há pouco, o governo galardoou ao professor Arlindo de Assis, pioneiro da calmetização no nosso meio, com a inscrição do seu nome no livro do mérito. Igual honraria foi concedida aos drs. Manuel de Abreu, sábio patrício, criador da roentgenfotografia, e Clemente Ferreira, venerando figura de mestre, considerado o patriarca da tisiologia brasileira, de vez que foi dos primeiros a bradar contra o perigo da tuberculose, fundando em São Paulo o Instituto que tem o seu nome, e mais tarde a Liga Paulista Contra a Tuberculose.*

*Confiemos, pois, no efeito protetor do B. C. G., procuremos difundir a sua prática e teremos prestado um grande serviço, contribuindo para a melhoria das condições sanitarias da população.*

J. CARVALHO FERREIRA

# OS DRAPEADOS NA MODA DE HOJE

*Por Mara Wilson*

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

*E' bastante facil apresentar longas descrições sobre novas modas, mas isso muitas vezes têm a virtude de confundir as leitoras que não podem ter uma idéia geral e sucinta do que está para vir. Convem, portanto, antes que apresentar extensos comentarios sobre as novas modas em geral, apegar-se aos pequenos detalhes que, de fato, determinam as variantes de estilo e de linhas.*

*Vejamos, por exemplo, a questão dos drapeados que indubitavelmente estão na moda e que, dadas suas particularidades, podem ser perfeitamente adaptados a todas as figuras. Entretanto, revela notar que, quando uma mulher é realmente nedia, torna-se indispensavel grande habilidade para conseguir a adaptação sem esse ar de elegancia falsa que "incomoda" mais a quem vê do que a quem usa.*

*Assim, os figurinistas, renascendo antigos efeitos, estão atarefados em mostrar o que pode ser conseguido na modelação de uma nova silhueta, retornando aos moderados drapeados, pois é preciso levar sempre em conta que os tecidos devem ser "aproveitados" no vestido, de modo a não haver desperdicio de fazenda, que nessa altura da vida constitue coisa muito preciosa. Desse modo, os modelos que os figurinistas londrinos apresentam para exportação, todos eles em tecido de primeira qualidade, não apresentam excesso no drapeamento. Típicos exemplos são os modelos apresentados por Angelo Delanghe, cujas criações apresentam drapeados na frente e atrás. O mesmo se pode dizer das composições de Norman Hartnell.*

*O clichê que aqui estampamos apresenta criações de Angelo Delanghe, Norman Hartnell e Hardy Amies, três dos maiores e mais conceituados figurinistas londrinos, e constituem parte das coleções de exportação da Sociedade Incorporada de Figurinistas de Londres.*

*À esquerda, vestido para coquetel em marron creme com interessante drapeado posterior e mangas fofas, criação de Angelo Delanghe. Em cima, ao centro, vestido negro da coleção de Norman Hartnell. Este modelo tem interessantes detalhes de cequins nas mangas e nos drapeados laterais. À direita, Hardy Amies apresenta um costume para jantar em vermelho-morango com ampla faixa na jaqueta e debruados de veludo. Em baixo, casaco de Hardy Amies com uma gola muito original. O chapéu, de veludo negro, com duas rosas carmesins, é criação de Simone Mirman.*

Vestido branco especialmente desenhado para as nossas leitoras. A blusa é justa ao corpo; a saia bem folgada na cintura e com pregas e os dois bolsos laterais pequenos e esportivos. — (PRUNELLA WOOD).



**Aqui está um lindo vestido de tarde para mocinha, um vestido que, apesar de seus babados, será o preferido de todas. De bordados nos bolsos laterais e na gola, com fitas de veludo preto, eis a última novidade para vestido de mocinhas, simples e elegante.**

# DUAS PARTIDAS QUE PODERÃO INDICAR O CAMPEÃO DE 1946


# Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1946


## EMPOLGANTE PELEJA ENTRE O BOTAFOGO E O AMÉRICA

IVAN, do Botafogo

Nunca houve um campeonato como este... Na verdade, chegou-se à última rodada sem que estivesse definida a posição do quadro que vai levantar o título máximo. Se o Flamengo e o América ocupam o primeiro lugar, o Fluminense e o Botafogo vêm em segundo, a dois pontos apenas de diferença, com a circunstancia especial de que os dois primeiros colocados terão de se haver com os ocupantes do segundo posto!

Conquanto sejam favoritos o Flamengo e o América, não há negar que o Fluminense e o Botafogo poderão ter sua "chance" e aproveitá-la bem, pois que, se tiverem a ventura de triunfar, hoje, sobre os rubro-negros e rubros, o campeonato ficará com quatro líderes que disputarão, entre si, o título de campeão.

O Fluminense foi incompreensivelmente derrotado pelo Vasco, domingo passado, perdendo dois pontos preciosíssimos para o seu futuro no certame. O curioso, porem, é a coincidencia de haver o Botafogo, uma semana antes, perdido tambem para o Flamengo, de maneira absurda, a peleja em que jogava sua sorte no campeonato.

Hoje, os alvi-negros vão jogar sua última carta contra o América, do mesmo modo que os tricolores realizarão o derradeiro esforço contra o Flamengo, na Gavea. Esperemos, porque a rodada poderá apresentar, logo mais, o novo campeão carioca de profissionais do futebol.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Valsechi, Geninho e Braguinha.

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Álvaro; Esquerdinha, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

## Poderá decidir-se hoje o campeonato paulista

### Grave risco correrá o São Paulo diante do Palmeiras, no Pacaembú

S. PAULO, 9 (P. P.) — São Paulo e Palmeiras disputarão amanhã o mais importante choque da última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o "derby" do certame. O sensacional jogo será realizado no Pacaembú. O São Paulo aparece como favorito, mas o Palmeiras, que sempre se revelou um grande adversario para os grandes contendores, constitue seeria ameaça para os tricolores paulistas.

A luta promete constituir espetáculo dos mais empolgantes assistidos em gramados paulistas. Ambos adversarios estão dispostos e vivamente interessados no triunfo final. O São Paulo quer sagrar-se campeão — o que só conseguirá vencendo. O Palmeiras quer garantir o quarto posto na tabela. O empate não interessa a nenhum dos contendores. O Corinthians e o Santos estão na espectativa do fracasso de ambos, ambicionando a primeira e a última colocação no certame. Assim, a disputa vai ser empolgante.

Os quadros previstos são os seguintes:

S. PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Rodrigues (ou Oberdan), Caieira e Osvaldo; Og, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho (Viladôniga), Canhotinho e Mantovani.

Ao que se adianta, o premio dos tricolores, para a conquista do titulo máximo, será superior a 30 mil cruzeiros.

SANTOS X JABAQUARA — O outro jogo da tarde será disputado entre o Santos e o Jabaquara, em Vila Belmiro, estando o primeiro empenhado tambem em manter sua colocação no certame.

O CORINTHIANS PODERA' SAGRAR-SE CAMPEAO — S. Paulo, 9 (P. P.) — No caso de se registrar um empate no jogo S. Paulo x Palmeiras, os tricolores disputarão o título máximo da seguinte forma: haverá um jogo desempate. Findo o tempo regulamentar sem vencedores declarados, haverá uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15. Não sendo decidida a disputa nessa prorrogação, os quadros deixarão o gramado, voltando para novo jogo quatro dias depois e, assim, sucessivamente, com tantas prorrogações quantas sejam necessarias para decidir a luta.

LEONIDAS, do São Paulo

### Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

| | Horas |
|---|---|
| Juvenis | 9.30 |
| Aspirantes | 13.15 |
| Profissionais | 15.15 |

### Estatística do Fla-Flu no profissionalismo

Depois da pacificação do futebol metropolitano, em 1937, foram disputados vinte e três jogos entre o Flamengo e Fluminense, sendo estes os resultados:

| Ano | Resultado |
|---|---|
| 1937 | Fluminense, 1-0. |
| 1938 | Empate, 1-1; Fluminense, 2-0; Flamengo, 5-2. |
| 1939 | Empate, 2-2; Flamengo, 2-1. |
| 1940 | Flamengo, 2-1; Fluminense, 2-1; Flamengo, 2-1. |
| 1941 | Flamengo, 3-1; Flamengo, 4-1; Fluminense, 4-2; Empate, 2-2. |
| 1942 | Fluminense, 2-1; Flamengo, 1-0; Empate, 1-1. |
| 1943 | Flamengo, 2-0; Empate, 2-2. |
| 1944 | Empate, 0-0; Flamengo, 6-1; |
| 1945 | Flamengo, 2-1; Empate, 1-1. |
| 1946 | Flamengo, 5-2. |

RESUMO:

| | Vitorias |
|---|---|
| FLAMENGO | 11 |
| FLUMINENSE | 5 |

EMPATES — 7.

## SENSACIONAL COTEJO DO FLA-FLU, NA GAVEA, ESTA TARDE

ADEMIR, do tricolor

Encerra-se hoje o campeonato carioca de futebol profissionais, com duas grandes e sensacionais partidas, uma das quais se realizará na Gavea, entre as equipes do Flamengo e do Fluminense.

E' grande a espectativa em torno desse jogo, porque dele poderá sair campeão o Flamengo, se o América for batido pelo Botafogo e os rubro-negros ganharem ou empatarem.

Portanto, a partida é de grande significação para o campeonato de 1946. O Flamengo se apresentará com as honras de favorito e jogará desde o primeiro instante para a vitoria. O Fluminense, no entanto, sabe que nessa pugna está a sua última oportunidade de tentar a sorte no certame, porque, se sair vencedor e o Botafogo derrotar os rubros, o campeonato ficará novamente empatado e serão, dessa forma, quatro os candidatos ao título máximo.

Conquanto essa hipótese seja quase absurda, não é, positivamente, impossivel de se verificar, ainda que as opiniões sejam, em sua maioria, favoraveis, hoje, aos dois líderes: Flamengo e América, principalmente ao primeiro. Todavia, há quem alimente esperanças a respeito da atuação de tricolores e botafoguenses.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Pirilo, Peracio e Vevé.

## O Vasco não foi alem de um empate com o São Cristovão

### 1-1, o resultado do encontro realizado ontem em Figueira de Melo — Só os sancristovenses marcaram tentos... — Um "cocktail", depois do jogo

RAFANELLI, zagueiro vascaino

O Vasco da Gama, que, há oito dias atrás, obteve pomposa vitoria sobre o Fluminense, não conseguiu passar de um modesto empate de um tento, no jogo com o São Cristovão, realizado ontem à tarde em Figueira de Melo. Assim mesmo o seu "goal" foi feito por Pelado, contra... Diante de um adversario enérgico, sempre disposto a reagir, os vascainos deixaram de apresentar o poderio esperado, já que figurava como favorito da contenda... O encontro teve um desenrolar pouco movimentado no primeiro tempo, quando os cruzmaltinos viram perdidas boas oportunidades no desnecessario "jogo de costura" do seu ataque. E se nesse periodo o marcador lhe foi favoravel, isso se deve à falta de "chance" do medio Pelado, que, como dissemos, desviou a bola para o fundo das redes, quando a mesma chutada por Lelé foi rechaçada nos pés de Louro. Esse tento ocorreu aos 34 minutos.

No segundo periodo, depois de alguns momentos de equilibrio, os sancristovenses, reagindo com bravura, obtiveram o tento de empate, tambem aos 34 minutos. Sousa centrou para a area; Rafanelli e Augusto pularam juntos e, da confusão, a bola foi aos pés de Osvaldinho, que arrematou muito bem.

No quadro vascaino a defesa foi o ponto alto. Destacaram-se, no São Cristovão, Louro, Mundinho, Emanuel e Neca.

OS DOIS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

S. CRISTOVAO: — Louro; Mundinho e Florindo; Pelado, Sousa e Emanuel; Osvaldo, Neca, Correia, Nestor e Magalhães.

VASCO: — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Santo Cristo.

A ARBITRAGEM

Foi muito fraco o trabalho de Eduardo Lázaro dos Santos na arbitragem do jogo. Alem de errar em varios impedimentos, esse apitador, sem cerimonia alguma, puniu em impedimento, o ponteiro Santo Cristo, quando este, isolado na area, recebeu "passe" de Pelado, seu adversario!... Deixou de consignar um "foul-penalty" de Mundinho em Santo Cristo, no segundo tempo. Fraquissimo, pois.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar o Vasco venceu por 2-1. Foi apurada a renda de Cr$ .. 31.042,00.

GENTILEZA DO S. CRISTOVAO

Terminado o jogo, a diretoria do São Cristovão ofereceu aos diretores do Vasco e aos cronistas esportivos, um "cock-tail", a titulo de despedida do campeonato. Falou, na ocasião, o presidente Rodolfo Maggioli.

### Jogos amistosos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Os clubes Gremio e Internacional, aquele, campeão gaucho do corrente ano, jogando os seus quadros, com os elementos não requisitados para o selecionado. Mesmo sem os melhores cracks que compõem os esquadrões principais desses dois velhos adversarios, os jogos deverão agradar, uma vez que se trata do maior clássico do futebol gaucho.

### O Vasco jogará em Santos

S. PAULO, 9 (P. P.) — Na excursão que realizará brevemente a Santos, para disputar dois jogos, com o Jabaquara e o Santos, o Vasco da Gama receberá 50 mil cruzeiros.



### Desistiu o Corinthians

S. PAULO, 9 (P. P.) — Foi cancelada a excursão do Corinthians a Juiz de Fora.

### Transferido o jogo gauchos x baianos

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — A transferencia de 14 para 17, do 1.º jogo entre baianos e gauchos, em disputa do campeonato brasileiro de futebol, não alterou os planos traçados pela Federação Gaucha de Futebol, que fará a seguir a sua embaixada para a Paulicéia por via aerea segunda-feira.

A nossa seleção realizou ontem o seu último treino, no gramado da Baixada, o qual decepcionou inteiramente o publico que o assistiu. Será [illegible], os gauchos estarão mesmo [illegible].

### Campeonato paulista de remo

S. PAULO, 9 (P. P.) — A Federação de Remo de S. Paulo realizará amanhã, na Represa de Santo Amaro, seu certame máximo, o Campeonato Estadual de Remo, que terá a participação apenas do Tietê, Floresta e Vasco da Gama (de Santos).

## Em estudos o caso das arbitragens

### REUNIÃO IMPORTANTE NA C. B. D.

A Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., em sua reunião de ontem resolveu o seguinte:

Encaminhar ao diretor o parecer do Conselho Técnico de Ciclismo, no sentido de ser nomeado um delegado para representá-la no próximo Congresso de Buenos Aires.

— Designar o dr. Alvaro Bragança para estudar o caso das arbitragens na Confederação Sulamericana de Futebol.

— Elogiar o relatorio do dr. Nascimento e Silva, que representou o Brasil no Congresso de Tenis realizado recentemente em Londres.

## Decide-se, hoje, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

### No Teatro João Caetano as lutas finais

Foi transferida para hoje, às 15 horas, a reunião final do Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

As lutas serão no teatro João Caetano, devendo comportar esse local uma numerosa assistencia.

O melhor combate será travado entre os pesos leves Ralf Zumbano x Boderone.

O PROGRAMA

Moscas — Ivan Mueller (FRGP) x José Domenechi (FPP).

Galos — Valter Valentim (FPP) x Almairão Santana (FRGP).

Penas — Lourival Santos (FPP) x Carlos Jesús (FMP).

Leves — Ralf Zumbano (FPP) x Giacomo Boderone (FMP).

Meio Medio — Osmar Gonzaga (FFD) x Sebastião Alves (FPP).

Medios Angelo Silva (FPP) x Lazio Rosa (FRGP).

Meio pesado — Almiro Pinto (FMP) x Lucio Inacio da Cruz (FPP).

Pesado — Vicente dos Santos x João Correia (FRGP).

O ALMOÇO DE ONTEM

Pela Confederação Brasileira de Pugilismo foi oferecido, ontem, um almoço às delegações visitantes no High-Life, o qual transcorreu no maior ambiente de cordialidade.

GIACOMO BODERONE, campeão carioca dos pesos leves

### Mario Marcio em São Paulo

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Grandes e expressivas homenagens, estão sendo preparadas para o atleta-heroi da FEB, Mario Marcio Cunha, que virá a esta capital, para prestar o juramento do atleta por ocasião da abertura do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

### Vasco e América jogarão amanhã

A peleja Vasco x América, que foi uma das transferidas de ante-ontem, será levada à efeito amanhã em São Januario sob o controle de Aladino Astuto e Alberto Erlich, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; José Guió Filho, apontador e José Palazzo Filho, delegado.

### Convoca o Andaraí

A direção esportiva do veterano gremio alvi-verde, para o jogo com o Anchieta, escalou os seguintes jogadores:

Brôa, Losca, Ceci, Sergio, Ivo, Sousa Costa, Quitandeiro, Nilton, Dirceu, Wandesné, Orlando, Toneca e Humberto.

## Vai sambar em Madureira...

### Jogará o Bangú com os tricolores suburbanos

ESTEVES, do Madureira

No estadinho da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, os banguenses vão defrontar-se com os tricolores suburbanos, aos quais venceram no turno por 5-3. Para esse jogo, vai gente até de Bangú... Os torcedores da equipe da rua Ferrer chegam a dizer que, se ela vai sambar em Madureira, eles tambem vão...

Espera-se, pois, que a partida seja equilibrada, ainda que a rapaziada banguense desfrute de ligeiro favoritismo.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU': — Macumba; Biluiú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Cardonoso, Tião, Moacir, Sonô e Careca.

MADUREIRA: — Tinoco; Mario Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Cola, Baiano, Durval e Esquerdinha.

### Festeja o Andaraí seu aniversario

Comemorando o seu 37.º aniversario de fundação, o Andaraí realizará uma festividade social-esportiva, fazendo parte do programa um almoço, durante o qual serão prestadas significativas homenagens aos esportistas Luiz Aranha, João Lira Filho, Rivadávia Correia Meier e Vargas Neto.

### Escalados os "teams" capixaba e mineiro

VITORIA, 9 (P. P.) — Há expectativa aqui em torno do "match" decisivo entre capixabas e mineiros em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os locais estão animados quanto a possibilidade de uma revanche contra os seus vencedores de domingo último, contando com a vantagem do campo e da torcida. Por iniciativa de desportistas locais, foi instituida uma subscrição popular para premiar a vitoria do Espirito Santo no sensacional choque de amanhã.

QUADROS PROVAVEIS

MINEIROS — Geraldo II, Juca e Bituca; Mexicano, Vicente e Silva; Lucas, Ismael, Mario de Sousa, Paulino e Nivio.

CAPIXABAS — Dias, Clodoaldo e Marmorato; Baiano, J. Pedro e Alcino, Lacur, Darly, Rodrigo, Aloy e Tom.

### Passaram pelo Rio os baianos

Os jogadores baianos passaram pelo Rio com destino a São Paulo, onde vão enfrentar os gauchos no próximo domingo.

### Oberdan poderá jogar amanhã

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Com referencia à pessoa do magnífico goleiro Oberdan, que há tantos anos se encontra radicado ao Palmeiras, merece registro a noticia vinculada ontem por um matutino bandeirante, segundo a qual o conhecido jogador se encontra em invejavel forma física e técnica e retornará ao esquadrão esmeraldino no "Choque Rei" de amanhã. Esta noticia certamente surpreenderá à maioria dos fans. Porquanto ainda há dois dias foi ventilado o boato de que Oberdan se encontrava fora de forma, estando o Santos F. C. interessadissimo no seu concurso em qualquer condição que o mesmo se encontrasse, e disposto a pagar a importancia de 60 mil cruzeiros, que segundo os mesmos boatos, seria a importancia exigida pelo clube do Parque Antártica pelo seu liberatorio.

### Adiadas as tentativas de "records"

Em virtude de um defeito na piscina do Fluminense, foram adiadas as tentativas de records, marcadas para ontem. A nova data deverá ser marcada pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação em sua próxima reunião.

Para hoje, na piscina do Tijuca, a turma composta de Aram Boghossiam, Javem Goghossiam, Artur Avais de Almeida e Luiz Carlos Magalhães, tentará bater a marca de 4x100 metros, novissimos, nado livre. O inicio dessa prova foi fixado para as 9,30 horas.

### Retardada a estréia de paulistas e cariocas

A C. B. D. informou às entidades interessadas que o Distrito Federal e São Paulo somente estrearão no Campeonato Brasileiro de Futebol no dia 1.º de dezembro, o que representa um alto negocio para paulistas e cariocas.

## PROGRAMA DA SEMANA

TERÇA-FEIRA

*BASQUETEBOL*
*CAMPEONATO DA CIDADE*
ALIADOS X RIACHUELO
BOTAFOGO X FLUMINENSE

SEXTA-FEIRA

*FUTEBOL*
*Jogos Interestaduais*
JABAQUARA X VASCO
Em Santos.

*TENIS DE MESA*
*CAMPEONATO BRASILEIRO*
(1.ª rodada)
No ginasio do Fluminense.

SÁBADO

*FUTEBOL*
*CAMPEONATO CLASSISTA*
Scott Eno x Clube Panair
Janér x C. V. P. F. C.
Moinho Inglês x Standard Electric
Moinho Fluminense x Brahma
E. C. ARP x Esso
Equitativa Terrestres x Leandro Martins

*CAMPEONATO BANCARIO*
London Club x Satélite
B. Boavista x [illegible] Brasileiro
Bandustria x B. Crédito R.
Banco Delamare x Banco Min. Produção
Banco Comercio x Banco Soto Maior

*TENIS DE MESA*
*CAMPEONATO BRASILEIRO*
(2.ª rodada)
Ginasio do Fluminense.

DOMINGO

*FUTEBOL*
*Jogos Interestaduais*
SANTOS X VASCO
Em Santos.

*TENIS DE MESA*
*CAMPEONATO BRASILEIRO*
(Finais)
No ginasio do Fluminense.

# GOLDEN BOY É O FAVORITO DA PROVA CLÁSSICA

*UM SALTO EM BELO ESTILO. — NOVA YORK, 24 — (I. N. P.) — Com enorme facilidade, o capitão Roberto Zapata, do Perú, montando o cavalo "Magno", saltou as barreiras no treino realizado para grande competição hípica.*

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Fab — Concurso — Hipona*
*Justo — Maracatú — Guarani*
*Gladiadora — Encouraçado — Ofigia*
*Içara — Nativo — Nedda*
*Gold Braid — Shangai Kid — R. Statute*
*Calita — Blue Star — Cambridge*
*Golden Boy — El Morocco — Enéias*
*Defiant — Rockmoy — Buridan*

## O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Concurso, E. Coutinho | 56 | 30 |
| 2 | Vitacin, J. Mesquita | 56 | 70 |
| 2—3 | Informada, não correrá | 56 | — |
| 4 | J'Attendrai, não correrá | 54 | — |
| 3—5 | Hipona, G. Greme Junior | 54 | 40 |
| 6 | El Rey, O. Reichel | 52 | 50 |
| 4—7 | Fab, D. Ferreira | 56 | 35 |
| 8 | Dianteira, A. Ribas | 54 | 70 |

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Maracatú, E. Castillo | 53 | 25 |
| 2—2 | Guarani II, E. Silva | 55 | 35 |
| 3—3 | Justo, R. de Freitas | 55 | 16 |
| 4—4 | Taoca, A. Araujo | 53 | 40 |
| 5 | Ureno, D. Ferreira | 55 | 70 |

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Encoraçado, A. Barbosa | 56 | 25 |
| 2—2 | Ofigia, D. Ferreira | 54 | 40 |
| 3—3 | Gladiadora, O. Ulloa | 54 | 20 |
| 4 | Segredo, G. Costa | 56 | 50 |
| 4—5 | Mangerona, E. Silva | 54 | 70 |
| 6 | Canadá II, A. Araujo | 56 | 60 |

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Garrida, G. Costa | 54 | 35 |
| " | Coquetel, O. Reichel | 56 | 35 |
| 2 | Excelente, J. Mesquita | 54 | 60 |
| 2—3 | Guadalajara, E. Silva | 54 | 60 |
| 4 | Gioconda, N. Linhares | 54 | 60 |
| 5 | Gralha, A. Barbosa | 54 | 70 |
| 3—6 | Içara, O. Ulloa | 54 | 30 |
| 7 | Guaçatinga, V. Lima | 54 | 40 |
| 8 | Neda, A. Araujo | 54 | 60 |
| 9 | Sunray, I. de Sousa | 54 | 60 |
| 4-10 | Nativo, A. Ribas | 56 | 40 |
| 11 | Juliana, D. Ferreira | 54 | 35 |
| 12 | Visagem, E. Castillo | 54 | 50 |
| " | Itaú, O. Macedo | 54 | 50 |

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Chachim, D. Ferreira | 56 | 50 |
| 2 | Blue Rose, V. de Andrade | 54 | 70 |
| 2—3 | Shanghai Kid, F. Irigoyen | 52 | 30 |
| 4 | Beat'Em, S. Batista | 56 | 60 |
| 3—5 | Mohican, G. Greme Junior | 56 | 40 |
| 6 | Royal Statute, E. Castillo | 56 | 35 |
| 4—7 | Gold Braid, O. Ulloa | 54 | 22 |
| " | Singil, A. Ribas | 54 | 22 |

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Jacuí, A. Barbosa | 53 | 30 |
| " | Calita, I. de Sousa | 53 | 30 |
| 2 | Cambridge, F. Irigoyen | 55 | 27 |
| 2—3 | Guaiba, D. Ferreira | 55 | 60 |
| 4 | Huri, J. Mesquita | 53 | 60 |
| 5 | Hong-Kong, O. Ulloa | 55 | 50 |
| 3—6 | Hesperia, E. Castillo | 53 | 40 |
| 7 | Puri, V. de Andrade | 55 | 40 |
| 8 | Highland, O. Reichel | 53 | 50 |
| 4—9 | Blue Star, R. de Freitas | 55 | 35 |
| 10 | Allah II, G. Costa | 55 | 60 |
| " | Hora Certa, não correrá | 53 | — |

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Morocco, F. Irigoyen | 60 | 22 |
| 2 | Royal Kiss, E. Silva | 56 | 80 |
| 2—3 | Enéias, A. Rosa | 57 | 70 |
| 4 | Miami, D. Ferreira | 61 | 80 |
| 3—5 | Bacharel, E. Castillo | 58 | 50 |
| 6 | Cerro Alto, J. Mesquita | 57 | 70 |
| 4—7 | Golden Boy, O. Ulloa | 58 | 20 |
| " | Grandguinol, L. Leiton | 56 | 20 |

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Rockmoy, J. Mesquita | 51 | 50 |
| " | Grey Lady, I. de Sousa | 60 | 50 |
| 2 | Defiant, O. Reichel | 58 | 25 |
| 2—3 | Came, F. Irigoyen | 51 | 40 |
| 4 | Prima Dona, G. Greme Junior | 56 | 80 |
| 5 | Chips, A. Barbosa | 53 | 80 |
| 3—6 | Heleno, O. Ulloa | 56 | 60 |
| 7 | Goiano, A. Araujo | 59 | 60 |
| 8 | Muluia, O. Macedo | 55 | 50 |
| 9 | Latente, S. Batista | 52 | 70 |
| 4-10 | Mapita, José Costa | 50 | 80 |
| 11 | Buridan, G. Costa | 52 | 80 |
| 12 | Lobuna, D. Ferreira | 55 | 50 |
| " | Sidi Omar, P. Coelho | 60 | 50 |

*N. da R. — Carreira do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*



# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

## Programa de 8 carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o "Clássico Jockey Clube do Rio Grande do Sul", na distancia de 2.400 metros e 60.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais. GOLDEN BOY é o favorito da prova, aparecendo EL MOROCCO como o seu mais serio adversario.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações e as principais "performances" dos parelheiros alistados no

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

CONCURSO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi terceiro dara Tribunal e Hipona, derrotando Piazote, Informada, Bombeiro, Dianteira, Huasca, Holy Dancer e Blusa. — Vem de boas atuações. — Deverá lutar pela vitoria no final.

VITACIN, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi último para Irinia, Piazote, Concurso, Bertioga e Holy Dancer. — Nada tem feito. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

INFORMADA, 56 quilos. — Não correrá.

J'ATTENDRAI, 54 quilos. — Não correrá.

HIPONA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi segundo para Tribunal, derrotando Concurso, Piazote, Informada, Dianteira, Huasca, Holy Dancer e Blusa, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidora temível.

EL REY, 52 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi quarto para Giruá, Concurso e Irinia, derrotando Vitacin, Piazote, Informada, Bombeiro e Sis. — Está bem treinado. — Bom azar.

FAB, 56 quilos. — No dia 19 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi nono para Faninha, Fantasia, Malemba, Moscatel, Urucungo, Panfilo, Concurso e Eleia, derrotando Guerrilheiro, Frota, Quitandinha, Emilia, Juruala e Hipona. — Volta bem treinado e a turma é do seu inteiro agrado. — Vale arriscar.

DIANTEIRA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 51 quilos, foi sétimo para Tribunal, Hipona, Concurso, Piazote e Informada, derrotando Huasca, Holy Dancer e Blusa. — Não tem produzido ultimamente e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

MARACATÚ, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Helper e Santorim, derrotando Juvia, Ivorá, Taoca, Urvio, Bragantina, Temper e Zamor. — Tem estado bem treinado. — E' competidor temivel.

GUARANI II, 55 quilos. — Estreante. — E' um parelheiro que tem feito bons exercicios. — Poderá figurar com êxito.

JUSTO, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quinto para Samburá e Minuano II, derrotando Bacará, Ureno e Perfidius. — Está bem preparado. — Foi esquecido dos "catedráticos".

TAOCA, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 52 quilos, foi sexto para Helper, Santorim, Maracatú, Juvia e Ivorá, derrotando Urvio, Bragantina, Temper e Zamor. — Seu estado é bom e parece ter preferencia pela areia. — Não gostamos na pista gramada.

URENO, 55 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sexto para Bacará, Taoca, Javia, Maracatú e Hiava, derrotando Himera e Urvio. — Tem corrido regularmente. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ENCORAÇADO, 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 58 quilos, foi quarto para Gadir, Grão Mogol e Igara II, derrotando White Face, Árabe e Intriga. — Volta bem treinado e com muita "chance". — E' um dos favoritos.

OFIGIA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Finesse e [illegible] do Garrida. — Vai voltar caro a derrota.

GLADIADORA, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi segundo para Guirri, derrotando Orelfo, Acarape, Itamonte, Grão Mogol, Hot Note, Monte Carlo e Árabe. — Seu estado é ótimo. — E' a nossa candidata.

SEGREDO, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Galharda, Guirri, Mangerona e Orelfo, derrotando Acarape, Alameda e Canadá II. — [illegible] — Não gostamos.

MANGERONA, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi terceiro para Galharda e Guirri, derrotando Orelfo, Segredo, Acarape, Alameda e Canadá II. — Seu estado é o mesmo. — Na grama não acreditamos.

CANADÁ II, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi último para Galharda, Guirri, Mangerona, Orelfo, Segredo, Acarape e Alameda. — Mantem o seu estado. — Não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GARRIDA, 54 quilos. — [illegible] nandes, com 56 quilos, foi quinto para Existência, Neda, Mundéu e Gabardine, derrotando Gralha, Clicha, Guaçatinga, Juliana, Iba e Grace. — Nada tem feito. — Apenas reforçando o número de Garrida.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Porungo e Mundéu, derrotando Bilontra, Araçagi, Aldeão, Guaçatinga, Iba, Aimée, Sunray, Gabardine, Clicha e Seafire, em boa atuação. — Como vimos, acusou melhoras. — Poderá colocar-se novamente.

GUADALAJARA, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quinto para Grisete, Milagrosa, Úrsula II e Juliana, derrotando Visagem. — Volta bem treinada e bem na turma. — E' competidora.

GIOCONDA, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quinto para Apoteose-Oredio, Ginger e Denoria, derrotando Seafire, Gralha, Gurupeba, Anuska, Massacre, Excelente, Ingá e Malvado. — Algo melhor. — Bom azar na pista gramada.

GRALHA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi sexto para Existencia, Neda, Mundéu, Gabardine e Coquetel, derrotando Clicha, Guaçatinga, Juliana, Iba e Grace. — Conserva a forma. — Há melhores na carreira. — Não acreditamos.

IÇARA, 54 quilos. — No dia 18 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi oitavo para Gin, Reunido, Garrida, Visagem, Aracagi, Seafire e Ganges, derrotando Denoria, Mundéu, Excelente, Inferior, Coquetel e Malvado. — Melhorou. — E' "olhada" como a provável ganhadora.

GUAÇATINGA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi sétimo para Porungo, Mundéu, Excelente, Bilontra, Aracagi e Aldeão, derrotando Iba, Aimée, Sunray, Gabardine, Clicha e Seafire. — Nada tem feito. — Vale arriscar.

NEDA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi segundo para Existencia, derrotando Mundéu, Gabardine, Coquetel, Gralha, Clicha, Guaçatinga, Juliana, Iba e Grace, em boa atuação. — Anda bem. — Ótimo azar.

SUNRAY, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi décimo para Porungo, Mundéu, Excelente, Bilontra, Aracagi, Aldeão, Guaçatinga, Iba e Aimée, derrotando Gabardine, Clicha e Seafire. — Para o "placê" não é impossível.

NATIVO, 56 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Tanga, Iô, Sitron, Arranchador, Infiel, Itapané, Rio Negro, Camaratuba e Monte Sião. — Tem atuações recomendaveis. — Poderá "enfiar" outra.

JULIANA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi nono para Existencia, Neda, Mundéu, Gabardine, Coquetel, Gralha, Clicha e Guaçatinga, derrotando Iba e Grace. — Tem corrido mal. — Na pista gramada poderá figurar com êxito.

VISAGEM, 54 quilos. — No dia 15 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quinto para Calena, Gralha, Ganges e Giba, derrotando Sunray e Aldeão. — Seu estado é de apuro. — Possível como azar.

ITAÚ, 54 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi quarto para Giba, Calena, Formação, Denoria, Existencia e Excelente, derrotando Pilintra. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

CHACHIM, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi segundo para Encarnada, derrotando Mohican, Locuelo, Beat'Em, Moscoholia e Hit the Deck, em boa atuação. — Continua tinindo. — E' competidor temivel.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Barbosa, com 52 quilos, foi quarto para Estilete, Charo e Sorpressiva, derrotando Milanores, Merry Maid, Lidia, Sousy, Sevenhen e Bibo. — Atuou satisfatoriamente, mas não nos convenceu.

SHANGHAI KID, 52 quilos. — No dia 5 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi quinto para Chachim, Royal Statute [illegible] derrotando Rebuchita, Crédulo, Moscacheia, Fábula e Juancho. — Seu estado é de apuro. — E' um dos provaveis.

BEAT'EM, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Encarnada, Chachim, Mohican e Locuelo, derrotando Moscoholia e Hit the Deck. — Seu estado é regular. — Como azar não é de todo impossível.

MOHICAN, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi terceiro para Encarnada e Chachim, derrotando Locuelo, Beat'Em, Moscoholia e Hit the Deck. — Não tem correspondido quanto ao seu estado. — [illegible]

ROYAL STATUTE, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi oitavo para Chachim [illegible] Cristobal, Hit the Deck, Marimanta e Juancho. — Vem de boas atuações, mas na pista de areia é adversário.

GOLD BRAID, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Bebucheta, Hit the Deck, Moscoholia, Chachim, Crédulo, Poke Moke, Sousy, Juancho, Ostrina e Cristobal. — [illegible] — Vale arriscar.

SINGIL, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas [illegible]

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro [illegible]

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

[illegible] Escudeiro e Itajassê, em boa atuação. — Continua bem. — Poderá ganhar outra.

CALITA, 53 quilos. — No dia 22 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Paraguaia, Halabarda, Bingo, Hele, Reprise, Valquiria e Jangada, em bom estilo. — Tambem está em condições de ser a ganhadora.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 6 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Hematite, Halo e Guaiba, derrotando Malmiquer, Huri, Diolan, Diplomata II, Cipó e Highland. — Está bem exercitado. — Não deverá ser desprezado. — Vale arriscar.

GUAIBA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Araponga II, Junco II, Halo, Riachão, Allah II e Park Avenue, sem nada fazer. — Mantem o estado. — Pelo que vimos, somente como grande surpresa.

HURI, 53 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Samburá, Hardiana e Hiplas, derrotando Mona Lisa II, Divisa II e Marmiteira, em regular atuação. — Outra que poderá figurar. — Bom azar.

HONG-KONG, 55 quilos. — No dia 31 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Hainan, Riachão, Justo, Highland, Chapada e Iheta, sem nada fazer. — Melhorou algo e já ganhou na grama. — Como azar não é impossivel.

HESPERIA, 53 quilos. — No dia 19 de outubro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi segundo para Halo, derrotando Allah II, Huri e Hiplas. — Tem corrido bem. — Possivel terminar entre os primeiros. — Candidata à dupla.

PURI, 55 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Cambucí, Eclético, Hunter, Garbo II, Farcala, Caviar, Camacho, Rib, Caracol, Bourgo e Cheruma. — Continua bem. — Poderá repetir desde que a corrida seja na pista de seu agrado.

HIGHLAND, 53 quilos. — No dia 6 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi último para Hematite, Halo, Guaiba, Cambridge, Malmiquer, Huri, Diolan, Diplomata II e Cipó. — Tem corrido mal. — Não gostamos.

BLUE STAR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Pedro Monte, Camacho, Caracol, Hipnos, Jornal, Caviar, Rio Azul, Jingo, Bicudo e Paquequer. — Continua em excelente estado. — E' o favorito dos entendidos.

ALLAH II, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Araponga II, Junco II, Halo e Riachão, derrotando Park Avenue e Guaiba. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

HORA CERTA, 53 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

EL MOROCCO, 60 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Goyo, Typhoon, Tuano e Eldorado, em estilo apreciavel. — Continua em excelentes condições de treino e deve produzir expressiva atuação na prova de sua predileção.

ROYAL KISS, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi quinto para Enéias, Good Boy, Felizardo e Gadir, derrotando Boazinha. — Está muito preparado. — Por perpectivas poderá figurar.

ENEIAS, 57 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, derrotou Good Boy, Felizardo, Gadir, Royal Kiss e Boazinha, em fácil estilo. — Mantem excelente estado. — Não é impossível aparecer no final. — Um bom azar.

MIAMI, 61 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia leve, em 3.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Zorro, Trick, Typhoon, Eldorado, Lord, High Sheriff e Vallpor, derrotando Cumelon. — Vem readquirindo a antiga forma. — Com 61 quilos, não acreditamos em suas possibilidades.

BACHAREL, 58 quilos. — No dia 15 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Goyo, Typhoon e Eldorado, derrotando o filho de Maritain. — Bem poupado [illegible] poderá aparecer no final para o triunfo.

CERRO ALTO, 57 quilos. — No dia 26 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Galharda, Bacharel e Oficla, derrotando do Estrilo, Monte Carlo, Orelfo e Gadir. — [illegible]

GOLDEN BOY, 58 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou facilmente Sobeo, Salmon, Taquemao e Grey Lady. — E' o favorito dos entendidos, luzindo excelente forma para este compromisso.

GRANDQUINOL, 56 quilos. — No dia 22 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Enéias, Itamonte, Irati II, Mangerona, Felizardo e Orelfo. — Deve ajudar o companheiro, fazendo o "train".

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

ROCKMOY, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi último para Marrocos, Tupi, Calce, Sardoal, Heleno e Moscorra, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo e numa pista pesada não deve ser esquecido, tanto mais que a distancia é de 1.400 metros...

GREY LADY, 60 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi nono para Grilla, Fariseu, Remember, Sobeo, Nacarado, Taquemao, Salmon e Zagal, derrotando Kiss. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

DEFIANTE, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cute Eyes com excelente campanha no Uruguai e com exercicios que o recomendam como o provavel ganhador da prova para o qual foi eleito o favorito.

CAME, 51 quilos. — No dia 25 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 51 quilos, foi oitavo para Nacarado, Estileto, Remember, Sádyk, Fritz Wilberg, Calce e Simpona, derrotando Trompo, Latente e Alachie. — Está muito preparada. — Há esperanças e na pista pesada tem boas atuações.

PRIMA DONA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 56 quilos, foi quinto para Calce, Retumbante, Gardel e Mio, derrotando Maranacho, Muluia e Relâmpago. — Tem andado bem. — Não gostamos, embora afirmem que acusou melhoras.

CHIPS, 53 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi oitavo para Retumbante, Remember, Calce, Sádyk, Fritz Wilberg, Pinheiro e Relâmpago, derrotando Marrocos e Marônguassú. — [illegible] — Bom azar.

HELENO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quinto para Marrocos, Tupi, Calce e Sardoal, derrotando Moscorra e Rockmoy, sofrendo contratempos. — Seu estado é bom. — Possivel figurar.

GOIANO, 59 quilos. — No dia 4 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 60 quilos, foi décimo-sétimo para Estouvado, Argentina, Grey Lady, Dominó, Fulgor, Galharda, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo, Bacharel, Mate, High Sheriff, Estrondo e Miami, derrotando Vontade. — Está bem movido, mas não acreditamos.

MULUIA, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 57 quilos, foi sétimo para Calce, Retumbante, Gardel, Mio, Prima Dona e Marancho, derrotando Relâmpago. — Seu estado é bom e poderá correr melhor.

LATENTE, 52 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Barbosa, com 54 quilos, foi décimo para [illegible] Tupi, Yaguarazzo, Lobuna e Fritz Wilberg. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

MAPITA, 50 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Grilla, Moscorra, Muluia, Retumbante e Sardoal, derrotando Rockmoy, Hechizo, Lataré, Tupi, Yaguarazzo, Lobuna e Fritz Wilberg. — [illegible]

BURIDAN, 52 quilos. — No dia 26 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 59 quilos [illegible] — Anda "tinindo". — [illegible]

LOBUNA, 55 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi décimo-quarto para Grilla, Moscorra, Muluia, Retumbante, Sardoal, Mapita, Rockmoy, Heleno [illegible] Marrocos [illegible] Fritz Wilberg.

SIDI OMAR, 60 quilos. — No dia [illegible] de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi último para [illegible] Tupi, Heleno, Remember, Taquemao e Grey Lady, derrotando Sospechado. — Melhorou algo, mas nada conseguiu fazer até hoje. — Não gostamos.



### Para as próximas reuniões na Gavea

*Serão encerradas, amanhã, as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro. Na corrida do dia 15 (sexta-feira) teremos o "Grande Premio Quinze de Novembro", na distancia de 2.000 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, para animais nacionais de três anos e mais idade, e no dia 17 o "Clássico Imprensa", na distancia de 1.600 metros e 80.000 cruzeiros de dotação.*

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Hora Certa.
2 — Informada.
3 — J'Attendrai.

# A reunião de ontem no Hipódromo da Gavea

## Dixie e Porungo foram os ganhadores das principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. O programa composto de sete carreiras despertou a atenção dos apostadores que animaram as apostas desde a carreira inicial onde um azar vingou.

As principais provas da tarde foram, respectivamente, as segunda e terceira carreiras, vencidas pela DIXIE que derrotou em final de sensação o favorito ECLÉTICO, sob a direção de Adão Ribas e PORUNGO que derrotou JANDIRA V e SALTO sob a direção de Artur Araujo, com o funcionamento do "olho mecânico" para o segundo lugar.

Foi êste o resultado técnico da reunião de ontem:

*MOVIMENTO TÉCNICO*

PRIMEIRA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

*VENCEDOR:*
DONATARIA, seis anos, São Paulo, Buri em Itavaré, do sr. L. Vecchia; 54 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
FASANELO, 55 quilos, Nestor Linhares . . . 2.º
SOLINO, 50 quilos, Acir Aleixo . . . 3.º
SERPENTE NEGRA, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
CLARIM, 55 quilos, Antonio Portilho . . . 5.º
ANINA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
FIARA, 51 quilos, Luiz Coelho . . . 7.º
CHICANA, 53 quilos, J. Graça . . . 8.º
IPANÉ, 52 quilos, P. Mauzzan . . . 9.º
Não correu DECRETO.

*RATEIOS*
Do vencedor (4) . . . Cr$ 158,00
Dupla (22) . . . Cr$ 165,00

*PLACÉS*
Do n. 4 . . . Cr$ 25,00
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Do n. 9 . . . Cr$ 18,00
Tempo: 79'' 3/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 392.420,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, dois côrpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Antonio Barbosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

*VENCEDOR:*
DIXIE, três anos, São Paulo, Bucanero em Gnees My Name, do Stud Dixie; 52 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
ECLÉTICO, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
GABIRÚ, 55 quilos, Artur Araujo . . . 3.º
COMETA, 54 quilos, Nestor Linhares . . . 4.º
JINGO, 55 quilos, Otilio Reichel . . . 5.º
CAMACHO, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 6.º
SUNDIAL, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
Não correram: EMIRANA e JAMBO.

*RATEIOS*
Do vencedor (7) . . . Cr$ 76,00
Dupla (24) . . . Cr$ 35,00

*PLACÉS*
Do n.º 7 . . . Cr$ 21,00
Do n. 3 . . . Cr$ 19,00
Tempo: 104'' 3/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 392.410,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

*VENCEDOR:*
PORUNGO, quatro anos, Coronel Eugenio em Brown Bess, do sr. Fernando Flores; 56 quilos, Artur Araujo . . . 1.º
JANDIRA V, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
SALTO, 56 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
GIRIA, 54 quilos, Valdir Lima . . . 4.º
GUINÉO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
GANGA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 6.º
EXISTENCIA, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
CRUZEIRO II, 58 quilos, Geraldo Costa . . . 8.º
Não correu GUIDO.

*RATEIOS*
Do vencedor (3) . . . Cr$ 41,00
Dupla (24) . . . Cr$ 41,00

*PLACÉS*
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Do n. 9 . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Tempo: 90''.
Movimento do páreo . . . Cr$ 497.380,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio focinho.
TRATADOR: — H. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

*VENCEDOR:*
MALAIO, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Tambinga, do Stud Irapurú; 52 quilos, Julio Maia . . . 1.º
FOGUETE, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
FANTASTICO, 52 quilos, Artur Araujo . . . 3.º
ADMITIDO, 50 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 4.º
FINCAPÉ, 56 quilos, Luiz Leiton . . . 5.º
FOLIA, 52 quilos, Otilio Reichel . . . 6.º
MOEMA, 47 quilos, José Costa . . . 7.º
SANGUENOLTH, 51 quilos, P. Fernandes . . . 8.º

*RATEIOS*
Do vencedor (7) . . . Cr$ 16,00
Dupla (14) . . . Cr$ 32,00

*PLACÉS*
Do n. 7 . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Tempo: 97''.
Movimento do páreo . . . Cr$ 590.010,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.
*BETTING*

*VENCEDOR:*
SITRON, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Pons em Sitéia, do sr. Nelson Mauro; 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
ILÔ, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
ARRANCHADOR, 56 quilos, Inácio de Sousa . . . 3.º
ITINGA, 53 quilos, Nestor Linhares . . . 4.º
ANTAR II, 54 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 5.º
IDOS, 53 quilos, E. Loredo . . . 6.º
CATALINA, 53 quilos, Adão Ribas . . . 7.º
IRIZ, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 8.º
CAMARATUBA, 53 quilos, João Araujo . . . 9.º
RIO NEGRO, 53 quilos, Acir Aleixo . . . 10.º
FEUDAL, 56 quilos, Valdir Lima . . . 11.º

*RATEIOS*
Do vencedor (7) . . . Cr$ 31,00
Dupla (13) . . . Cr$ 59,00

*PLACÉS*
Do n. 7 . . . Cr$ 22,00
Do n. 1 . . . Cr$ 15,50
Do n. 9 . . . Cr$ 55,00
Tempo: 99'' 3/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 544.070,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — Cr$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.
*BETTING*

*VENCEDOR:*
ESPETO, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Halali em Pum, do Stud Carapicú; 59 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
EDUCADA, 54 quilos, Severino Câmara . . . 2.º
ESQUADRA, 49 quilos, João Araujo . . . 3.º
DUELO, 49 quilos, Luiz Coelho . . . 4.º
RIOLIL, 56 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 5.º
GARUA, 56 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
BEIRÃO, 57 quilos, Nestor Linhares . . . 7.º
ALVINOPOLIS, 59 quilos, Otilio Reichel . . . 8.º
TANGO, 56 quilos, M. Carvalho . . . 10.º
RELINCHO, 56 quilos, Osmani Coutinho . . . 11.º
DRINA, 56 quilos, Euclides Silva . . . 12.º
PARAQUEDISTA, 51 quilos, Acir Aleixo . . . 13.º
PEÃO, 58 quilos, Geraldo Costa . . . 14.º
Não correu ITAMARACÁ.
TAROBÁ, 58 quilos, Justiniano

(Conclue na 4.ª página)

## Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

# Cenas do futebol carioca

*CENARIO*: — UMA DELEGACIA. — *PERSONAGENS*: — BREDERODES, O COMISSARIO E O GUARDA.

*GUARDA*: — AQUI ESTÁ O HOMEM.

*COMISSARIO*: — OUTRA VEZ POR AQUI ? !

*BREDERODES*: — A CULPA NÃO É MINHA, "SEU" COMISSARIO.

*GUARDA*: — ESTE CAMARADA É UM ARRUACEIRO. (*SAI*).

*COMISSARIO*: — PARECE MENTIRA QUE O SENHOR GOSTE TANTO DESTA DELEGACIA !

*BREDERODES*: — OS OUTROS ARMAM OS "SURUROS" E EU PAGO O PATO.

*COMISSARIO*: — ISTO É DEMAIS ! O SENHOR NÃO TEM VERGONHA ?

*BREDERODES*: — NÃO ADIANTA O "SEU" COMISSARIO ME REPREENDER.

*COMISSARIO*: — COMO NÃO ADIANTA ? O SENHOR PRECISA SER METIDO NO XADREZ !

*BREDERODES*: — QUEIRA SER JUSTO, DOUTOR. OS TORCEDORES DOS OUTROS CLUBES SÃO "ESPIRITO DE PORCO" E OS JUIZES SÃO LADRÕES.

*COMISSARIO*: — O SENHOR É INSUPORTAVEL ! QUANDO O SEU CLUBE VENCE VEM PARA AQUI BÊBEDO COMO GAMBÁ !

*BREDERODES*: — A CULPA É DA POLICIA QUE ME PRENDE SEM MOTIVO.

*COMISSARIO*: — O SENHOR É INCORRIGIVEL MESMO ! BASTA TOMAR UNS TRAGOS PARA COMETER DESATINOS NA VIA PUBLICA.

*BREDERODES*: — MAS, DESTA VEZ NÃO BEBI.

*COMISSARIO*: — SEI DISSO. SEU CLUBE PERDEU E O JUIZ APANHOU...

*BREDERODES*: — A DESASTRADA ATUAÇÃO DAQUELE BANDIDO ERA CAPAZ DE FAZER FERVER O SANGUE A UM SANTO DE PAU !

*COMISSARIO*: — O SENHOR ESTÁ, AGORA, EM MAUS LENÇOIS.

*BREDERODES*: — AGREDIR JUIZES PARCIAIS ESTÁ NA MODA. NA ARGENTINA DERAM UMA COÇA NO APITADOR COSSIO E, POR POUCO, NÃO O PENDURAM NUM POSTE !

*COMISSARIO*: — ISSO DEMONSTRA QUE NA ARGENTINA EXISTEM SELVAGENS DA SUA MARCA !

*BREDERODES*: — NÃO É SÓ NA ARGENTINA, NÃO ! NO PARÁ, RECENTEMENTE, O JUIZ ROLA CONSIGNOU UM TENTO EM CAMPO PARA NÃO MORRER E, DEPOIS, NÃO O CONFIRMOU NA SOMULA.

*COMISSARIO*: — PAPAGAIO ! QUE BICHO, HEIN !

*BREDERODES*: — DE MADRUGADA O ROLA VOOU DE AVIÃO PARA O CEARÁ ! FOI UM COVARDE, PORQUE, NEM SOUBE APANHAR !

*COMISSARIO*: — NÃO DIGA ISSO ! POR QUE O SENHOR AGREDIU O ARBITRO DO CLASSICO DESTA TARDE ?

*BREDERODES*: — "SEU" COMISSARIO: PRATIQUEI A AGRESSÃO NUM MOMENTO DE FRAQUEZA !

*COMISSARIO*: — O SENHOR É DE UM CINISMO REVOLTANTE !

*BREDERODES*: — AMARROTEI AQUELE CAMARADA PORQUE ELE IMPEDIU QUE VENCESSE O MARAVILHA.

*COMISSARIO*: — O JUIZ PREJUDICOU O MARAVILHA, O MEU CLUBE ? !

*BREDERODES*: — DE FORMA ESCANDALOSA, COLEGA !

*COMISSARIO*: — QUE PIRATA ! O AMIGO É UM HERÓI ! PODE IR DESCANSADO PARA SUA CASA !...

(*PANO*.)

## A BOLA semana

"Continua no cartaz o incidente Hilton Santos-Tribunal de Justiça" — dos jornais.

— O que você me diz do caso entre o presidente do Flamengo e o Tribunal de Justiça ?

— Para mim, não passa de um "golpe" do Hilton Santos...

— Não me diga !

— Eu já sei os nomes dos novos membros do orgão disciplinar que o Flamengo indicará.

— Papagaio ! Como se comporá o novo Tribunal ?

— A chapa que apresentará o Hilton será a seguinte :

Ari Barroso, Diocésano Ferreira Gomes, José Scassa, José Moreira Bastos, Jurandir Matos, Egberto Silveira e o veterano Galo.

— Tambem o Galo ? !...

— E que tem isso ? Não é de admirar que para um ex-Tribunal de Penas seja escolhido um Galo !

### Artiguete com alfinete

Há muita gente no esporte que não sabe, com ponto de vista firmado, o que deseja. Ainda no último domingo, quando foi autorizada a tabela "A" para o jogo Bonsucesso x Flamengo estrilaram os cronistas e os torcedores, com exceção dos socios do Bonsucesso, é claro. Para nós, essas reclamações foram injustas, porque, analizando as coisas, chegamos à conclusão de que o jogo Fluminense x Vasco, tambem de 10 cruzeiros, foi muito mais caro, senão vejamos : nas Laranjeiras o escore foi de 3-2, marcando um total de 5 goals. Em Bonsucesso, o Flamengo fez 10 "goals", divididos pela importancia do ingresso, saiu cada tento a um cruzeiro.

Então, é barato ou não é ?

### No bonde

— Por que o Flamengo não contratou o Pinga ?

— Porque era um Pinga de terceira classe.

— E quem descobriu isso ?

— Um técnico no assunto : Vevé.

### Novo método de despistamento

O juiz Vicente Gentil, que dirigiu o jogo de juvenis entre o Vasco e o Fluminense, ficou bem amarrotadinho.

No dia seguinte o encontramos na rua do Ouvidor.

[illegible]

### Per... versos

H. S.

*O homem agora é troço : fala grosso,*
*Dá murros na mesa, baba e berra;*
*Arrasa tudo e a todos apavora,*
*Qual bomba atómica abalando a Terra...*

*E' valente, estourado, intolerante;*
*Bate no peito e brada : — Eu sou o tal!*
*Se alguem me pisar no calo-dagua,*
*Vou, direto, queixar-me ao general!...*

*Contra o T. J. D. ele se ergueu*
*Firmando um xaroposo calhamaço.*
*Julgando ser herói de opereta,*
*Apenas se mostrou um mau palhaço...*

V. NENO.

### Bate-papo

*I — NO CAFE'*

— Já fiz os meus cálculos.

— Você teve o ordenado aumentado ?

— Nada disso ! Refiro-me ao final do campeonato da cidade.

— Ah !...

— O Flamengo perderá na Gavea, e o Botafogo vencerá o outro lider. Pronto ! Quatro clubes terminarão empatados !

— Bonito ! Não dá esse palpite diante de alguem da C. B. D....

— Lá vem você com a entidade máxima ! Primeiro nós, e, depois, eles !

— Mas o diabo é que as preliminares disputadas pelos Estados vão terminando e o tempo corre...

— A culpa é da C. B. D. Não custava nada prever empate no final do campeonato carioca.

— E' que tudo é feito sem pensar nas entidades esportivas.

— Muito bem dito ! O nosso esporte anda de pernas para o ar !

— Pelo que estou vendo, um selecionado sem preparo suficiente será jogado em campo no primeiro prelio do certame brasileiro.

— Disso ninguem duvida. O mal é, que, todo ano há correrias e, no final, os cariocas acabam sendo campeões.

— Um dia a casa cai ! Continuem facilitando e verão o que acontecerá !

— Para falar a verdade, nós, cariocas, somos da última hora.

— Tambem me preocupam os claros que estou vendo em algumas posições.

— No fim os cracks aparecem.

— Pois sim ! Não vejo nenhum arqueiro em forma excepcional, estamos sem bons centro-medios e os zagueiros não andam muito seguros.

— Você é pessimista ! Na hora da onça beber agua você vai ver o nosso braço !

— Não faço fé ! Nós só progredimos em indisciplina.

— Ah! Já que falou em indisciplina, ontem fui ver um filme e passei o tempo todo da exibição me lembrando de Heleno de Freitas.

— O irriquieto comandante botafoguense ?

— Ele mesmo !

— Que filme você assistiu ?

— "Madalena, zero em comportamento" !...

### Os "cracks" e suas alcunhas

[illegible] — [illegible], do América.

# A PROPÓSITO DA REGRA XV

**José BRIGIDO**

*Consulta: "Sr. José Brigido: Temos em nosso poder as "Regras Oficiais" editadas pela Confederação Brasileira de Desportos, em 1944, mas não encontramos nelas nenhuma referencia ao caso de um jogador, ao realizar um arremesso lateral, colocar a bola dentro de sua propria cidadela, ou no caso de ser o arremesso feito por um jogador adversario e entrar diretamente no arco atacado. Como deverá agir o juiz?".*

* * *

*A consulta acima foi-nos dirigida pelo sr. Avelino Porciuncula de Araujo, de Porto Alegre. Resposta: Efetivamente, a referida edição da C.B.D. está com lacunas, omissões, falhas de revisão, etc. A Regra XV, á qual se refere o motivo de sua consulta, não contem, na verdade, nenhum esclarecimento sobre aquelas duas hipóteses. Não há dúvida que, no Brasil, pelo menos, é pouco provavel que um jogador, ao fazer o arremesso lateral, coloque a bola diretamente dentro da meta. Na Inglaterra, não seria de admirar que tal sucedesse, porque os jogadores sabem tirar partido da situação.*

* * *

*Em todo o caso, desde junho de 1939 que o "International Board" tomou a seguinte resolução, ora parte integrante da Regra XV, nas "Recomendações aos Juizes" (Advice to Referees): "Algumas vezes a bola é lançada por um jogador que executa o arremesso lateral, para dentro da meta adversaria, caso em que o árbitro determinará tiro de meta. Se, entretanto, um jogador arremessar a bola diretamente dentro de sua própria meta, o juiz deverá marcar contra a sua equipe um escanteio" ("Sometimes a ball is thrown by a player directly from a throw-in into his opponents' goal in which case the Referee should award a goal-kick. If, however, a player throws the ball directly into his own goal the Referee should award a corner-kick").*

* * *

*E' oportuno dizer que os nossos campos, regra geral, são muito acanhados. Alguns não dispõem de espaço nem mesmo para a execução cômoda dos escanteios. Já era tempo de se providenciar para que os clubes procurassem um meio de ampliar a faixa de terreno que circunda os campos, para que o futebol pudesse ser beneficiado em sua prática.*

*Há varias maneiras de se por em execução o escanteio, mas nem sempre é possivel a um jogador aproveitar semelhantes oportunidades, porque se vê constrangido a realizar a importante tarefa num espaço exiguo em demasia. Estão nesse caso diversos campos, como os do São Cristovão, do América, etc.*

* * *

*Igualmente, o espaço de terreno extra-campo de jogo, nas laterais, é geralmente diminuto. Há campos que poderiam ser melhorados, como o do Vasco, onde se pretende realizar grandes competições do campeonato mundial. Há espaço, mas a diferença de nivel existente entre o campo de jogo propriamente dito e a pista impede que os jogadores tirem bom partido dos escanteios e, principalmente, dos arremessos laterais. A Regra XV permite que o jogador incumbido de fazer o arremesso venha correndo de fora, em direção ao ponto em que deverá ser lançada a bola, e, uma vez chegado ali, colocado na posição rigorosamente legal, aproveite o impulso da corrida e realize o lançamento da bola. E' claro que, em tais condições, ser-lhe-á possivel atirar a esfera muito mais longe. Nunca se viu aqui um jogador fazer isso, não só por falta de campo adequado, como por falta de orientação técnica a esse respeito. O campo do Fluminense presta-se magnificamente para isso, porque é insignificante a diferença de nivel entre o campo de jogo e a pista. Mas, a colocação da grade para as cadeiras numeradas rouba o precioso espaço da pista, impedindo, assim, que o jogador possa aproveitar o máximo da situação.*

* * *

*Até bem pouco tempo, os jogadores brasileiros não executavam o "escanteio de pé contrario", isto é, não tiravam o "corner" da direita com o pé esquerdo, e vice-versa. Entretanto, esse recurso é excelente para a conquista de "goals" diretos, mas é preciso que os jogadores disponham do suficiente espaço para empregá-lo bem.*

— 0 —

*CORRESPONDENCIA — D. Madalena Pires Noronha, srta. Consuelo Paz, srs. Melciades Gonçalves, Dirceu Neves — não poderei atender aos seus desejos, por motivos alheios à nossa vontade. — J. B.*

# DECIDINDO OS TÍTULOS DE AMADORES

## MANUFATURA X CONFIANÇA, O MELHOR JOGO

São de bastante importancia os jogos de hoje das categorias de amadores.

O Manufatura e o Confiança iniciarão a "melhor de três" para decisão do titulo de campeão da 2.ª categoria e o Andaraí e o Anchieta disputarão o último lugar.

Tambem os juvenis do River e do Anchieta lutarão pelo título.

Na terceira categoria, Guanabara e Valim (amadores) e Guanabara x Astoria (juvenis), darão inicio aos jogos para decisão dos seus campeonatos.

*CAMPO DO VASCO*

MANUFATURA X CONFIANÇA : — 1.ª Divisão da 2.ª Categoria, às 15.30 horas. Esta competição é para se conhecer o campeão da respectiva Divisão.

*CAMPO DO NOVA AMÉRICA*

ANCHIETA X ANDARAÍ : — às 15.30 horas (1.ª Divisão). Esta competição é para se conhecer o último colocado da 1.ª Divisão da 2.ª Categoria.

ANCHIETA X RIVER : — às 14 horas (2.ª Divisão). Para se conhecer qual o vencedor da Zona Norte da 2.ª Categoria.

*CAMPO DO BANGU'*

GUANABARA X VALIM : — às 15.30 horas (3.ª Divisão). Para se conhecer o campeão da 3.ª Divisão da 3.ª Categoria.

GUANABARA X ASTORIA : — às 14 horas (4.ª Divisão). Para se conhecer o campeão da 4.ª Divisão da 3.ª Categoria.

*NOVO "RECORD" MUNDIAL DE LEVANTAMENTO DE PESO. — PARIS, 24 — (I. N. P.) — J. Stanczyk, dos Estados Unidos, campeão de levantamento de peso, estabeleceu recentemente, no campeonato de peso leve realizado no Palais de Chaillot, em Paris, um novo "record" mundial. A nossa gravura mostra-no-lo quando levantava 800 libras (cerca de 362 quilos).*

## Jogará em Realengo o Central, de Nilópolis

Será realizado, hoje, o esperado encontro entre as equipes do Central de Nilopolis, e do Brasil F. C. no campo do último em Realengo. Os dois clubes possuem em suas fileiras jogadores de futuro, razão, porque esta peleja está sendo aguardada com grande espectativa pelas torcidas de ambos os clubes.

Nesta peleja fará a sua "rentreé" para defender a cores do Central o magnifico goleiro Miguel. A direção do Central pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de seus elementos na sede. Quadro Principal: Miguel Moisés e Zezé — José, Sila e Aspirantes: Jorge — Jacó e Alberto — Maneco, Newton e Wagner — Lúlú, Cowboy, Eduardo, Magno e Moacir.

## Empatado o campeonato gaucho de xadrez

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O campeonato de xadrez da cidade, terminou empatado entre Renner e Metrópole, que venceram-se mutuamente no turno e returno. A Federação Gaucha de Xadrez, uma vez terminado o certame da cidade, prepara-se para fazer realizar o Campeonato de Xadrez do Estado, para o qual é facil prever-se absoluto êxito.

## Homenageada a imprensa de São Paulo e do Pará

Antonio Fernandes da Silva, o conhecido volante que vem brilhando no automobilismo nacional homenageou, ontem, a imprensa paulista e paraense, na pessoa dos cronistas que vieram assistir o Campeonato Brasileiro de Box e do nosso confrade Edgar Proença, oferecendo-lhes um almoço, do qual participaram tambem elemento da imprensa carioca.

Numerosos brindes foram feitos, ao "champagne", tendo falado, os confrades: Carlos Tiago Pereira, do "Diario Popular" e "A Hora", de São Paulo, Edgar Proença, do Radio Clube do Pará, Gerson Bandeira e Durval Arguellos, do Rio. Antonio Fernandes da Silva, falou oferecendo a homenagem.

## O Glorioso F. C. (do Rocha) em preparativos

*Na próxima sexta-feira, 15, o Glorioso F. C., do Rocha, enfrentará o forte quadro do Porto Alegre F. C., tambem daquela estação. O "match" deverá agradar em cheio, pois, os rapazes do "tricolor" estão esperançosos e o técnico Carlos conhece o valor do adversario. Os torcedores terão oportunidade de ver os seus favoritos como sejam: Remi, Alcides, Floriano, Auvaro e Julinho do lado do Glorioso e Quincas, Cesar, Reinaldo, Quiquinha e Carlos pelo lado do Porto Alegre. Este jogo deverá ser ardorosamente disputado e espera-se que a disciplina impere como tem acontecido em seus ultimos jogos.*



# O Iate Clube de Ramos comemora seu quinto aniversario

## Programa dos festejos que serão realizados a partir de hoje

O Iate Clube de Ramos, comemorando o seu quinto aniversario de fundação, realizará os seguintes festejos :

Às 8 horas — Hasteamento da Bandeira.

Das 9.30 às 12 horas — 4 provas de motocicletas, no trecho da avenida Brasil, compreendido entre a rua Lobo Junior e avenida Teixeira de Castro, com partida e chegada em frente à sede do Clube. Premios aos vencedores.

Às 13 horas — Inicio da regata veleira autorizada pela F. M. V. M. na enseada de Ramos, com a participação de todas as entidades congêneres, e aberta a todas as classes. Premios aos vencedores.

Às 20 horas — Inicio do sarau dansante com discos variados.

DIA 11 DE NOVEMBRO — Das 21 às 24 horas — SHOW — Programa Pereira Bastos da P R E - 2 (Radio Vera Cruz) apresentando um show luso-brasileiro com todo o seu "cast" e com o concurso do trio Guarani de Bonsuceso, das 21 às 24 horas diretamente da sede do I. C. R.

DIA 12 DE NOVEMBRO — Visitação pública.

DIA 13 DE NOVEMBRO — Às 20 horas — Assembléia Geral comemorativa do 5.º aniversario do clube, com entrega festiva dos títulos restantes.

"Cock-tail" aos presentes.

DIA 14 DE NOVEMBRO — Das 14 às 18 horas : Provas infantis com distribuição de premios. Vesperal dansante infantil. Inscrições gratuitas a todas as crianças residentes no bairro. Essas provas serão patrocinadas pelo V. Comodoro Administrativo sr. Antonio Araujo Gomes.

DIA 15 DE NOVEMBRO — Às 8 horas — Hasteamento da Bandeira com a concentração das Escolas dos Suburbios da Leopoldina.

Às 9 horas — Prova de remo.

Às 10.30 horas — Cabo de guerra entre os escoteiros do mar.

Às 13 horas — Inicio da regata livre aos veleiros do clube.

Às 18 horas — Encerramento das festividades comemorativas ao 5.º aniversario.





## Jogarão no Ceará os baianos

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Finalmente, depois de muitas "demarches", ficou definitivamente assentada a propalada temporada do S. C. Baía, campeão baiano de futebol, a esta capital, devendo o "Esquadrão de Aço" da terra do Senhor do Bonfim estrear na grande data nacional de 15 de novembro. O representante do gremio baiano entre nós, que foi o intermediario de todas as negociações, acaba de receber um despacho telegráfico do tricolor baiano, avisando que a delegação está pronta para embarcar, aguardando apenas ordens para tal.

O dr. Codes y Sandoval já respondeu o referido despacho, em nome do presidente da Federação Cearense de Desportos, fazendo ciencia da remessa de numerario para as passagens e prestando outros esclarecimentos referentes à viagem.

Podemos adiantar que três dos nossos gremios de maior expressão já estão indicados para enfrentar o poderoso esquadrão baiano. São eles, Fortaleza, Ferroviario e Ceará, havendo ainda um quarto jogo, provavelmente contra o scratch cearense.

## Como a A. A. Nova América recebeu a derrota diante do Confiança

*Do Boletim Nova América, orgão da Associação Atlética Nova América, correspondente a outubro último, extraímos a seguinte nota, intitulada "A grande vitoria", de autoria do esportista Nestor Chitro, a respeito do jogo entre o clube de Del Castillo e o Confiança A. C., que vale por uma soberba demonstração de elevado espirito esportivo:*

*"Quando estiver circulando o presente número do Boletim, já se terá encerrado o Campeonato de Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Futebol. Venceu a serie em que figuramos o valoroso Confiança Atlético Clube. Foi uma vitoria magnifica, premio de uma jornada cheia de dificuldades e obstáculos que sua briosa representação soube transpor, invicta. Sofremos duas derrotas, no campeonato, ambas contra ele. Em que pese a opinião contraria dos cépticos da A. N. A., comprova tal fato, cristalinamente, ser sua equipe melhor do que a nossa.*

*São legitimos, assim, os lauréis com que se cobrem e justos os regosijos com que festejam o éxito da jornada. Nós lhe transmitimos daqui as congratulações mais sinceras.*

*Foi grande a nossa tristeza ao sentirmos escapar-nos das mãos, depois de tanta luta, vibração e esperança, o honroso titulo de campeões. Resta-nos o consolo, o consolo e o orgulho, de nos termos batido sempre como desportistas, ardentes mas tranquilos, flamantes mas disciplinados.*

*Tivemos a coragem moral de apontar ao castigo quantos das boas normas disciplinares se afastaram. Estão, ainda, vivas em nossas pupilas, os deprimentes espetáculos, indignos de campos esportivos e revoltantes de premeditação e covardia, das agressões que sofremos.*

*Não queremos ser o maior entre os maiores, mas queremos ser decentes entre os decentes, e ter uma conduta esportiva, reta e honesta. Entendemos assim, que sem um ambiente arejado e de ordem não haverá clima propicio para que os sãos ensinamentos do esporte frutifiquem. Nem sempre, infelizmente, foi este o ambiente que encontramos no certame que há pouco terminou. Caluniados embora, injusticados e mal compreendidos quase sempre, tivemos a força moral de apontar a um Tribunal Desportivo as coações morais e agressões fisicas sofridas por atletas e associados nossos. As sanções disciplinares aplicadas comprovam estar a razão do nosso lado.*

*E' pensamento do Conselho Consultivo da A. N. A., recomendar ao Conselho Deliberativo o cancelamento da nossa inscrição na F. M. F. O poder máximo do clube opinará, oportunamente, sobre o assunto.*

*Estamos tranquilos e felizes. Demos uma eloquente manifestação de ordem, disciplina e esportividade, recebendo de braços abertos e não como inimigos, todos os co-irmãos que nos visitaram. Haja vista o quadro do Confiança, que vinha prelar conosco numa partida cujo vencedor seria, infalivelmente, o campeão da serie. Ainda no campo da luta, findo o prelio, estendemos nossa mão num cumprimento e estreitamos num abraço o adversario que nos soube derrotar.*

*Foi esta no campeonato, a nossa vitoria maior".*

*JOE LOUIS EM INTENSA PROPAGANDA POLITICA. — NOVA YORK, 26 — (I. N. P.) — O campeão mundial de box, Joe Louis, participando da propaganda politica do Partido Republicano, recentemente vitorioso nas eleições americanas, ocupa a tribuna da grande igreja Bethel, no bairro de Harlem, em Nova York, dirigindo a palavra aos seus admiradores e correligionarios. Vêem-se, na plataforma dos locutores, sentados, da esquerda para a direita: a famosa atriz Zazu Pitts, o capitão Grant Reynolds, candidato ao Congresso, e a locutora Clare Booth Luce, ex-congressista.*

## Se perder hoje para o Canto do Rio
### O Bonsucesso não jogará mais no atual campeonato

Depois daqueles melancolissimos 10-0 do jogo com o Flamengo, o Bonsucesso tomou uma decisão importantissima: irá tentar a sorte, hoje, em Niterói, e, se não for bem sucedido, não jogará mais neste campeonato. — Julga "seu" Leopoldino que, em Niterói, ele dá sorte. Não custa nada experimentar. A lanterna estará acesa até logo mais e será definitivamente apagada se nova derrota premiar os esforços dos adversarios do clube leopoldinense.

Excusado seria dizer que o Canto do Rio jogará como favorito, em seu campo oficial, no estadio Caio Martins. Entretanto, o Bonsucesso ainda tem esperanças... Pode perder mais uma vez, mas a esperança será a última a ser perdida...

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamparina; Zarci, Geraldo e Lilico; Adilio, Nestor, Pascoal, Pedro Nunes e Noronha.

BONSUCESSO — Oncinha; Dunga e Mantiqueira; Cambuí, Adolfo Rodriguez e Darli; Jorginho, Rubinho, Telê, Sila e Eunapio.

*ADOLFO RODRIGUEZ, do Bonsucesso*

## Pau de Sebo



*Situação dos clubes ao terminar a penultima rodada*

## Paraenses x maranhenses e capixabas x mineiros
### Dois interessantes jogos na rodada de hoje do campeonato brasileiro de futebol

O Campeonato Brasileiro de Futebol terá prosseguimento na tarde de hoje com dois jogos, sobre cujo desenrolar reina grande expectativa. Ambos estão cercados de caracteristicas especiais e porisso mesmo devem constituir motivo de atração nos locais onde serão disputados.

Em Belem vão-se encontrar de novo paraenses e maranhenses. Anulado o primeiro jogo, no qual os paraenses protestaram ter vencido por 3-2, terão os dois adversarios de medir forças para decidir o titulo da região. Certamente, os paraenses jogarão à vontade, pois estarão em seus dominios, mas, a julgar pelo relato do primeiro jogo, os maranhenses exigirão dos seus adversarios muito cuidado, muito empenho.

ESPIRITO SANTO x MINAS

Em Vitoria, os capixabas receberão a visita dos mineiros, tambem para decisão do titulo regional. E um jogo que promete, uma vez que, pelas referencias feitas ao encontro que ambos tiveram em Belo Horizonte, o resultado não espelhou fielmente as possibilidades dos capixabas. Agora, atuando em seu proprio campo, os espiritossantenses terão uma oportunidade para demonstrar o valor de sua quipe, muito embora os montanhenses continuem figurando como provaveis vencedores.

### O Santos irá ao Norte

S. PAULO, 9 (P. P.) — Está definitivamente assentada a excursão do Santos ao Norte do país, devendo o embarque se verificar no dia 19 ou 21. O Santos jogará em Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém e Salvador, devendo 21 jogos. Seu quadro seria reforçado de varios elementos, entre os quais Correia, de S. Cristovão, a ser cedido por empréstimo pelo clube carioca para a próxima temporada.

### Renunciou o último juiz

O dr. Neri Kurtz, membro do Tribunal de Justiça que se achava ausente, enviou um oficio à F. M. F. renunciando, tambem, do cargo que ocupa no Tribunal de Justiça Esportiva, solidario com os seus companheiros.

### Jogos decisivos para o Vasco e Flamengo

Promete empolgante desfecho o certame de juvenis. As equipes do Flamengo e do Vasco, os ponteiros, terão adversarios perigosos no Fluminense e São Cristovão, respectivamente. Tudo indica que o campeonato terminará empatado, sendo de salientar que o jogo Vasco x Fluminense ainda não foi aprovado.

RELAÇÃO DOS JOGOS:

FLUMINENSE X FLAMENGO
VASCO X S. CRISTOVÃO
BANGU' X MADUREIRA
AMÉRICA X BOTAFOGO

## A reunião de ontem no Hipódromo da Gavea

(Conclusão da 2.ª página)

Mesquita ... 15.º
Não correu ITAMARACA.

*RATEIOS*

Do vencedor (1) ... Cr$ 47,00
Dupla (12) ... Cr$ 45,00

*PLACÊS*

Do n. 1 ... Cr$ 16,00
Do n. 4 ... Cr$ 15,00
Do n. 12 ... Cr$ 15,00
Tempo: 91" 3/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 664.260,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. D. Monteiro.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

*BETTING*

*VENCEDOR:*

HECHIZO, masculino, alazão, sete anos, Malato em Hija Mia, do sr. E. Lodi; 57 quilos, Valter Cunha ... 1.º
CHARO, 51 quilos, Adão Ribas ... 2.º
BEBUCHITA, 50 quilos, Salustiano Batista ... 3.º
TALASSO, 52 quilos, Artur Araujo ... 4.º
SARDOAL, 57 quilos, P. Coelho ... 5.º
PINZON, 60 quilos, Justiniano Mesquita ... 6.º
ALACHIE, 56 quilos, Guilherme Greme Junior ... 7.º
QUIMBO, 53 quilos, Emidio Castillo ... 8.º

*RATEIOS*

Do vencedor (3) ... Cr$ 80,00
Dupla (12) ... Cr$ 56,00

*PLACÊS*

Do n. 3 ... Cr$ 10,00
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Do n. 8 ... Cr$ 10,00
Tempo: 103" 1/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 648.450,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 3.739.000,00

Concursos ... Cr$ 478.190,00

Pista de areia pesada.





## PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Viuva Alegre", às 15 e 20.45 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Nem te Logo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Ciume", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Circo, às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 15 e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Volta ao Mundo", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "A Familia Barrett", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Cara Suja", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 16 e 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2888. "Ballet" Francês, às 14.30 horas.

CINEMAS

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Depois que Passaram os Exércitos (Documentario) — Arte do Fogo (Natural) — O Corneteiro (Desenho) — Grandiosidades Mexicanas (Viagem Colorida) — Fábulas de Esopo, o Mosquito (Desenho Colorido) — Noticiario Internacional, inclusive da Russia — Filmes Seriados — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "O Filho de Lassie".
- ODEON - 22-1508. "Devoção".
- IMPERIO - 22-9348. "A Marca do Zorro".
- PALACIO - 22-0638. "Amar foi Minha Ruina".
- PATHE' - 22-8795. "Alegre Mexicana".
- PLAZA - 22-1097. "Dois Malandros e uma Garota".
- REX - 22-6327. "Cavalgada do Riso".
- VITORIA - 42-9020. "Uma Noite em Casablanca".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Rosa de Tokio".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Menina da Radio".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Carlito em "Ajudante de Caixeiro — O Vale da Morte — Cães e Charadas — Brenda Starr Reporter, 8.º Episodio — Brava Aventura de Ruivinho — Desenhos — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Este Encanto Irresistivel".
- D. PEDRO - 43-6134. "Herdeiro de Peso" e "Intermezzo".
- ELDORADO - 43-3134. "O Ebrio".
- FLORIANO - 43-9074. "O Solar de Dragonwick" e "Valentona Alegre".
- GUARANI - 22-9435. "A Ponte de Waterloo e "Quando a Mulher quer".
- IDEAL - 42-1218. "Tanger".
- IRIS - 42-0768. "Nabouga" e "Juventude Impetuosa".
- LAPA - 22-2543. "A Grande Valsa" e "Eterna Venus".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Caldos do Céu" e "Charlie Chan".
- METRÓPOLE - 22-8290. "Gilda".
- PARISIENSE - 22-0123. "Dois Malandros e uma Garota".
- POPULAR - 43-1854. "Moça n.º 217" e "Infamia".
- PRIMOR - 43-6681. "Dois Malandros e uma Garota".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Farrapo Humano".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Trinta Segundos Sobre Tokio" e "Sua Última Cartada".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Quando os Destinos se Cruzam".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "A Besta de Berlim" e "Loura Inspiração".
- AMERICA - 48-4518. "A Marca do Zorro".
- AMERICANO - 47-2803. "Alma em Suplicio".
- APOLO - 48-4683. "Indiscrição" e "Caminho do Patibulo".
- ASTORIA - 47-0466. "Dois Malandros e uma Garota".
- AVENIDA - 48-1667. "Abbott e Costello em Hollywood".
- BANDEIRA - 28-7575. "Gilda".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Roseiral da Vida".
- CATUMBI - 22-3681. "Vidas Solidarias" e "O Potro Selvagem".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Luz que se Apaga" e "Anão Gigante".
- CARIOCA - 28-8178. "Uma Noite em Casablanca".
- COLISEU - 29-8753. "Saudades do Passado" e "O Vale dos Perseguidos".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Piloto n.º 5" e "Sétima Cruz".
- EDISON - 29-4449. "Sob a Luz do meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kidd".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Princesa e o Pirata" e "Confesso Minha Culpa".
- FLORESTA - 26-6257. "Rainha do Nilo".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Capitão Blood" e "Luva Perdida".
- GRAJAU' - 38-1311. "Perfume do Oriente".
- GUANABARA - 26-9339. "A Valsa Nasceu em Viena".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Idilio nas Selvas" e "Agarre seu Homem".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Melodias em Desfile" e "Casa dos Horrores".
- IRAJA' - 29-8330. "Mulheres e Diamantes" e "Suspeita Injusta".
- JOVIAL - 29-0652. "Quando os Destinos se Cruzam".
- MADUREIRA - 29-8733. "Alegria, Rapazes".
- MARACANA - 48-1910. "Abbott e Costello em Hollywood".
- MASCOTE - 29-0411. "Idilio nas Selvas" e "Agarre seu Homem".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Uma Carta para Eva".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Uma Carta para Eva".
- MEIER - 29-1222. "Dois no Céu" e "Confesso Minha Culpa".
- MODERNO - 22-7979. "Corações Enamorados".
- MODELO - 29-1578. "Fantasma por Acaso".
- NATAL - 48-1480. "Mulheres e Diamantes" e "Conquistando a Xuque".
- OLINDA - 48-1032. "Dois Malandros e uma Garota".
- PIRAJA' - 47-2668. "Choque".
- POLITEAMA - 25-1143. "Furia Selvagem".
- PRIMOR - 48-6681. "Agarra essa Loura".
- QUINTINO - 29-8250. "Alma em Suplicio".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "Cortiço".
- ROSARIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "Janie se Casa" e "Dillinger".
- SAO CRISTOVAO - 26-4925. "Choque".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Uma Noite em Casablanca".
- STAR - "Dois Malandros e uma Garota".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Cortiço" e "Clube dos Namorados".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Aventuras de Tom Sawyer" e "Ilha dos Mortos".
- VELO - 38-1331. "A Valsa Nasceu em Viena".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Alegria, Rapazes".

*BENTO RIBEIRO*

*NILÓPOLIS*

- NILÓPOLIS - "Mulheres e Diamantes" e "O Vale dos Perseguidos".

*NOVA IGUASSU'*

- VERDE - "O Estrangulador de Brighton" e "Leoa do Oeste".

*NITEROI*

- EDEN - "Noite Nupcial" e "A Volta de Cisco Kidd".
- ODEON - "Odio no Coração".

*ILHA DO GOVERNADOR*

- ITAMAR - "Estirpe do Dragão".
- JARDIM - "Sereia das Ilhas" e "Indomavel".

*PETROPOLIS*

- CAPITOLIO - "Historia de Luiz Pasteur".
- PETROPOLIS - "Fantasma por Acaso".



*Aventuras de Chico Viramundo* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Face do DIARIO DE NOTICIAS é seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais